CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA

ANAIS 2025

Goiânia
UNIALFA
2025

Comissão Executiva
Prof. Dr. Nelson de Carvalho Filho – Reitor
Prof. PhD José Eduardo Souza de Miranda – Diretor da Escola de Negócios, Saúde, Politécnica e Ensino Médio.

Coordenação Geral
Profª. Ma. Maria Regina Silva Lima – Gerente de Planejamento e Operações Acadêmicas - GO.
Suzana Maria da Silva – Supervisora de Planejamento e Operações Acadêmicas.

Comissão Científica
Prof. Dr. Marcelo Ladvocat- Coordenador do Mestrado em Desenvolvimento Regional.
Prof. Dr. Pedro Henrique Rodrigues de Sousa - Coordenador do Mestrado Profissional em Administração.
Prof. Dr. Jean Gleyson Farias Martins, Coordenador dos Cursos da Área de Negócios, Comunicação e Educação.
Profª. Ma. Paola Regina A. Monteiro, Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo.
Profª. Ma. Isabella Cristina Queiroz Silva, Coordenadora Titular dos Cursos de Graduação em Engenharia.
Profª. Dra. Hérica Landi de Brito, Coordenadora do Curso de Psicologia.
Prof. Ma. Mariana Viana Pinto, Coordenadora Titular dos Cursos de Graduação da Área da Saúde.
Prof. André Pereira Reinert Tokarski, Coordenador do Curso de Direito.
Prof. Rodrigo de Souza Ataídes, Coordenador do Curso de Engenharia de Software, ADS e Sistemas de Informação.
Prof. Matheus Bueno Siqueira Moura, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica e Computação.
Prof. Gustavo Pereira da Silva, Coordenador do Curso, de Engenharia Mecânica e Produção.
Profª. Rosimeire Maria Fortuna Costa, Coordenadora do Curso de Pedagogia.
Profª. Josiane Alves Ribeiro, Coordenadora do Curso de Publicidade e Propaganda e Jornalismo.
Prof. Pollyana Franca da Silva Coordenadora do Curso de Educação Física e Fisioterapia.
Prof. Carolina Miguel Fraga Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética.
Prof. Richard Marques dos Santos, Coordenador Assistente dos Cursos de Engenharia de Software, ADS e Sistemas de Informação.
Profª. Thamine Gomes Rodrigues, Coordenadora Assistente dos Cursos da Área de Negócios.
Profª. Lionora Francisca de Oliveira, Coordenadora do Curso de Nutrição.

Coordenação de Organização e Logística
Juliene Aleide Alves - Supervisora de Planejamento e Operações Acadêmicas.
Dayane Cristina e Souza - Analista de Planejamento e Operações Acadêmicas.
Rafael Ferreira da Silva – Analista de Planejamento e Operações Acadêmicas.
Rosielly Tais de Souza Almeida - Assistente de Planejamento e Operações Acadêmicas.
Gustavo Moreira Lopes - Assistente de Planejamento e Operações Acadêmicas.
Ana Paula da Fonseca Vieira – Bibliotecária.

Editoração e Revisão
Profª Ma. Rosemeire Soares de Souza Paulo.

Catalogação na fonte: Biblioteca UNIALFA

C749a

Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão (8.: 2025: Goiânia, GO)

Anais do 8º Congresso Ensino e Pesquisa e Extensão, 20 a 22 de outubro de 2025 [recurso eletrônico] / Organizadores: Nelson de Carvalho Filho, José Eduardo Souza de Miranda, Maria Regina Silva Lima e coordenações dos Cursos. – Goiânia: Centro Universitário Alves Faria, 2025.

411 p.: PDF

Publicado pela UNIALFA.
Disponível em: http://www.cepeunialfa.com.br
Vários autores.
ISBN **978-65-87372-30-3**

1. Anais – Congresso. 2. Cultura oceânica 3. Sustentabilidade. 4. Reflexões socioambientais I. Carvalho Filho, Nelson de. II. Miranda, José Eduardo Souza de. III. Lima, Maria Regina Silva. IV. UNIALFA. V. Título.

CDU: 502.13

SUMÁRIO

Área 1 – Negócios

1. O impacto da comunicação entre jovens no ambiente de trabalho 14

Área 2 – Comunicação

2. Finotrato e o Marketing de influência 17
3. A influência do conteúdo gerado pelo usuário (UCG) nas estratégias de Branding e Marketing de conteúdo da marca Growth supplements.....19
4. A relação entre o consumo de vídeos jornalísticos curtos nas redes sociais e a percepção dos jovens sobre o telejornalismo tradicionais.....23
5. “Grande Vera Cruz” no Instagram: jornalismo comunitário, visibilidade e engajamento local.....24
6. A democracia corinthiana e suas representações audiovisuais: análise dos documentários “ser campeão é detalhe” e “democracia em preto em branco”.25
7. Da ideia ao negócio: estruturando uma agência de publicidade para cirurgias plásticas.....26
8. Publicidade educativa: promovendo a aceitação de produtos de sex shop por mulheres com anorgamia.....29
9. A relevância do Storytelling no audiovisual como estratégia para humanização de marcas.....33
10. Estratégias de Marketing de nostalgia utilizadas pela Playstation no lançamento do Playstation 4.....36
11. Assessoria de imprensa como pilar.....40
12. Experiência Figital no setor moveleiro B2B: como melhorar a jornada de compra e melhorar as vendas.....44
13. Como as academias têm utilizado a comunicação digital no Instagram para se comunicar com seu público?.....48
14. O papel do marketing de comunidade na fidelização de clientes: um estudo de caso da companhia Cruzeiro Ambrô.....49
15. O efeito Disney: a influência dos contos de fadas na construção de narrativas publicitárias de marca.....52

16. A construção da identidade visual de artistas na indústria musical por meio da linguagem audiovisual: um estudo de caso do videoclipe Bad Romance, de Lady Gaga.....55
17. Startups e consumidores: a força do relacionamento na conquista do crescimento acelerado.....58
18. Estratégias de marketing digital da Coca-Cola: relançamento da campanha “compartilhe uma Coca-Cola”.....62
19. Propaganda política na rede social x adesão juvenil à extrema direita.....63
20. Storytelling como ferramenta para campanhas publicitárias – criação de campanha para a marca Acrilex.....66
21. A estética audiovisual em Wanda Vision.....67
22. De que forma a Aura Beauty utilizou a comunicação digital no Tik Tok Shop como ferramenta para seu posicionamento de marca.....68
23. O marketing de experiência dos filmes da Disney: estudo de caso 69
24. Redes sociais como ferramenta de engajamento em narrativas ficcionais – um estudo de caso de Beleza Fatal 72
25. Brasil na cosmovisão goianiense: a busca por expressão e afirmação da identidade nas perspectivas de vida e o reflexo da TV no comportamento da região.....75
26. Branding como estratégia de consolidação de marca: um estudo de caso da Milky Moo em Goiás 76
27. Fotodocumentário como instrumento de análise das práticas comunicacionais visuogestuais de uma professora surda na escola municipal Francisco Rafael Campos (Aparecida de Goiânia.....77
28. A gênese da automação do marketing digital a partir do uso da inteligência artificial.....81
29. Candeia: rebranding como estratégia de construção de identidade na moda...84
30. A marca do som: o impacto do marketing sensorial na construção do branding 86
31. McDonald’s e o fetiche da marca: o papel do vermelho e amarelo na identidade visual.....88
32. Análise das estratégias comunicacionais da assessoria de imprensa da Vale S.A na tragédia de Brumadinho.....90

33. A aplicação do marketing sensorial em cerimônias de casamento: estratégias para criar experiências memoráveis.....94
34. Desafios técnicos, emocionais e organizacionais na transmissão ao vivo de uma partida de futebol: uma análise da atuação de cinegrafistas, diretores de imagem e engenheiros de unidade móvel.....97
35. Como a análise de dados influencia na assertividade de campanhas no digital 102
36. A nostalgia como estratégia de marketing: como a memória olfativa prolonga o ciclo de vida dos produtos clássicos de O Boticário e influencia o comportamento do consumidor 103
37. Identidade visual para casamentos: um projeto autoral de desing de comunicação 104
38. A construção de autoridade das jornalistas Renata Silveira no jornalismo esportivo televisivo a partir de suas trajetórias e práticas profissionais 106
39. Em alto e bom som: o rádio universitário como espaço de integração e comunicação institucional 110
40. Como a Netflix e a Prime Vídeo exploram a cultura coreana e como isso se comunica com o seu público 111
41. Jornalismo investigativo como instrumento para reforçar o movimento pelos direitos humanos: estudo de caso Valério.....112
42. Reportagem multimídia: os imigrantes no mercado de trabalho brasileiro.....114
43. Branding olímpico como ferramenta de marca-nação: contraste cultural e publicitário entre Pequim 2008 e Rio 2026 117
44. Branding político nas redes sociais: a influência do X (Twitter) na polarização ideológica brasileira.....118
45. Análise das estratégias de exposição midiática de grandes marcas no campeonato brasileiro de League of Legends de 2024.....120
46. Memórias, personagens e formação: o “papo de arquibancada” como projeto de jornalismo esportivo digital em Goiás.....123
47. A ética no uso da inteligência artificial generativa em campanhas publicitárias 124
48. A comunicação institucional como estratégia de engajamento comunitário: um estudo sobre o centro cultural e social OASIS em Goiânia.....128

49. Narrativa transmídia como estratégia de branding no K-Pop: uma análise do álbum The World ep 2: Outlaw do grupo de K-pop ATEEz.....132
50. O podcast como estratégia de comunicação para abordar e discutir a saúde mental entre estudantes e profissionais do ensino superior a distância em Goiânia 133
51. Quem cuida de quem cuida? O peso emocional do cuidado de mulheres negras na comunicação 137
52. “Glamour, criatividade e ilusão: a romantização da publicidade em narrativas ficcionais televisivas e digitais” 138
53. O poder do storytelling na construção narrativa da campanha audiovisual “salve o Ralph”.....139

Área 3 – Educação

54. A atuação do pedagogo em espaços não escolares com pessoas em situações de vulnerabilidade social.....140
55. A influência da formação continuada na prática pedagógica dos anos iniciais do ensino fundamental.....142
56. Docência na era digital: saberes, desafios e estratégias para inovação educacional.....145
57. Literatura e desenvolvimento socioemocional na educação infantil: práticas em foco 147
58. O impacto das tecnologias digitais no processo de alfabetização e letramento 150
59. Tecnologias assistivas na educação: caminhos para a inclusão de crianças neuroatípicas.....154
60. Pedagogia e inteligência artificial: práticas de personalização da aprendizagem nos anos iniciais.....156
61. A prática da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental 158
62. Raízes e rotas: uma releitura da história da educação a partir da perspectiva afrodescendente.....160
63. A formação do pedagogo para a inclusão escolar: desafios e perspectivas na prática docente.....162

Área 4 – Engenharias e Agronomia

64. Concreto projetado e concreto protendido.....165
65. Concretos especiais.....166
66. Concreto protendido.....167
67. Concreto compactado a rolo.....169
68. Gerenciamento de obras de alto padrão: a importância do checklist de execução.....171
69. Inovações no uso de concretos especiais: colorido, branco, com fibras e massa.....172
70. Concreto celular e concreto com resíduos: soluções sustentáveis para a construção civil.....175

Área 5 – Tecnologia

71. Padrões e técnicas de clean code no desenvolvimento de software.....176
72. Integração da inteligência artificial na cibersegurança para proteção de sistemas de informação.....179
73. Aplicação prática de Fine-Tuning como LoRA em modelos de linguagem.....183

Área 6 – Arquitetura e Urbanismo

74. Revitalização de espaço público da praça Da Paz, Setor Jaó.....184
75. Observatório La Luna.....186
76. A psicologia das cores na humanização de espaços públicos: um parque urbano para o setor Vila dos Alpes em Goiânia-GO.....187
77. Habitação de interesse social 188
78. Revitalização do terminal Vera Cruz.....190
79. Edifício multifuncional integração de morada, trabalho e lazer.....191
80. Centro de Orientação de carreiras mapa da vocação – entre a educação e o futuro.....193
81. Centro Dia e Casa lar para idosos: espaço alegria e raízes.....194
82. Casa Brisa: casa de acolhimento para adolescentes LGBTQIAPN+.....195
83. Arquitetura escolar como auxílio na educação de crianças com transtorno do espectro autista (TEA).....196

Área 7 – Direito

84. O feminicídio e a era digital: impactos tecnológicos na democracia e no sistema de justiça.....197
85. Monitoramento eletrônico no Brasil: entre a medida cautelar, a pena alternativa e a fiscalização penal.....199
86. Responsabilização de plataformas digitais por fake news: critérios constitucionais e proteção.....200
87. Tecnologia x liberdade: os riscos do reconhecimento facial na segurança pública.....202
88. A atuação do Conselho Nacional de Justiça na proteção de crianças e adolescentes no Brasil.....204

Área 8 – Psicologia

89. Contribuições da avaliação neuropsicológica em estudo de caso diagnóstico tardio TDAH.....207
90. Valores e bem-estar subjetivo na ACT um estudo de caso.....212
91. O silêncio infantil: a violência sexual intrafamiliar e a cultura do patriarcado.....215
92. O contexto sociocultural e a patologização em avaliações neuropsicológicas 218
93. Atenção e funções executivas em paciente com sintomas ansiosos e depressivos: um estudo de caso.....219
94. O vínculo terapêutico na reconstrução do eu: um estudo de caso psicodramático em adolescentes vítima de violência.....222
95. Terapia de aceitação e compromisso: fundamentos e aplicações no cuidado integral à depressão em pacientes com dor crônica.....226
96. Avaliação neuropsicológica em um caso de transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): um estudo de caso clínico.....228
97. Acolhimento psicológico aos hipervulneráveis: escuta e intervenção no contexto da segurança pública.....231
98. Abandono afetivo: implicações psicojurídicas no desenvolvimento infantil.....235
99. A influência do divórcio parental nos aspectos emocionais de crianças: um estudo de caso.....238

100. A atuação do psicólogo frente à violência em contextos de pluralidade de gênero.....239
101. Entre papéis e vínculos: uma compreensão psicodramática 241
102. Cyberbulling e riscos digitais da adolescência nas mídias.....244
103. A psicoterapia psicodramática na construção do protagonismo feminino no processo de envelhecimento.....245
104. ACT no manejo da esquiva experiencial do comportamento agressivo: estudo de caso.....249
105. Redução de barreiras comportamentais e ensino de habilidades em crianças com TEA.....253
106. Jogos dramáticos e empregabilidade: o desenvolvimento de competências socioemocionais em jovens no primeiro emprego.....256
107. Mediação de conflitos familiares: relato de experiência com crianças e adolescentes no programa “família em foco”.....260
108. O impacto da cultura organizacional no bem-estar psicológico.....263
109. Lei Maria da Penha: A atuação do psicólogo nas múltiplas verdades.....264
110. O impacto da relação terapêutica no desenvolvimento de habilidades sociais.....265
111. DescomprimidaMente: uma proposta sociodramática para o manejo da ansiedade no contexto universitário.....269
112. Intervenção ABA com crianças autistas: o papel dos recursos lúdicos.....270
113. Influência da psicologia do trabalho na prevenção de acidentes em sondagens geológicas.....273
114. Um aprofundamento sobre os sofrimentos emocionais e a atuação da Gestalt-terapia..... 274
115. Análise do engajamento no trabalho na modalidade híbrida de uma organização do setor energético.....275
116. Desafios e estratégias familiares frente aos transtornos do neurodesenvolvimento.....276
117. Silenciamento invisível: representações sociais no diagnóstico tardio do transtorno do espectro autista (TEA) em mulher.....280
118. Entre o conflito e o cuidado: a expertise do psicólogo na mediação familiar..284
119. Treinamento de habilidades sociais na ABA (análise aplicada do comportamento) em crianças com transtorno do espectro autista (TEA).....285

120. Avaliação neuropsicológica infantil: critérios diagnóstico e desafios.....289
121. Avaliação neuropsicológica: e um possível caso de comorbidade no transtorno do espectro autista..... 293
122. A relação terapêutica como agente de mudança: contribuições da psicoterapia analítica funcional.....297
123. Avaliação neuropsicológica: um olhar aprofundado para o diagnóstico de TDAH.....298
124. Avaliação neuropsicológica no diagnóstico do transtorno do espectro autista 302
125. Ressignificação do luto com recursos lúdicos na perspectiva da Gestalt-terapia 307
Reconstrução da autonomia de mulheres em violência psicológica: uma perspectiva da Gestalt-terapia 308
126. Redução de barreiras comportamentais e ensino de habilidades em crianças com TEA.....312
127. Avaliação neuropsicológica de um possível caso de altas habilidades ou superdotação.....316
128. O que é Gestalt-terapia: suas bases filosóficas e teóricas.....320
129. Relação de prazer e sofrimento de jovens no âmbito trabalhista.....321
130. O impacto da cultura organizacional no bem-estar psicológico.....324
131. O impacto da autocrítica na ressignificação da autoestima.....325
132. O caminho para a autoestima através do autoconhecimento: uma perspectiva da Gestalt-terapia.....326
133. A ansiedade na Gestalt-terapia: contribuições clínicas e fenomenológicas.....327
134. Guarda compartilhada: contribuições do psicólogo jurídico para o estudo psicossocial interventivo.....332
135. A beleza e a graça de habitar no aqui-e-agora.....336
136. Influência da psicologia do trabalho na prevenção de acidentes em sondagens geológicas.....337
137. Avaliação neuropsicológica no diagnóstico de TDAH infantojuvenil: estudo de caso.....339
138. Efeitos do diagnóstico de autismo na saúde mental dos responsáveis: o papel do psicólogo 340

139. A aplicação da ABA no ensino de comportamentos funcionais em crianças com Síndrome de Goldenhar: um estudo de caso.....341
140. Experiências de acompanhantes terapêuticas no manejo de comportamentos desafiadores em crianças neurodivergentes com base na ABA.....344
141. Os bloqueios no ciclo de contato e o resgate da singularidade: um estudo de caso gestático.....346

Área 9 – Saúde

142. Fitoterápicos: o que a comunidade precisa saber.....351
143. Cereais: nutrição, riscos e cuidados essenciais na prevenção de doenças alimentares..... 352
144. Doenças transmitidas por alimentos (DTA) presentes na carne.....354
145. Leite: segurança e saúde.....356
146. Doenças transmitidas por alimentos industrializados.....358
147. Agentes etiológicos veiculados pela água: riscos, doenças e prevenção 360
148. Doenças transmitidas por alimentos no Brasil com foco em pescados e frutos do mar.....362
149. Suplementando: uma proposta de inovação e segurança na escolha de suplementos alimentares.....364
150. TEAcolhe: ferramenta digital de apoio à seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista.....367
151. Doenças transmitidas por alimentos (DTA) em vegetais.....370
152. Quais doenças são transmitidas através de uma salada de frutas?.....372

Área 11 – Mestrados

153. A ADPF 635 (ADPF das favelas) como paradigma da atuação estrutural do STF: avanços, críticas e desafios na segurança pública.....374
154. Direitos fundamentais dos povos indígenas e a ADPF 709 – a atuação do Supremo Tribunal Federal na proteção da vida e da autodeterminação dos povos originários durante a pandemia da covid 19.....378
155. A ADPF 976 e a efetividade dos direitos fundamentais das pessoas em situação de rua: desafios e deveres do Estado brasileiro.....383

156. Formação de professores: impactos nos índices de aprendizagem do Estado de Goiás (2019-2025) comparando Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia nestas quatro últimas edições como fator de desenvolvimento regional.....388
157. ADPF 347 – Reconhecimento do estado de coisas institucionais (ECI) no sistema carcerário brasileiro.....393
158. Entre o prescrito e o vivido: a dinâmica do currículo escolar na prática de gestores e professores.....395
159. A arte na escola pública: uma perspectiva para o desenvolvimento regional de Goiânia..... 399
160. The power of shared value.....400

O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO ENTRE JOVENS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Dérick Soares Marçal Von Rondov
derickrondovon@gmail.com

Ákysa Chrisostomo Garcez
garcezaky@gmail.com

Carlos Gabriel Bezerra Gomes
carlosgabrielbezerragomes7@gmail.com

Orientadora: Thamine Gomes Rodrigues

Introdução

De acordo com Begossi (2025, p. 33), a comunicação é a habilidade mais primordial que é utilizada todos os dias, porém em nenhum momento ela é incentivada a ser desenvolvida durante o ensino brasileiro obrigatório, fundamental e médio. A falta desse desenvolvimento pode acarretar uma geração mais facilmente controlada e manipulada.

Já Schopenhauer (2024, p. 24) afirma que é raro as pessoas apresentarem uma deficiência na lógica, definida pelo próprio autor, anteriormente como a Ciência das Leis do Pensamento, a qual deve ser construída como base do conhecimento. Mas que é muito simples em pessoas com uma deficiência na Dialética natural, por ser uma habilidade distribuída de maneira desigual.

Visto a importância da comunicação em todos os âmbitos e sua importância no dia a dia, ainda que não seja devidamente ensinada como a habilidade essencial que é para as nossas vidas, esse artigo visa trazer algumas reflexões sobre a comunicação entre jovens no ambiente de trabalho, utilizando trabalhos validados como base qualitativa.

Berlo (1960) avançou ao destacar a complexidade do processo comunicacional, considerando-o um fenômeno profundamente influenciado pelos contextos cultural, social e psicológico. McLuhan enfatizou que “o meio é a mensagem”, argumentando que o canal pelo qual a informação é transmitida molda profundamente o conteúdo, a percepção e o impacto da comunicação. Imai (1986) reforça que o desenvolvimento de habilidades não depende apenas das ferramentas ou das estruturas da empresa, mas de uma prática constante de aprimoramento pessoal.

A comunicação, sob essa ótica, ultrapassa a simples troca de informações para se configurar como um processo interpretativo, criativo que demanda sensibilidade, flexibilidade, integração de múltiplas vozes e contextos. Trata-se de um processo contínuo de construir e reconstruir significados juntos (Littlejohn & Foss, 2011, p. 9). Chiavenato (2004) destaca que as pessoas são o principal ativo das organizações, pois é por meio delas que os resultados acontecem.

Garcia & Viana (2019) destacam que toda ação tomada dentro de uma empresa ou grupo organizacional utiliza a comunicação como meio para atingir objetivos com velocidade e excelência. Benveniste (1966, p. 130) ressalta que a língua é um instrumento da comunicação e o “discurso” a expressão desse instrumento, ressaltando, assim, a importância da comunicação. Por isso, organizações, que promovem espaços de diálogo, feedback e cooperação ajudam a criar um ambiente mais favorável, mas não substituem a iniciativa do jovem em desenvolver sua capacidade de se expressar de forma clara, ouvir ativamente e interagir com confiança (Katz; Kahn, 1978).

Procedimentos metodológicos

A pesquisa será qualitativa e de caráter descritivo, porque o foco está em observar, interpretar e explicar situações reais a partir das experiências e percepções das pessoas. De acordo com Minayo (2017), a pesquisa qualitativa permite olhar para a realidade de forma mais completa, considerando aspectos pessoais e contextuais que não podem ser medidos. Além disso, o estudo tem caráter documental, pois se apoia em livros e publicações que tratam da comunicação da juventude e do ambiente de trabalho.

Segundo Gil (2019), a pesquisa documental permite usar materiais que ainda não foram analisados em profundidade, oferecendo a oportunidade de interpretar de novas maneiras os conteúdos existentes. O estudo busca contribuir tanto para o conhecimento acadêmico quanto para práticas que ajudem os jovens a se desenvolverem e participarem melhor do dia a dia das organizações por meio da comunicação.

Resultados esperados

É esperado neste trabalho que tenhamos uma base sólida de análise com diversas variáveis para análise em questão de diversidade dos locais de trabalho

obtidos através de pesquisas já validadas. Fazendo com que seja possível ver através desse trabalho o déficit ou a inexistência do mesmo mediante comunicação na atualidade, principalmente entre jovens.

Conclusão

Espera-se que esta pesquisa estimule reflexões sobre a importância de investir no aprimoramento comunicacional como instrumento de transformação, autonomia e fortalecimento das relações organizacionais. Visto que a comunicação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens no ambiente de trabalho.

Referências

BENVENISTE, Émile. **Problèmes de linguistique générale Paris.** Gallimard, 1966.

BEGOSSI, Giovanni. **Como Falar bem e ficar rico.** Caieiras**:** Gente, 2025.

BERLO (1960). **The Process of Communication.** New York: Holt, RinehartB & Winston.

CHIAVENATO, I. (2004). **Gestão de Pessoas:** O novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo: Atlas.

GARCIA, T. L. C.; VIANA, V. C**. Importância da comunicação no ambiente organizacional.** Artigo do XVI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia; Faculdade Dom Bosco, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IMAI, Masaaki. **Kaizen:** a chave para o sucesso competitivo do Japão. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

LITTLEJOHN, Stephen W.; FOSS, Karen A. **Theories of human communication.** 11. ed. Long Grove: Waveland Press, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

SCHOPENHAUER, Arthur. **A arte de ter razão.** E outros ensaios. Campinas: Temporalis, 2024.

FINOTRATO E O MARKETING DE INFLUÊNCIA

Adria Cristina Rodrigues Santana

Introdução

Com o crescimento da era digital, até as empresas mais tradicionais tiveram de se adaptar à nova realidade, especialmente, no segmento de *pet food*, visto que um grande número de tutores busca informações principalmente nas redes sociais, no momento de escolher os alimentos dos seus *pets*.

Essa ampliação que se observa nos perfis de redes sociais, particularmente no Instagram, ocorre devido à proximidade e à conexão que os influenciadores estabelecem com o seu público, ao compartilhar desde a monotonia do dia a dia, até momentos muito felizes ou tristes. Isso faz com que, o público veja esse influenciador como alguém próximo, um “amigo” em que ele pode confiar, o que aumenta seu poder de influência por meio de publicidades, sejam elas pagas ou gratuitas.

Esse grande mercado, conhecido como *Pet Food*, está em expansão. O Brasil é hoje o 3º maior mercado *pet* do mundo, responsável por 5,4% do faturamento global. Em 2024, o setor movimentou R$ 75,4 bilhões, um crescimento de 9,6% em relação ao ano anterior *(Instituto Pet Brasil ABINPET b2b Pet Brasil)*. Esse ritmo acelerado de crescimento é impulsionado pelo aumento da relação afetiva entre pessoas e seus animais, que vêm se tornando membros reais das famílias, alguns com quartos e camas personalizadas. Diante desse cenário, a alimentação não poderia ser diferente, pois os tutores estão optando por qualidade e eficiência, em vez de apenas preço baixo. É nesse contexto que entra a Finotrato.

A venda de alimentos industrializados para animais de estimação encerrou 2024 com R$ 40,8 bilhões, representando 54,1% do total do setor (ABINPET). O crescimento constante do setor demonstra que cada vez mais os animais estão sendo humanizados e tratados como membros da família.

O marketing de influência é uma estratégia de comunicação que utiliza influenciadores e a sua visibilidade para promover vendas de produtos, marca ou serviço (*mlabs*). Ele é de extrema importância para o auxílio do crescimento desses alimentos. Isso ocorre porque o influenciador gera conexão e visibilidade

para a marca, despertando também, desejo no *stakeholder,* criando um vínculo e, por fim, realizando a compra deste produto.

Portanto, este trabalho, realizado entre o período de 2024 e 2025, busca responder à seguinte pergunta: “Como a Finotrato utiliza o marketing de influência em sua estratégia de comunicação?”. Por meio de diversas campanhas, estratégias de lançamento e foco nos nossos *stakeholders*, a marca segue em constante crescimento global, exportando diversos produtos para outros países e ampliando seu reconhecimento e aceitação de mercado tanto entre lojistas (pontos de vendas) quanto para os clientes finais (tutores).

Metodologia

Nesta pesquisa, foi usado o método de estudo descritivo, com abordagem quantitativa, voltado à busca e à análise de dados e informações por meio de resultados de campanhas, além de pesquisas ao site e às redes sociais oficiais da marca Finotrato. Realizou-se também uma pesquisa de natureza bibliográfica documental, fundamentada em coleta de dados, organização e interpretação de dados, com o intuito de compreender como a Finotrato utiliza o marketing de influência na sua comunicação.

Este trabalho tem como finalidade entender como a marca Finotrato usa a comunicação dos influenciadores para a sua promoção, abrangendo ações em redes sociais, campanhas de lançamento de produto e o envio de *press-kits* em épocas sazonais, tudo com o intuito de aumentar as vendas e o alcance de público. Os objetivos específicos são: identificar as ações de marketing de influência realizadas pela Finotrato entre 2024 e 2025; apontar quais estratégias deram mais certo, no quesito de retorno para a marca; identificar quais os processos utilizados para a tomada de decisão do influenciador; destacar o processo desde a escolha, trâmites internos — como pagamento, abertura de OC e outros — até a chegada, de fato, do *press-kit* para o influenciador.

Resultados esperados

Este trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento, até o presente momento conta com pesquisas, presença de conceitos e dados relevantes de mercado. Para a obtenção de resultados finais, será realizada mais pesquisas internas com a equipe de marketing da Finotrato, trazendo informações relevantes e importantes para a pesquisa.

A INFLUÊNCIA DO CONTEÚDO GERADO PELO USUÁRIO (UGC) NAS ESTRATÉGIAS DE BRANDING E MARKETING DE CONTEÚDO DA MARCA GROWTH SUPPLEMENTS

Gabriel Filipe Rodrigues Pacheco
Orientador: Prof. Dr. Diego Alves Jacob
Instituição: Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA
E-mail: pachecogabriel233@gmail.com

Resumo

O marketing digital tem passado por profundas transformações, impulsionadas pelo protagonismo dos consumidores e pela expansão das plataformas sociais. Nesse contexto, o conteúdo gerado pelo usuário (User-Generated Content – UGC) emerge como um ativo estratégico nas ações de branding e marketing de conteúdo, ao proporcionar autenticidade, engajamento e legitimidade comunicacional. Diante disso, este trabalho analisa a influência do UGC nas estratégias da marca Growth Supplements, buscando compreender como as manifestações espontâneas de consumidores contribuem para a construção simbólica e o fortalecimento identitário da marca no ambiente digital. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos e abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e estudo de caso. O corpus analítico foi composto por 50 publicações espontâneas de consumidores nas plataformas Instagram e TikTok, analisadas por meio de uma ficha interpretativa preenchida por juízes independentes. Os resultados apontam que o UGC reforça atributos de pertencimento, confiança e prova social, consolidando a marca como referência legítima no segmento fitness. Conclui-se que o uso estratégico do UGC, aliado ao marketing de conteúdo, constitui um diferencial competitivo e simbólico para o branding contemporâneo.

Palavras-chave: UGC; Redes Sociais; Branding; Marketing de Conteúdo; Growth Supplements.

Resumo

O avanço das tecnologias digitais e a popularização das redes sociais transformaram as dinâmicas de comunicação e consumo, promovendo um novo protagonismo ao público. O consumidor passou de receptor passivo a cocriador de narrativas, influenciando diretamente a reputação e o valor simbólico das marcas. Nesse cenário, o User-Generated Content (UGC) consolidou-se como uma estratégia relevante para promover autenticidade, engajamento e vínculo emocional.

Diante desse contexto, a marca Growth Supplements, referência nacional em suplementação alimentar, foi escolhida como objeto deste estudo por sua forte atuação nas plataformas digitais e de sua capacidade de mobilizar uma

comunidade ativa de consumidores e influenciadores orgânicos.

Assim, o problema central investigado é: como o conteúdo gerado pelo usuário influencia as estratégias de branding e marketing de conteúdo da marca Growth Supplements? O objetivo geral consiste em analisar essa influência, identificando de que modo o UGC contribui para o fortalecimento da marca e para o engajamento digital.

Introdução

O User-Generated Content representa todo material espontâneo produzido por usuários sobre uma marca, como fotos, vídeos, resenhas ou depoimentos, caracterizando-se pela autenticidade e pela ausência de mediação institucional. De acordo com Kotler, Kartajaya e Setiawan (2021), no contexto do Marketing 5.0, o UGC torna-se essencial para humanizar a comunicação e reforçar vínculos emocionais entre marca e público.

Pesquisas como as de Schivinski e Dąbrowski (2016) e Buzeta, De Pelsmacker e Dens (2020) evidenciam que o UGC amplia a percepção de legitimidade e confiança, especialmente, quando integrado ao marketing de conteúdo.

Sob a ótica do branding, autores como Keller (2013) e Kapferer (2017) apontam que as marcas são sistemas de significados que articulam valores culturais, emocionais e simbólicos. O UGC, ao refletir experiências reais de consumo, atua como mediador entre a identidade projetada pela empresa e a percepção construída pelos consumidores.

Metodologia

A pesquisa é de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos e abordagem qualitativa. O método utilizado foi o estudo de caso da marca Growth Supplements, complementado por pesquisa bibliográfica. O lócus de pesquisa compreende o ambiente digital, com foco nas plataformas Instagram e TikTok.

O corpus empírico é formado por 50 publicações espontâneas de consumidores com menções diretas à marca, selecionadas a partir de critérios de inclusão — conteúdos públicos, sem vínculo comercial e com engajamento mensurável. A análise foi conduzida por meio de uma ficha analítica

interpretativa, aplicada por três juízes independentes, que avaliaram cada publicação com base em três dimensões: engajamento, vínculo simbólico e legitimidade comunicacional.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que o UGC exerce influência direta na construção da identidade digital da Growth Supplements, funcionando como extensão simbólica de sua narrativa institucional. Aproximadamente 82% das publicações analisadas expressam vínculo emocional e sentimento de pertencimento, enquanto 76% demonstram engajamento elevado. As manifestações espontâneas — especialmente vídeos de treino, resenhas e depoimentos — reforçam atributos de autenticidade, confiança e comunidade, elementos centrais no posicionamento da marca. Esses achados corroboram a literatura de Jenkins (2009) e Muniz e O'Guinn (2001), ao evidenciar que o consumidor contemporâneo atua como cocriador de valor simbólico. Além disso, o UGC mostra-se eficiente como prova social, aumentando a confiança e influenciando decisões de compra.

Conclusão

Conclui-se que o conteúdo gerado pelo usuário representa um ativo comunicacional estratégico para as marcas que desejam consolidar sua presença no ecossistema digital. No caso da Growth Supplements, o UGC potencializa o branding participativo e emocional, fortalecendo o relacionamento com o público e ampliando o alcance das ações de marketing de conteúdo. Recomenda-se que a marca continue a investir em curadoria ética, escuta ativa e gestão de comunidades digitais, valorizando o protagonismo do consumidor e garantindo coerência simbólica na comunicação.

Referências

AAKER, D. A. **Building Strong Brands.** New York: Free Press, 1996.

BERTHON, P. et al. **User-generated content and digital communication.** California Management Review, v. 50, n. 1, 2008.

BUZETA, C.; DE PELSMACKER, P.; DENS, N. **The impact of user-generated content on brand engagement. Journal of Interactive Marketing,** v. 50, 2020.

CIALDINI, R. Influence: **The Psychology of Persuasion.** New York: Harper Business, 2006.

FÜLLER, J. **Refining virtual co-creation from a consumer perspective.** California Management Review, 2010.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.

KAPFERER, J. N. The New Strategic Brand Management. London: Kogan Page, 2017.

KELLER, K. L. **Strategic Brand Management**. 4. ed. New Jersey: Pearson, 2013.

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE VÍDEOS JORNALÍSTICOS CURTOS NAS REDES SOCIAIS E A PERCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE O TELEJORNALISMO TRADICIONAL

Geovana Gonçalves Ceciliano
geovanagceciliano@*gmail.com*

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre o consumo de vídeos jornalísticos curtos em redes sociais e a percepção dos jovens sobre o telejornalismo tradicional. Busca-se compreender de que forma os hábitos e motivações de uso de plataformas como Instagram (*Reels*), YouTube (Shorts) e TikTok influenciam a relevância atribuída ao jornalismo televisivo e a credibilidade de seus conteúdos.

Nessa investigação, adota-se uma abordagem qualitativa, voltada à interpretação das percepções e dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências. Como estratégia metodológica, serão realizadas entrevistas estruturadas com jovens, por meio de questionários aplicados presencialmente e on-line, contendo questões abertas e fechadas. Esse procedimento permitirá identificar padrões de comportamento e motivações, preservando a subjetividade das respostas.

A coleta dos dados será feita com jovens entre 18 e 25 anos. Para o tratamento, será empregada uma versão simplificada da análise de conteúdo categorial temática, a fim de identificar recorrências, divergências e nuances nas percepções relatadas. As respostas serão sistematizadas em gráficos e categorias temáticas, facilitando tanto a visualização quanto a interpretação crítica.

Os resultados esperados buscam verificar se o consumo de vídeos curtos estimula maior interesse por conteúdos jornalísticos ou se, ao contrário, reforça uma percepção fragmentada e imediatista da informação. Pretende-se, ainda, analisar em que medida esse consumo influencia a credibilidade atribuída ao telejornalismo tradicional. O estudo busca contribuir para as reflexões sobre o papel da televisão no ecossistema midiático digital e sobre as práticas de consumo informativo dos jovens.

“GRANDE VERA CRUZ” NO INSTAGRAM: JORNALISMO COMUNITÁRIO, VISIBILIDADE E ENGAJAMENTO LOCAL

João Gabriel Ribeiro Martins

Resumo

O jornalismo comunitário digital tem se consolidado como instrumento de visibilidade, mobilização e fortalecimento do tecido social em bairros periféricos. A página *Grande Vera Cruz*, no Instagram, administrada por Rodrigo Prado, atua como espaço de circulação de informações, denúncias, divulgação de vagas e eventos, aproximando moradores e promovendo participação social. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é investigar a atuação da página como prática de jornalismo comunitário e avaliar seus impactos sociais, comunicacionais e políticos na comunidade dos setores cobertos.

Como metodologia, será realizada, inicialmente, uma revisão bibliográfica sobre jornalismo comunitário e mídias sociais, seguida da reconstrução da trajetória da página; categorização e análise do conteúdo publicado, entrevistas com o administrador e atores locais, análise de métricas digitais de alcance, engajamento e interação. A coleta e posterior análise de dados, conforme a proposta, coloca a pesquisa em uma perspectiva qualitativa e quantitativa, permitindo avaliar as práticas comunicacionais adotadas e o efeito da página na mobilização e na atenção do poder público.

Espera-se, como resultados, demonstrar se e como a página *Grande Vera Cruz* contribui para a articulação comunitária, promove engajamento social e fortalece o sentimento de pertencimento local. Além disso, a pesquisa pretende fornecer recomendações para a sustentabilidade da página, consolidando boas práticas de jornalismo comunitário em plataformas digitais.

Dessa forma, o estudo articula teoria e prática, evidenciando a relevância acadêmica, social e profissional do jornalismo digital comunitário, ao mesmo tempo em que oferece experiência prática em análise de conteúdo, pesquisa-ação e gestão de mídias sociais.

A DEMOCRACIA CORINTHIANA E SUAS REPRESENTAÇÕES AUDIOVISUAIS: ANÁLISE DOS DOCUMENTÁRIOS “SER CAMPEÃO É DETALHE” E “DEMOCRACIA EM PRETO E BRANCO”

Mabily Morgana da Silva Sangy
mabilysangy@hotmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar como a Democracia Corinthiana, enquanto movimento político e simbólico no futebol brasileiro, é representada nos documentários Ser Campeão é Detalhe: Democracia Corinthiana (2011) e Democracia em Preto e Branco (2014). Busca-se compreender de que maneira essas produções audiovisuais retratam os valores, princípios e estratégias do movimento, bem como sua relevância histórica no contexto do regime militar e do processo de redemocratização do Brasil.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, voltada à interpretação de fenômenos sociais e culturais em sua complexidade e dimensão simbólica. Parte-se do pressuposto de que o futebol constitui um espaço de expressão política e de construção identitária, refletindo tensões, transformações, além de valores da sociedade.

Dessa forma, o campo esportivo é entendido como ambiente privilegiado para observar práticas de resistência e debates sobre cidadania e participação. Como procedimentos metodológicos, utiliza-se a pesquisa bibliográfica, fundamentada em obras, artigos e documentos que abordam o esporte como forma de comunicação política e resistência cultural. A análise empírica se concentrará nos dois documentários selecionados, observando elementos narrativos, visuais e sonoros que evidenciem as representações construídas sobre a Democracia Corinthiana. Serão identificadas estratégias discursivas e simbólicas por meio de uma análise fílmica comparativa, segmentando os filmes em blocos temáticos.

Os resultados esperados buscam compreender como o discurso cinematográfico contribui para preservar, reinterpretar e atualizar a memória da Democracia Corinthiana, destacando seu papel como expressão de resistência e democratização dentro e fora do campo esportivo.

DA IDEIA AO NEGÓCIO: ESTRUTURANDO UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE PARA CIRURGIAS PLÁSTICA

Amanda Santos de Paiva
Amanda Valentine Macedo Alves
Geovanna Martins Cadete
Milena Maria Dutra de Castro
Centro Universitário Alves Faria UNIALFA
geovannamartinsjojo@gmail.com
amandasantospaiva24@gmail.com
milenadutracastro@gmail.com
avalentine049@gmail.com
Orientadora: Kamilla Mendonça

Resumo

Este projeto apresenta a criação e o lançamento da Agência Florence, especializada em publicidade e propaganda voltadas exclusivamente para cirurgiões plásticos. A agência tem como proposta atuar de forma estratégica no ambiente digital, com foco na gestão personalizada de plataformas digitais e mídias sociais, respeitando as normas éticas do Conselho Federal de Medicina (CFM) e aplicando estratégias de marketing digital que potencializem o engajamento e fortaleçam a construção de marca. A estrutura do trabalho foi organizada como um plano de comunicação, contemplando todas as etapas necessárias para o lançamento da agência, desde a definição dos serviços até a realização de um evento de inauguração. O lançamento será realizado em formato híbrido (presencial e on-line), com apresentação dos serviços, demonstração de cases simulados, consultorias gratuitas e networking com o público-alvo, composto por cirurgiões plásticos em atuação no Brasil.

Palavras-chave: Cirurgia plástica; publicidade e propaganda; marketing digital; agência de publicidade; posicionamento digital ético.

Introdução

A cirurgia plástica tem se tornado cada vez mais presente na vida das pessoas, impulsionada pelo desejo de bem-estar, autoestima e aceitação social. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP, 2023), o Brasil ocupa posição de destaque mundial, com mais de dois milhões de procedimentos estéticos realizados em 2023. Apesar desse cenário promissor, muitos cirurgiões plásticos ainda enfrentam dificuldades em promover seus serviços de maneira estratégica e ética, respeitando as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM, 2019) e, ao mesmo tempo, eles buscam conquistar a atenção de potenciais pacientes em um mercado cada vez mais competitivo.

O referencial teórico fundamenta-se em autores como Kotler e Keller

(2012), que destacam a importância do marketing orientado à criação de valor e à construção de relacionamentos duradouros. Além disso, apoia-se em Caldini (2009), que aborda o uso ético dos princípios de persuasão, como prova social e autoridade, aplicáveis à comunicação médica.

Lupetti (2007) ressalta que o briefing é o alicerce de toda estratégia publicitária, elemento essencial para alinhar expectativas entre cliente e agência. A partir desses conceitos, compreende-se que a publicidade voltada à área da saúde deve equilibrar aspectos emocionais e racionais, bem como utilizar estratégias de marketing digital, sem ferir princípios éticos e regulamentares.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, com abordagem qualitativa e natureza exploratória-descritiva. Para sua execução, foram adotados quatro procedimentos principais:

- Pesquisa bibliográfica, baseada em autores de marketing, ética e comunicação;
- Análise documental das normas do Conselho Federal de Medicina, especialmente, a Resolução nº 2.336/2023;
- Entrevistas exploratórias com cinco cirurgiões plásticos atuantes em Goiânia, buscando compreender suas percepções sobre marketing digital;
- Benchmarking com quatro agências locais, visando identificar oportunidades de diferenciação para a Florence.

Os dados coletados foram analisados qualitativamente, por meio de interpretação de conteúdo e comparação de padrões.

Resultados e Discussão

A partir das análises realizadas, foi elaborado o plano de lançamento da Agência Florence, que inclui um evento híbrido de apresentação, campanhas de mídia paga (Google Ads, Instagram e YouTube) e a produção de conteúdo educativo voltado à ética na comunicação médica.

O plano de negócios estimou um investimento inicial de R$ 12.000,00, com previsão de equilíbrio financeiro a partir do quarto mês de operação. Os resultados apontam que o nicho de publicidade médica é promissor e apresenta carência de agências especializadas nesse segmento.

As estratégias propostas dialogam com os conceitos de Kotler e Keller (2012) e de Cialdini (2009), demonstrando que é viável aplicar princípios de persuasão e marketing digital de forma ética, fortalecendo a autoridade e o posicionamento dos profissionais de saúde estética.

Conclusão

Conclui-se que a criação da Agência Florence é uma alternativa viável e inovadora para atender à crescente demanda por comunicação ética e especializada no campo da cirurgia plástica.

O estudo demonstra que é possível aliar técnica, ética e criatividade na divulgação de serviços médicos, em conformidade com as diretrizes legais do CFM. Além de contribuir para o desenvolvimento do setor de publicidade médica, o projeto apresenta um modelo de negócio replicável, com potencial de sustentabilidade financeira e relevância social.

Para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar o número de participantes e realizar análises quantitativas que avaliem o impacto das estratégias digitais aplicadas ao segmento médico.

Referências

CIALDINI, Robert B. **As armas da persuasão:** como influenciar e não se deixar influenciar. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Resolução nº 2.336/2023. Disponível em: https://portal.cfm.org.br. Acesso em: abr. 2025.

DAMÁSIO, Liliane Lemos. **Planejamento estratégico de marketing digital:** personas, jornada e conteúdo. São Paulo: DVS Editora, 2020.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LUPETTI, Mayra Jinkings Goulart. **Planejamento de comunicação:** teoria e prática. São Paulo: Futura, 2007.

PUBLICIDADE EDUCATIVA: PROMOVENDO A ACEITAÇÃO DE PRODUTOS DE SEX SHOP POR MULHERES COM ANORGASMIA

Isabela Ataídes de Oliveira
Isabela2004bela@gmail.com
Orientador: Prof. Dr. Diego Alves Jacob

Resumo
A sexualidade feminina é um aspecto essencial da saúde e qualidade de vida das mulheres, mas ainda é marcada por tabus e repressões históricas. Entre as disfunções sexuais mais recorrentes está a anorgasmia, caracterizada pela dificuldade ou incapacidade de atingir o orgasmo. Nesse contexto, produtos eróticos, como vibradores e lubrificantes, têm se mostrado instrumentos terapêuticos eficazes para o autoconhecimento e para o tratamento clínico da anorgasmia. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar como a publicidade pode contribuir, de maneira educativa e ética, para a aceitação desses produtos entre mulheres com anorgasmia. A pesquisa adotou uma abordagem mista, de caráter exploratório e descritivo, com revisão bibliográfica, análise de campanhas publicitárias e entrevistas com profissionais da saúde e da comunicação. Espera-se demonstrar que campanhas educativas, baseadas em informação e representatividade, podem reduzir estigmas, promovendo uma visão mais saudável e inclusiva da sexualidade feminina.

Palavras-chave: Publicidade Educativa; anorgasmia feminina; produtos eróticos; sexualidade; saúde sexual.

Introdução

A repressão histórica do prazer feminino gerou impactos duradouros na forma como a mulher se relaciona com seu corpo e sua sexualidade. Como observa Simone de Beauvoir (1949), a mulher foi socialmente condicionada a ocupar uma posição de subordinação, tendo sua identidade e seu prazer definidos a partir do olhar masculino. Essa estrutura patriarcal, mas também moralista, consolidou uma cultura de silenciamento em torno da sexualidade feminina, afetando diretamente a percepção do prazer e contribuindo para o surgimento de disfunções como a anorgasmia, caracterizada pela ausência ou dificuldade em atingir o orgasmo (Foucault, 1976; Silveira; Machado; Volpi, 2022).

Paralelamente, o mercado de produtos eróticos tem evoluído e se aproximado de um discurso voltado ao bem-estar e à saúde sexual. De acordo com Silva, Caliman e Lima (2023), esses produtos podem atuar como instrumentos terapêuticos de autoconhecimento e estímulo à resposta sexual

feminina, especialmente no tratamento da anorgasmia. No entanto, o preconceito ainda limita o acesso e a aceitação desses produtos, particularmente entre mulheres, em razão da persistência de tabus morais e religiosos que associam o prazer feminino à culpa ou à promiscuidade (Santos, 2020; Gill, 2009).

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte questão: como a publicidade pode atuar de forma educativa para promover a aceitação de produtos de sex shop por mulheres com anorgasmia? O objetivo geral é compreender o papel da publicidade como mediadora simbólica entre prazer, saúde e autoconhecimento, identificando práticas comunicacionais capazes de reduzir estigmas e promover uma sexualidade mais livre, consciente e informada.

A sexualidade feminina foi historicamente silenciada por estruturas patriarcais e religiosas que reprimiram o prazer e a autonomia da mulher (Beauvoir, 1949; Foucault, 1976; Federici, 2004). Essa herança cultural contribuiu para o desconhecimento do próprio corpo e o surgimento de disfunções como a anorgasmia (APA, 2014; OMS, 2021).

Estudos recentes apontam que produtos eróticos podem atuar como recursos terapêuticos eficazes no tratamento dessa disfunção, favorecendo o autoconhecimento e o bem-estar sexual (Herbenick et al., 2010; Krychman et al., 2014).

Nesse sentido, a publicidade, ao adotar uma função educativa, pode colaborar para a desmistificação desses produtos e a promoção da saúde sexual feminina (Gill, 2009; Reichert; Lambiase, 2014). Campanhas éticas e inclusivas, baseadas em representatividade e linguagem acolhedora, ampliam o diálogo sobre o prazer e, consequentemente, ajudam a romper tabus culturais (ONU Mulheres, 2019; Bezerra, 2021).

Metodologia

O percurso metodológico deste estudo consiste em uma pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Para tanto, foram utilizados os seguintes procedimentos: revisão bibliográfica, análise de campanhas publicitárias, além de entrevistas semiestruturadas com profissionais das áreas de sexualidade, fisioterapia

pélvica e comunicação, complementadas por questionários aplicados a mulheres em geral.

As campanhas analisadas pertencem a marcas como INTT Cosméticos, Pantynova, Smile Makers, Vibrio e Feel, reconhecidas por suas estratégias inclusivas no mercado erótico. A análise dos dados qualitativos seguiu a técnica de análise temática proposta por Braun e Clarke (2006), enquanto os dados quantitativos foram avaliados por meio de estatística descritiva.

Resultados e Discussão

As entrevistas com profissionais indicam que o autoconhecimento é um fator central no tratamento da anorgasmia, e o uso terapêutico de vibradores e lubrificantes contribui significativamente para o resgate da resposta orgástica. Observou-se, também, que o preconceito social e religioso ainda é a principal barreira à aceitação dos produtos eróticos.

Em relação à publicidade, as campanhas mais bem avaliadas foram aquelas que adotaram uma linguagem empática, educativa e livre de estereótipos, priorizando o discurso de saúde e bem-estar em vez do apelo sexual explícito. A análise das marcas demonstrou que ações de *femvertising* e marketing de conteúdo consciente fortalecem a credibilidade e a confiança do público feminino. Esses achados reforçam o potencial da publicidade como agente de transformação cultural e educativa na promoção da saúde sexual.

Conclusão

Conclui-se que a publicidade educativa desempenha um papel fundamental na normalização do prazer feminino e na aceitação dos produtos eróticos como instrumentos terapêuticos. Quando pautada pela ética, pela empatia e pela representatividade, ela contribui para a quebra de tabus, o fortalecimento da autoestima e o empoderamento das mulheres.

Recomenda-se que futuras campanhas publicitárias ampliem o diálogo com profissionais de saúde e apostem em narrativas inclusivas que tratem a sexualidade como um direito humano e como uma dimensão essencial da saúde integral.

Referências

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo.** São Paulo: Nova Fronteira, 1949.

FOUCAULT, M. **A história da sexualidade I:** a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1976.

HERBENICK, D. et al. **Prevalence and Characteristics of Vibrator Use by Women in the United States. The Journal of Sexual Medicine,** v. 7, .12, 2010.

KRYCHMAN, M. et al. **The Role of Vibrators in Clinical Practice. Archives of Sexual** Behavior, 2014.

ONU MULHERES. **Cartilha Publicidade sem Estereótipos.** Brasília: ONU Mulheres, 2019.

REICHERT, T.; LAMBIASE, J. **Sex in Advertising:** Perspectives on the Erotic Appeal. New York: Routledge, 2014.

A RELEVÂNCIA DO STORYTELLING NO AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA PARA HUMANIZAÇÃO DE MARCAS: ESTUDO DE CASO CAMPANHA “PIZZA COM GUARANÁ ANTARCTICA É COISA NOSSA”

Daniel Dias Gonçalves
Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA
– danieldbluecontato@gmail.com
Orientador: Prof. Diego Jacob

Resumo

Com consumidores cada vez mais conscientes, críticos e seletivos, as marcas enfrentam o desafio de se comunicar de maneira mais autêntica e emocionalmente envolvente. A simples exposição de produtos ou serviços já não é suficiente para conquistar a atenção e a lealdade do público. Nesse cenário, ganha destaque o uso do *storytelling* aliado ao audiovisual como estratégia de humanização de marcas, uma vez que histórias bem contadas têm o poder de criar conexões reais com o público, aproximando marcas e pessoas por meio de narrativas que despertam identificação e empatia. Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral analisar como o uso integrado do storytelling e do audiovisual pode contribuir para a humanização de uma marca. Como metodologia, adota-se uma abordagem quantitativa, com revisão bibliográfica e análise de um *case* real: a campanha publicitária “Pizza com Guaraná Antarctica é coisa nossa”. Espera-se demonstrar que a combinação de elementos narrativos com recursos audiovisuais é capaz de despertar emoções, reforçar os valores da marca e construir relacionamentos duradouros com o consumidor.

No contexto atual da comunicação, a busca por marcas mais humanas, que se comuniquem de forma próxima e emocionalmente significativa, tem se intensificado. Segundo Keller (2012), marcas fortes não se constroem apenas com produtos, mas por meio da criação de vínculos afetivos e experiências relevantes. O *storytelling*, ao trazer histórias envolventes e humanizadas, permite que o público se reconheça nos valores da marca, indo além do consumo e criando laços simbólicos. Jenkins (2009) ressalta que boas histórias tornam o público parte da construção da mensagem. Quando essa narrativa é aliada ao audiovisual, linguagem híbrida que une imagem, som e movimento, conforme descrito por Santaella (2005), o impacto emocional é potencializado. Além disso, autores como Lipovetsky e Serroy (2009) apontam que vivemos na era da estetização da comunicação, em que o apelo visual e emocional é central para

o engajamento. Escobar (2017) destaca o papel do audiovisual no *branding* emocional, enquanto França (2014) defende que o domínio das linguagens narrativas e audiovisuais é uma competência essencial para o comunicador contemporâneo.

A pesquisa será conduzida com abordagem quantitativa, utilizando como método a revisão bibliográfica e a análise de um estudo de caso: a campanha “Pizza com Guaraná Antarctica é coisa nossa”. A escolha do *case* se justifica por sua clara estratégia de storytelling voltada à humanização da marca. O estudo busca identificar de que forma os elementos narrativos presentes na campanha, aliados à estética e aos recursos audiovisuais, contribuem para a criação de identificação emocional com o público. A análise investigará os efeitos simbólicos e emocionais da narrativa na percepção da marca, bem como o seu impacto na fidelização e no engajamento do público.

Embora os resultados completos dependam da análise do *case*, a literatura já aponta que a integração entre *storytelling* e audiovisual é uma estratégia eficaz para aproximar marcas das pessoas. Espera-se que a campanha analisada comprove como o uso de narrativas humanas, somadas a elementos visuais e sonoros cuidadosamente pensados, pode reforçar a identidade da marca Guaraná Antarctica e gerar empatia no consumidor.

Conclui-se que a relevância do storytelling no audiovisual vai além de uma tendência estética, pois trata-se de uma estratégia comunicacional potente para humanizar marcas em um ambiente saturado por discursos comerciais genéricos. Ao promover experiências simbólicas e emocionais, essas narrativas aproximam o consumidor da marca e fortalecem a sua presença no mercado. Este estudo contribui tanto para a área acadêmica, ao discutir a interseção entre narrativa, emoção e branding, quanto para o mercado publicitário, ao evidenciar a importância de campanhas que investem em conteúdo significativo. Como continuidade, recomenda-se expandir a análise para outras campanhas e segmentos, aprofundando a compreensão sobre os impactos do storytelling audiovisual na construção de marcas fortes.

Referências

AAKER, D. A. **Construindo marcas fortes.** Porto Alegre: Bookman, 1996.

ESCOBAR, M. **Branding emocional:** estratégias para a gestão de marcas. São

Paulo: Blucher, 2017.

JENKINS, H. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.

KELLER, K. L. **Gestão estratégica de marca.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

SANTAELLA, L. **Linguagens líquidas na era da mobilidade.** São Paulo: Paulus, 2005.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DE NOSTALGIA UTILIZADAS PELA PLAYSTATION NO LANÇAMENTO DO PLAYSTATION 4

Alexandre Arruda Magalhães e Lara Marques Ferreira
Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)
Orientador(a): Prof. Ma. Ayeska Andrade

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de marketing de nostalgia utilizadas pela PlayStation durante o lançamento do console PlayStation 4, em 2013, e compreender como tais recursos contribuíram para o fortalecimento da identidade da marca. A pesquisa parte da constatação de que, em um mercado altamente competitivo, como o de videogames, a diferenciação não ocorre apenas pela inovação tecnológica, mas também pelo apelo emocional e cultural estabelecido com os consumidores. Nesse contexto, a nostalgia surge como um elemento estratégico de *branding*, capaz de evocar memórias afetivas e criar vínculos duradouros com o público. O estudo fundamenta-se em autores como Stern (1992), Holak e Havlena (1998), Kotler e Keller (2012), Solomon (2016), Aaker (1996), Schmitt (2000) e Byung-Chul Han (2017), que discutem, respectivamente, a nostalgia no consumo, o papel das emoções no comportamento do consumidor, a importância do *branding,* a centralidade do entretenimento e da euforia na cultura contemporânea. Além disso, considera-se o processo de aculturação da Sony, que reposicionou a PlayStation como um ícone global de entretenimento, traduzindo sua origem oriental para dialogar com públicos ocidentais. A metodologia adotada foi qualitativa e exploratória, utilizando a análise de conteúdo (Bardin, 2016) e a análise semiótica, com foco em três campanhas emblemáticas do período: For the Players Since 1995 (2013), This is for the Players (2014) e PlayStation 94 Shop (2015). Cada peça foi examinada a partir de categorias como elementos visuais, trilha sonora, narrativa, referências simbólicas, experiência sensorial, *brand heritage*, aculturação e pertencimento comunitário. Os resultados apontam que a nostalgia foi mobilizada em diferentes dimensões: narrativa e audiovisual, ao resgatar memórias coletivas de gerações de jogadores; discursiva e comunitária, ao valorizar o protagonismo do público e o seu vínculo afetivo com a marca; e experiencial e sensorial, ao transformar anostalgia em um espetáculo cultural imersivo. Conclui-se que o marketing de nostalgia funcionou como recurso de rebranding cultural, convertendo lembranças individuais em memória coletiva e reforçando a posição da PlayStation como ícone global de entretenimento. A marca soube unir passado, presente e futuro em uma estratégia de nostalgia progressiva, na qual a herança histórica legitima a inovação tecnológica e fortalece a experiência de pertencimento.

Introdução

O marketing de nostalgia constitui uma das estratégias mais eficazes para conectar marcas e consumidores em um contexto de saturação informacional e competitividade global. Ao resgatar memórias afetivas e experiências passadas, esse tipo de abordagem promove vínculos emocionais profundos, que vão além do consumo imediato e transformam produtos em símbolos culturais.

Na indústria dos videogames, essa prática adquire relevância particular, pois os jogadores frequentemente associam consoles e títulos a momentos marcantes da infância e da juventude. O apelo nostálgico, portanto, não apenas desperta lembranças, mas também reativa identidades coletivas, consolidando a lealdade à marca e o seu posicionamento cultural.

A PlayStation, marca pertencente à Sony, exemplifica de forma paradigmática o uso do marketing de nostalgia. Desde o lançamento do primeiro console, em 1994, a marca construiu uma trajetória que dialoga com diferentes gerações de consumidores, tornando-se um ícone global da cultura pop e do entretenimento digital. O lançamento do PlayStation 4, em 2013, marcou um momento de virada, no qual a nostalgia foi empregada como estratégia central para legitimar o novo produto e fortalecer a identidade da marca.

Nesse contexto, este trabalho busca responder à seguinte questão-problema: de que forma a PlayStation utilizou o marketing de nostalgia no lançamento do PS4 para consolidar sua identidade de marca e reforçar vínculos emocionais com os consumidores? O objetivo geral é analisar as campanhas publicitárias do período, identificando os elementos nostálgicos presentes e discutindo a sua função estratégica no *branding* da PlayStation. Como objetivos específicos, propõe-se: identificar recursos visuais, sonoros e narrativos de caráter nostálgico nas campanhas; relacionar tais recursos ao fortalecimento da identidade da marca; discutir o papel da nostalgia na aculturação da Sony no mercado ocidental; analisar a experiência de entretenimento como construção cultural, à luz de Byung-Chul Han.

Metodologia

A pesquisa possui natureza qualitativa e caráter exploratório, utilizando como técnicas a análise de conteúdo (Bardin, 2016) e a análise semiótica. O corpus foi composto por três campanhas da PlayStation ligadas ao lançamento do PS4: For the Players Since 1995 (2013), This is for the Players (2014) e PlayStation 94 Shop (2015).

Foram observados elementos visuais, sonoros, simbólicos e narrativos, bem como experiências sensoriais e estratégias de aculturação. As categorias de análise incluíram: (C1) elementos visuais nostálgicos; (C2) trilha sonora e efeitos; (C3) referências simbólicas; (C4) narrativa; (C5) experiência

sensorial/entretenimento; (C6) aculturação/rebranding; (C7) brand heritage; e (C8) comunidade/pertencimento.

Resultados e Discussão

A análise revelou três dimensões principais do uso da nostalgia pela PlayStation:

1. Narrativa e audiovisual – no comercial For the Players Since 1995, a marca encenou a continuidade histórica, reforçando a ideia de evolução conjunta entre jogador e console.
2. Discursiva e comunitária – em This is for the Players, a nostalgia foi usada para exaltar a lealdade dos fãs e valorizar a comunidade gamer como sujeito de marca.
3. Experiencial e sensorial – na ativação PlayStation 94 Shop, a nostalgia tornou-se uma experiência imersiva e performática, conectando-se à lógica da euforia e do entretenimento discutida por Byung-Chul Han.

Essas estratégias convergem em um modelo de nostalgia progressiva, no qual o passado legitima o presente e prepara o terreno para o futuro da marca.

Conclusão

Conclui-se que a PlayStation utilizou o marketing de nostalgia como elemento central da sua estratégia de *branding* no lançamento do PS4. As campanhas analisadas demonstraram que a nostalgia não foi mobilizada apenas como recurso estético, mas como uma narrativa de pertencimento, herança e espetáculo cultural.

Dessa forma, a marca conseguiu transformar lembranças individuais em memória coletiva, consolidando o PS4 como um produto legítimo de uma trajetória histórica e reforçando o seu papel como ícone global de entretenimento. O estudo confirma a relevância da nostalgia como ferramenta de aculturação cultural e como recurso de diferenciação simbólica em mercados competitivos.

Sugere-se, para pesquisas futuras, investigar a recepção dos consumidores às campanhas, bem como realizar análises comparativas com outras gerações de consoles ou marcas concorrentes.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores orientadores pela orientação teórica e metodológica, pelo apoio acadêmico, e aos colegas que contribuíram com sugestões e trocas de conhecimento durante o desenvolvimento deste trabalho.

ASSESSORIA DE IMPRENSA COMO PILAR

Maria Eduarda Ribeiro Santos

Introdução

A assessoria de imprensa desempenha um papel fundamental na comunicação parlamentar, atuando como elo entre os parlamentares e a sociedade. No contexto da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, essa função ganha ainda mais relevância, pois contribui para a transparência, o acesso à informação e o fortalecimento da democracia no estado.

A assessoria de imprensa parlamentar constitui-se em um componente fundamental para o funcionamento democrático, uma vez que permite que os parlamentares estabeleçam um diálogo transparente e eficaz com a sociedade. Por meio dela, as ações legislativas, os projetos de lei e as decisões políticas são divulgadas, possibilitando o acompanhamento e a participação dos cidadãos no processo político. Nesse cenário, a assessoria de imprensa assume um papel estratégico ao atuar como intermediária entre os parlamentares e os meios de comunicação, garantindo que as informações sejam transmitidas de forma clara, precisa e acessível.

No âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, a assessoria de imprensa tem a responsabilidade de fortalecer a imagem institucional e promover a transparência das atividades parlamentares. Além da divulgação tradicional, a comunicação parlamentar tem se beneficiado do avanço tecnológico, incorporando ferramentas digitais que ampliam o acesso à informação pública. Entre essas ferramentas, destaca-se o Portal da Transparência, TV Alego, entre outros mecanismos que permitem que a informação chegue à sociedade com mais clareza e veracidade.

Este trabalho tem como objetivo analisar a assessoria de imprensa como pilar da comunicação parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, investigando as suas estratégias e desafios na divulgação das atividades legislativas. Além disso, busca compreender o papel dessa atuação no meio parlamentar. Diante disso, a pesquisa pretende contribuir para o entendimento da importância de uma comunicação eficaz e transparente no fortalecimento da democracia estadual.

Este trabalho é de suma importância para compreender que somos capazes de analisar e nos informar sobre temas que nos dizem respeito, de modo que possamos contribuir como cidadãos conscientes e, dessa forma, exigir direitos. A escolha deste tema deve-se à crescente necessidade de transparência nos últimos tempos precisamos ter, em uma realidade na qual a informação verdadeira é um dos instrumentos mais importantes para compreender e exercer a cidadania. A assessoria de imprensa contribui para a divulgações das ações parlamentares, possibilitando que o cidadão acompanhe a agenda do parlamentar de forma clara, o que evidencia a ampliação do acesso à informação.

A comunicação parlamentar enfrenta desafios como à complexidade de informações. Isso pode limitar as pessoas que estão ingressando agora no contexto político ou idosos. Nesse cenário, a assessoria de imprensa entra como uma facilitadora de informação, garantindo que ela chegue de maneira clara e objetiva à população. A análise dessa atuação é relevante para identificar boas práticas, lacunas e oportunidades de aprimoramento na comunicação institucional.

Metodologia

Este trabalho adotará uma abordagem qualitativa, fundamentada em um estudo de campo realizado na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. A pesquisa será desenvolvida como continuidade de um levantamento realizado nos últimos anos, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre a atuação da assessoria de imprensa e o uso de ferramentas digitais, como o Portal da Transparência, no âmbito da comunicação parlamentar.

Para a coleta de dados, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da área de comunicação da Assembleia Legislativa, incluindo assessores de imprensa, técnicos responsáveis pelo Portal da Transparência e outros colaboradores envolvidos na gestão das ferramentas de comunicação institucional. Essas entrevistas permitirão obter informações detalhadas sobre as estratégias adotadas, os desafios enfrentados e as práticas utilizadas para garantir uma comunicação clara, eficiente e transparente entre os parlamentares e a sociedade.

Além das entrevistas, será realizada uma análise documental das publicações oficiais, releases, matérias divulgadas pela assessoria de imprensa, bem como dos conteúdos disponibilizados no Portal da Transparência. Essa análise visa compreender como as informações são organizadas e apresentadas ao público, além de avaliar a acessibilidade e a funcionalidade das ferramentas digitais utilizadas pela Assembleia Legislativa. A combinação dessas técnicas possibilitará uma visão abrangente e aprofundada dos mecanismos que sustentam a comunicação parlamentar no contexto estudado.

Conclusão

A comunicação pública é o processo de expandir informações, ideias, ou qualquer outro tipo de mensagem de interesse geral tem como objetivo informar, garantir educação e deixar a sociedade ciente.

O que diferencia a comunicação pública da privada é seu caráter voltado ao interesse coletivo e seu alcance acessível ao público em geral. Trata-se de uma comunicação utilizada, na maioria das vezes, por órgãos públicos e por mídias como emissoras de televisão e rádios, bem como, de forma crescente, por plataformas digitais, incluindo o acesso móvel via dispositivos celulares (McQuail, 2010).

Essa abordagem habermasiana é particularmente relevante para o âmbito parlamentar, em que a comunicação pública serve como mecanismo de aproximação entre o Poder Legislativo e a sociedade, promovendo um diálogo mais fácil, fluido e a formação de uma opinião pública informada.

Historicamente, a comunicação evoluiu. Ela teve início nos meios de comunicação impressos utilizados para a divulgação de decretos e leis para a população. No Brasil, o Diário Oficial, criado no século XIX, é um exemplo dessa prática, ao permitir que os cidadãos tivessem acesso às informações estatais de maneira formal e centralizada (Servaes, 2008). Embora esse modelo de comunicação fosse muito limitado pelo governo, ele estabeleceu as bases para a divulgação de informação à sociedade.

Com o avanço significativo da tecnologia, foi possível ampliar o acesso à informação, tornando mais acessível a interatividade com a sociedade. Isso permite que o cidadão conheça seus direitos.

Desde a década de 1990, com a popularização da internet e, mais recentemente, das mídias sociais e da inteligência artificial, esses desenvolvimentos têm democratizado o acesso à informação, mas também gerado novos desafios para a transparência e a *accountability* em órgãos públicos (Castells, 2009)

No Brasil, desde 1988, com a promulgação da Constituição Federal, é dever de todo órgão público assegurar o direito à transparência, conforme previsto no art. 5º, inciso XIV, que determina a disponibilização de informações à sociedade.

No caso da Assembleia legislativa do Estado de Goiás, a assessoria de imprensa assume este papel, atuando como ponte e como pilar de uma comunicação clara com a sociedade, por meio de notas oficiais, portais digitais, como o Portal Transparência, contribuindo, assim, para um melhor entendimento do processo social democrático.

EXPERIÊNCIA FIGITAL NO SETOR MOVELEIRO B2B: COMO MELHORAR A JORNADA DE COMPRA E MELHORAR AS VENDAS

Larissa Eduarda – UNIALFA
larissaeduarda1244@gmail.com
Orientador: Prof. Dr. Diego Alves Jacob

Introdução

Nos últimos anos, o setor moveleiro B2B tem enfrentado profundas transformações impulsionadas pela digitalização dos processos de compra e pelas mudanças no comportamento dos consumidores. A jornada de compra, antes predominantemente linear e centrada no ponto de venda físico, tornou-se híbrida e interconectada, permitindo que o cliente transite de forma fluida entre ambientes on-line e off-line. Nesse contexto, o marketing figital, termo que combina o universo físico, digital e social, surge como uma estratégia essencial para marcas que desejam oferecer experiências imersivas, personalizadas e mais eficientes (Kotler; Kartajaya; Setiawan, 2021).

A relevância deste estudo relaciona-se à necessidade de adaptação das empresas moveleiras às novas demandas dos consumidores, especialmente das gerações nativas digitais, que valorizam autonomia, agilidade e experiências interativas. Ao integrar canais físicos e digitais, as organizações não apenas ampliam sua presença de mercado, como também fortalecem sua capacidade de gerar valor, engajar clientes e potencializar as vendas. Segundo Kotler, Kartajaya e Setiawan (2023), na era pós-pandemia, embora muitas experiências ainda ocorram no ambiente físico, observa-se uma pressão crescente para agregar elementos digitais a essas interações, de modo a atender expectativas mais complexas e exigentes.

Diante desse cenário, esta pesquisa busca responder à seguinte pergunta-problema: “Como a integração entre o físico, o digital e o social no marketing figital impacta a fidelização do consumidor, o engajamento com a marca e o aumento das vendas de uma empresa B2B no ramo moveleiro?”. O objetivo geral é analisar o impacto da estratégia figital (Marketing 6.0) na experiência do consumidor e no desempenho organizacional, identificando práticas que integrem, de forma eficiente, os ambientes físico e digital no setor

moveleiro, contribuindo para o fortalecimento da competitividade e da fidelização dos clientes.

A evolução do marketing descreve uma trajetória do foco no produto (Marketing 1.0) à centralidade das experiências imersivas e dados (Marketing 6.0), impulsionada por processos de digitalização, mobilidade e o uso da Inteligência Artificial (IA) (Kotler; Kartajaya; Setiawan, 2017; 2021; 2023). Nesse percurso, o modelo omnichannel consolida a integração entre canais físicos e digitais enquanto o varejo se reconfigura com jornadas de compras não lineares e múltiplos pontos de contato.

Diante desse cenário, o conceito figital/phygital emerge como síntese dessa integração, ao combinar a riqueza sensorial do off-line com a personalização e a conveniência do on-line para reduzir atritos na jornada do consumidor (Verhoef; Kannan; Inman, 2015), (Brynjolfsson; Hu; Rahman, 2013).

Na Experiência do Cliente (CX), estudos clássicos e recentes mostram que a geração de valor e diferenciação crescem quando as interações, ao longo da jornada, são contínuas e memoráveis. Nesse sentido, as marcas devem orquestrar dimensões sensoriais, afetivas e cognitivas guiadas por dados de modo a viabilizar a personalização em escala. Ferramentas como QR codes, totens, realidade aumentada (RA), apps, chatbots e CRM dão suporte a essa orquestração com métricas como conversão, CAC, LTV e NPS, que orientam decisões. A literatura converge ao apontar que a CX é uma prioridade estratégica e diferencial competitivo sustentável quando mensurada e iterada continuamente (Brakus et al., 2009; Lemon; Verhoef, 2016; Pine; Gilmore, 1999).

No contexto do B2B moveleiro, autores destacam especificidades como ciclos de compra mais longos, múltiplos stakeholders e uma avaliação racional do risco e do retorno, o que exige relacionamento profundo, a oferta de conteúdo educativo e provas de valor (Rocha, 2015; Pulizzi, 2014).

Nesse cenário, o figital no B2B tende a materializar-se por meio de showrooms conectados, catálogos digitais técnicos, demonstrações imersivas como RA em 3D e CRM voltados à continuidade do pós-visita, integrando marketing, vendas e atendimento. A literatura aponta tanto oportunidades como eficiência comercial, engajamento, fidelização quanto desafios, a exemplo da integração de dados, capacitação de equipes e mudança cultural. Isso reforça

que estratégias figitais bem implementadas elevam CX e o desempenho organizacional quando alinhadas à realidade do setor e guiadas por métricas.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, voltada à compreensão dos impactos da integração físico-digital na jornada e na conversão no setor moveleiro B2B. Como método central, adota-se o estudo de caso da Distribuidora Edwiges. Para tanto, será realizada uma pesquisa de caráter quantitativo e descritivo, com aplicação de questionário estruturado com 65 compradores e gestores de empresas moveleiras da região Centro-Oeste. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva e cruzamentos de variáveis, com o objetivo de identificar padrões de comportamento e percepção dos respondentes.

Resultados e discussão

Com base nos levantamentos realizados, os resultados da pesquisa apontam que a integração entre os canais físicos e digitais exerce forte influência sobre a jornada de compra no setor moveleiro B2B. A maioria dos respondentes indicou perceber essa integração como um fator muito importante para a experiência do consumidor e para a tomada de decisão**.** Esse achado reforça as discussões teóricas de Kotler, Kartajaya e Setiawan (2023), que descrevem o marketing figital como um elemento essencial para proporcionar experiências mais imersivas e personalizadas ao longo do processo de compra.

Os resultados preliminares indicam que 75,4% dos respondentes percebem a integração entre canais físicos e digitais como essencial para a fidelização. Além disso, a presença digital da marca mostrou-se diretamente relacionada à confiança e à intenção de recompra, reforçando a importância de estratégias figitais no contexto B2B.

Conclusão

Conclui-se que a estratégia figital potencializa o relacionamento entre marcas e compradores B2B, contribuindo para o fortalecimento do engajamento e da fidelização. Diante disso, recomenda-se que as empresas do setor

moveleiro invistam em experiências híbridas que combinem personalização digital e atendimento humano de qualidade.

REFERÊNCIAS

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 6.0:** o futuro é figital. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

CHAFEY, D.; ELLIS-CHADWICK, F. **Digital marketing**. 7. ed. Harlow: Pearson Education, 2019.

MOURA, B. F.; MARTINS, C. G. **O marketing figital como ferramenta estratégica na era da experiência**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, v. 5, n. 2, p. 37-48, 2021.

COMO AS ACADEMIAS TÊM UTILIZADO A COMUNICAÇÃO DIGITAL NO INSTAGRAM PARA SE COMUNICAR COM O SEU PÚBLICO?

Giselly Rodrigues Leite

Resumo

A presente pesquisa analisa de que forma academias do setor fitness, como a Smart Fit e a BlueFit, utilizam a comunicação digital em suas redes sociais para fortalecer a imagem in

Institucional e criar vínculos simbólicos com o público. O estudo parte da constatação de que, nos últimos anos, as redes sociais se consolidaram como ferramentas essenciais de marketing e relacionamento entre marcas e consumidores, especialmente no contexto de 2025, período em que as empresas intensificaram seus investimentos em presença digital. Diante disso, a pesquisa busca compreender de que forma as estratégias comunicacionais adotadas por essas academias contribuem para gerar engajamento, identificação e fidelização.

A metodologia utilizada neste estudo é de natureza qualitativa e exploratória, baseada em análise de conteúdo das publicações realizadas pelas academias Smart Fit e BlueFit em suas redes sociais oficiais ao longo do ano de 2025. A coleta dos dados foi realizada por meio de observação e registro das postagens, considerando elementos como linguagem, *storytelling*, representatividade, uso de recursos visuais e textuais.

Os resultados apontam que ambas as academias vêm adotando estratégias de comunicação centradas em valores como bem-estar, inclusão e estilo de vida, substituindo o discurso tradicional de performance física por mensagens mais humanas e acessíveis. Essa mudança reforça o posicionamento das marcas e amplia a identificação com o público, sobretudo entre jovens e iniciantes na prática esportiva. Conclui-se que a comunicação digital exerce papel decisivo na construção da imagem das academias, contribuindo para o fortalecimento da marca, o aumento do engajamento e a consolidação de uma comunidade fiel em torno do universo fitness.

Palavras-chave: Comunicação digital; academias; redes sociais; engajamento; branding.

O PAPEL DO MARKETING DE COMUNIDADE NA FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES: UM ESTUDO DE CASO DA CAMPANHA CRUZEIRO AMBRÔ

Gustavo Elias Tolentino
Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)
gustavo@email.com
Orientador: Prof. Me. Walter Hugo de Souza Rodrigues

Resumo
O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel do marketing de comunidade como ferramenta de fidelização e fortalecimento da marca, tomando como estudo de caso a campanha Desafio Cruzeiro Ambrô, promovida pela empresa goiana Ambrô, do segmento de moda feminina. A pesquisa propõe-se a compreender como estratégias baseadas em pertencimento e engajamento podem gerar valor de marca e lealdade entre as consumidoras. A metodologia adotada é qualitativa e descritiva, com base em pesquisa bibliográfica e análise documental de materiais institucionais da campanha. Espera-se demonstrar que o marketing de comunidade, ao promover vínculos genuínos e experiências compartilhadas, contribui significativamente para a fidelização e o fortalecimento da marca em mercados competitivos.

Palavras-chave: Marketing de Comunidade; Branding; Engajamento; Relacionamento com o Cliente; Fidelização.

Introdução

O estudo busca compreender de que forma o marketing de comunidade pode fortalecer o relacionamento entre marca e consumidoras, promovendo engajamento e lealdade.

Para tanto, analisa-se o caso da marca Ambrô, criada pela empresária Júlia Galvão, que se consolidou no mercado de moda feminina a partir de estratégias voltadas à proximidade e identificação.

Nesse contexto, a campanha Desafio Cruzeiro Ambrô, realizada em comemoração aos cinco anos da marca, representa uma ação prática desse conceito, ao envolver clientes em uma experiência de pertencimento e reconhecimento. Pretende-se, assim, investigar como o marketing de comunidade se diferencia de abordagens tradicionais e digitais, ao priorizar conexões emocionais e autênticas.

O marketing tradicional, caracterizado por uma comunicação unidirecional e de difícil mensuração (Kotler; Keller, 2012), evoluiu para o marketing digital, que trouxe interatividade e personalização (Kotler; Kartajaya; Setiawan, 2017). No entanto, a saturação das mídias digitais estimulou o surgimento do marketing

de comunidade, uma abordagem que busca criar vínculos reais e duradouros entre marcas e consumidores (Muniz Jr.; O'Guinn, 2001). Segundo Paranhos (2023), o sentimento de pertencimento é essencial na consolidação das comunidades de marca, pois transforma consumidores em defensores espontâneos. Nesse sentido, espera-se demonstrar que essa abordagem atua como elemento-chave no fortalecimento do *branding* e na fidelização do público.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com base em um estudo de caso da campanha Desafio Cruzeiro Ambrô. A coleta de dados ocorreu por meio de análise documental, da observação de registros digitais e materiais institucionais da marca. A etapa teórica compreende revisão bibliográfica sobre marketing de comunidade, comportamento do consumidor e *branding*. Os dados serão interpretados à luz da literatura, buscando identificar como a campanha refletiu práticas de engajamento e relacionamento voltadas à fidelização.

Resultados e Discussão

Espera-se que a análise revele a influência positiva do marketing de comunidade na fidelização e engajamento das clientes da Ambrô. Prevê-se que o envolvimento direto das consumidoras na campanha fortaleça o vínculo afetivo com a marca e gere aumento de reconhecimento e recompra.

Os resultados esperados incluem, ainda, a identificação de como ações personalizadas, experiências exclusivas e a presença ativa da fundadora reforçam o sentimento de pertencimento e valorização das clientes.

Conclusão

Prevê-se que o marketing de comunidade se consolide como uma estratégia eficaz para marcas que buscam criar relacionamentos duradouros e significativos. No caso da Ambrô, a expectativa é comprovar que experiências coletivas e conexões emocionais são capazes de transformar consumidoras em defensoras da marca. O estudo, ainda em andamento, pretende contribuir para o campo da comunicação e do branding ao evidenciar o potencial do marketing de comunidade como diferencial competitivo no mercado de moda.

Referências

ARMSTRONG, G.; KOTLER, P. **Princípios de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

COBRA, M. **Marketing de relacionamento e fidelização**. São Paulo: Atlas, 2009.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I**. Marketing 4.0:** do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MUNIZ JR., A. M.; O'GUINN, T. C. Brand Community. **Journal of Consumer Research**, v. 27, n. 4, p. 412–432, 2001.

PARANHOS, B. **Comunidades digitais:** identidade e pertencimento. Revista Intercom, 2023.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G.; CHERNEV, A. **Princípios de marketing**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2024.

O EFEITO DISNEY: A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS PUBLICITÁRIAS DE MARCA

Rafaella Mendonça Fernandes
Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)
rafaellafernandes724@gmail.com
Orientador: Prof. Me. Renato Rodrigues Borges

Resumo
Este trabalho analisa como os contos de fadas, especialmente aqueles popularizados pelas produções da Disney, influenciam a construção de narrativas publicitárias e a percepção de marca. O estudo parte da crescente relevância das emoções na comunicação mercadológica e busca compreender de que forma o universo encantado é apropriado pelas marcas para gerar vínculos simbólicos e afetivos com o público. Diante dessa perspectiva, adota-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise de campanhas reais, como as desenvolvidas pela John Lewis e O Boticário, que incorporam elementos dos contos de fadas em suas estratégias narrativas. Os resultados demonstram que o uso dessas estruturas simbólicas favorece o engajamento emocional e fortalece a identidade de marca, mostrando-se uma ferramenta eficaz de diferenciação e conexão simbólica na publicidade contemporânea.

Palavras-chave: Contos de fadas; Disney; storytelling; publicidade; percepção de marca.

Introdução

A publicidade contemporânea tem se afastado de discursos puramente racionais para adotar estratégias narrativas que tocam o emocional do consumidor. Entre essas construções, os contos de fadas difundidos e reconfigurados pela Disney se destacam pela capacidade de despertar encantamento, nostalgia e identificação.

As marcas, ao utilizarem arquétipos, jornadas do herói e finais felizes, constroem histórias que reforçam seu valor simbólico, bem como sua presença no imaginário coletivo. Nesse contexto, o estudo busca compreender como os contos de fadas influenciam as narrativas publicitárias e a percepção de marca, considerando que o encantamento e a emoção se tornaram elementos centrais para a fidelização e o reconhecimento das marcas no cenário contemporâneo.

Autores como Jung (2000) e Bettelheim (2002) destacam os contos de fadas como representações simbólicas de arquétipos universais, capazes de traduzir emoções e valores humanos. Campbell (2007) reforça essa ideia com a “jornada do herói”, estrutura amplamente utilizada na publicidade para criar

identificação com o público. A Disney, segundo Zipes (2006), padronizou essas narrativas e consolidou um modelo de encantamento que influencia o imaginário coletivo global. Já Kotler e Keller (2012) e Aaker (1997) apontam que as marcas de sucesso são aquelas que criam conexões emocionais e personificam valores humanos, utilizando o *storytelling* como estratégia para construir significado e gerar fidelidade simbólica.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se o seguinte percurso metodológico: uma pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e análise de campanhas publicitárias que utilizam elementos narrativos inspirados nos contos de fadas.

As campanhas analisadas incluem “The Bear and the Hare” (John Lewis, 2013) e “Nova Linha Infantil Disney 100” (O Boticário, 2023). O método de análise seguiu a abordagem de Bardin (2011), considerando categorias como narrativa, estética, arquétipos e mensagem simbólica, com o objetivo de identificar padrões de sentido e sua relação com a percepção de marca.

Resultados e discussão

Os resultados revelam que campanhas inspiradas em contos de fadas mobilizam valores como amor, superação e esperança, estimulando vínculos emocionais duradouros com o consumidor. Elementos como magia, trilhas sonoras emotivas e arquétipos clássicos reforçam o papel simbólico da marca como “fada madrinha” ou “herói” da jornada do consumidor. Essa estratégia amplia a identificação e contribui para o fortalecimento da imagem de marca, evidenciando o poder da narrativa encantada como recurso comunicacional contemporâneo.

Conclusão

Conclui-se que o uso estratégico dos contos de fadas, especialmente sob a estética e os valores da Disney, potencializa a construção simbólica e emocional das marcas. Ao combinar emoção, memória afetiva e narrativa mítica, as campanhas analisadas demonstram que o encantamento continua sendo uma poderosa ferramenta de conexão entre marcas e consumidores. O estudo

contribui para compreender como o imaginário coletivo é mobilizado na publicidade e sugere que futuras pesquisas explorem a recepção dessas narrativas pelo público, bem como os limites éticos do uso de estruturas encantadas no consumo.

Referências

AAKER, Jennifer. **Dimensions of brand personality.** Journal of Marketing Research, v. 34, n. 3, p. 347–356, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces.** São Paulo: Cultrix, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

ZIPES, Jack. **Fairy Tales and the Art of Subversion.** New York: Routledge, 2006.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DE ARTISTAS NA INDÚSTRIA MUSICAL POR MEIO DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL: UM ESTUDO DE CASO DO VIDEOCLIPE BAD ROMANCE, DE LADY GAGA

Higor Andrade Montagnini
higormntg@gmail.com
Orientador: Prof. Me. Walter Hugo de Souza Rodrigues

Resumo
A pesquisa analisa de que forma os elementos visuais do videoclipe *Bad Romance* (2009), de Lady Gaga, contribuíram para a consolidação de sua identidade visual e artística na indústria musical. O estudo adota uma abordagem qualitativa e utiliza a análise de conteúdo como método principal, a fim de compreender o papel de recursos como figurinos, maquiagem, coreografia, cenografia e performance na construção de uma marca artística reconhecível. O referencial teórico articula conceitos de linguagem audiovisual, identidade, cultura pop e *branding*, a partir de autores como Baudrillard, Kotler, Wheeler e Sontag. O trabalho busca compreender como o videoclipe, mais do que uma peça promocional, atua como ferramenta simbólica e estratégica na formação da persona Lady Gaga e na consolidação de sua imagem como ícone cultural contemporâneo. Os resultados apontam para a relevância do audiovisual como instrumento de *branding* e de expressão artística na era da hipervisibilidade.

Palavras-chave: Identidade Visual; linguagem Audiovisual; cultura Pop; *branding*; Lady Gaga.

Introdução

A cultura midiática contemporânea é marcada pela predominância das imagens e pela aceleração do consumo simbólico. Nesse cenário, os videoclipes tornaram-se dispositivos estratégicos de comunicação, capazes de unir som, performance e estética visual na construção da imagem pública dos artistas. Desde os anos 1980, nomes como Michael Jackson e Madonna consolidaram esse formato como uma linguagem autônoma, em que o audiovisual se torna também um discurso identitário. A partir dos anos 2000, com a ascensão das plataformas digitais, o videoclipe passou a operar como um campo híbrido entre arte, moda e publicidade.

Nesse contexto, Lady Gaga emerge como uma das artistas mais emblemáticas do período. Com o videoclipe *Bad Romance* (2009), dirigido por Francis Lawrence, a cantora transforma o audiovisual em uma narrativa visual e performática de sua identidade. Sua estética exagerada, teatral e provocativa expressa valores e mensagens alinhados ao conceito de marca artística. O presente estudo tem como objetivo geral analisar como os elementos visuais do

videoclipe contribuíram para consolidar a identidade visual de Lady Gaga e posicioná-la como ícone da cultura pop global.

A fundamentação teórica articula autores que discutem a imagem como linguagem e fenômeno cultural. Debord (1997) define o espetáculo como uma relação social mediada por imagens, enquanto Baudrillard (1991) propõe o conceito de simulacro, em que a aparência se sobrepõe à essência, criando uma hiper-realidade visual. Kotler (1999) e Wheeler (2013) abordam o *branding* como processo de diferenciação simbólica, no qual a marca agrega valores emocionais e estéticos. Sontag (1964), ao discutir a estética *camp,* contribui para compreender o exagero e a teatralidade como expressões políticas e artísticas.

Esses conceitos sustentam a análise da trajetória de Lady Gaga como projeto de *branding* cultural. A artista utiliza o audiovisual para articular corpo, moda e performance como signos de identidade. O videoclipe *Bad Romance* é entendido, portanto, como texto multimodal que sintetiza discursos de poder, desejo e consumo, inserindo a cantora na lógica da hipervisibilidade e na cultura da imagem como espetáculo.

Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. Para sua realização, utilizou-se o método de análise de conteúdo para examinar o videoclipe *Bad Romance* (2009) em seus aspectos visuais e simbólicos. Nesse processo, são observados elementos como figurino, maquiagem, enquadramento, cor, cenografia, estrutura narrativa e performance corporal, relacionando-os à construção da identidade e branding artístico. A investigação, por sua vez, é orientada pelos referenciais teóricos sobre linguagem audiovisual e cultura pop, o que possibilita a interpretação crítica da estética visual e da mensagem subjacente ao clipe.

Resultados e Discussão

Os resultados parciais indicam que o videoclipe, enquanto objeto audiovisual, configura-se como uma ferramenta significativa de expressão estética e de fortalecimento de marca artística. Espera-se que a análise revele de que forma Lady Gaga utiliza a linguagem visual como estratégia para reforçar valores, narrativas e posicionamentos simbólicos que extrapolam a música. A

próxima etapa da pesquisa buscará identificar, de forma detalhada, de que maneira cada elemento visual do clipe contribui para a consolidação de sua identidade e para sua inserção como ícone da cultura pop.

Conclusão

Até o momento, o estudo demonstra a relevância do videoclipe como linguagem híbrida, que combina música, imagem e performance para comunicar identidades visuais e culturais.

Espera-se que os resultados finais contribuam para a compreensão do audiovisual como ferramenta de branding artístico e de expressão simbólica na contemporaneidade. O desenvolvimento posterior da pesquisa aprofundará a análise do videoclipe *Bad Romance*, relacionando seus aspectos visuais e performáticos à consolidação da marca Lady Gaga.

Referências

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e simulação**. Lisboa: Relógio D'Água, 1991.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SONTAG, Susan. **Notes on Camp.** New York: Penguin, 1964.

WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca:** um guia completo para a criação, construção e manutenção de marcas fortes. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

STARTUPS E CONSUMIDORES: A FORÇA DO RELACIONAMENTO NA CONQUISTA DO CRESCIMENTO ACELERADO

Gabriel da Silva Santana
Centro Universitário Alves Faria
gabriel.santana@unialfa.com
Orientadora: Prof.ª Nathalia Cristina Santos Elias

Resumo

A digitalização intensificou a disputa pela atenção do consumidor, tornando essencial que as startups vão além da oferta de produtos, focando na construção de vínculos reais. Diante desse cenário, este estudo propõe-se a refletir sobre como estratégias de relacionamento bem planejadas se tornam o elo entre o crescimento das startups e a fidelização de seus clientes. Adotando um método qualitativo, fundamentado em revisão bibliográfica e em um estudo de caso da startup Nubank, a pesquisa busca compreender como essa *fintech* explora o marketing de relacionamento para fomentar engajamento, lealdade e percepção de valor. Espera-se identificar boas práticas que contribuam para o crescimento acelerado e sustentável no ecossistema digital, evidenciando o relacionamento com o consumidor como um diferencial competitivo crucial.

Palavras-chave: Startups; fidelização; comunicação; crescimento; relacionamento com o consumidor.

Introdução

O avanço tecnológico transformou profundamente a dinâmica de mercado, exigindo das empresas, em especial das startups, a capacidade de estabelecer conexões autênticas com seus públicos. Em um cenário digital hipercompetitivo, a simples oferta de um serviço ou produto de qualidade não basta; a habilidade de comunicar, envolver e construir relacionamentos duradouros emerge como um diferencial estratégico. Diante disso, este trabalho investiga a relevância dessas estratégias de marketing de relacionamento para o sucesso e a escalabilidade das startups.

A presente pesquisa aborda a seguinte questão central: “De que forma a startup Nubank explora o marketing de relacionamento em suas estratégias?”. O objetivo geral consiste em analisar como o marketing de relacionamento contribui para o fortalecimento do vínculo entre startups e consumidores, impulsionando o crescimento acelerado. A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como a personalização, a comunicação

estratégica e o propósito da marca podem ser usados para superar os desafios de recursos limitados e alta incerteza, inerentes ao ambiente das startups.

A fundamentação teórica explora o marketing de relacionamento sob uma perspectiva multidimensional. A comunicação estratégica, conforme Kunsch (2016), configura-se como um processo estruturante que alinha a identidade e o propósito da organização às práticas de relacionamento. Kotler, Kartajaya e Setiawan (2017), ao abordarem o Marketing 4.0, reforçam que o crescimento sustentável decorre da construção de vínculos genuínos, priorizando a autenticidade e o propósito da marca.

A literatura sobre startups, a partir de autores como Ries (2017) e Blank e Dorf (2012), enfatiza a comunicação contínua com o cliente para o aprendizado validado e a adaptação do produto, transformando o relacionamento em um motor de inovação. Sinek (2019) adiciona a dimensão do "porquê", ao destacar que marcas que comunicam seu propósito criam conexões emocionais mais profundas. No contexto do Nubank, essa abordagem se manifesta na busca por simplicidade, transparência e humanização, contrastando com a burocracia bancária tradicional, o que exemplifica a aplicação desses conceitos para a construção de fidelidade e engajamento, conforme proposto por Grönroos (2015).

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, justificada pela necessidade de realizar uma análise interpretativa e aprofundada dos significados, motivos e práticas comunicacionais. A metodologia combina pesquisa bibliográfica e análise documental. A pesquisa bibliográfica envolveu a revisão de livros, artigos científicos e relatórios de mercado de autores como Kotler, Ries, Sinek, além de publicações do Sebrae e da McKinsey.

Paralelamente, realizou-se uma análise documental focada no Nubank, utilizando fontes primárias como o site oficial da fintech, o Nu Impact Report, o blog e campanhas publicitárias digitais. O Nubank foi selecionado como corpus de estudo em razão de sua relevância como *case* de sucesso em comunicação estratégica e marketing de relacionamento no Brasil. A análise dos dados será conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), com o objetivo de identificar padrões e elementos nas práticas comunicacionais

do Nubank, categorizados em comunicação estratégica, engajamento, fidelização, humanização e propósito de marca.

Resultados e Discussão

Os resultados esperados deste estudo visam demonstrar como o Nubank estrutura sua comunicação para promover clareza, respeito e empatia, elementos fundamentais para a construção de vínculos emocionais. A análise deve indicar que a fintech emprega canais digitais de forma estratégica para facilitar o diálogo contínuo, a coleta de feedback e a adaptação de suas ofertas, conforme as hipóteses levantadas. Espera-se que a pesquisa revele como a promoção de campanhas interativas e a criação de comunidades on-line contribuem para o fortalecimento da identidade da marca e para o engajamento duradouro dos consumidores.

A discussão dos resultados interpretará essas práticas à luz do referencial teórico, evidenciando como a centralidade no cliente, a transparência e a humanização no marketing de relacionamento do Nubank se traduzem em seu crescimento acelerado e na alta taxa de fidelização. O estudo pretende confirmar que o relacionamento com o consumidor constitui um ativo estratégico capaz de transformar clientes em defensores da marca, gerando valor e vantagem competitiva sustentável para startups.

Conclusão

Conclui-se que o investimento em estratégias de relacionamento planejadas, personalizadas e humanizadas é um fator decisivo para o crescimento sustentável de startups em mercados competitivos. A análise do caso Nubank, com seu foco na comunicação centrada no cliente, na transparência e no propósito, ilustra de forma contundente como essas práticas podem impulsionar o reconhecimento e a fidelização da marca.

Diante desse cenário, este estudo contribui para o campo da comunicação e da gestão de marcas em startups, ao fornecer subsídios teóricos e práticos para empreendedores e profissionais que buscam fortalecer o vínculo com seus consumidores. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem a aplicação dessas boas práticas em outros setores ou em outras startups, a fim de ampliar

a compreensão acerca da universalidade e adaptabilidade do marketing de relacionamento como motor de crescimento.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0:** do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

RIES, E. **A startup enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: LeYa, 2017.

SINEK, S. **Comece pelo porquê:** como grandes líderes inspiram pessoas e equipes a agir. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DIGITAL DA COCA-COLA: RELANÇAMENTO DA CAMPANHA “COMPARTILHE UMA COCA-COLA”

Orientador: Prof. Ma. Maria Ayeska Andrade Echegaray

Resumo

O presente trabalho aborda como estratégias bem-sucedidas no ambiente digital podem conectar emocionalmente a marca com seus consumidores, mantendo a Coca-Cola em sintonia com os tempos atuais e com o público jovem, sem perder sua essência.

O estudo fundamenta-se nos conceitos de marketing digital, destacando a importância do uso de ferramentas analíticas e dados para otimizar as campanhas no ambiente on-line, bem como na construção de um *storytelling* envolvente. Analisa-se o conteúdo da campanha “Compartilhe uma Coca-Cola”, na qual a empresa personaliza as suas embalagens com os nomes das pessoas, criando uma identificação imediata do consumidor com a marca. Lançada pela primeira vez em 2015 com expressivo sucesso, agora no seu relançamento, a campanha está focada no engajamento nas redes sociais, ampliando as possibilidades de personalização de nomes e apelidos.

Dessa forma, pode-se fortalecer a conexão emocional com o público jovem nativo digital. Pretende-se ainda analisar como as redes sociais, em diversas plataformas, foram utilizadas estrategicamente no relançamento da campanha.

Palavras-chave: Marketing digital; Coca-Cola; Campanha Compartilhe uma Coca-Cola; redes sociais; engajamento jovem.

PROPAGANDA POLÍTICA NA REDE SOCIAL X E A ADESÃO JUVENIL À EXTREMA-DIREITA

Gabriela veloso Martins
Orientadora: Maria Ayeska Andrade Echegaray

Resumo

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) investiga a complexa relação entre a propaganda política na rede social X (antigo Twitter) e a adesão de jovens à ideologia da extrema-direita no Brasil. O estudo se justifica pela centralidade das plataformas digitais na socialização da juventude, com 97,8% dos jovens brasileiros presentes em redes sociais, sendo que 35,4% as utilizam por mais de três horas diárias, e pelas transformações críticas na plataforma X sob a gestão de Elon Musk, que resultaram na flexibilização da moderação, na reabilitação de contas banidas, na amplificação de conteúdos curtos, polarizados e extremistas. Tais fatores potencializam a difusão de narrativas radicais.

O problema de pesquisa central é: como os conteúdos políticos disseminados na rede social X podem influenciar na adesão dos jovens à ideologia da extrema-direita? O objetivo geral é compreender como essas narrativas digitais moldam o posicionamento ideológico e o engajamento da juventude, analisando a propaganda direta, influenciadores e nos formatos de conteúdo. A relevância do tema é reforçada por acontecimentos recentes, como a suspensão e posterior liberação da rede X no Brasil, em 2024, que expõem as tensões entre liberdade de expressão, moderação de conteúdo e regulação estatal.

A fundamentação teórica baseia-se em quatro pilares: 1) O dilema da liberdade de expressão no meio digital, que deve ser equilibrada com a responsabilidade de evitar discursos de ódio; 2) A análise de como os algoritmos criam “bolhas de informação” (Pariser, 2011) e transformam a política em “Sociedade do Espetáculo” (Debord, 1997), priorizando a viralização e a emoção em detrimento da deliberação; 3) A compreensão de que a adesão juvenil a discursos radicais é primariamente identitária, uma busca por pertencimento em contextos de instabilidade; e 4) A descrição das estratégias de comunicação política digital da nova direita, que utilizam segmentação, memes e linguagem emocional para engajar esse público.

A metodologia é qualitativa, descritiva e interpretativa, utilizando a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977; Franco, 2008) como técnica principal. O corpus da pesquisa será composto por postagens (*tweets*) na rede social X, em Língua Portuguesa, coletadas entre agosto e outubro de 2025, com foco em categorias temáticas como nacionalismo, religião, antissistema, fake News e juventude.

Espera-se que o estudo contribua para a identificação dos fatores de atração e fidelização de jovens a ideologias extremas, sublinhando a urgência de promover o letramento digital e o pensamento crítico como meios de defesa da democracia em um ambiente digital crescentemente polarizado.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. **Bloqueio do X é revogado após plataforma nomear representante no país.** Outubro de 2024.

ALMEIDA, J. **O engajamento juvenil em discursos radicais.** 2019.

ARTIGO 19. Relatórios de 2022 e 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BENNETT, W. L.; SEGERBERG, A. **The logic of connective action:** Digital media and the personalization of contentious politics. Communication and Cultural Economy, v. 14, n. 3, p. 739-768, 2012.

BESEN, L. **Viralização de conteúdos radicais e formação de identidades.** 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL DE FATO. Alexandre de Moraes suspende rede X por descumprimento de ordens judiciais. 30 de agosto de 2024.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CETIC.BR. **TIC Kids Online Brasil**. 2024.

CHADWICK, A. **The hybrid media system:** Politics and power. Oxford: Oxford University Press, 2013.

CONGRESSO EM FOCO. **Análises sobre espetacularização e moderação.** 2023.

DEBORD, G. *A.* **Sociedade do Espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FRANCO, I. L. **Análise de Conteúdo.** Campinas: Papirus, 2008.

FUNDAÇÃO FHC. **Relatórios sobre regulação e comunicação política.** 2023.

HUSZÁR, F. et al. **Youth engagement with extreme content on social media.** 2022.

INTERESSE NACIONAL. **Análises sobre restrição estatal**. 2023.

MACHADO, R. et al. **Comunicação política da nova direita.** 2019

MARLIER, J.; LANZA, M. **Juventude e discursos autoritários.** 2024.

MONEY TIMES. **Relatos sobre acesso alternativo à rede X.** 2024.

MORAES, S**. Comunicação política da nova direita.** 2020.

PARISER, E. **O filtro invisível:** o que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

RÁDIOS EBC. **Levantamento nacional sobre uso de redes sociais.** 2025.

SILVA, A. **Viralização de conteúdos radicais no X.** 2021.

STF. **Decisão da Primeira Turma sobre suspensão da rede X**. 2024

SUNSTEIN, C. R. **#Republic:** Divided democracy in the age of social media. Princeton: Princeton University Press, 2017.

TUFEKCI, Z. **Twitter and tear gas:** The power and fragility of networked protest. New Haven: Yale University Press, 2017.

STORYTELLING COMO FERRAMENTA PARA CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS - CRIAÇÃO DE CAMPANHA PARA A MARCA ACRILEX

Amanda Mendonça de Oliveira
Orientadora: Joseane Alves Ribeiro

Resumo

O trabalho aborda como o avanço da tecnologia e a massificação da internet contribuíram para a aceleração social da disputa pela atenção do público, que se apresenta cada vez mais fragmentada e seletiva. Nesse contexto, a publicidade precisa adaptar suas estratégias para conquistar consumidores que recebem milhares de estímulos diários, mas dedicam poucos segundos de atenção a cada conteúdo.

Entre as ferramentas de maior impacto está o *storytelling*, capaz de criar conexão emocional entre marca e cliente ao transformar produtos em histórias significativas e memoráveis. Diante disso, o estudo destaca a relevância dessa técnica na economia da atenção e analisa sua aplicação na marca Acrilex, líder no segmento de tintas para manualidades.

O objetivo do trabalho é demonstrar como o *storytelling* pode fortalecer o vínculo entre a Acrilex e seu público por meio de um anúncio publicitário com elementos cinematográficos, oferecendo uma proposta criativa que agrega valor à marca e amplia suas estratégias de comunicação.

A ESTÉTICA AUDIOVISUAL EM WANDA VISION

Amanda Camille Silva Santos
Orientadora: Joseane Alves Ribeiro

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira a estética seriada em WandaVision atua como um recurso narrativo fundamental para guiar o espectador ao longo da trama. A pesquisa propõe uma reflexão sobre como elementos como figurino, cenários e paleta de cores são utilizados para representar as diferentes fases da série, as quais fazem referência a distintas décadas da televisão. Diante disso, busca-se compreender como essas escolhas estéticas contribuem para expressar as emoções, as transições temporais e o desenvolvimento psicológico da personagem Wanda Maximoff. Dessa forma, o estudo evidencia que a estética em WandaVision ultrapassa o aspecto visual e se consolida como uma ferramenta narrativa capaz de aprofundar a experiência e a imersão do público na história.

DE QUE FORMA A AURA BEAUTY UTILIZOU A COMUNICAÇÃO DIGITAL NO TIKTOK SHOP COMO FERRAMENTA PARA SEU POSICIONAMENTO DE MARCA

Antônia Gabrielly Aguiar

Resumo

O trabalho tem como tema a utilização da comunicação digital pela marca Aura Beauty no TikTok Shop como ferramenta de posicionamento de marca. A pesquisa parte do contexto em que o ambiente digital se consolida como principal espaço de interação entre marcas e consumidores, especialmente nas redes sociais. Com o lançamento do TikTok Shop no Brasil, em 2025, o consumo passou a integrar diretamente a experiência de entretenimento, criando novas possibilidades de marketing e vendas dentro do conceito de social *commerce*.

Nesse cenário, marcas do setor de beleza vêm explorando o potencial da plataforma para ampliar sua visibilidade, construir vínculos com o público e reforçar sua identidade de marca. A Aura Beauty destaca-se por adotar estratégias criativas no TikTok Shop, utilizando de forma integrada a linguagem, a estética, os formatos de conteúdo e as parcerias com influenciadores.

Diante desse contexto, o estudo busca analisar como essas estratégias de comunicação contribuem para o reforço do posicionamento da marca, relacionando as práticas adotadas pela Aura Beauty a conceitos teóricos de *branding* e marketing digital. Além disso, pretende-se identificar boas práticas de comunicação em social commerce que possam servir de referência para outras marcas do setor de beleza.

A relevância do tema reside na compreensão de como o TikTok Shop transforma a dinâmica entre publicidade, entretenimento e consumo, evidenciando de que forma marcas emergentes podem se diferenciar e consolidar sua presença em um mercado cada vez mais competitivo.

O MARKETING DE EXPERIÊNCIA DOS FILMES DA DISNEY: ESTUDO DE CASO

Amanda Polizelli Parreira Lemes Miranda
Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)
amandapolizellisocialmedia@gmail.com
Orientador: Prof. Me. Walter Hugo de Souza Rodrigues

Resumo
Este estudo tem como objetivo analisar como a Disney utiliza o marketing de experiência em suas produções cinematográficas para criar conexões emocionais duradouras com o público. A pesquisa investiga os elementos sensoriais, simbólicos e narrativos que tornam os filmes da Disney memoráveis, destacando como a marca transforma simples histórias em vivências afetivas que atravessam gerações. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, por meio de análises de obras como *Branca de Neve e os Sete Anões* (1937), *A Bela e a Fera* (1991), *Frozen* (2013) e *Moana* (2016), no intuito de compreender como o encantamento, o *storytelling* e o *branding* emocional fortalecem a identidade da marca Disney. Os resultados apontam que a empresa consolida sua relevância cultural e mercadológica ao proporcionar experiências simbólicas capazes de inspirar, emocionar e fidelizar o público.

Palavras-chave: Marketing de Experiência; Disney; *storytelling*; *branding* emocional; encantamento.

Introdução

O marketing de experiência, segundo Schmitt (2002), propõe uma relação entre marca e consumidor baseada na criação de vivências memoráveis e emocionalmente significativas. No contexto da Disney, essa abordagem é aplicada de forma exemplar, uma vez que suas narrativas, trilhas sonoras e personagens constroem um universo simbólico que desperta encantamento e pertencimento em pessoas de todas as idades. Dessa forma, a empresa não se limita à comercialização de filmes ou produtos, mas oferece experiências que mobilizam emoções e permanecem na memória afetiva dos espectadores.

Diante dessa realidade, o problema central deste estudo é compreender como a Disney transforma suas produções cinematográficas em experiências de marca capazes de gerar vínculos emocionais e fidelização.

De acordo com Pine e Gilmore (1998), vivemos na chamada “economia da experiência”, na qual o valor de uma marca reside em sua capacidade de criar momentos memoráveis. Nesse sentido, a Disney representa um dos maiores exemplos dessa lógica, ao transformar o entretenimento em emoção e o consumo em significado.

Schmitt (2002) destaca que o marketing experiencial se estrutura em cinco dimensões: sensorial, emocional, cognitiva, comportamental e relacional, todas presentes nas estratégias da Disney. Obras como *O jeito Disney de encantar os clientes* (Disney Institute, 2011) e *Os segredos da Disney para encantar e fidelizar seus clientes* (Capodagli; Jackson, 2010) reforçam que o sucesso da empresa está associado ao seu propósito de criar “momentos mágicos” planejados em cada ponto de contato com o público.

Além disso, autores como Holt (2004) e Aaker (1998) discutem o papel do *storytelling* e do *branding* emocional na construção de marcas fortes. A Disney aplica esses princípios ao empregar narrativas universais, arquétipos e trilhas sonoras marcantes para despertar sentimentos de identificação e nostalgia. Ademais, a evolução das princesas, que passaram de figuras passivas a protagonistas empoderadas, também reflete a atualização cultural da marca, ampliando seu alcance e relevância simbólica.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. O método adotado foi a Análise de Conteúdo, conforme proposta de Bardin (2011), aplicada a filmes clássicos e contemporâneos da Disney. Para a realização da análise, foram observadas três dimensões principais:

1. Elementos narrativos: jornada do herói, conflitos e arquétipos.
2. Elementos sensoriais: trilhas sonoras, cores e ambientações imersivas.
3. Valores simbólicos: amizade, superação, empatia e pertencimento.

A análise foi sustentada por revisão bibliográfica fundamentada em autores como Schmitt (2002), Pine e Gilmore (1998), Aaker (1998), Holt (2004), Canclini (1997) e Disney Institute (2011), além de obras que abordam sobre o imaginário cultural e o encantamento presentes nas produções da Disney.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que o sucesso da Disney está diretamente ligado à sua capacidade de unir emoção, narrativa e estética na construção de experiências completas. As trilhas sonoras, como *Ciclo Sem Fim* (*O Rei Leão*) e *Livre Sou* (*Frozen*), reforçam o vínculo emocional e a identificação do público com os personagens. Do mesmo modo, as ambientações visuais e o cuidado

com os detalhes tanto nos filmes quanto nos parques temáticos, ampliam o engajamento sensorial e simbólico.

O *storytelling* da marca atua como um instrumento de encantamento e fidelização. Ao apresentar valores universais, como amor, coragem e superação, em contextos culturais diversos, a Disney constrói pontes emocionais entre gerações. Essa coerência

entre narrativa, propósito e experiência faz com que a marca transcenda o entretenimento e se consolide como um ícone emocional e cultural.

Conclusão

Conclui-se que o marketing de experiência é o principal pilar da força simbólica e comercial da Disney. Suas produções cinematográficas atuam como ferramentas de encantamento e conexão emocional, capazes de transformar espectadores em promotores da marca. O encantamento, longe de ser um recurso meramente estético, é uma estratégia planejada que se manifesta em todos os detalhes da experiência Disney, do roteiro à ambientação.

A empresa demonstra que o verdadeiro diferencial competitivo está em compreender o consumidor como ser emocional e simbólico. Nesse sentido, marcas que buscam inspirar fidelização devem, a exemplo da Disney, investir em experiências que despertem sentimentos e criem memórias.

Referências

AAKER, David A. *Construindo marcas fortes.* Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo.* Lisboa: Edições 70, 2011.

CAPODAGLI, Bill; JACKSON, Lynn. *Os segredos da Disney para encantar e fidelizar seus clientes.* Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas:* estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: UFRJ, 2000.

DISNEY INSTITUTE; KUPER, Theodore. *O jeito Disney de encantar os clientes.* São Paulo: Autêntica Business, 2011.

PINE II, B. Joseph; GILMORE, James H. *Bem-vindos à economia da experiência.* Harvard Business Review, 1998.

SCHMITT, Bernd H. *Gestão da experiência do cliente.* Porto Alegre: Bookman, 2002.

REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO EM NARRATIVAS FICCIONAIS – UM ESTUDO DE CASO DE BELEZA FATAL

Bruna Ramos de Albuquerque
Lucas Gomes da Costa Lopes
Rafaela Ferreira Gouveia

Resumo

O presente trabalho analisa o papel das redes sociais como ferramenta de engajamento em narrativas ficcionais, tomando como objeto de estudo a telenovela Beleza Fatal, primeira produção nacional da HBO Max. A pesquisa parte do pressuposto de que o consumo midiático contemporâneo exige estratégias comunicacionais integradas, capazes de estimular a participação ativa e emocional do público. Com base em uma abordagem qualitativa desenvolveu-se um estudo de caso fundamentado em revisão bibliográfica e análise de publicações oficiais da HBO Max no X (antigo Twitter) e no Instagram, observando-se as práticas de divulgação e interação com os espectadores. Nesse contexto, os resultados apontam que o uso de influenciadores digitais, o marketing de nostalgia e a narrativa transmídia foram decisivos para promover o engajamento e ampliar a experiência do público para além da tela principal. Conclui-se que o diálogo entre marketing, narrativa e tecnologia se consolidou como eixo central das estratégias de comunicação da teledramaturgia contemporânea, demonstrando o potencial das redes sociais na consolidação de comunidades de fãs e na renovação do interesse pela ficção seriada.

Palavras-chave: Transmídia; engajamento; cultura digital; telenovela; publicidade digital.

Introdução

O cenário contemporâneo do marketing digital exige mais do que campanhas unilaterais; demanda interações significativas, experiências personalizadas e uma comunicação holística entre mídias. A atenção do público tornou-se um desafio devido ao intenso fluxo de informações, o que torna as campanhas de marketing tradicionais insuficientes para garantir o sucesso de produtos audiovisuais. Conforme McLuhan (1964), “o meio é a mensagem”. Isso implica a necessidade de estratégias para engajar o público por meio de diversas mídias e formatos, criando uma presença contínua e integrada. Jenkins (2009) complementa essa perspectiva ao afirmar que a convergência ocorre na mente dos consumidores, ressaltando a importância de envolvê-los ativamente no processo comunicativo.

Neste contexto, a telenovela Beleza Fatal, desenvolvida para o ambiente de *streaming* da HBO Max, emerge como um objeto de estudo relevante para compreender as novas estratégias publicitárias na teledramaturgia nacional. A obra reflete as transformações da cultura digital, na qual novas formas de cognição, sensibilidade e sociabilidade reconfiguram a recepção e o engajamento do público.

Metodologia

A metodologia empregada neste estudo combina pesquisa qualitativa, estudo de caso e revisão bibliográfica. Essa abordagem multifacetada permite uma análise aprofundada das estratégias de comunicação publicitária e do engajamento em narrativas ficcionais no contexto digital. A opção pela pesquisa qualitativa justifica-se pela necessidade de investigar a complexidade das interações e percepções do público em relação às estratégias de engajamento de Beleza Fatal.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa demonstram que a campanha de Beleza Fatal implementou estratégias de engajamento inovadoras, cruciais para o sucesso da telenovela no ambiente digital. Entre as ações identificadas, destacam-se a inserção de conteúdos exclusivos nas redes sociais, os quais fomentaram a interação e aprofundaram a experiência do público com a narrativa. Ademais, a participação de influenciadores digitais foi fundamental para ampliar o alcance da obra e conectar-se com diferentes nichos de audiência, ao explorar a credibilidade e o poder de persuasão dessas figuras.

Conclusão

Este resumo expandido buscou analisar as estratégias de comunicação publicitária empregadas no lançamento e manutenção do engajamento da telenovela Beleza Fatal no contexto das plataformas digitais. A pesquisa demonstrou que a adaptação da teledramaturgia nacional ao ambiente de *streaming* exige abordagens inovadoras, que vão além da simples divulgação de conteúdo. Nesse sentido, a integração de redes sociais, influenciadores digitais, marketing de nostalgia e narrativas transmídia revelou-se fundamental para criar uma experiência interativa e participativa, capaz de gerar e sustentar o engajamento do público.

Este estudo contribui para o campo da Publicidade e da Comunicação, ao oferecer insights sobre as dinâmicas do engajamento em narrativas ficcionais na era digital, além de sugerir caminhos para futuras investigações e práticas no setor.

Como limitação, destaca-se o recorte temporal restrito e o foco em uma

única produção, o que impossibilita generalizações amplas. Recomenda-se que estudos futuros comparem estratégias de engajamento entre diferentes produções de streaming ou investiguem a recepção dos fãs a longo prazo. Ainda assim, este estudo contribui para o campo da comunicação ao demonstrar, de forma aplicada, como a teledramaturgia pode se reinventar em ambientes digitais, integrando o público como parte ativa da narrativa.

Referências

GABRIEL, Clotilde Perez. **Marca e significado:** a construção simbólica da marca. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** Tradução: Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan**. Marketing 4.0:** do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0:** tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** Tradução: Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 1964.

RECUERO, Raquel; ZAGO, Gabriela. **Redes sociais na internet.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2020. Disponível em: https://www.worldcat.org/title/1196202757. Acesso em: 5 jun. 2025, às 15h42.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano:** da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SOLOMON, Michael R. et al. **Comportamento do consumidor:** comprando, possuindo e sendo. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. Disponível em: https://www.pdf.com.br/Comportamento-Consumidor-Michael-R-Solomon/dp/8555267327. Acesso em: 5 jun. 2025, às 15h45.

TOFFLER, Alvin. **A terceira onda.** Rio de Janeiro: Record, 1980.
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRASIL NA COSMOVISÃO GOIANIENSE: A BUSCA POR EXPRESSÃO E AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NAS PERSPECTIVAS DE VIDA E O REFLEXO DA TV NO COMPORTAMENTO SOCIAL DA REGIÃO

Bruno Moura de Brito
Orientador: Walter Hugo de Souza Rodrigues

Resumo

Este trabalho de pesquisa analisa a Cidade de Goiânia como um microcosmo do Brasil, explorando a tese de que sua localização central e o constante fluxo de pessoas a transformam em um caldeirão de culturas, ideologias e perspectivas de vida. O estudo será transformado na produção de um documentário audiovisual com duração de até vinte e cinco minutos. Na obra, será abordada a diversidade de perfis brasileiros presentes na capital goiana. Esses contribuem para a construção de uma identidade coletiva e refletem a complexa tapeçaria social do país. A partir de uma roupagem multidisciplinar, que inclui referências filosóficas, sociológicas e culturais, o documentário investigará o conceito de “Brasil na cosmovisão goianiense”.

Diante disso, o documentário busca a expressão e a afirmação da identidade em uma sociedade marcada pela miscigenação e pela diversidade de influências históricas. Além disso, ele também faz uma análise do papel do audiovisual, especificamente das produções televisivas, para entender como elas moldaram o comportamento social da população local. O objetivo final é desvendar como as particularidades de Goiânia se conectam e expressam a pluralidade do país, evidenciando a cidade como um ponto de confluência em que a identidade nacional é construída e reafirmada.

BRANDING COMO ESTRATÉGIA DE CONSOLIDAÇÃO DE MARCA: UM ESTUDO DE CASO DA MILKY MOO EM GOIÁS

Carlos Henrique Inácio Campos

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo, na modalidade de monografia, abordar o *branding* e estratégia de consolidação de marca da Milky Moo em Goiás. O problema de pesquisa que buscamos responder é: quais fatores relacionados ao branding contribuíram para que a Milky Moo se tornasse um caso de sucesso no cenário goiano?

Tendo em vista que em menos de 5 anos ela já tem grande parte do mercado alimentício no nicho de Milk-shake, este estudo tem como objetivo geral analisar as estratégias de *branding* que consolidaram a marca Milk Moo no mercado goiano. E como objetivos específicos, pretende-se: identificar os elementos de *branding* utilizados pela marca; entrevistar os gestores e responsáveis pela comunicação; aplicar formulários para entender a percepção dos clientes.

FOTODOCUMENTÁRIO COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DAS PRÁTICAS COMUNICACIONAIS VISUOGESTUAIS DE UMA PROFESSORA SURDA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO RAFAEL CAMPOS (APARECIDA DE GOIÂNIA)

Dalith Zayne do Nascimento Souza
Nascimentozayne3@gmail.com

Resumo

A pesquisa tem como objetivo analisar, por meio da produção de um fotodocumentário, as práticas comunicacionais visuogestuais adotadas por uma professora surda da Escola Municipal Francisco Rafael Campos, em Aparecida de Goiânia. O foco da investigação recai sobre as interações cotidianas no ambiente escolar, as estratégias pedagógicas empregadas e os desafios relacionados à acessibilidade comunicacional e educacional. Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: documentar fotograficamente as formas de comunicação utilizadas pela professora surda em sala de aula e em outros espaços da escola, registrando gestos, expressões faciais, sinais em Libras e demais recursos visuogestuais que compõem sua prática docente e as interações com a comunidade escolar; identificar e analisar os desafios e as estratégias de comunicação e acessibilidade vivenciados pela professora nas interações com alunos, colegas ouvintes, gestores e famílias, considerando o papel de intérpretes, tecnologias assistivas e recursos visuais e escritos na mediação pedagógica; e promover, por meio do fotodocumentário, a sensibilização e a reflexão pública sobre as potencialidades, direitos e necessidades das professoras e professores surdos na educação básica. A investigação adota uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimento metodológico preliminar a pesquisa bibliográfica de documentação indireta, e a observação participante como método principal. A coleta de dados será realizada por meio do registro fotográfico, enquanto a análise seguirá o método de análise visual temática simples. Ao articular os recursos do fotodocumentário com a investigação das práticas comunicacionais e pedagógicas de uma docente surda, esta pesquisa busca não apenas mapear formas de expressão, ensino e interação no contexto escolar, mas também valorizar a diversidade linguística e fortalecer narrativas que rompam com estereótipos e invisibilizações. Dessa forma, reafirma o papel ético, educativo e político do jornalismo e da comunicação visual como instrumentos de inclusão, representatividade e transformação social.

Palavras-chave: Comunicação visuogestual; educação inclusiva; fotodocumentário; acessibilidade comunicacional.

Introdução

A comunicação é a base de toda interação humana e constitui um dos pilares fundamentais da vida em sociedade. No ambiente educacional, ela se torna ainda mais relevante, pois é por meio dela que se estabelecem vínculos,

se compartilham saberes e se constroem processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, quando esse contexto envolve pessoas surdas, a comunicação assume novas dimensões, marcadas por especificidades linguísticas e culturais que ultrapassam a oralidade. A Língua Brasileira de Sinais (Libras) e outras formas de expressão visuogestual compõem o repertório comunicativo dessa comunidade surda, configurando-se como instrumentos de inclusão, identidade e resistência.

Apesar dos avanços nas políticas públicas e na legislação, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015), ainda persistem barreiras atitudinais e comunicacionais que limitam a plena participação de pessoas surdas na sociedade e, em especial, na educação básica. A escassez de intérpretes, a falta de preparo das instituições e o desconhecimento acerca da cultura surda revelam que a inclusão escolar vai além da presença física do sujeito surdo no espaço escolar. Ela exige o reconhecimento, a valorização de sua forma de comunicar e ensinar. Nesse sentido, compreender as estratégias comunicacionais e pedagógicas de docentes surdos torna-se fundamental para a construção de ambientes escolares mais inclusivos, sensíveis e plurais.

Ao adotar o fotodocumentário como produto de pesquisa, este estudo insere-se na interface entre comunicação, educação e representação visual. Desse modo, a narrativa imagética possibilita registrar e interpretar as práticas comunicacionais em sua dimensão simbólica, oferecendo ao público uma experiência estética e reflexiva que ultrapassa o discurso verbal. Assim, o fotodocumentário não se limita a ilustrar uma realidade, mas atua como meio de expressão e denúncia, atribuindo protagonismo à professora surda e revelando sua trajetória de resistência, criatividade e pertencimento no espaço escolar.

Dessa forma, o estudo propõe-se a contribuir para o debate sobre inclusão e acessibilidade comunicacional na educação básica, ao mesmo tempo em que reafirma o papel ético, político e social do jornalismo e da comunicação visual como instrumentos de valorização da diversidade linguística e cultural. Por meio da articulação entre imagem, linguagem e pesquisa qualitativa, pretende-se construir uma narrativa que amplie a visibilidade das experiências docentes surdas e inspire práticas educacionais mais inclusivas e

transformadoras.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, voltada à compreensão das práticas comunicacionais e pedagógicas de uma professora surda em seu contexto escolar. Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica de documentação indireta (Marconi; Lakatos, 2003), com o objetivo de fundamentar temas como comunicação visuogestual, educação inclusiva e fotodocumentário.

Na sequência, a observação participante (Peruzzo, 2017) permitirá acompanhar o cotidiano da docente em sala de aula e outros espaços da escola. A coleta de dados ocorrerá por meio de registros fotográficos e anotações de campo. Esse material será, posteriormente, organizado e analisado, por meio do método de análise visual temática simples (Joly, 2007; Bardin, 2011). Tal procedimento permitirá identificar padrões expressivos, estratégias comunicacionais e dimensões simbólicas presentes nas práticas dos professores. O fotodocumentário resultante será produto de registro e narrativa interpretativa, promovendo a valorização da diversidade linguística e a inclusão educacional.

Resultados e discussão

A análise indica que a acessibilidade comunicacional é fundamental para a inclusão de professores e alunos surdos no contexto escolar, influenciando diretamente o engajamento, a aprendizagem e a integração pedagógica. A presença de intérpretes de Libras, materiais adaptados e tecnologias assistivas promove autonomia e participação ativa nas aulas, enquanto a ausência desses recursos gera isolamento, dificuldades na interação e subaproveitamento das competências docentes e discente (Quadros; Karnopp, 2004).

A Libras, reconhecida como língua plena, constitui direito linguístico e cultural, fortalecendo a identidade e o protagonismo da comunidade surda no ambiente escolar (Brasil, 2002; Skliar, 1998). Diante disso, observa-se que escolas que adotam práticas inclusivas e capacitam suas equipes, promovem maior colaboração, valorização da diversidade e qualidade na aprendizagem. Tais evidências demonstram que a inclusão vai além do cumprimento legal, configurando-se como um compromisso ético e pedagógico.

Conclusão

As análises indicam que a acessibilidade comunicacional é essencial para a inclusão plena de pessoas surdas na escola, fortalecendo autonomia, participação e protagonismo desses sujeitos. O uso da Libras, aliado à atuação de intérpretes e ao acesso a recursos adaptados, valoriza a identidade cultural da comunidade surda e promove equidade. Práticas inclusivas, como capacitação docente e valorização da diversidade linguística, refletem compromisso ético e pedagógico.

Nesse contexto, o fotodocumentário surge como ferramenta importante, ao possibilitar a visibilidade das experiências surdas, o registro das interações e das práticas inclusivas e sensibilização da comunidade escolar. Dessa forma, contribui para a construção de um ambiente acessível, democrático e atento às diferenças, ampliando oportunidades de aprendizagem e integração social para todos.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2002.

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Lisboa, Portugal: Ed. 70, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Pressupostos epistemológicos e metodológicos da pesquisa participativa:** da observação participante à pesquisa-ação. Estudios sobre las Culturas Contemporáneas, Colima, México, v. 23, n. 3, p.161-190, 2017.
Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=31652406009 Acesso em: 20 mai. 2025.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

A GÊNESE DA AUTOMAÇÃO NO MARKETING DIGITAL A PARTIR DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Daniel Alves Vieira

Resumo

A inteligência artificial (IA) tem se consolidado como um dos pilares mais transformadores do marketing digital contemporâneo. Desde as primeiras tentativas de automação, como os disparos de e-mail marketing e uso de sistemas de *Customer Relationship Management* (CRM), a evolução tecnológica possibilitou que algoritmos de aprendizado de máquina, análise preditiva e personalização em escala se tornassem centrais na relação entre marcas e consumidores. Diante desse contexto, este trabalho busca compreender como a automação apoiada pela IA redefine os processos de comunicação e as estratégias de negócios, promovendo eficiência, redução de custos e maior relevância na interação com os usuários. O estudo apresenta um levantamento teórico acerca da origem da inteligência artificial, com destaque para autores como Russell e Norvig (2010), Kaplan e Haenlein (2019) e Philip Kotler (2021), além de investigar como as empresas contemporâneas têm aplicado tais ferramentas em seus modelos de marketing. A relevância dessa pesquisa reside em oferecer um panorama crítico e atualizado, capaz de auxiliar acadêmicos, profissionais e organizações na compreensão dos benefícios e desafios associados à adoção da IA no contexto da automação de marketing.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em estudo de caso múltiplo. Para sua realização, foram selecionadas empresas que representam diferentes setores: financeiro (Nubank), varejo (Magazine Luiza), streaming (Netflix), e-commerce (Amazon) e bebidas (Coca-Cola). A coleta de dados ocorrerá por meio de análise documental de relatórios empresariais, artigos acadêmicos, publicações de consultorias internacionais (McKinsey, Deloitte) e materiais disponíveis em bases como Google Scholar e Scielo.

Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais de marketing, com o objetivo de identificar percepções sobre benefícios, desafios e perspectivas da automação com IA. Os dados coletados serão organizados segundo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), a partir de categorias como ferramentas utilizadas, benefícios, desafios enfrentados, ética e tendências.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que empresas que aplicam IA na automação de marketing apresentam ganhos expressivos em performance, como aumento de até 25% na conversão de *leads* e a redução de 20% no custo por aquisição (McKinsey, 2021).

Espera-se, ainda, identificar padrões de aplicação da IA em setores distintos, evidenciando tanto a eficiência operacional quanto os desafios culturais e éticos relacionados ao uso intensivo de dados pessoais.

A discussão será desenvolvida a partir da comparação entre os casos estudados e a literatura acadêmica, avaliando em que medida as práticas observadas validam ou contrastam os fundamentos teóricos.

Conclusão

Conclui-se que a Inteligência Artificial aplicada na automação de marketing representa não apenas uma evolução tecnológica, mas uma mudança paradigmática na forma como as empresas se relaciona com seus consumidores. Ao integrar dados, algoritmos e estratégias personalizadas, torna-se possível oferecer experiências únicas em grande escala, ampliando competitividade e engajamento.

Contudo, permanecem desafios significativos, como a necessidade de maior maturidade digital, adequação às normas de proteção de dados e a superação de resistências culturais. Neste sentido, a pesquisa contribui ao evidenciar que o futuro do marketing depende da convergência entre inovação tecnológica e humanização da comunicação.

Agradecimentos

Agradeço à orientação do professor responsável pela condução deste trabalho, à minha família pelo apoio incondicional e aos colegas de curso pelas contribuições e trocas de conhecimento que enriqueceram o processo de desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.

DAVENPORT, T.; RONANKI, R. **Artificial Intelligence for the Real World.**

Harvard Business Review, 2018.

KAPLAN, A.; HAENLEIN, M**. Siri, Siri, in my hand:** Who's the fairest in the land? Business Horizons, v. 62, n. 1, p. 15–25, 2019.

KOTLER, P. et al. **Marketing 5.0:** Technology for Humanity. Hoboken: Wiley, 2021.

MARR, B. **Artificial Intelligence in Practice.** Chichester: Wiley, 2019.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. **Artificial Intelligence:** A Modern Approach. 3. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2010.

CKINSEY & COMPANY. **The State of AI in 2021.** Disponível em: <https://www.mckinsey.com>. Acesso em: 05 out. 2025.

CANDEIA: REBRANDING COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NA MODA

Débora Castro Moura
Orientadora: Prof.ª Ma. Karen Muzany
Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de *rebranding* da marca Candeia, anteriormente conhecida como A&N Marca. Diante disso, pretende-se investigar de que maneira a redefinição de sua identidade visual e conceitual pode fortalecer o posicionamento e a conexão emocional com o público.

Para tanto, a pesquisa parte da premissa de que, no setor da moda, a identidade e a autenticidade são elementos essenciais para a construção de vínculos duradouros com os consumidores. Nesse contexto, em um mercado cada vez mais competitivo e saturado, marcas que comunicam propósito e mantêm coerência em sua narrativa conseguem se destacar e construir uma comunidade engajada.

Dessa forma, o estudo busca compreender de que forma o *rebranding*, mais do que uma simples mudança estética, pode funcionar como estratégia de diferenciação e fidelização, ao alinhar a essência da marca à sua comunicação.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentada no método de estudo de caso. O objeto de estudo foi a marca A&N, analisada em seu processo de transição para Candeia.

Para a coleta de dados, foram utilizadas técnicas de pesquisa documental e observação direta, contemplando a análise de peças gráficas, publicações em redes sociais e identidade visual da antiga marca. Além disso, observaram-se os níveis de engajamento e percepção do público, o que possibilitou a identificação das fragilidades na comunicação e no posicionamento. A partir desse diagnóstico, foram desenvolvidas diretrizes estratégicas para o *rebranding*, considerando aspectos de *branding*, identidade e marketing de moda.

Resultados e Discussão

Os resultados apontaram que a A&N Marca apresentava fragilidades estruturais em sua comunicação, ausência de propósito claro, pela baixa coerência estética e pela limitação no discurso verbal. Tal ausência de identidade dificultava o reconhecimento da marca e sua diferenciação no mercado. Diante dessa perspectiva, o processo de *rebranding* para Candeia permitiu redefinir a proposta de valor da marca, estabelecendo uma identidade autêntica, posicionamento emocional e comunicação integrada.

Nesse sentido, a nova marca passou a refletir não apenas uma estética urbana e contemporânea, mas também uma narrativa inspiradora, capaz de promover pertencimento e conexão emocional com o público jovem. Dessa forma, o *rebranding* evidenciou-se como uma ferramenta de reposicionamento estratégico, promovendo o fortalecimento da imagem institucional e a criação de uma comunidade em torno da marca.

Conclusão

Conclui-se que o *rebranding*, quando realizado de forma planejada e alinhada ao propósito da marca, pode se tornar uma poderosa estratégia de construção de identidade e fidelização. No caso da Candeia, a transição representou uma reconfiguração simbólica e comunicacional, capaz de traduzir autenticidade e propósito em cada ponto de contato com o público.

O estudo evidencia que marcas que conseguem comunicar sua essência de forma coerente e emocional tendem a consolidar vínculos mais fortes com os consumidores, transformando-os em defensores da marca. Como desdobramento, o TCC II desenvolverá o Brand Book da Candeia, documento que orientará a consolidação da nova identidade e sua implementação prática no mercado.

A MARCA DO SOM: O IMPACTO DO MARKETING SENSORIAL NA CONSTRUÇÃO DO BRANDING

Brener Costa Natto
Dominic Aline Pereira
Thaís Twanne Evangelista de Almeida
Orientadora: Prof.ª Ma. Joseane Alves Ribeiro
Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA

Introdução

Vivemos em uma era visual, na qual as marcas disputam atenção em meio a um excesso de imagens e informações. Contudo, o som tem mostrado igualmente capaz de gerar impacto, emoção e lembrança de forma única.

Este trabalho surgiu a partir da percepção de que o marketing contemporâneo vai além da estética visual, ao reconhecer o som como um elemento essencial na criação de experiências significativas. Diante dessa perspectiva, o projeto *"A Marca do Som"* tem como proposta principal investigar como o som contribui para a construção da identidade de uma marca e como desperta conexões emocionais no público. Mais do que trilhas ou jingles, o som é entendido, neste estudo, como uma linguagem sensorial capaz de ativar memórias, emoções, percepções, podendo ser tão marcante quanto um logotipo ou uma cor.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e experimental, articulando estudo teórico e aplicação prática. Na parte teórica, foram estudados autores que discutem o comportamento do consumidor e o papel do som nas decisões de compra, tais como Martin Lindstrom, Guto Guerra, Daniel Kahneman, Don Norman e Julian Treasure. Esses autores contribuíram para a compreensão de como os sons ativam emoções e influenciam a percepção do público em relação a uma marca.

Na segunda etapa da pesquisa, realizou-se uma análise de casos de marcas icônicas, como Netflix, Apple, Globo, Coca-Cola, Disney, Shopee e iFood, com o objetivo de identificar como cada uma utiliza vinhetas, trilhas e sons funcionais para reforçar sua identidade. Por fim, o grupo desenvolveu o curta-metragem sensorial "*A Marca do Som*", um vídeo de aproximadamente cinco

minutos no qual o som conduz toda a narrativa. A produção começa com o silêncio e o batimento de um coração parando de bater, passa por sons do cotidiano e de marcas conhecidas e termina com o som de um ultrassom, configurando uma metáfora sobre o nascimento, a vida e o poder emocional do som.

Resultados e Discussão

Durante o desenvolvimento do curta-metragem, constatou-se que o som é um elemento de comunicação extremamente poderoso e ainda pouco explorado pelas marcas. Ao retirar a imagem e deixar apenas o som como protagonista, o espectador foi conduzido a uma experiência mais intensa, percebendo detalhes e emoções que, muitas vezes, passam despercebidos no audiovisual tradicional.

Os estudos e os exemplos analisados confirmam que marcas que investem em identidade sonora constroem vínculos mais fortes e duradouros com o público. Elementos como vinhetas, trilhas e toques se tornam gatilhos emocionais capazes de gerar reconhecimento imediato e sensação de familiaridade. Nesse sentido, o curta *"A Marca do Som"* mostrou que o som pode criar uma narrativa própria, despertando lembranças, sensações e sentimentos que conectam o público às marcas de maneira profunda e afetiva.

Conclusão

O projeto demonstrou que o *branding* sonoro é uma ferramenta essencial na comunicação contemporânea, pois o som extrapola a função de apoio ao visual, apresentando significado próprio e poder emocional. Nesse sentido, o curta-metragem produzido sintetiza essa compreensão ao evidenciar que é possível contar histórias e transmitir identidade exclusivamente por meio de sons.

Além de contribuir para o campo acadêmico, o trabalho também oferece uma reflexão para o mercado publicitário, incentivando marcas e profissionais a explorarem o potencial sensorial do som em suas estratégias. Por fim, ressalta-se que, antes da imagem, é o som que estabelece conexões profundas, pois ele está presente na vida, na memória e nas marcas que que a pessoa aprendeu a amar.

MCDONALD'S E O FETICHE DA MARCA: O PAPEL DO VERMELHO E AMARELO NA IDENTIDADE VISUAL

Enaily Cristiny Alves Duarte
E-mail: enaily@email.com
Orientador: Prof. Me. Renato Rodrigues Borges
E-mail Orientador: Contato@professorenato.com
Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

Resumo

Este trabalho investiga a utilização estratégica das cores vermelho e amarelo na identidade visual do McDonald's, analisando de que forma essas cores se tornam elementos simbólicos que transcendem o simples aspecto estético, criando vínculos emocionais com os consumidores. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando o estudo de caso do McDonald's, com análise de campanhas publicitárias veiculadas entre os anos de 2015 e 2023. O estudo se baseia na psicologia das cores, *branding* e teorias do fetichismo, cujos os resultados indicam que essas cores não somente despertam sensações como fome e prazer, mas também antecipam emoções associadas ao consumo rápido e à familiaridade. Dessa forma, reforçam a fidelização e o reconhecimento imediato da marca. Assim, pesquisa amplia a compreensão sobre o papel das cores na construção de marcas fortes e memoráveis.

Palavras-chave: Cores; fetiche; *branding*; Psicologia das cores; identidade visual; McDonald's.

Introdução

A identidade visual de uma marca exerce um papel essencial na comunicação dos seus valores e na construção de conexões emocionais com o público. No caso do McDonald's, a combinação das cores vermelho e amarelo não só tem um objetivo estético, mas é um elemento simbólico que faz parte da experiência do consumidor.

Diante dessa perspectiva, este estudo visa analisar o papel dessas cores na construção de uma identidade de marca que transcende o simples ato de compra, criando uma experiência afetiva que reforça o desejo e a fidelidade à marca. Como objetivos específicos, busca-se entender o papel das cores na comunicação visual; identificar os elementos que criam reconhecimento imediato da marca; e analisar o impacto emocional das cores em campanhas publicitárias. A metodologia é qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo de campanhas publicitárias.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, como foco no

estudo de caso do McDonald's. A análise contempla campanhas publicitárias veiculadas entre 2015 e 2023, abrangendo diversos formatos como comerciais, anúncios impressos e posts nas redes sociais. A técnica principal de análise é a análise de conteúdo visual, a qual observa a repetição da paleta de cores, o layout e os elementos simbólicos presentes nas campanhas. Além disso, o estudo fundamenta-se em uma revisão teórica sobre psicologia das cores, branding e teorias de fetichismo.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a utilização do vermelho e amarelo nas campanhas publicitárias do McDonald's contribui para o reconhecimento imediato da marca e para a criação de vínculos emocionais com os consumidores. Essas cores não só evocam sentimentos associados à fome e ao prazer, como também ajudam a antecipar emoções relacionadas ao consumo rápido e à familiaridade. Dessa forma, reforçam a fidelização da marca.

Conclusão

Este estudo conclui que as cores vermelho e amarelo desempenham um papel fundamental na criação de uma identidade visual forte e na construção de um fetiche de marca. Elas não são apenas decorativas, mas essas cores assumem um papel emocional e simbólico crucial no comportamento do consumidor. A pesquisa sugere que o McDonald's continue a explorar a repetição dessas cores, ao mesmo tempo em que busca inovação para manter sua relevância no ambiente digital e em novos meios de comunicação.

Referências

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo.** Lisboa: Edições 70, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing:** a bíblia do marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores:** como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: G. Artes, 2000.

FONTENELLE, I. A. **O nome da marca:** McDonald's, fetichismo e cultura descartável. São Paulo: Bontempo, 2002.

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS COMUNICACIONAIS DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA VALE S.A. NA TRAGÉDIA DE BRUMADINHO

Filipy Matias Costa
filipymatiascosta1@gmail.com

Resumo
O presente estudo tem como objetivo central analisar a atuação da assessoria de imprensa da Vale S.A. na gestão da comunicação durante a crise ambiental decorrente da tragédia de Brumadinho, como o foco na identificação das estratégias comunicacionais empregadas. Para viabilizar esse propósito, a investigação estabelece dois objetivos específicos: identificar e explicar as principais estratégias adotadas pela assessoria de imprensa da Vale S.A.; e examinar o impacto dessa comunicação na percepção pública e na reconstrução da imagem institucional da empresa. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e análise temática simples, com a finalidade de compreender as relações estabelecidas entre interesses corporativos, demandas sociais e princípios éticos da comunicação institucional. Nesse sentido, a tragédia de Brumadinho configura-se, assim, como um campo fértil para a análise das tensões entre transparência, responsabilidade social e reputação corporativa em contextos de crise.

Palavras-chave: Assessoria de Imprensa; comunicação Institucional; comunicação de Crise. Vale S.A.; tragédia de Brumadinho.

Introdução

Em cenários de instabilidade e ampla visibilidade pública, a comunicação institucional passa a exercer função estratégica fundamental na interface entre as organizações e a coletividade. Diante de contextos críticos, essa função se intensifica, exigindo respostas pautadas pela celeridade, pela integridade ética e pela precisão informativa. A construção coerente de discursos institucionais em situações de crise ultrapassa a lógica de proteção da reputação empresarial, envolvendo igualmente uma dimensão de responsabilidade social e atenção aos direitos dos indivíduos e territórios afetados.

No âmbito da comunicação organizacional, compreendida neste estudo de forma análoga às esferas institucional e corporativa, os desafios se intensificam diante da complexidade dos cenários atuais, caracterizados por forte pressão midiática, expectativas crescentes de transparência e pela atuação ativa de diversos públicos estratégicos. Em contextos emergenciais, a gestão da informação não pode ser reduzida a uma prática técnica restrita à assessoria de imprensa, uma vez que envolve uma dinâmica de produção e

circulação de sentidos que impacta não apenas a imagem da organização, mas também esferas simbólicas, sociais e políticas. Tal cenário demanda uma abordagem comunicacional mais ampla, capaz de integrar a narrativa oficial às múltiplas repercussões que ela produz na esfera pública.

O estudo da comunicação em situações de crise constitui, assim, um campo de interesse acadêmico cada vez mais relevante tanto por sua aplicabilidade prática em múltiplos setores quanto pelo potencial analítico que oferece para desvelar assimetrias de poder, disputas discursivas e estratégias de legitimação utilizadas por grandes corporações. A análise dessas dinâmicas comunicacionais possibilita compreender de que modo as organizações buscam gerir sua reputação diante da opinião pública, ao mesmo tempo em que enfrentam pressões por maior transparência, justiça e reparação. Trata-se, portanto, de um domínio que exige uma abordagem crítica e interdisciplinar, capaz de tensionar os limites entre os interesses institucionais e os princípios do bem coletivo.

Dessa forma, ao considerar a interface entre comunicação, crise e responsabilidade social, esta pesquisa insere-se em um debate fundamental para os estudos em comunicação: o papel ético da mediação informacional em cenários de vulnerabilidade. Ao problematizar a eficácia das estratégias comunicacionais empregadas por instituições em situações de calamidade, o trabalho contribui para a construção de um referencial crítico que valoriza práticas comunicativas comprometidas com a escuta ativa, o diálogo transparente e a centralidade das vítimas.

Metodologia

O estudo adota uma abordagem qualitativa, voltada à compreensão aprofundada dos fenômenos sociais e dos significados que orientam as ações humanas. Segundo Minayo (2007), essa perspectiva concebe a realidade social como uma construção histórica e cultural, na qual os sujeitos são simultaneamente produtos e agentes de transformação. Como procedimento metodológico, utiliza-se a pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento, a seleção e a análise de materiais já publicados (Marconi; Lakatos, 2003). Essa modalidade cumpre dupla função: atua tanto como metodologia de investigação quanto como técnica de coleta e organização de dados.

Para a análise dos dados, será empregada a análise temática simples, fundamentada em categorias analíticas previamente definidas e elaboradas em diálogo com o referencial teórico. Embora inspirada em Bardin (2011), essa proposta configura-se como uma adaptação voltada à interpretação crítica e exploratória dos conteúdos.

Resultados e discussão

Espera-se que a pesquisa identifique as principais estratégias comunicacionais adotadas pela assessoria de imprensa da Vale S.A. durante a crise de Brumadinho, evidenciando a predominância de discursos voltados à proteção da imagem institucional em detrimento da transparência e da humanização das mensagens (Carnielli, 2024. A análise deverá confirmar que as ações comunicacionais priorizaram o controle da narrativa e o gerenciamento de danos reputacionais, reproduzindo padrões observados anteriormente no desastre de Mariana (Castro; Carmo, 2019). Tal postura contribui para a ampliação da desconfiança pública e o enfraquecimento da credibilidade da empresa.

Espera-se, ainda, que os resultados fomentem reflexões sobre ética, responsabilidade social e transparência nas práticas de comunicação de crise, reforçando o papel da assessoria de imprensa como agente mediador entre corporação e sociedade (Forni, 2018).

Conclusão

A análise da atuação da assessoria de imprensa da Vale S.A. na tragédia de Brumadinho evidencia que a comunicação institucional priorizou a proteção da imagem corporativa em detrimento da transparência e da humanização das mensagens. Observa-se a adoção de uma postura predominantemente defensiva, voltada ao controle da narrativa e à contenção simbólica dos danos reputacionais, o que limitou o diálogo com os públicos afetados e reforçou desigualdades discursivas.

A comparação com o desastre de Mariana confirma a continuidade de práticas comunicacionais centradas na tecnocracia e na gestão de crises como ferramenta de autopreservação institucional. Conclui-se que a comunicação de crise, quando orientada exclusivamente por interesses corporativos, tende a

suprimir o reconhecimento das vítimas e o compromisso ético com a verdade. Desse modo, reafirma-se a necessidade de uma comunicação de crise pautada pela responsabilidade social, pela escuta e pela reparação.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARNIELLI, Fiorenza Zandonade. **Diálogo e distorção sobre as tragédias de Mariana e Brumadinho:** a comunicação estratégica das organizações responsáveis. Organicom, São Paulo, v. 21, n. 45, p. 70-88, maio/ago. 2024. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/290526. Acesso em: 04 mar. 2025.

CASTRO, Edna Ramos de; CARMO, Eunápio Dutra do (org.). **Dossiê desastres e crimes da mineração em Barcarena, Mariana e Brumadinho**. Belém: NAEA: UFPA, 2019.

FORNI, João José. Gestão da comunicação em situações de crise. *In:* DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia:** teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2018. p. 331-350.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

A APLICAÇÃO DO MARKETING SENSORIAL EM CERIMÔNIAS DE CASAMENTO: ESTRATÉGIAS PARA CRIAR EXPERIÊNCIAS MEMORÁVEIS

Gabriel Ferreira de Paula
gf772319@gmail.com
Orientador: Prof. Me. Renato Rodrigues Borges

Resumo
Este trabalho analisa a aplicação do marketing sensorial em cerimônias de casamento, com foco na criação de experiências memoráveis que reforçam a identidade do casal e a marca dos organizadores de eventos. A pesquisa investiga como os sentidos podem ser explorados estrategicamente para despertar emoções e criar memórias afetivas duradouras nos convidados. Diante dessa realidade, adota-se uma abordagem qualitativa e exploratória, cuja a metodologia se fundamenta em entrevistas semiestruturadas e na análise de conteúdo, com o objetivo de identificar as estratégias sensoriais utilizadas e sua eficácia na experiência dos noivos. Os resultados contribuem para a compreensão do papel do marketing sensorial como um diferencial competitivo na organização de eventos, destacando seu potencial para fortalecer a imagem dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Marketing sensorial; experiência do consumidor; casamentos. Branding emocional; Organização de eventos.

Introdução

Nos últimos anos, o setor de eventos, especialmente o de casamentos, tem se destacado pela busca crescente por inovação e diferenciação. Nesse contexto, o marketing sensorial se apresenta como uma estratégia eficaz para criar experiências únicas e memoráveis, capazes de estabelecer vínculos emocionais entre noivos, convidados e fornecedores. Por meio de estímulos sensoriais como aromas, sons, cores, texturas e sabores, essa abordagem visa tornar cada cerimônia em uma vivência marcante e personalizada.

A relevância do tema é evidenciada pelos dados de 2024, que registraram aproximadamente 926.211 casamentos no Brasil, evidenciando a magnitude e o potencial econômico desse mercado. Diante do aumento da competitividade, a personalização sensorial passou a ser uma tendência indispensável para que os casais expressem suas identidades e criem memórias afetivas duradouras. Ademais, em um mundo cada vez mais digital, o marketing sensorial destaca-se por valorizar e diferenciar as experiências presenciais.

Dessa forma, este trabalho propõe uma análise das estratégias sensoriais aplicadas às cerimônias de casamento, considerando seus impactos emocionais

e simbólicos. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório, fundamentada em uma revisão teórica, análise de práticas do mercado e estudos de caso, com o objetivo de contribuir para a literatura acadêmica, oferecer suporte a profissionais do setor interessados em inovação e excelência na criação de eventos personalizados e inesquecíveis.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, baseada em levantamento bibliográfico e entrevistas semiestruturadas. O objetivo foi aprofundar a compreensão do marketing sensorial, especialmente às suas aplicações em experiências personalizadas, como cerimônias de casamento. A pesquisa bibliográfica permitiu analisar criticamente estudos existentes, identificar lacunas no conhecimento e construir uma base teórica sólida, além de mapear o estado da arte do tema e fornecer subsídios relevantes para orientar futuras investigações.

Resultados e Discussão

A pesquisa indica que o marketing sensorial é fundamental para criar experiências memoráveis em casamentos, ao ativar os cinco sentidos para intensificar emoções e fortalecer vínculos afetivos entre noivos e convidados.

Nesse contexto, a personalização sensorial, por meio de aromas, sons, iluminação, texturas e sabores, destaca-se como diferencial competitivo no mercado de eventos, agregando valor e autenticidade às cerimônias. Profissionais que aplicam estratégias sensoriais de forma integrada conseguem transformar eventos tradicionais em vivências únicas e emocionantes, que permanecem na memória dos participantes. Assim, o marketing sensorial contribui significativamente para o sucesso e a diferenciação das celebrações matrimoniais.

Conclusão

O casamento ultrapassa a condição de celebração formal, configurando-se como uma experiência emocional que pode ser intensificada por estímulos sensoriais como aromas, sons, texturas, sabores e elementos visuais. Quando utilizados de forma estratégica, esses elementos contribuem para a criação de

memórias duradouras e experiências imersivas tanto para os noivos quanto para os convidados.

A partir da revisão bibliográfica e da análise de estratégias sensoriais, este estudo demonstra que cada detalhe sensorial reforça a identidade, a autenticidade e o impacto emocional do evento.

O marketing sensorial, nesse contexto, consolida-se como uma ferramenta essencial para transformar cerimônias tradicionais em vivências afetivas e personalizadas. A integração dos cinco sentidos no planejamento de eventos não só agrega valor à experiência do cliente, como também oferece um diferencial competitivo em um mercado cada vez mais orientado pela personalização. Diante disso, compreende-se que o sucesso de uma cerimônia está diretamente ligado à sua capacidade de emocionar, surpreender e permanecer viva na memória dos participantes por meio de uma abordagem sensorial bem estruturada.

Referências

LINDSTROM, Martin**. Brand sense:** a marca dos sentidos*:* como construir marcas poderosas através dos cinco sentidos*.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

LINDSTROM, Martin. **A lógica do consumo:** verdades e mentiras sobre porque compramos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

NORONHA, Vinícius Salaes. **Branding com propósito:** um estudo de caso sobre empatia e conexão emocional. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Publicidade e Propaganda) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

DESAFIOS TÉCNICOS, EMOCIONAIS E ORGANIZACIONAIS NA TRANSMISSÃO AO VIVO DE UMA PARTIDA DE FUTEBOL: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE CINEGRAFISTAS, DIRETORES DE IMAGEM E ENGENHEIROS DE UNIDADE MÓVEL

Guilherme Sales Toscano Araújo
gui.toscanojornalista@gmail.com

Resumo

O estudo tem como objetivo investigar os principais desafios técnicos, emocionais e organizacionais enfrentados por profissionais técnico-operacionais envolvidos em transmissões ao vivo de uma partida de futebol, bem como analisar como esses fatores impactam a qualidade e a precisão do conteúdo transmitido. A investigação concentra-se em compreender como três profissionais da área, cinegrafista, diretor de imagem e engenheiro de unidade móvel, atuantes nas transmissões de uma partida de futebol em Goiânia, enfrentam as pressões e demandas inerentes à sua rotina de trabalho, sobretudo, em um cenário no qual a comunicação audiovisual exige elevado grau de eficiência e precisão. Para atender a esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar os principais desafios técnicos enfrentados pelos três profissionais selecionados que atuam nas transmissões ao vivo de futebol em Goiânia; analisar de que forma fatores emocionais e organizacionais, tais como: a pressão inerente às rotinas de trabalho, bem como as demandas por tempo e rapidez, influencia a capacidade de tomada de decisão durante as transmissões ao vivo de futebol. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimento metodológico preliminar a pesquisa bibliográfica, a partir de fontes secundárias e, como procedimento principal, a pesquisa documental a partir de fontes primárias de informação. A técnica escolhida para a coleta e organização dos dados empíricos será a entrevista em profundidade, também conhecida como entrevista qualitativa detalhada. A análise dos dados seguirá o método de análise temática simples. O trabalho jornalístico resultante desta investigação materializa-se na elaboração de uma reportagem especial que, ao evidenciar a complexidade e as demandas inerentes à rotina desses profissionais, reconhece o empenho dedicado à manutenção da excelência nas transmissões, mesmo diante dos inúmeros desafios existentes. Dessa forma, o estudo contribui para o reconhecimento e a valorização desses profissionais como elementos essenciais à realização do espetáculo esportivo.

Palavras-chave: Jornalismo esportivo; reportagem especial; cinegrafista; diretor de TV; Engenheiro de Unidade Móvel.

Introdução

As transmissões ao vivo de uma partida de futebol constituem um fenômeno comunicacional particular, marcado pela exigência de precisão e fluidez na mediação entre o acontecimento e o público. Em situações ideais, sua eficácia passa quase despercebida, contudo, eventuais falhas tornam-se

imediatamente evidentes e alvo de críticas. Além da função informativa, elas buscam proporcionar ao público uma experiência sensorial e emocionalmente envolvente, conectando-o ao evento de forma contínua e imersiva.

Essas transmissões possuem grande relevância social, uma vez que mobilizam públicos e criando experiências coletivas intensas. Cabe aos profissionais técnico-operacionais traduzir, com fidelidade, a atmosfera e a carga emocional do espetáculo, ainda que a experiência presencial não possa ser totalmente reproduzida. A dedicação à excelência técnica e estética reflete o compromisso desses profissionais em mediar a vivência esportiva de forma sensível e competente.

A transmissão ao vivo integra-se estrategicamente ao jornalismo, ampliando alcance e qualidade da cobertura. Quando combinadas, transmissão e jornalismo fortalecem a narrativa esportiva, exigindo atualização técnica e teórica constante, dada a transversalidade da comunicação em áreas como cultura, política, economia e esporte.

Apesar da importância, ainda há certa negligência quanto à complexidade técnica das transmissões esportivas especialmente, nas etapas de pré-produção, execução e pós-produção. Planejamento, logística e coordenação rigorosa são essenciais para assegurar cobertura eficiente, segura e de qualidade. A atuação desses profissionais exige foco, rapidez e responsabilidade; uma vez que, qualquer falha, humana ou tecnológica, pode comprometer a integridade da transmissão e a percepção do público.

Diante deste cenário, este estudo concentra-se na unidade móvel, veículo equipado para captar, transmitir e coordenar imagens e sons do jogo ao vivo, funcionando como central de comando instalada na proximidade do estádio. Destaca a atuação de três profissionais essenciais: o cinegrafista de campo, o diretor de imagem (DTV) e o engenheiro de unidade móvel (engenheiro de U.M.), que serão o foco da reportagem especial resultante da pesquisa. Embora outros profissionais também participem da produção, a análise se limita a esses cargos, fundamentais para transmissões em Goiânia, envolvendo clubes locais como Goiás, Vila Nova e Atlético-GO.

O objetivo deste estudo é evidenciar os desafios técnicos, emocionais e organizacionais enfrentados por esses profissionais, bem como compreender como suas práticas contribuem para a excelência das transmissões ao vivo de

uma partida de futebol, reconhecendo seu papel essencial na realização do espetáculo esportivo.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem metodológica qualitativa (Alvarenga, 2012), considerando que o objeto de estudo exige uma compreensão aprofundada das experiências, percepções e sentimentos dos profissionais envolvidos na transmissão ao vivo de uma partida de futebol. Como procedimento metodológico preliminar, utiliza-se pesquisa bibliográfica em fontes secundárias, bem como pesquisa documental (Marconi; Lakatos, 2003).

O *corpus* documental será constituído pelas entrevistas audiovisuais realizadas especificamente para a produção da reportagem especial proposta como produto final do estudo. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas em profundidade, em formato audiovisual, que também servirão de base para a elaboração da reportagem. A análise dos dados seguirá o método de análise temática simples, inspirado em Bardin (2011), orientada por categorias analíticas previamente definidas a partir dos objetivos da pesquisa.

Resultados e discussão

As transmissões esportivas ao vivo combinam alta complexidade técnica e desafios humanos intensos. Cinegrafistas, DTVs e engenheiros de U.M. coordenam múltiplos equipamentos e câmeras, antecipando lances imprevisíveis sob pressão extrema e com atenção máxima (Santos, 2023). O foco é essencial para captar ângulos decisivos, enquanto a sensibilidade permite registrar emoções genuínas, conectando espectadores ao espetáculo (Koury, 1999).

Diante desse cenário, compreende-se que a integração entre profissionais e jornalistas assegura narrativa coerente, na qual cada decisão impacta diretamente a experiência do público. Tecnologias como *tracking* de bola e *multiviewers* potencializam a cobertura, mas dependem do desempenho humano. A tensão, o ritmo acelerado e a necessidade de improvisação evidenciam o caráter interdisciplinar do trabalho, no qual competência técnica, comunicação, colaboração e gestão emocional se entrelaçam, transformando o futebol em espetáculo audiovisual global (Betti, 1997; Queiroz et al., 2024).

Conclusão

A análise das transmissões esportivas revela que o sucesso de uma cobertura ao vivo depende da complexa interação entre tecnologia avançada, coordenação humana e sensibilidade profissional. Cinegrafistas, DTVs e engenheiros de U.M., em articulação com os narradores e comentaristas, constituem uma engrenagem que exige foco extremo, rapidez de decisão e adaptação constante diante da imprevisibilidade do futebol.

As tensões operacionais e emocionais presentes durante as partidas reforçam a necessidade de comunicação precisa, planejamento rigoroso, além de trabalho colaborativo. Dessa forma, a transmissão não se limita à captura de imagens, mas configura-se como um espetáculo midiático que traduz emoções, organiza informações e conecta milhões de espectadores ao universo do futebol. Esse equilíbrio entre técnica, sensibilidade e cooperação evidencia a complexidade e relevância do processo, consolidando a transmissão esportiva como uma experiência cultural, tecnológica e humana única.

Referências

ALVARENGA, Estelbina Miranda de. **Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa:** normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos. Tradução: Cesar Amarilhas. Assunção, Paraguai: UNA, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BETTI, Mauro. **A janela de vidro:** esporte, televisão e educação física. 1997. 279 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1584961 Acesso em: 3 mai. 2025.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. Imagem e narrativa – ou, existe um discurso da imagem? **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 5, n. 12, p. 59-68, dez. 1999. DOI: 10.1590/S0104-71831999000300004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ha/a/77CmPFmPrwjhvwP8kQkZCXd/?lang=pt Acesso em: 16 mai. 2025.

QUEIROZ, José Orlando da Silva. *et al*. A importância da atenção no processo de construção do conhecimento. **Revista Delos**, Curitiba, v. 17, n. 61, p. 1-15, 2024. DOI: 10.55905/rdelosv17.n61-042. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/2575 Acesso em: 17 mai. 2025.

SANTOS, Valmor Nivaldo. **O olho subjetivo do profissional (fotógrafo, cinegrafista, cameraman) e a objetiva da câmera:** As extensões tecnológicas como sistema sensorial. 2023. 35 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2023.

COMO A ANÁLISE DE DADOS INFLUENCIA NA ASSERTIVIDADE DE CAMPANHAS NO DIGITAL

Gustavo Luiz Victor

Resumo

Esta pesquisa investiga de que maneira o uso inteligente de dados pode revolucionar campanhas de marketing digital, tornando-as mais certeiras e rentáveis. Busca-se também compreender o impacto real que a análise na identificação do público-alvo, no retorno financeiro e no processo decisório das equipes de marketing. A abordagem adotada neste estudo é qualitativa, com análise de relatórios relevantes do Google, Meta e Deloitte. Além disso, examina-se o estudo de caso do Nubank, a partir de artigos de seus executivos. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Davenport (2018) e Wedel e Kannan (2016), que discutem como Big Data e plataformas CDP estão transformando o marketing atual.

A pesquisa utiliza dados provenientes de fontes idôneas, buscando exemplos práticos que demonstram o poder da informação bem utilizada. O Nubank destacou-se como o caso de estudo, por ser um exemplo brilhante e usar os dados estrategicamente para criar conexões genuínas com os clientes, além de ser um caso de sucesso. Os resultados indicam campanhas mais direcionadas, investimentos mais inteligentes e aumento nas vendas.

Em contraste, observa-se que o Banco do Brasil ainda busca encontrar seu caminho nessa área, uma vez que mantém uma comunicação mais padronizada e deixa de aproveitar todo o potencial dos dados disponíveis. A análise confirma que, quando bem aproveitados, os dados fortalecem significativamente as campanhas digitais, maximizam o retorno sobre investimento e permitem decisões mais fundamentadas. Torna-se evidente que dominar a análise de dados se tornou crucial para se destacar no marketing digital atualmente.

Palavras-chave: Marketing digital; análise de dados; segmentação; ROI; tomada de decisão.

A NOSTALGIA COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING: COMO A MEMÓRIA OLFATIVA PROLONGA O CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS CLÁSSICOS DO O BOTICÁRIO E INFLUENCIA O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Hiago Henrique de Sousa Reis
Orientadora: Joseane Alves Ribeiro

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar como as estratégias de marketing baseadas na nostalgia, com ênfase na memória olfativa, contribuem para a extensão do ciclo de vida dos produtos clássicos da marca O Boticário e influenciam o comportamento do consumidor. A pesquisa parte do contexto de um mercado altamente competitivo, no qual a criação de vínculos emocionais se torna um diferencial estratégico.

Para tanto, o estudo integra conceitos de Marketing Sensorial, destacando a potência do olfato na evocação de memórias afetivas, em razão de sua conexão neurobiológica com as áreas cerebrais responsáveis pela emoção e memória. O fenômeno nostálgico é analisado a partir de suas funções psicológicas, como a geração de conforto, afeto positivo e o fortalecimento de laços sociais, bem como de suas tipologias, articulando a nostalgia privada e coletiva (Davis, 1979) com a nostalgia reflexiva (Boym, 2001).

A partir do estudo de caso das linhas de fragrâncias clássicas Boticollection e Ma Chérie, da marca O Boticário, a pesquisa investiga como o marketing olfativo transforma a saudade em uma conexão emocional. Essa estratégia permite que o sentimento positivo associado às memórias seja transferido para o produto, tornando-se parte do processo decisório do consumidor e resultando em intenção de recompra e fidelização.

IDENTIDADE VISUAL PARA CASAMENTOS: UM PROJETO AUTORAL DE DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Isabela Fernandes Valadares Zago

Resumo

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado “Identidade Visual para Casamentos: Um Projeto Autoral de Design de Comunicação”, tem como proposta o desenvolvimento de uma identidade visual completa e autoral voltada para casamentos, articulando a fundamentação teórica do design de comunicação à prática criativa do design gráfico aplicado a eventos.

A pesquisa busca compreender de que forma o design pode traduzir emoções, valores e estilos em soluções visuais coerentes, capazes de enriquecer a experiência estética e afetiva dos noivos e convidados. O problema central que orienta o estudo parte da seguinte questão: “De que forma o design de comunicação, por meio da criação de uma identidade visual autoral, pode contribuir para a construção de uma experiência emocional e estética mais significativa em casamentos?”.

Parte-se da hipótese de que uma identidade visual planejada com base em princípios de design de comunicação e design emocional é capaz de estabelecer conexões afetivas mais fortes entre os noivos, os convidados e o evento, reforçando a narrativa visual e a memória simbólica do casamento.

Nesse sentido, o objetivo geral consiste em desenvolver uma identidade visual autoral e completa para casamentos, aplicando os fundamentos do design de comunicação, da identidade visual e do design emocional.

Para alcançar esse propósito, a pesquisa se propõe a investigar teorias relacionadas à identidade visual, ao *branding* e ao design emocional, bem como analisar o papel da comunicação visual na experiência dos eventos. A partir dessa base teórica, desenvolver peças digitais, como convites animados, *save the date*, website e artes para redes sociais, além de peças impressas, como convites físicos, envelopes e papelaria de mesa.

A metodologia adotada enquadra-se na modalidade: “Projeto Experimental - Desenvolvimento de Produto”, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O processo envolve etapas de pesquisa bibliográfica, apoiada em autores como Frascara, Lupton, Airey, Wheeler, Norman e Getz, além de

levantamento de referências visuais, definição conceitual e estética, escolha de paleta de cores, tipografia e elementos gráficos. A etapa prática compreende o desenvolvimento das peças digitais e impressas, acompanhada de um relato reflexivo sobre todo o processo criativo, desde o briefing até a finalização, com análise da coerência visual e o impacto comunicacional obtido.

Dessa forma, o trabalho propõe unir teoria e prática em um projeto que reconhece o casamento não apenas como uma celebração, mas como um projeto de comunicação visual completo, em que o design atua como linguagem capaz de transmitir emoção, estilo e identidade.

A CONSTRUÇÃO DE AUTORIDADE DAS JORNALISTAS RENATA FAN E RENATA SILVEIRA NO JORNALISMO ESPORTIVO TELEVISIVO A PARTIR DE SUAS TRAJETÓRIAS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Isabella Rodrigues Pacheco
isabellapacheco0805@gmail.com

Resumo
O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a construção de autoridade das jornalistas Renata Fan e Renata Silveira no jornalismo esportivo televisivo, considerando suas trajetórias e práticas profissionais. Para alcançar esse propósito, a investigação estrutura-se em dois objetivos específicos que orientam seu desenvolvimento: investigar a trajetória profissional de Renata Fan e Renata Silveira, destacando suas conquistas, grandes feitos e como, ao longo de suas carreiras, superaram estereótipos de gênero no jornalismo esportivo; e examinar a construção de autoridade de Renata Fan e Renata Silveira a partir de sua interação com o público e outros profissionais do jornalismo esportivo, identificando elementos que contribuem para a consolidação de sua imagem como referências na área. O estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica tanto como procedimento metodológico quanto como técnica de coleta e organização dos dados. Para a interpretação dos dados provenientes da investigação bibliográfica, emprega-se uma versão simplificada da análise temática. A escolha por examinar trajetórias específicas, já reconhecidas no campo da mídia esportiva, não se limita à valorização de experiências individuais. Ao contrário, busca-se compreender como essas vivências refletem, tensionam e, em determinados momentos, transformam as estruturas institucionais e culturais que moldam o jornalismo esportivo no Brasil. Esses desdobramentos permitem investigar as interações entre gênero, poder e reconhecimento no âmbito do jornalismo esportivo televisivo, aprofundando a compreensão dos processos que sustentam a visibilidade e a legitimidade profissional das mulheres nesse campo.

Palavras-chave: Jornalismo Esportivo; construção de autoridade; Renata Fan; Renata Silveira.

Introdução

A pesquisa monográfica contribui para o processo de amadurecimento intelectual e metodológico dos estudantes de graduação, ao proporcionar a realização de investigações aprofundadas sobre questões relevantes para o campo da Comunicação, especialmente no âmbito do Jornalismo Esportivo. Nesse sentido, atua como um instrumento privilegiado para refletir criticamente sobre os discursos midiáticos, as dinâmicas de representação social e os modos de construção simbólica que permeiam os produtos e os atores sociais que constroem o jornalismo.

Ao se debruçar sobre fenômenos contemporâneos mediados pela linguagem, pela cultura e pelo poder, o estudo monográfico amplia a capacidade analítica do pesquisador e contribui para a consolidação de uma postura ética, reflexiva e comprometida com a transformação da realidade. Destacam-se, nesse contexto, objetos de estudo inseridos em contextos historicamente marcados por disputas de legitimidade, visibilidade e autoridade discursiva.

Tais objetos exigem não apenas um olhar atento às estruturas narrativas e institucionais que os conformam, mas também exigem uma abordagem sensível às questões de identidade, desigualdade e reconhecimento. Ao investigar como determinadas vozes se afirmam, resistem ou são silenciadas no espaço midiático, o pesquisador ou a pesquisadora contribui para mostrar os mecanismos simbólicos que sustentam ou desafiam a ordem hegemônica na produção de sentidos.

É nesse horizonte de inquietações que se insere a presente investigação, pois pretende-se focalizar trajetórias profissionais inseridas em contextos de ampla exposição midiática, buscando compreender os processos sociais e comunicacionais que contribuem para a constituição da autoridade em áreas profissionais marcadas por desigualdades estruturais. A pesquisa, portanto, não apenas ilumina as tensões que atravessam a produção jornalística em determinadas esferas de atuação, como também propõe um olhar ampliado sobre os desafios e possibilidades de reconhecimento enfrentados por sujeitos historicamente sub-representados.

Metodologia

O estudo adota uma abordagem qualitativa, compreendendo a realidade social como uma construção histórica e cultural resultante das ações e interpretações humanas (Minayo, 2007). Utiliza-se a pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico, sendo entendida como a análise crítica e sistemática de materiais já publicados como livros, artigos, teses e documentos, com o objetivo de fundamentar teoricamente o estudo e ampliar a compreensão do tema (Marconi; Lakatos, 2003). Esse procedimento orienta o percurso investigativo e atua como técnica de acesso a fontes diversas e qualificadas.

Para a interpretação dos dados, emprega-se uma versão simplificada da análise temática inspirada na categorização proposta por Bardin (2011), sem

seguir rigidamente o modelo original, utilizando-se categorias como apoio à leitura e interpretação das informações coletadas.

Resultados e discussão

O trabalho das mulheres no jornalismo esportivo ainda é minimizado em razão de desigualdades de gênero e discursos que atribuem a menor presença feminina a um suposto desinteresse do público, ignorando barreiras institucionais e estereótipos culturais (Pedroza, 2017). Nesse contexto, a construção de autoridade exige superar preconceitos, conquistar a confiança da audiência e obter reconhecimento institucional, elementos diretamente ligados à credibilidade e à mediação ética e competente (Santos, 2012).

É nesse cenário que trajetórias como as de Renata Fan e Renata Silveira exemplificam formas de inserção e visibilidade no jornalismo esportivo. As atuações delas combinam domínio da linguagem esportiva, competência técnica e posicionamento estratégico. Segundo Meirelles (2022), essas jornalistas reconfiguram o imaginário social sobre quem pode representar o esporte, fortalecendo sua autoridade simbólica e inspirando novas gerações de mulheres no jornalismo esportivo televisivo.

Conclusão

O estudo propõe uma reflexão crítica sobre os processos de construção de autoridade no jornalismo esportivo, um campo historicamente marcado por desigualdades de gênero. A investigação busca contribuir tanto para o aprofundamento teórico quanto para a valorização de trajetórias profissionais femininas que desafiam padrões normativos consolidados. As referências teóricas, baseadas em conceitos como capital simbólico, reconhecimento e representação (Bourdieu, 1989), oferecem suporte teórico para compreender as dinâmicas simbólicas e discursivas desse campo profissional.

A abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa bibliográfica e na análise temática, revela-se adequada para captar a complexidade das relações entre gênero e mídia esportiva. Dessa forma, ao examinar trajetórias de mulheres já consolidadas nesse tipo de mídia, o estudo procura compreender como essas experiências refletem e transformam estruturas culturais e

institucionais, ampliando o debate sobre equidade de gênero e legitimidade nos espaços de visibilidade midiática.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MEIRELLES, Rebeka Vaz da Costa. **Sexismo no jornalismo esportivo:** como as mulheres jornalistas vivenciam e lidam com a cultura patriarcal organizacional do esporte. 2022. 158 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

PEDROZA, Christiana Lamoglia Sobral. **Mulheres no jornalismo esportivo:** os desafios e dificuldades da profissão. 2017. 47 f. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, Vanessa de Araújo. **As bolas da vez:** a invasão das mulheres no jornalismo esportivo televisivo brasileiro. 2012. 40 f. Monografia (Graduação) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2012.

EM ALTO E BOM SOM: O RÁDIO UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Josimar Moreira de Souza Gregório
Orientadora: Dr.ª Larissa Machado Vieira

Resumo

O rádio universitário tem se consolidado como espaço estratégico de integração acadêmica, circulação de informações e promoção da identidade institucional. Nesse contexto, o programa *Em Alto e Bom Som*, idealizado como projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, insere-se nesse contexto, como uma proposta, de programação diversificada composta por entrevistas, notícias, música universitária, debates e dicas de estudo. Assim, o objetivo desta pesquisa é consolidar esse programa como produto de rádio universitário multiplataforma, voltado à integração da comunidade acadêmica e à divulgação institucional.

Diante desse propósito, a pesquisa contempla uma revisão bibliográfica sobre rádio universitário, comunicação comunitária e *podcasting*. A produção de conteúdo será organizada em cinco seções fixas, com transmissões semanais em rádio on-line e disponibilização em formato podcast. Ademais, a avaliação do projeto envolverá a coleta de métricas digitais de engajamento e feedback qualitativo da comunidade acadêmica, permitindo analisar a recepção do público e o alcance da proposta.

Como resultados esperados, busca-se verificar em que medida o programa *Em Alto e Bom Som* fortalece a integração entre estudantes, professores, funcionários e comunidade externa, promovendo a cultura universitária e oferecendo experiência prática em planejamento, produção multimídia e jornalismo participativo. Dessa forma, a pesquisa pretende demonstrar o potencial do rádio universitário e do podcast como instrumentos de visibilidade institucional, participação comunitária e desenvolvimento de competências profissionais na área de comunicação.

Portanto, ao articular teoria e prática, o estudo contribui para a valorização da identidade institucional e evidencia a relevância acadêmica, social e profissional do rádio universitário multiplataforma.

COMO A NETFLIX E A PRIME VÍDEO EXPLORAM A CULTURA COREANA E COMO ISSO SE COMUNICA COM O SEU PÚBLICO

Karyta Lorrayne Tomaz Reis
Orientadora: Joseane Alves Ribeiro

Resumo

Com o aumento do consumo da cultura coreana no Brasil, impulsionado pelas plataformas de streaming, observa-se uma maior difusão de doramas e filmes originais entre o público brasileiro. Esse crescimento fez com que essa cultura ficasse mais conhecida por pessoas que estão a procura de algo para assistir nas plataformas digitais. Nesse cenário, a Netflix e a Prime Vídeo destacam-se por concentrarem um elevado número de assinantes no país, bem como pelo impacto que os conteúdos retratados nelas exercem sobre o público brasileiro.

JORNALISMO INVESTIGATIVO COMO INSTRUMENTO PARA REFORÇAR O MOVIMENTO PELOS DIREITOS HUMANOS: ESTUDO DE CASO VALÉRIO

Larysse da Silva Nogueira

Introdução

Em tempos de crescente polarização política, desinformação e ataques à liberdade de imprensa, o jornalismo investigativo reafirma seu papel como instrumento essencial na defesa dos direitos humanos. Ao revelar abusos, denunciar violações e dar voz a grupos historicamente marginalizados, essa vertente do jornalismo ultrapassa os limites da simples informação, consolidando-se como um agente de transformação social.

Diante dessa perspectiva, a pesquisa parte da hipótese de que o jornalismo investigativo, quando pautado pela ética, rigor técnico e compromisso com a verdade, atua como catalisador de mudanças sociais e políticas. Para sustentar essa hipótese, serão analisados reportagens, entrevistas e documentos que compõem a cobertura do caso, com o objetivo de identificar as estratégias narrativas utilizadas, os desafios enfrentados pelos profissionais envolvidos e os efeitos gerados na sociedade.

A metodologia adotada será a análise de conteúdo, complementada por entrevistas com jornalistas e especialistas da área. O referencial teórico será construído a partir das contribuições de autores como Luiz Cláudio Cunha, Kovach & Rosenstiel, Cremilda Medina, entre outros, além de documentos e relatórios produzidos por organizações que atuam na defesa dos direitos humanos.

Este trabalho tem como objetivo analisar como o jornalismo investigativo pode contribuir para o fortalecimento do movimento pelos direitos humanos no Brasil, a partir do estudo de caso da cobertura jornalística do assassinato do radialista goiano Valério Luiz. A escolha desse caso se justifica pela sua repercussão nacional e pelo impacto gerado na mobilização social, na formulação de políticas públicas e na visibilidade de pautas relacionadas à justiça social.

Resultados

Ao final, espera-se que o trabalho contribua para a compreensão do papel do jornalismo investigativo como ferramenta de cidadania e como aliado na luta por justiça, dignidade e equidade.

Referências

Luiz Cláudio Cunha — exemplo clássico com “O Sequestro dos Uruguaios”.

Kovach & Rosenstiel — “Os Elementos do Jornalismo”.

Cremilda Medina — “Notícia: um produto à venda”.

Otávio & Araújo – “Mataram Marielle”.

REPORTAGEM MULTIMÍDIA: OS IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Litanel Maxine

Resumo

A reportagem multimídia tornou-se essencial na era digital, pois proporciona uma experiência mais interativa e envolvente para os leitores e espectadores. Por meio do uso de diferentes formatos, é possível atender às preferências de diversos públicos, permitindo que as histórias sejam consumidas de maneiras distintas. Dessa forma, ela representa uma inovação significativa no jornalismo, ao integrar múltiplas formas de mídia para enriquecer a narrativa e engajar o público de maneira mais efetiva. Assim, esse tipo de reportagem reflete a evolução das práticas jornalísticas no contexto digital moderno, tornando-se uma ferramenta indispensável para jornalistas contemporâneos.

Introdução

O Brasil tem se tornado um dos destinos preferidos para imigrantes provenientes de diversas partes do mundo, especialmente em regiões urbanas e periféricas, em busca de ter melhores oportunidades de vida. Nos últimos anos, fatores como crises econômicas e instabilidade política em outros países impulsionaram fluxos migratórios significativos, resultando no aumento da diversidade cultural e social brasileira. Entre os principais grupos de imigrantes presentes no país destacam-se haitianos, venezuelanos, sírios e angolanos, que enfrentam desafios distintos no processo de inserção na sociedade e no mercado de trabalho. A chegada desses novos residentes transforma a dinâmica das cidades, gerando impactos na economia, na cultura e nas políticas públicas voltadas à migração.

Os imigrantes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico do Brasil com participação expressiva em setores como construção civil, serviços gerais, comércio informal e indústria, contribuindo com mão de obra qualificada e especializada. Além disso, impulsionam a economia por meio do consumo, da criação de pequenos negócios e da inovação em diversas áreas. Socialmente, a presença de imigrantes enriquece a diversidade cultural do país, fortalecendo a identidade multicultural brasileira.

Terry Eagleton (200, p.16) destaca que a cultura é a base estrutural da ética responsável pela formação da cidadania política tanto em sua dimensão individual quanto coletiva, uma vez que, segundo o autor, a cultura é superior à política, sendo o ser humano constituído primeiro como homem e, posteriormente, como cidadão.

Ao trazer novos costumes, idiomas e perspectivas, esses os imigrantes estimulam a troca de conhecimentos e promovem um ambiente mais dinâmico e integrado. No entanto, apesar de suas contribuições, muitos ainda enfrentam obstáculos para obter reconhecimento, estabilidade e direitos iguais no mercado de trabalho.

Compreende-se que, apesar da crescente presença e das contribuições dos imigrantes, essa realidade ainda recebe pouca atenção na mídia e nas políticas públicas brasileiras.

Metodologia

Este trabalho adota uma abordagem prática e exploratória, com o objetivo de desenvolver um projeto experimental de criação de uma reportagem multimídia sobre os desafios enfrentados por imigrantes para entrar no mercado de trabalho brasileiro.

A metodologia será estruturada em três etapas principais: pesquisa bibliográfica, planejamento e execução prática da reportagem.

Conclusão

O fechamento da reportagem consiste no resumo dos pontos principais e pode oferecer uma reflexão ou apontar possíveis desdobramentos do assunto. Segundo Nilson Lage (200, p. 51), os elementos básicos de uma reportagem incluem título, responsável por atrair a atenção do leitor, telespectador ou ouvinte. O lide, que permite transmissão clara e objetiva da mensagem. O corpo do texto, que tem a função de organizar cada assunto em devido lugar.

A conclusão tem como objetivo possibilitar ao público a compreensão do que está por trás de cada assunto abordado. Além disso, há aspectos fundamentais como a credibilidade, entendida como a confiança transmitida na reportagem verídica; a objetividade, relacionada à finalidade das matérias antecipada da gravação; e a profundidade, caracterizada pela apuração específica do fato factual.

De acordo com Lage (2001, p. 52), a reportagem cumpre uma função clara de socialização e se coloca a serviço do marketing, ainda que, mesmo em sua expressão mais sofisticada, clássica ou artística, todo produto cultural seja passível de comercializável. Nesse sentido, o compromisso do jornalista não é

com a venda do produto, mas com a construção de um padrão de gosto. Isso significa que, quem escreve a crítica sobre uma nova peça de teatro ou a reportagem sobre um ator cômico deve ter compromisso com o teatro, não com a peça em si ou com aquele ator em particular.

Referências

BERTOCCHI, Daniela. **Dos Dados aos Formatos:** o sistema narrativo no jornalismo digital. Compós, XXIII Encontro Anual da Compós, Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Belém/PA, 28 e 29 maio 2014.

CAVALCANTI, Sílvia Diener. Os desafios dos imigrantes refugiados em busca d trabalho no Brasil. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/96411/os-desafios-dos-imigrantes-refugiados-em-busca- de-trabalho-no-brasil. Acessado em 18 set. 2025.

GRADIM, Anabela**. Manual de Jornalismo labcomca.ubi.pt.** O livro Manual de Jornalismo. 2000.

ITO, Liliane de Lucena. VENTURA, Mauro de Souza. **A Reportagem Multimídi**a **Interativa:** inovação, produção e monetização. Brazilian Journalism Research, v. 12, n. 3, 2016a.

ITO, Liliane de Lucena. VENTURA, Mauro de Souza. **Inovação no jornalismo brasileiro:** o caso das reportagens multimídia Tab, do UOL. Comunicação & Inovação, PPGCOM/USCS. v. 17, n. 35. 2016b.

LAGE, Nilson. **A Reportagem:** Teoria e Técnica de Entrevista e Pesquisa Jornalística. 2001/**books.google.com.**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Altas, 2003.

TERRY Eagleton. **Fundamentos de ideia de cultura**. 2003. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/quase-68-dos-imigrantes-nao-estao-inseridos-no-mercado-de-trabalho-diz-pesquisa/. Acesso em 18 set. 2025.

BRANDING OLÍMPICO COMO FERRAMENTA DE MARCA-NAÇÃO: CONTRASTE CULTURAL E PUBLICITÁRIO ENTRE PEQUIM 2008 E RIO 2016

Lucas Ferraz

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar o *branding* olímpico como ferramenta de marca-nação, por meio de um estudo comparativo entre os Jogos Olímpicos de Pequim 2008 e Rio 2016. A pesquisa busca compreender como cada país utilizou o evento como estratégia de comunicação e diplomacia cultural, projetando suas identidades nacionais para o mundo e reforçando seus posicionamentos por meio do design e da publicidade.

Inicialmente, o estudo aborda o conceito e a evolução do *branding*, entendido não apenas como a criação de um logotipo, mas como um processo estratégico de construção de significado e valor simbólico. Em seguida, analisa-se o papel do design gráfico e da comunicação visual na consolidação da imagem de grandes eventos, destacando como os megaeventos esportivos funcionam como plataformas de visibilidade global e de fortalecimento de narrativas nacionais.

No segundo eixo teórico, são explorados os conceitos de marca-país (Nation *Branding*), city branding e soft power, evidenciando a relação entre identidade cultural, percepção internacional e poder simbólico. Nessa perspectiva, o trabalho discute como Pequim utilizou uma estética pautada pela ordem, tradição, progresso, transmitindo a imagem de uma China moderna e disciplinada, sem perder sua herança milenar. Já o Rio de Janeiro apostou em uma comunicação vibrante, colorida, descontraída, que valorizava a criatividade, o acolhimento do povo brasileiro, reforçando a noção de diversidade e a alegria como símbolos da identidade nacional.

Por fim, o estudo aponta que o *branding* olímpico transcende o campo visual, atuando como uma linguagem simbólica que traduz valores culturais, políticos e sociais. As Olimpíadas, nesse sentido, tornam-se um palco estratégico de representação das nações, no qual design, a publicidade e a cultura se unem na construção de um discurso global sobre identidade e poder.

BRANDING POLÍTICO NAS REDES SOCIAIS: A INFLUÊNCIA DO X (TWITTER) NA POLARIZAÇÃO IDEOLÓGICA BRASILEIRA

Manuela Salustiano Haick Mallard
Orientador: Prof. Me. Walter Hugo de Souza Rodrigues

Introdução

O avanço das redes sociais transformou a comunicação política, especialmente no Brasil. O X (antigo Twitter) tornou-se um espaço estratégico para campanhas eleitorais, debates e construção da imagem pública de políticos. Sua velocidade e capacidade de mobilização favorecem a disseminação de discursos ideológicos, contribuindo para a intensificação da polarização política e afetiva no país.

A polarização política no Brasil, intensificada após 2015, caracteriza-se por tensões ideológicas e afetivas. Nesse contexto, as redes sociais se consolidaram como arenas centrais nesse processo, criando bolhas digitais e fortalecendo narrativas de pertencimento. Apesar de sua relevância, ainda são escassos os estudos que investigam especificamente o uso do X como espaço de branding político, o que justifica a importância desta pesquisa.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva. Para sua realização, foram utilizados levantamento bibliográfico sobre comunicação política, ideologia e *branding*; Netnografia com análise de publicações no X entre agosto e outubro de 2022; Análise de discurso, com base em Fairclough e Foucault, para interpretar os sentidos construídos nos tweets.

O corpus é composto por tweets de Lula (@LulaOficial) e Bolsonaro (@jairbolsonaro), durante o período eleitoral.

Resultados e Discussão

A análise demonstrou que: políticos progressistas utilizaram discursos de reconstrução nacional, democracia e inclusão social, reforçando valores afetivos e simbólicos associados à esperança e pertencimento. Em contraste, políticos conservadores adotaram uma comunicação combativa, com forte apelo emocional, uso de slogans culturais e religiosos, além da exploração de temas

como patriotismo e moralidade. O X potencializou a polarização afetiva, ao intensificar o engajamento reforçado por meio de algoritmos e bolhas digitais, ampliando o distanciamento entre eleitores de diferentes ideologias.

Conclusão

O *branding* político, ao tratar candidatos como marcas, mostrou-se decisivo na disputa eleitoral. As estratégias utilizadas no X não apenas informaram, mas construíram vínculos simbólicos e emocionais com os eleitores, consolidando a polarização ideológica brasileira.

O estudo evidencia que a comunicação política digital deixou de operar apenas no plano racional, configurando-se como um campo simbólico e afetivo, mediado por algoritmos e disputas de narrativas.

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE EXPOSIÇÃO MIDIÁTICA DE GRANDES MARCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE LEAGUE OF LEGENDS DE 2024

Marcos Patrick Pires Costa
marcos.patrick7572@gmail.com
Orientadora: Prof.ª Ma Joseane Alves Ribeiro
UNIALFA

Resumo
O crescimento exponencial dos e-sports consolidou plataformas como o Campeonato Brasileiro de *League of Legends* (CBLOL) como arenas estratégicas para o marketing, atraindo um público jovem, engajado, digitalmente nativo. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de exposição midiática utilizadas por grandes marcas na edição de 2024 do CBLOL, aprofundando a compreensão de como essas se conectam com o público gamer. A metodologia adotada possui natureza qualitativa e exploratória, com uso do estudo de caso, centrado na análise de conteúdo das transmissões, redes sociais e ativações promocionais presenciais. A pesquisa busca identificar, mapear, comparar as táticas empregadas, além de desvendar as dinâmicas de engajamento e as tendências de comunicação nesse ambiente. Espera-se que os resultados forneçam insights relevantes sobre as melhores práticas de construção de marca e a conexão autêntica com consumidores no dinâmico cenário dos esportes eletrônicos.

Palavras-chave: *E-sports;* Marketing Digital; *League of Legends*; CBLOL 2024; Estratégias de Marca.

Introdução

Os Esportes Eletrônicos (*E-sports*) tiveram sua gênese entre as décadas de 1970 e 1980, ganhando impulso e profissionalização com a popularização da internet nos anos 90. Atualmente, o Brasil destaca-se como o maior mercado de jogos da América Latina, com uma receita de 2,3 bilhões de dólares em 2022, evidenciando a relevância cultural e econômica do setor. O lançamento de *League of Legends* (LoL) no país, assim como a criação do Campeonato Brasileiro de *League of Legends* (CBLOL), que passou por uma reestruturação em 2021 com a implementação de franquias, consolidaram a liga como uma das mais relevantes e assistidas no cenário global (Melo Neto, 2013).

Nesse contexto, o CBLOL ultrapassa o status de evento esportivo, tornando-se uma plataforma estratégica para grandes marcas que buscam conexão autêntica com um público jovem e digitalmente engajado. A edição de 2024 evidenciou investimento crescente em ativações inovadoras e experiências imersivas, visando construir narrativas envolventes que extrapolam a simples

exposição de logotipos (Pereira, 2014).

Diante desse cenário, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de compreender as estratégias de exposição de marcas em um ambiente caracterizado por alto engajamento, fornecendo *insights* valiosos sobre a evolução das práticas de comunicação e sua aplicabilidade em outros mercados.

A problemática central do estudo consiste em responder à seguinte questão: Quais são as principais estratégias de exposição midiática utilizadas por grandes marcas no Campeonato Brasileiro de *League of Legends* de 2024?

O objetivo geral é analisar as estratégias de exposição midiática utilizadas por grandes marcas no CBLOL 2024, focando em suas abordagens para engajar o público *gamer*. Para isso, o estudo visa (1) identificar as principais marcas patrocinadoras e seus setores, (2) mapear e categorizar as estratégias de exposição, e (3) comparar as abordagens para identificar tendências e melhores práticas.

Metodologia

A pesquisa possui natureza qualitativa e exploratória. Adota-se o Estudo de Caso como principal estratégia metodológica, tendo como objeto a análise das estratégias de exposição midiática de marcas patrocinadoras do CBLOL 2024, entre elas, Mastercard, Heineken 0.0, KitKat, Nescafé Dolce Gusto e Dorflex. A principal técnica de coleta e análise de dados é a análise de conteúdo, aplicada às transmissões oficiais do campeonato, às plataformas de redes sociais das marcas e as ações promocionais e ativações de marca realizadas, incluindo o evento presencial da grande final. O foco é categorizar as táticas empregadas para além da visibilidade, buscando compreender as dinâmicas de engajamento com o público *gamer* (Marconi, 2003).

Resultados e Discussão

Os resultados esperados, baseados nas hipóteses da pesquisa, apontam que as grandes marcas patrocinadoras do CBLOL 2024 priorizam estratégias de exposição midiática integradas diretamente ao conteúdo das transmissões e às plataformas digitais, buscando uma conexão mais interativa com o público. Nesse sentido, espera-se confirmar que as ações de sucesso no CBLOL valorizam a autenticidade e a criação de conteúdo relevante para a comunidade

gamer, gerando maior engajamento e reconhecimento.

Diante disso, o sucesso dessas ações deve ser discutido à luz dos conceitos de Live Marketing e Marketing 4.0, indicando uma evolução do marketing tradicional para um modelo focado na experiência e nas conexões emocionais em tempo real. Espera-se que as ativações das marcas, especialmente no evento presencial, tenham sido construídas para promover experiências imersivas e memoráveis, reforçando a marca como parte integrante do universo *gamer* e não apenas como um anunciante (AMPRO, 2025).

Conclusão

O estudo deverá concluir que a exposição midiática bem-sucedida de grandes marcas no CBLOL 2024 está intrinsecamente ligada à adoção de uma abordagem que prioriza integração, interatividade e autenticidade. Nesse sentido, espera-se que a conclusão reforce que as estratégias mais eficazes são aquelas que utilizam o Live Marketing e o Marketing Esportivo, voltadas à geração de valor e à construção de relacionamentos duradouros, indo além da simples publicidade.

Por fim, a conclusão responderá à questão norteadora, estabelecendo que as estratégias mais eficazes são aquelas que transformam a marca em um agente de experiência dentro do ecossistema do CBLOL. O trabalho contribuirá para o campo da Comunicação e Publicidade ao mapear e categorizar as melhores práticas de *branding* e engajamento no cenário de e-sports, fornecendo insights práticos para futuros investimentos no setor.

Referências

ASSOCIAÇÃO DE MARKETING PROMOCIONAL (AMPRO). **Live Marketing**. Disponível em: http://ampro.com.br/live-marketing. Acesso em: 31 jun. 2025.

KOTLER, P. **Administração de Marketing:** Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO NETO, F. P. **Marketing Esportivo.** Rio de Janeiro: Best Seller, 2013.

MEMÓRIAS, PERSONAGENS E FORMAÇÃO: O “PAPO DE ARQUIBANCADA” COMO PROJETO DE JORNALISMO ESPORTIVO DIGITAL EM GOIÁS

Mateus Werner Oliveira Cunha
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Larissa Machado Vieira

Resumo

O jornalismo esportivo digital tem se consolidado como espaço de narrativas descentralizadas e autorais, ampliando a visibilidade de modalidades, atletas e projetos sociais frequentemente marginalizados pela mídia tradicional. Diante desse contexto, o perfil *Papo de Arquibancada* no Instagram propõe valorizar o esporte goiano em sua diversidade, ao abordar trajetórias de atletas locais, iniciativas de criadores independentes e o papel formativo do esporte entre crianças e adolescentes. O objetivo desta pesquisa é revitalizar o perfil como produto digital de jornalismo esportivo, contribuindo para a valorização regional do esporte e para o fortalecimento de sua dimensão social e cultural.

Quanto aos procedimentos metodológicos, será realizada revisão bibliográfica sobre jornalismo esportivo, comunicação digital e redes sociais. Posteriormente, serão definidos identidade visual e linha editorial do perfil, com produção de conteúdos organizados em quatro eixos: projetos sociais, trajetórias de personagens, iniciativas de mídia independente e esporte formativo. A publicação dos materiais será monitorada por métricas digitais de alcance, engajamento e interação, complementadas por análise reflexiva qualitativa, articulando teoria e prática.

Como resultados esperados, espera-se que o perfil *Papo de Arquibancada* fortaleça a visibilidade das modalidades esportivas goianas, reconheça personagens, práticas sociais relacionadas ao esporte e promova engajamento da comunidade local. A pesquisa pretende, ainda, fornecer recomendações para a manutenção e expansão de projetos de jornalismo esportivo digital de alcance regional, evidenciando a relevância acadêmica, social e profissional da iniciativa, bem como proporcionar experiência prática em produção multimídia, gestão de conteúdo e análise de métricas digitais.

A ÉTICA NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA EM CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

Michaella Alves Siqueira
Orientador: Prof. Me. Renato Rodrigues Borges

Resumo

O avanço das tecnologias de Inteligência Artificial Generativa (IAG) tem redefinido os limites da criatividade e da comunicação publicitária contemporânea. Essa transformação inaugura um novo paradigma no qual a automação criativa passa a ocupar o centro das estratégias de produção simbólica, alterando profundamente a forma como marcas constroem suas narrativas. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar criticamente a relação entre ética e o uso da IAG na produção de campanhas publicitárias, buscando compreender de que maneira questões de autoria, transparência, veracidade e responsabilidade social são afetadas por essa tecnologia emergente. Por meio de pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica estudo de caso múltiplo, foram analisadas três campanhas brasileiras que utilizaram recursos de IA entre 2018 e 2024: “VW 70 anos”, “O Natal Chegou” (Coca-Cola) e “Nike ByYou”. O estudo evidencia que, embora a IAG amplie as possibilidades criativas, também introduz dilemas éticos significativos. A criação de imagens sintéticas e a manipulação de dados geram questionamentos sobre autoria e autenticidade; o uso de representações digitais de figuras públicas suscita debates sobre direitos de imagem; e a falta de transparência sobre conteúdos automatizados ameaça a confiança entre marcas e consumidores. Os resultados apontam para a necessidade urgente de regulamentação e de diretrizes éticas que orientem o uso responsável dessas tecnologias. Propõe-se que as agências adotem práticas como a identificação de materiais gerados por IA, a avaliação crítica dos impactos sociais das campanhas e a formação ética dos profissionais de comunicação. Conclui-se que a ética não deve ser vista como um entrave à inovação, mas como um alicerce para uma publicidade mais humana, transparente e sustentável. A integração da Inteligência Artificial Generativa à prática publicitária exige, portanto, um compromisso ético capaz de equilibrar eficiência tecnológica e responsabilidade social, preservando o vínculo de confiança que sustenta a comunicação entre marcas e públicos.

Introdução

A transformação digital tem provocado rupturas estruturais na comunicação, afetando a maneira como ideias, produtos e valores são transmitidos. A publicidade, enquanto campo sensível às mudanças tecnológicas, incorporou a Inteligência Artificial Generativa (IAG) como ferramenta estratégica, permitindo a criação de textos, imagens, sons e vídeos de forma automatizada. Modelos como GPT, Midjourney e Sora democratizaram o acesso à automação criativa, oferecendo níveis de inéditos velocidade,

personalização de velocidade e personalização. No entanto, tais avanços suscitam questionamentos éticos sobre a autoria das obras, a veracidade das mensagens e a responsabilidade social das marcas.

É justamente a partir dessas inquietações que a ética publicitária, historicamente relacionada à veracidade, à dignidade e ao respeito à diversidade, assume nova dimensão diante da inteligência algorítmica. Como aponta Rêgo (2024), a comunicação digital converte experiências humanas em dados exploráveis, criando uma zona cinzenta entre criatividade e exploração simbólica. Nesse contexto, a publicidade mediada por IA pode manipular emoções e memórias coletivas com precisão, mas também apresenta o risco de distorcer valores culturais, apagar a autoria humana e enfraquecer a autenticidade das mensagens.

Diante desse cenário, este estudo busca compreender até que ponto o uso da IAG em campanhas publicitárias viola princípios éticos fundamentais e como é possível estabelecer práticas responsáveis que conciliem inovação tecnológica e compromisso moral. O problema central da pesquisa é expresso pela seguinte questão: como equilibrar eficiência algorítmica e integridade ética na comunicação publicitária contemporânea?

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar criticamente a relação entre ética e o uso da Inteligência Artificial Generativa em campanhas publicitárias. De forma específica, pretende-se mapear as principais formas de uso da IA na publicidade brasileira, identificar dilemas éticos recorrentes e propor recomendações práticas para uma comunicação mais responsável. Diante disso, a relevância da pesquisa reside na contribuição para o debate acadêmico e profissional sobre a necessidade de alinhar as potencialidades tecnológicas às diretrizes éticas que garantem a confiança do público e a credibilidade das marcas.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter exploratório, combinando revisão bibliográfica e análise de estudos de caso múltiplos. O corpus foi composto por três campanhas publicitárias brasileiras Volkswagen, Coca-Cola e Nike, que aplicaram a IAG entre 2018 e 2024.

As análises foram conduzidas com base na Análise de Conteúdo (Bardin,

2016) e na Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2001), buscando identificar como valores éticos são expressos, omitidos ou distorcidos nas narrativas publicitárias mediadas por IA. Essa abordagem possibilitou examinar os impactos simbólicos e sociais do uso de tecnologias generativas, bem como refletir sobre as implicações morais associadas à automação criativa.

Resultados e discussão

Os resultados indicam que a IAG amplia significativamente a eficiência e a criatividade das campanhas publicitárias, mas fragiliza princípios éticos fundamentais. As análises revelaram que muitas marcas exploram o potencial emocional da IA sem informar o público sobre o caráter sintético do conteúdo, o que compromete a transparência e a autenticidade. O uso de figuras públicas recriadas digitalmente, como no caso da Volkswagen, exemplifica o dilema entre inovação e manipulação simbólica.

Observou-se também que, embora a personalização algorítmica proporcione experiências únicas, ela reforça o risco de vigilância e exploração de dados pessoais. Dessa forma, a ética na publicidade com IA deve transcender o cumprimento normativo e atuar como princípio estruturante de responsabilidade comunicacional.

Conclusão

Conclui-se que a Inteligência Artificial Generativa representa, simultaneamente, um avanço e um desafio para o campo da publicidade. O uso responsável dessa tecnologia requer políticas de transparência, respeito aos direitos autorais, consideração dos impactos sociais e culturais das mensagens.

Diante disso, a ética deve ser entendida como aliada estratégica da inovação, garantindo que a publicidade continue a exercer sua função social de forma legítima. Nesse sentido, propõe-se que agências e instituições adotem códigos de conduta específicos para o uso de IA, promovam formações éticas contínuas e criem mecanismos de fiscalização internos. Dessa forma, a publicidade pode integrar a automação criativa sem perder seu compromisso com a autenticidade, a verdade e o respeito ao consumidor.

Agradecimentos

A Deus, por me conceder força e sabedoria em cada etapa deste percurso. Ao meu orientador, Prof. Me. Renato Rodrigues Borges, pela orientação cuidadosa e pela confiança no desenvolvimento deste trabalho. À minha família e amigos, pelo apoio incondicional e incentivo constante. E a todos os profissionais e pesquisadores que inspiram a reflexão sobre uma comunicação mais ética e humana.

Referências

AVENPORT, T. H.; RONANKI, R. **Inteligência artificial para o real.** HBRBrasil, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

FLORIDI, L. **Ethics of Artificial Intelligence. Oxford University Press**, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOODFELLOW, I. et al. **Generative adversarial nets.** NIPS, 2014.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.**11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

RÊGO, A. R. **Memória do futuro.** Revista ECA, 2024.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano.** São Paulo: Paulus, 2008.

ZUBOFF, S. **A era do capitalismo de vigilância.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE O CENTRO CULTURAL E SOCIAL OASIS EM GOIÂNIA

Murillo Machado Cantuário
murillo2003.contato@gmail.com

Resumo
O estudo tem como objetivo analisar a influência das estratégias de comunicação institucional do Centro Cultural e Social OÁSIS na participação e no engajamento dos membros da comunidade nas atividades culturais oferecidas. Essa instituição se destaca por articular ações formativas e expressivas, relacionadas, principalmente, à música e à dança, com estratégias comunicacionais sensíveis às dinâmicas locais. Como objetivos específicos, a pesquisa propõe avaliar a percepção dos participantes acerca da eficácia dos canais de comunicação utilizados para a divulgação das ações e eventos do centro e investigar a relação entre a comunicação institucional do OÁSIS e o engajamento dos participantes nas atividades culturais. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, que utiliza procedimentos metodológicos preliminares a pesquisa documental de fontes primárias e a pesquisa bibliográfica baseada em fontes secundárias. Como procedimento principal, adota-se a observação participante. Para a coleta e organização dos dados empíricos, será utilizada a técnica do questionário, enquanto a análise será conduzida por meio do método interpretativo, fundamentado em categorias analíticas. Compreende-se que o êxito do OÁSIS, enquanto instituição cultural e social, está fundamentado, sobretudo, na utilização estratégica de diversos canais de comunicação, na adoção de uma linguagem acessível e próxima da comunidade, na construção contínua de vínculos afetivos com os participantes. Esses aspectos se inter-relacionam e sustentam uma comunicação que ultrapassa a função informativa, exercendo um papel mobilizador, convocativo e transformador.

Palavras-chave: Centro Cultural e Social OASIS; comunicação institucional; comunicação comunitária; engajamento Comunitário.

Introdução

A exclusão cultural no Brasil configura-se como desafio estrutural, evidenciado pela escassez de equipamentos acessíveis e pela ineficácia de políticas públicas. Dados mostram que apenas 4,2% dos brasileiros frequentam museus ou centros culturais regularmente. Nesse cenário, iniciativas comunitárias e do terceiro setor, localizadas em territórios periféricos, surgem como alternativas cruciais para a democratização do acesso à cultura e o fortalecimento do tecido social.

É neste contexto que o estudo se insere no campo da Comunicação

Social, ao analisar o papel da comunicação institucional como estratégia de engajamento no Centro Cultural e Social OASIS. Esse centro se destaca por atuar em contextos de vulnerabilidade social, articulando ações formativas e expressivas, principalmente música e dança, com estratégias comunicacionais sensíveis às dinâmicas locais. A instituição funciona como um ecossistema comunicacional que vai além da divulgação, construindo relacionamento afetivo com a comunidade por meio de Instagram, WhatsApp, cartazes e o tradicional "boca a boca". Essa abordagem resulta em efeitos significativos, como aumento do engajamento, ampliação da inclusão sociocultural e fortalecimento institucional do projeto.

Diante da singularidade do objeto, a questão central da pesquisa consiste em compreender como as estratégias de comunicação institucional do OASIS influenciam a participação e o engajamento da comunidade nas atividades culturais. Partindo da premissa de que a comunicação eficaz deve alinhar-se aos repertórios simbólicos locais (Peruzzo, 1998), o objetivo geral é analisar como os processos comunicacionais adotados pelo OASIS afetam o envolvimento dos participantes, contribuindo para o êxito das ações.

Foram definidos os seguintes objetivos específicos: avaliar a percepção dos participantes sobre a eficácia dos canais de comunicação utilizados para divulgar ações e eventos do centro; investigar a relação entre a comunicação institucional do OASIS e o engajamento dos participantes nas atividades culturais.

O estudo justifica-se por sua relevância social e acadêmica, uma vez que, ao investigar um centro cultural de pequeno porte com práticas comunicacionais eficazes, contribui para o campo da comunicação organizacional em contextos comunitários. A análise oferece subsídios teóricos e práticos para outras iniciativas culturais de base comunitária, evidenciando como a comunicação, concebida como mediação social, e não apenas técnica informacional, pode atuar como catalisadora de pertencimento, participação e transformação em território periférico. Em síntese, a investigação busca compreender os mecanismos que sustentam a presença ativa e legítima do OASIS, delineando um modelo de comunicação integrada, sensível e relacional para o terceiro setor cultural.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender experiências e percepções relacionadas ao OASIS, considerando contextos, subjetividades e sentidos atribuídos pelos participantes (Minayo, 2014). Os procedimentos metodológicos incluem pesquisa documental em fontes primárias da instituição e pesquisa bibliográfica em fontes secundárias, com o objetivo de fundamentar teoricamente o estudo (Marconi; Lakatos, 2003). O principal método utilizado é a observação participante, que permite imersão direta nas rotinas do OÀSIS e captura das práticas comunicacionais (Peruzzo, 2011).

A coleta de dados será realizada por meio de questionário, aplicado a crianças, jovens, adultos e responsáveis legais, abordando percepções sobre os canais de comunicação e engajamento nas atividades culturais. A análise seguirá abordagem qualitativa interpretativa, orientada por categorias temáticas alinhadas aos objetivos da pesquisa, sem quantificação dos dados, priorizando a interpretação reflexiva das respostas (Bardin, 2011).

Resultados e discussão

Os resultados preliminares indicam que a comunicação multicanal do OASIS realizada por meio do Instagram, WhatsApp e interações presenciais, apresenta potencial para ampliar o engajamento comunitário. Esses achados sugerem que a adaptação às dinâmicas locais e a valorização da memória do espaço podem ser fatores relevantes (Carlos, 2007; Silva; Baldissera, 2021). Observa-se que a participação ativa da comunidade pode estar associada à adoção de práticas dialógicas, conforme apontado por Peruzzo (1998), enquanto a redundância informacional e o uso de linguagem acessível parecem contribuir para superar barreiras sociais e tecnológicas.

Ainda se encontra em avaliação o grau em que essas estratégias fortalecem vínculos de pertencimento e consolidam o espaço como núcleo de integração comunitária. A partir dessa análise preliminar, formula-se a hipótese de que a comunicação cultural eficaz em contextos periféricos requer integração de canais, escuta ativa e constante adaptação às especificidades do território (Martín-Barbero, 2008).

Conclusão

Até o momento, a análise da comunicação institucional do OASIS indica que seu êxito não está condicionado exclusivamente a recursos tecnológicos ou financeiros, mas à capacidade de escuta, adaptação e diálogo com a comunidade. A utilização estratégica de múltiplos canais, a linguagem acessível e a construção de vínculos afetivos promove engajamento e senso de pertencimento, transformando a comunicação em instrumento mobilizador e transformador.

Além disso, mecanismos de feedback, como reuniões e observações, permitem ajustes constantes na programação. Tal postura garante a relevância e a corresponsabilidade. A expansão futura, incluindo oficinas esportivas, deverá manter esses princípios, reafirmando o compromisso do centro com o desenvolvimento integral de seus participantes, por meio da valorizando arte, cultura, do esporte e da convivência comunitária.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. 5. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Comunicação nos movimentos populares:** a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1998.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. Observação participante e pesquisa-ação. *In:* DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2011. p. 125-145.

SILVA, Diego Wander da; BALDISSERA, Rudimar. Comunicação organizacional e interesse público: estratégias de (in)visibilidade nas mídias sociais. **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 157-174, maio/ago. 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/1809-5844202128. Disponível em: https://www.scielo.br/j/interc/a/8GpqPkGVmbGMmsnGCMhxyDM/?lang=pt Acesso em: 16 mai. 2025.

NARRATIVA TRANSMÍDIA COMO ESTRATÉGIA DE BRANDING NO K-POP: UMA ANÁLISE DO ÁLBUM THE WORLD EP. 2: OUTLAW DO GRUPO DE K-POP ATEEZ

Stephanie Gomes Ribeiro

Resumo

Este trabalho apresenta um estudo de caso que analisa a narrativa transmídia como estratégia de comunicação no K-pop, tendo como foco o grupo ATEEZ. O objetivo é entender como a narrativa transmídia contribui para a complexidade temática, estética e comunicacional do universo artístico do grupo. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com base em análise descritiva e analítica dos conteúdos audiovisuais e narrativos produzidos pelo grupo em diferentes mídias, apoiada em teorias da comunicação, da identidade cultural e da narrativa transmídia. Os resultados indicam que a utilização integrada de múltiplas plataformas midiáticas fortalece o *branding* artístico e amplia o engajamento simbólico, evidenciando o papel da convergência midiática na construção de narrativas complexas dentro do fenômeno global do K-pop.

Palavras-chave: Narrativa transmídia; K-pop; comunicação estratégica; *branding* artístico; ATEEZ.

O PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA ABORDAR E DISCUTIR A SAÚDE MENTAL ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA EM GOIÂNIA

Tainara Alexandre Caetano
taicomunicando@gmail.com

Resumo
A pesquisa propõe analisar o podcast como estratégia de comunicação para abordar e discutir a saúde mental entre estudantes e profissionais do ensino superior à distância (EaD), em Goiânia. O estudo parte do reconhecimento de que o EaD, embora amplie o acesso ao ensino superior, também acentua desafios psicossociais, como isolamento, ansiedade, exaustão emocional e falta de suporte afetivo. Esses fatores foram intensificados pela pandemia da Covid-19, quando a transição para o ensino remoto emergencial evidenciou desigualdades digitais e emocionais. A investigação baseia-se em uma abordagem qualitativa, com análise de dados secundários e realização de entrevistas semiestruturadas com estudantes e docentes. O corpus foi interpretado à luz da Teoria do Rádio Expandido (Chagas, 2017; Silva, 2020), a qual compreende o podcast como um desdobramento da comunicação radiofônica, capaz de criar novos espaços de escuta e diálogo. O projeto culminou na produção de um audiodocumentário, em formato de série narrativa e documental, que integra depoimentos reais, trilhas sonoras e recursos imersivos, com objetivo de transformar dados e experiências em narrativas acessíveis e empáticas. O produto busca promover a conscientização sobre saúde mental, desmistificar o tema e fomentar redes de apoio entre a comunidade acadêmica. Conclui-se que o podcast, ao combinar intimidade sonora, flexibilidade de acesso e potencial educativo e informativo, configura-se como uma ferramenta comunicacional eficaz para o tratamento de temas sensíveis, aproximando o público de uma reflexão crítica e humanizada sobre o ensino a distância e seus impactos emocionais.

Palavras-chave: podcast; comunicação; saúde mental; ensino superior; EaD; Goiânia.

Introdução

A expansão do ensino a distância no Brasil, intensificada pela pandemia da Covid-19, transformou as práticas educacionais no ensino superior e revelou novos desafios à saúde mental de estudantes e professores (Azevedo et al., 2024; Theodoro et al., 2025). Embora essa modalidade tenha democratizado o acesso ao ensino, a falta de convivência presencial, a sobrecarga e o isolamento digital contribuíram para o aumento de ansiedade, estresse e burnout (Silveira, 2021; Santos, 2021).

Diante desse cenário, o presente trabalho busca compreender de que modo o podcast pode se configurar como um espaço de diálogo, acolhimento e reflexão. O estudo adota como referencial teórico a Teoria do Rádio Expandido (Chagas, 2017), que compreende o rádio contemporâneo como uma mídia viva e participativa, que se desdobra em novas formas, como o podcast.

O trabalho parte da constatação de que há uma lacuna de estudos voltados à saúde mental no contexto da Educação a Distância (EaD). Em Goiânia, instituições como a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Rádio UEG Educativa desenvolveram iniciativas que relacionam comunicação, educação e saúde mental (UFG, 2023). Nesse sentido, o projeto integra investigação científica e produção sonora de caráter jornalístico-literário, traduzindo dados e vivências em narrativas afetivas e reflexivas, com potencial de impacto social.

Metodologia

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, estruturada em três etapas:

- Revisão bibliográfica e documental, com base em estudos sobre saúde mental, EaD e comunicação radiofônica;
- Análise de dados secundários, oriundos de relatórios e pesquisas sobre sofrimento psíquico em contextos de ensino remoto;
- Entrevistas realizadas a distância com estudantes e professores do ensino superior em Goiânia, interpretadas segundo a técnica de análise de conteúdo.

Essas etapas resultaram na produção de um audiodocumentário, em formato de podcast narrativo, composto por episódios temáticos sobre solidão, ansiedade, sobrecarga e estratégias de enfrentamento.

Resultados e discussão

Os dados coletados revelaram que o ensino a distância potencializa sentimentos de solidão, desmotivação e sobrecarga emocional. Estudantes relataram dificuldade de concentração e perda de vínculo social, enquanto docentes mencionaram exaustão e limitação das interações.

A partir dessas análises, foi produzido o podcast EADUCANDO, concebido como uma série documental com linguagem jornalístico-literária, trilha

imersiva e estrutura narrativa. Os roteiros foram organizados em quatro episódios, que abordam o crescimento do ensino a distância e o impacto da pandemia; isolamento e a sobrecarga emocional; a exaustão docente e os desafios tecnológicos; e por fim, a proposta do podcast como espaço de escuta e acolhimento.

Essa concepção orienta a construção dos episódios, que combinam dados, análises e depoimentos reais para traduzir a pesquisa em narrativa sonora acessível e empática. Dessa forma, o podcast se consolida como uma estratégia de comunicação e saúde mental.

Conclusão

O trabalho evidencia que o podcast é uma ferramenta eficaz para comunicar e refletir sobre temas sensíveis, como a saúde mental no ensino superior a distância. Ao unir narrativas pessoais, depoimentos e fundamentação teórica, ele atua como meio de acolhimento simbólico e educativo, ampliando a empatia e o engajamento dos ouvintes.

A produção do podcast demonstra que a comunicação sonora pode ser incorporada às práticas pedagógicas como estratégia de cuidado coletivo, fortalecendo vínculos entre estudantes, professores e instituições. Nesse sentido, a pesquisa contribui para o campo da Comunicação ao evidenciar que o podcast pode ser uma prática social eficiente, capaz de democratizar a escuta e promover saúde mental.

Referências

ARAÚJO, B. L. S. et al. *Nível de estresse e qualidade de vida no trabalho de docentes de uma instituição de ensino superior privada de Goiânia – GO*;

AZEVEDO et al. *Para bom entendedor, uma experiência basta:* percepções sobre o ensino remoto emergencial e a retomada do ensino presencial. *Revista GUAL*, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 24–47, jan.–abr. 2024.

CARNEIRO, L. A. *A saúde mental em cursos de graduação na área da saúde em Goiânia/GO – interfaces com a Reforma Psiquiátrica e as Diretrizes Curriculares Nacionais*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – UFG, Goiânia, 2010.

CHAGAS, T. *Rádio Expandido e o Jornalismo:* as redações radiofônicas na fase da multiplicidade da oferta. Comunicologia, Brasília, UCB, v. 10, n. 1, p. 29–45, jan./jun. 2017.

KISCHINHEVSKY, M. *Rádio social* – Mapeando novas práticas interacionais sonoras. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 410–437, maio/ago. 2012.

SANTOS, B. N. *O sofrimento psíquico do discente universitário:* uma análise crítica. Dissertação (Mestrado) – UFG, Goiânia, 2021.

SANTOS, G. N. *Um cinema para os ouvidos:* mapeando o radiodocumentário. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Artes) – USP, São Paulo, 2016.

SILVEIRA, G. A. *Estresse, Burnout e seus mediadores em professores do Ensino Superior Federal*. Dissertação (Mestrado em Administração) – UFPE, Recife, 2021.

TAVARES, C. M. M. et al. *Apoio psicológico e social a estudantes nas universidades brasileiras*. In: *Políticas Públicas em Saúde Mental*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2008.

THEODORO, D. L. C.; SOARES, N. M.; ROSSETO, E.; PERON, A. *Vivências e desafios da universidade pública hoje*: ensino remoto e presencial no Ensino Superior. *Educação: Teoria e Prática*, Rio Claro, v. 35, n. 69, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. *A universidade e o adoecimento mental de estudantes na perspectiva do Programa Saudavelmente (UFG)*, 2023.

QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA? — O PESO EMOCIONAL DO CUIDADO DE MULHERES NEGRAS NA COMUNICAÇÃO

Thaís Firmino Pereira
Orientador: Prof. Me. Walter Hugo de Souza Rodrigues

Resumo

Esta pesquisa analisa de que forma a Comunicação Social, especialmente por meio de produtos audiovisuais, romantiza o ato de cuidar, ao mesmo tempo que invisibiliza a sobrecarga emocional e social imposta às mulheres negras cuidadoras no Brasil. Diante desse cenário, o objetivo geral consiste em analisar criticamente as narrativas midiáticas sobre o cuidado e propor o documentário *Quem Cuida de Quem Cuida?* como uma ferramenta para dar voz e visibilidade ao cansaço, bem como da urgência do reconhecimento desse trabalho. Para alcançar esse objetivo, o estudo articula pesquisa bibliográfica, fundamentada nas teorias do *care* de Joan Tronto, na perspectiva da interseccionalidade de bell hooks, nos estudos de representação de Stuart Hall e no conceito de visibilidade controlada de Muniz Sodré, com a análise crítica de *cases* midiáticos, como telenovelas e reportagens. Diante disso, o produto final consiste em um documentário de até 25 minutos, elaborado a partir de relatos e entrevistas com cuidadoras. Espera-se, com isso, contribuir teoricamente para o campo da Comunicação, ao problematizar a invisibilidade simbólica do cuidado, e, simultaneamente, produzir uma obra audiovisual de caráter crítico e reflexivo.

GLAMOUR, CRIATIVIDADE E ILUSÃO: A ROMANTIZAÇÃO DA PUBLICIDADE EM NARRATIVAS FICCIONAIS TELEVISIVAS E DIGITAIS

Thais Ribeiro Mendonça

Orientadora: Josiane Ribeiro

Resumo

A profissão publicitária, ao longo das décadas, tem sido frequentemente retratada de forma sedutora, criativa e, muitas vezes, distante da realidade do mercado. Séries e novelas como *Emily in Paris* (EUA, 2020), *A Sonhadora* (Turquia, 2018) e *Vale Tudo* (Brasil, 1988) mostram personagens inseridos no universo da publicidade de maneira idealizada, glamourosa e aspiracional. Nesse contexto, este trabalho analisa essas construções simbólicas, buscando compreender de que maneira a ficção contribui para a formação do imaginário coletivo sobre o publicitário, impactando desde o interesse pela área até a percepção social do mercado publicitário.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Como técnica principal, utiliza-se a análise de conteúdo com base em categorias que contemplam o ambiente de trabalho, as relações interpessoais, os desafios profissionais, a estética visual, o uso da criatividade e a glamourização da rotina publicitária.

A pesquisa buscou aporte teórico nos seguintes autores:

- Stuart Hall (representação e estereótipos);
- Umberto Eco (interpretação cultural da mídia);
- Robert Stam (teoria do audiovisual);
- Autores brasileiros da área publicitária: Washington Olivetto, Francisco Gracioso.

O PODER DO STORYTELLING NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DA CAMPANHA AUDIOVISUAL *SALVE O RALPH*

Victória Franco Ferreira
Prof. Me. Walter Hugo de Souza Rodrigues

Resumo

O presente trabalho investiga o poder do *storytelling* na publicidade, com foco na análise narrativa da campanha audiovisual *Salve O Ralph - Humane World for Animals* de 2021. A pesquisa delimita-se ao exame dos elementos literários e narrativos empregados na peça, deixando de lado aspectos relacionados ao engajamento ou ao impacto social, de modo a privilegiar a construção da narrativa em si.

Neste contexto, o problema de pesquisa que orienta o estudo é formulado da seguinte maneira: como a campanha audiovisual de *Salve O Ralph* constrói sua narrativa e quais elementos literários são utilizados para prender e envolver o público a partir de recursos de *storytelling*?

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a construção narrativa da campanha audiovisual *Salve O Ralph*, identificando os elementos literários e recursos de *storytelling* que contribuem para o envolvimento do público. Para esse fim, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: mapear e analisar a estrutura narrativa da campanha audiovisual *Salve O Ralph*; examinar a construção do protagonista Ralph enquanto narrador e personagem; identificar os recursos literários presentes (metáfora, ironia, antropomorfismo), analisar como os elementos multimodais (imagem, som, ritmo) reforçam a narrativa.

Como etapa inicial, o estudo apresenta o levantamento bibliográfico a partir de livros, artigos e autores que discutem os temas centrais deste trabalho, como *storytelling*, narrativas, campanhas audiovisuais, literatura, entre outros. Posteriormente, será desenvolvida a análise da campanha audiovisual *Salve O Ralph,* com intuito de identificar os elementos literários e os recursos narrativos de *storytelling* que contribuem para o envolvimento do público.

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES COM PESSOAS EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Raquelli de Sa Dias

Resumo

A educação, enquanto prática social, ultrapassa os muros da escola. Em um país marcado por profundas desigualdades e exclusões históricas, o papel do pedagogo precisa ser compreendido em sua amplitude, alcançando espaços não formais de ensino, como Organizações Não Governamentais (ONG), abrigos, projetos sociais e instituições de acolhimento. Nesses contextos, o educador atua não apenas como transmissor de saberes, mas, sobretudo, como mediador de experiências e promotor da dignidade humana. Sob essa perspectiva, Arroyo (2001) aponta que as populações em situação de vulnerabilidade foram historicamente privadas de direitos básicos. Nesse sentido, a educação apresenta-se como instrumento capaz de romper com esse ciclo de exclusão. Assim, o trabalho pedagógico fora da escola assume especial relevância, pois contribui para a reconstrução de trajetórias e para o fortalecimento da autonomia dos sujeitos. Em consonância com esse pensamento, Freire (1996, p. 38) afirma que “a educação é uma forma de intervenção no mundo”, e isso se concretiza quando o pedagogo atua com sensibilidade e compromisso social, ajudando pessoas a se reconhecerem como protagonistas de suas próprias histórias.

Palavras-chave: pedagogo; espaço não escolar; vulnerabilidade.

Resultados

Por se tratar de um pré-projeto de pesquisa, os resultados ainda não foram obtidos. Entretanto, espera-se que, a partir do desenvolvimento do estudo e das observações em campo, seja possível compreender mais profundamente como o pedagogo atua como mediador de aprendizagens e agente de transformação social em espaços não escolares.

Conclusão

A expectativa é que a pesquisa evidencie práticas educativas voltadas ao fortalecimento da cidadania, da autoestima e da autonomia de pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, acredita-se que a análise permitirá identificar tanto os desafios quanto às potencialidades da pedagogia social em contextos como ONGs e projetos comunitários. Como afirmam Santos e Araújo (2021), o educador nesses espaços precisa articular o saber técnico à sensibilidade humana, promovendo experiências que contribuam para a emancipação e o pertencimento social.

Dessa forma, ainda que os resultados concretos sejam futuros, o estudo já sinaliza a importância de reconhecer e valorizar o papel do pedagogo como agente educativo em espaços alternativos, nos quais o ensino se articula ao compromisso ético e social.

Referências

CALIMAN, G. **Pedagogia Social:** fundamentos e práticas. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2019.

OLIVEIRA, R. F.; MOURA, D. **O pedagogo em espaços não escolares:** novas perspectivas de atuação**.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020.

SANTOS, A. L. C.; ARAÚJO, F. C. **Pedagogia social e vulnerabilidade:** desafios para a prática educativa em espaços não escolares. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 26, 2021.

A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiany Nascimento Davi
Joice Kelly Ferreira do Nascimento Silva
Natalya de Sousa Reis;
Orientadora: Edna Maria de Jesus

RESUMO

A formação continuada de professores é um elemento essencial para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade do ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em um contexto educacional em constante transformação, o professor precisa estar preparado para lidar com novas metodologias, tecnologias e demandas sociais, atuando como mediador do conhecimento. Isso ocorre porque a formação inicial não é suficiente para atender todas as demandas do cotidiano escolar, o que torna a atualização permanente uma exigência profissional e ética. Pesquisadores como Delors (2003), Libâneo (2006) e Tardif (2002) ressaltam que o aperfeiçoamento contínuo possibilita o aprimoramento das práticas pedagógicas, fortalece a identidade docente e contribui para uma educação mais significativa. Nesse sentido, essa formação não se limita à participação em cursos ou especializações, mas envolve um processo contínuo de reflexão, troca de saberes e reconstrução da prática, articulando teoria e experiência. No contexto brasileiro, políticas públicas como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Programa Nacional de Formação de Professores do Ensino Médio (PNEM) exemplificam ações voltadas ao desenvolvimento docente. Apesar dos avanços, o professor ainda enfrenta desafios significativos, como a desvalorização profissional, a sobrecarga de trabalho e a crise de identidade docente. Conforme apontam Nóvoa (1995) e Esteve (*apud* Nóvoa, 1995), denominado “mal-estar docente” decorre das pressões sociais e das condições precárias de trabalho, que exigem do educador resiliência e constante reinvenção. Nesse contexto, a formação continuada apresenta-se como uma estratégia fundamental para superar essas dificuldades e renovar o sentido da profissão. Além disso, ela estimula a reflexão crítica e a colaboração entre os profissionais da educação. Para Freire (2004) e Araújo (2019), esse processo deve promover o diálogo e a partilha de experiências, fortalecendo uma cultura de aprendizado coletivo. Em tempos de inovações tecnológicas e de novas formas de ensinar e aprender, a atualização docente torna-se indispensável para que o professor atue com autonomia, criatividade e compromisso social, assegurando uma prática pedagógica transformadora e de qualidade.

Palavras-chave: formação continuada; prática pedagógica; atualização.

Introdução

A formação continuada de professores constitui um tema de grande relevância no contexto educacional contemporâneo, marcado por constantes transformações e novas demandas no processo de ensino e aprendizagem.

Diante desse cenário, o professor, como mediador do conhecimento, precisa estar preparado para lidar com diferentes realidades, metodologias e tecnologias. A formação inicial, por si só, não supre todas as exigências do cotidiano escolar, o que torna a atualização permanente uma necessidade profissional e ética.

À luz dessas considerações, essa pesquisa justifica-se por sua relevância social e educacional, ao buscar compreender de que maneira a formação continuada contribui para práticas pedagógicas mais reflexivas, criativas e alinhadas às necessidades dos alunos. A problemática que orienta este estudo é: de que forma a formação continuada influencia a prática pedagógica dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo geral é analisar essa influência, investigando como o aperfeiçoamento profissional impacta o trabalho docente e o processo de ensino e aprendizagem.

Como objetivos específicos, propõe-se: identificar como os professores percebem a importância da formação continuada; investigar programas e políticas públicas voltadas à formação docente; analisar os impactos dessas formações nas práticas pedagógicas; e compreender de que forma contribuem para a melhoria do ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O trabalho está estruturado em três capítulos: o primeiro aborda os fundamentos teóricos e as políticas públicas relacionadas à formação continuada; o segundo discute a prática pedagógica e os desafios enfrentados pelos professores; e o terceiro apresenta a análise dos resultados, destacando as contribuições da formação continuada para a qualidade da educação.

Espera-se que esta pesquisa estimule reflexões acerca da importância da formação docente como um processo contínuo de construção do saber e transformação da prática pedagógica.

Metodologia

A metodologia adotada caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, com caráter bibliográfico e descritivo. A pesquisa será desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais que abordam a

formação de professores e as práticas pedagógicas. Nesse sentido, serão utilizados autores como Tardif (2002), Libâneo (2006), Pimenta (2010) e Nóvoa (1992), cujas reflexões discutem o papel do professor e a importância da formação continuada no contexto educacional. Essa abordagem permitirá compreender de forma aprofundada os conceitos e as contribuições teóricas que fundamentam o desenvolvimento profissional docente.

Resultados e discussão

Em construção.

Conclusão

Em construção.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor.** Portugal: Porto Editora, 1995.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Poderes instáveis em educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

DOCÊNCIA NA ERA DIGITAL: SABERES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA INOVAÇÃO EDUCACIONAL

Beatriz Ribeiro da Silva
Orientadora: Rosimeire Maria Fortuna Costa

Resumo
A educação tem passado por grandes transformações impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais, que têm modificado as formas de ensinar, aprender e interagir. Nesse cenário, a docência na era digital torna-se um tema central, uma vez que demanda novas competências, práticas pedagógicas inovadoras e uma postura crítica diante das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). A pesquisa busca compreender como os professores enfrentam esses desafios, de que maneira integram as tecnologias ao ensino e quais estratégias contribuem para uma aprendizagem significativa e conectada à realidade dos alunos.

Palavras-chave: docência digital; tecnologias educacionais; formação de professores.

Introdução

Historicamente, a relação entre tecnologia e educação passou por diferentes etapas, desde a invenção da escrita e da imprensa, até o uso do quadro negro, rádio, televisão e, posteriormente, dos computadores e da internet. Esses marcos alteraram a dinâmica escolar e ampliaram o acesso ao conhecimento. A partir dos anos 2000, com o advento da Web 2.0 e a consolidação das TDICs, a aprendizagem tornou-se mais colaborativa e interativa, favorecendo o surgimento de novas metodologias como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos, que posicionam o aluno como protagonista do processo educativo

As TDICs representam um avanço em relação às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tradicionais, na medida em que possibilitam maior interatividade, personalização e construção coletiva do saber. Entretanto, sua integração efetiva ao contexto escolar depende da formação docente, da infraestrutura escolar e de políticas públicas que assegurem o acesso e equidade.

Nesse sentido, uma prática docente transformadora fundamenta-se na mediação crítica e criativa do professor, que utiliza as tecnologias como recursos para potencializar aprendizagens ativas e colaborativas. Freire (1996) e Kenski

(2012) destacam que educar com o apoio das tecnologias exige consciência, planejamento e compromisso ético. Diante disso, a formação continuada, prevista na LDB e reforçada por autores como Nóvoa (1999) e Imbernón (2010), revela-se essencial para o desenvolvimento dessas competências.

A Política Nacional de Educação Digital, instituída pela Lei nº 14.533/2023, surge como estratégia para fortalecer a inclusão digital e a formação de professores, promovendo o uso pedagógico das TDICs. No entanto, ainda persistem desafios estruturais e formativos que dificultam a inovação educacional. Superá-los exige investimento contínuo, colaboração entre educadores e políticas públicas consistentes. Assim, compreender o papel das tecnologias na educação é fundamental para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e transformadoras, capazes de preparar os estudantes para as demandas do século XXI.

Metodologia

A pesquisa combina os métodos bibliográfico e misto. A revisão bibliográfica reúne contribuições teóricas sobre o tema, enquanto a abordagem mista integra dados quantitativos e qualitativos, possibilitando uma análise mais completa. A coleta será feita por meio de questionário digital elaborado no Microsoft Forms, aplicado a professores da Educação Básica com objetivo de compreender suas experiências acerca do uso das tecnologias na prática docente. Espera-se que essa pesquisa contribua para novos estudos sobre a temática.

Conclusão

Em construção.

Referências

BRAGA, W. R. **Metodologia científica aplicada à pesquisa educacional.** São Paulo: Atlas, 2007.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Brasília: MEC, 2023.IRE, P.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2015.

LITERATURA E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS EM FOCO

Elisama de Sousa Lima Barros Silveira
Orientadora: Rosimeire Maria Fortuna Costa

RESUMO
A literatura infantil surgiu como resposta à necessidade de direcionar a linguagem escrita e oral ao universo das crianças. Antes do século XVIII, a infância era socialmente invisibilizada, e as crianças não eram reconhecidas como sujeitos de direitos ou indivíduos em processo específico de formação (Ariès, 1981). Com os contos de Charles Perrault, a literatura passou a desempenhar um papel relevante na formação moral, cultural e afetiva infantil. No Brasil, esse movimento consolidou-se no século XX com Monteiro Lobato, que defendeu uma literatura nacional, criativa e próxima da realidade da criança (Zilberman, 2012; Sandroni, 2007). Paralelamente, a Educação Infantil passou a ser reconhecida como etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Literatura infantil; educação Infantil; competências socioemocionais; formação integral; práticas pedagógicas.

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), embora não utilizem explicitamente o termo competências socioemocionais, o documento defende o desenvolvimento integral da criança, contemplando dimensões afetivas, sociais e éticas por meio de interações e brincadeiras. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, por sua vez, explicita e sistematiza o trabalho com competências socioemocionais desde os primeiros anos escolares, de forma lúdica e mediada. Nesse sentido, valores como empatia, respeito, cooperação e autonomia tornam-se elementos essenciais da formação integral.

Nesse contexto, a literatura infantil destaca-se como um recurso pedagógico relevante para o desenvolvimento socioemocional. Por meio da escuta, interpretação e recontagem de histórias, as crianças atribuem sentido ao mundo, reconhecem emoções, compreendem conflitos e aprendem a conviver socialmente. Conforme Vygotsky (1991), o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre por meio da interação social mediada pela linguagem, no qual o professor exerce papel fundamental como mediador.

É nesse cenário de mediação pedagógica que se inserem práticas como a contação de histórias, as dramatizações, os recontos e produção de livros

artesanais, que favorecem o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e do vínculo afetivo entre educadores e crianças. Tais experiências contribuem para a construção da identidade, da autonomia e das habilidades socioemocionais, reforçando a importância da literatura infantil no contexto educativo.

Diante disso, a presente pesquisa propõe investigar como o uso intencional da literatura infantil contribui para o desenvolvimento das competências socioemocionais na Educação Infantil. Nesse sentido, o estudo apresenta os seguintes objetivos: compreender os fundamentos teóricos da literatura infantil e sua relevância na formação da criança; identificar os principais conceitos do desenvolvimento socioemocional; e analisar práticas pedagógicas que utilizam a literatura como instrumento de promoção dessas competências.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e na aplicação de questionários semiestruturados a professores da rede privada de Educação Infantil que atuam com crianças de quatro a cinco anos. O estudo tem como objetivo compreender, a partir da percepção docente, de que maneira a literatura infantil tem sido utilizada como estratégia pedagógica para o desenvolvimento das competências socioemocionais em sala de aula. A análise dos dados busca identificar práticas, desafios e potencialidades no uso intencional de obras literárias infantis, evidenciando o papel do professor como mediador na formação emocional e social das crianças.

Resultados e discussões

Espera- se que esta pesquisa contribua para novos estudos nesta temática.

Conclusão

Em construção.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura:** prazer e conhecimento. São Paulo: Editora Scipione, 1997.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Editora Scipione, 1997.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família.** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Resolução CNE/CEB 05/2009.

COLOMER, Teresa et al. **Narrativas literárias na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.** São Paulo: Global Editora, 2024.

FRAIMAN, Leo. **Como Ensinar Bem:** Crianças E Adolescente De Hoje: Teoria E Prática Na Sala De Aula. São Paulo: FTD, 2022.

LERNANTES, Ana Carolina. **Ler antes de saber ler:** oito mitos escolares sobre a leitura literária. São Paulo: Panda Books, 2018.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Louslene Epumeceno Nascimento
Orientadora: Rosimeire Maria Fortuna Costa

Resumo
O avanço das tecnologias digitais tem transformado significativamente o processo educativo, especialmente no campo da alfabetização e do letramento. As crianças chegam à escola cada vez mais familiarizadas com dispositivos como celulares, tablets e computadores, o que impõe à escola e aos professores novas formas de ensinar e aprender. Diante disso, esta pesquisa busca analisar como a integração dos recursos digitais pode potencializar os processos de alfabetização e o letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo para uma aprendizagem crítica, significativa e contextualizada. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Soares (2004), Lévy (1999), Kenski (2012), Moran (2007), Rojo (2012) e Papert (2008). A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, por meio de levantamento bibliográfico e aplicação de questionários via Google Forms a professores alfabetizadores dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Os resultados esperados apontam que o uso equilibrado e crítico das tecnologias pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, promovendo autonomia, engajamento e desenvolvimento das competências leitoras e escritoras em ambientes digitais e não digitais. Conclui-se que a integração tecnológica na escola não deve ocorrer de forma meramente instrumental, mas precisa assumir um caráter transformador, promovendo uma educação que prepare os alunos para atuar de forma ética, crítica e criativa na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Alfabetização; letramento; tecnologias digitais; práticas pedagógicas.

Introdução

Nas últimas décadas, as transformações tecnológicas têm provocado profundas mudanças nas formas de produzir, compartilhar e acessar o conhecimento. No campo educacional, tais mudanças impactam diretamente as práticas pedagógicas e a relação entre professores, alunos e o processo de ensino e aprendizagem. As tecnologias digitais passaram a ocupar um espaço central na vida cotidiana das crianças, que ingressam na escola já imersas em uma cultura midiática e interativa.

O contato precoce das crianças com dispositivos digitais, como celulares, tablets e computadores, tem transformado suas formas de ler, escrever e se comunicar. Diante disso, surge a necessidade de repensar as metodologias tradicionais de ensino, de modo que a inserção tecnológica não se limite ao uso instrumental das ferramentas, mas promova aprendizagens críticas,

significativas e contextualizadas. Nesse cenário, o professor assume um papel de mediador e orientador do conhecimento, articulando saberes pedagógicos e digitais para formar sujeitos autônomos, criativos e capazes de utilizar a tecnologia de forma ética e produtiva.

Entretanto, a integração das tecnologias ao contexto escolar ainda enfrenta muitos obstáculos, como a falta de infraestrutura adequada nas escolas, a carência de formação continuada dos professores e as desigualdades de acesso entre os alunos. Além disso, a simples presença de recursos tecnológicos não garante, por si só, melhorias no aprendizado, sendo indispensável uma intencionalidade pedagógica clara e fundamentada. O desafio, portanto, é construir uma educação que aliem inovação e criticidade, assegurando que a tecnologia atue como instrumento de democratização do saber e não de exclusão.

Nesse contexto, a alfabetização e o letramento ganham novas dimensões. Segundo Soares (2004), alfabetizar é ensinar o sistema alfabético de escrita, enquanto letrar é possibilitar o uso social da leitura e da escrita em diferentes práticas comunicativas. Nessa mesma direção, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reforça essa perspectiva ao destacar a importância de formar leitores e produtores de textos críticos, capazes de atuar de maneira significativa nos ambientes digitais.

O estudo tem como objetivo geral analisar o impacto das tecnologias digitais no processo de alfabetização e letramento, buscando compreender de que maneira essas ferramentas podem potencializar o aprendizado da leitura e da escrita. Como objetivos específicos, propõe-se: compreender os conceitos de alfabetização e letramento e sua articulação com o uso das tecnologias digitais; identificar os desafios e limitações enfrentados pelos professores na implementação dessas práticas; e refletir sobre os caminhos possíveis para uma integração crítica e pedagógica das tecnologias na educação básica.

Dessa forma, o presente trabalho contribui para o debate acerca da inovação pedagógica e do papel das tecnologias digitais no fortalecimento da alfabetização e do letramento, evidenciando a necessidade de políticas públicas, formações docentes e práticas escolares que favoreçam uma aprendizagem crítica, significativa e inclusiva, capaz de preparar os alunos para atuar com autonomia e responsabilidade na sociedade digital contemporânea.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, pois busca compreender percepções, os sentidos e significados atribuídos pelos professores ao uso da tecnologia em suas práticas pedagógicas (Minayo, 2012). O caráter bibliográfico permitirá fundamentar o estudo a partir de autores que discutem alfabetização, letramento e tecnologias digitais.

De forma complementar, a dimensão quantitativa ocorre mediante a aplicação de questionários fechados. Os dados serão coletados via Google Forms, enviado a professores alfabetizadores dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, possibilitando maior alcance e praticidade na coleta das informações. A análise das respostas permitirá identificar tanto estratégias bem-sucedidas, dificuldades recorrentes, além de apontar caminhos possíveis para um uso mais consciente e produtivo da tecnologia no processo de alfabetização.

Resultados e discussão

A análise das seções 1 e 2 evidencia que o uso das tecnologias digitais no processo de alfabetização e letramento oferece grandes possibilidades pedagógicas, embora enfrente desafios significativos. Quando bem planejadas, essas ferramentas tornam a aprendizagem mais significativa, interativa e alinhada à realidade dos alunos. Moran (2007) ressalta que o uso consciente das tecnologias promove ambientes de aprendizagem dinâmicos e colaborativos. Entretanto, limitações estruturais das escolas, falta de formação docente específica e desigualdade de acesso dificultam sua efetividade.

Dessa forma, práticas pedagógicas mediadas por recursos digitais exigem intencionalidade e reflexão crítica para desenvolver competências leitoras e escritoras em ambientes digitais e tradicionais. A Seção 3, com os resultados empíricos da pesquisa, ainda está em desenvolvimento.

Conclusão

Em construção.

Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, a Deus, por nos conceder sabedoria e força durante toda a trajetória acadêmica. À nossa orientadora, Prof.ª M.a. Rosimeire

Maria Fortuna Costa, expressamos nossa gratidão pela dedicação, paciência e contribuições fundamentais ao desenvolvimento deste trabalho. Estendemos, ainda, nossos agradecimentos ao Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA, aos professores do curso de Pedagogia e aos colegas que, com apoio e incentivo, tornaram possível a realização desta pesquisa.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 13 out. 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/alfabetizacao. Acesso em: 13 out. 2025.

SOARES, Magda**. Alfabetização e Letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA A INCLUSÃO DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS

Kênia Silva Martins Carmo
Nathan Brenner Romano Mendonça
Rubiela Camila Couto
Centro Universitário Alves Faria

Introdução

As tecnologias assistivas representam recursos e estratégias que promovem a autonomia, a comunicação e a inclusão de crianças neuroatípicas, como aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O aumento de 50% nas matrículas de alunos com deficiência no ensino regular brasileiro (Cultura e Negócios, 2024) mostra avanços no campo da inclusão educacional, entretanto, persistem desafios, entre os quais se destacam a falta de formação docente (MEC, 2022).

Segundo Rita Bersch (2017), as tecnologias assistivas são ferramentas que possibilitam a participação ativa de todos os alunos, ao reduzirem barreiras físicas, cognitivas e sociais. Nessa perspectiva, Vygotsky (1998), compreende que tais recursos funcionam como mediadoras culturais, uma vez que ampliam as possibilidades de desenvolvimento por meio da interação com o outro e com o meio. Freire (1996), por sua vez, defende que a educação deve ser um ato libertador e inclusivo, no qual a tecnologia atua como instrumento de expressão e empoderamento.

À luz dessas contribuições teóricas, esta pesquisa busca compreender como o uso de pranchas de comunicação e aplicativos adaptados pode transformar a escola em um espaço mais acessível, humano e acolhedor.

Resultados

Espera-se que o uso das tecnologias assistivas aumente a autonomia, a comunicação e o engajamento de alunos neuroatípicos, conforme indicam os estudos de Nobre et al. (2022). Ademais, prevê-se que professores que participam de processos de formação continuada (Leite et al., 2024) utilizem essas ferramentas com mais segurança, reduzindo barreiras à inclusão.

Todavia, apesar dos avanços observados, problemas estruturais e falta de investimento ainda limitam o acesso (Barbosa, 2025). Nesse sentido, os resultados poderão contribuir para o fortalecimento de políticas educacionais inclusivas e para práticas pedagógicas fundamentadas na empatia e no uso da tecnologia.

Referências

BERSCH, R. (2017). **Tecnologia Assistiva:** um novo olhar sobre a inclusão. MEC. (2022).

Dados sobre formação docente em educação especial. Cultura e Negócios. (2024). **Levantamento de matrículas de estudantes com TEA.**

NUNES, Walter. (2018). **Tecnologias assistivas e inclusão escolar no Brasil**.

MANTOAN, M. T. E. (2006). **A inclusão escolar como desafio ético e pedagógico.**

PEDAGOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PRÁTICAS DE PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

Cristina Santos Moraes
Livia Stephanny Justino Brito
Centro Universitário Alves Faria

Introdução

O presente estudo investiga o desenvolvimento e o uso da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional, com o foco específico na atuação do pedagogo e na personalização da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa apresenta um percurso que se inicia com o contexto histórico da IA, desde as bases propostas por Alan Turing, avançando para discussões conceituais com autores como Pierre Lévy que introduz a noção de "inteligência coletiva".

A análise contempla a aplicação da IA como suporte à prática docente e, à luz das perspectivas de autores como Paulo Freire e Vani Kenski, argumenta-se que a eficácia da tecnologia depende da mediação crítica e da intencionalidade pedagógica do educador. Conclui-se que o elemento humano permanece insubstituível na orientação ética e pedagógica da IA, contribuindo para a promoção de uma educação mais inclusiva e reflexiva.

Resultados

Os resultados indicam que a função essencial do pedagogo consiste em atuar como mediador do processo de aprendizagem, orientando o uso significativo da IA. Dessa forma, o pedagogo garante que a tecnologia se constitua como instrumento de promoção da autonomia dos estudantes, contribuindo para uma educação mais inclusiva, reflexiva e humanizadora. Além disso, sua atuação mostra-se essencial para superação dos desafios éticos, especialmente aqueles relacionados à proteção de dados e à formação continuada.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e o ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2007.

TURING, A. M. **Computing Machinery and Intelligence.** Mind, v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950.

A PRÁTICA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Eduarda Rezende Bertuzzo
Centro Universitário Alves Faria

Introdução

A leitura constitui um dos pilares da formação humana e da construção do conhecimento. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ela é essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Conforme afirma Freire (1996), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Essa premissa evidencia que o ato de ler ultrapassa a simples decodificação, configurando-se como um processo de compreensão e reflexão.

Contudo, muitas práticas pedagógicas ainda se limitam à leitura mecânica, sem favorecer o prazer e a criticidade. Nesse sentido, Solé (1992) e Soares (2003) destacam a importância de estratégias pedagógicas que formem leitores autônomos e conscientes de seu papel social.

Projetos de incentivo à leitura, como a “Mala Viajante”, reforçam o vínculo entre escola, aluno e família, mostrando o potencial da leitura para transformar o processo de aprendizagem e contribuir para a construção do sujeito leitor

Resultados

Espera-se que a pesquisa evidencie a importância de práticas de leitura planejadas e afetivas na formação leitora das crianças, demonstrando como projetos como a Mala Viajante podem ampliar o interesse pela leitura e fortalecer vínculos entre escola, aluno e família.

Prevê-se, ainda, a identificação de avanços na fluência e na compreensão leitora dos estudantes, bem como o desenvolvimento de atitudes mais positivas em relação aos livros. Por fim, espera-se contribuir para o debate sobre a leitura como prática social e cultural, reafirmando seu papel na construção da autonomia, do pensamento crítico e do prazer de aprender.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em 18 set. 2025.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1996.

KLEIMAN, Â. **Oficina de leitura:** teoria e prática. Campinas: Pontes, 2005.

PENNAC, D. **Como um romance.** Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2020.

RAÍZES E ROTAS: UMA RELEITURA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA AFRODESCENDENTE

Me. Renato Rodrigues Borges
Ma. Rosemeire Soares de Souza Paulo

Introdução

O presente artigo objetiva descentralizar a historiografia tradicional da educação, comumente narrada sob uma perspectiva eurocêntrica, para posicionar o continente africano e a diáspora como epicentros de produção e inovação pedagógica. A pesquisa busca desconstruir a cronologia linear que se estende da Grécia à Europa moderna, reestabelecendo a autenticidade histórica das contribuições africanas, desde Kemet (Antigo Egito) até os pensadores afrodescendentes no Brasil do século XX.

A metodologia empregada é a da pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e abordagem histórica. Adota-se, explicitamente, o enquadramento teórico-metodológico da coleção História Geral da África da UNESCO, que propõe uma análise “de dentro” do continente, rejeitando estereótipos e padrões europeus como medida universal.

Nesse sentido, evidencia-se que a África não pode mais ser relegada a uma posição periférica ou meramente reativa. Diante disso, a descolonização da história da educação é, portanto, um passo essencial para desafiar as “narrativas persistentes de subalternidade” (Ramos, 1995) e para construir um futuro em que a diversidade de saberes e as múltiplas trajetórias da experiência humana sejam reconhecidas como patrimônio de toda a humanidade. Nesse sentido, torna-se essencial compreender a educação não apenas como um espelho do passado, mas como a ferramenta com a qual pode-se reescrever a história e imaginar novos futuros.

Referências

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia:** Geral e Brasil. São Paulo: Moderna.

CERULLI, Enrico. **Storia della letteratura etiopica.** Roma: Nuova Accademia Editrice, 1956.

JAEGER, Werner. **Paideia:** a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HASAN, Yusuf Fadl. **The Arabs and the Sudan:** from the seventh to the early sixteenth century. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1967.

MAUNY, Raymond. **Tableau géographique de l'Ouest africain au Moyen Âge.** Dakar: IFAN, 1961.

NIANE, Djibril Tamsir (Ed.). **História geral da África**, **IV**: a África do século XII ao XVI. Brasília: UNESCO, 2010.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A redução sociológica.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **O problema da periodização na história das ideias pedagógicas no Brasil.** Universidade Estadual de Campinas, 2001.

TAMRAT, Taddesse. **Church and State in Ethiopia**, 1270-1527. Oxford: Clarendon Press, 1972.

UNESCO. **História geral da África**, IV: a África do século XII ao XVI. Editado por D. T. Niane. Brasília: UNESCO, 2010.

FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA DOCENTE

Amanda Cássia de Souza
Camilly Vitória Macedo
Orientadora: Rosimeire Maria Fortuna Costa

RESUMO
O presente trabalho tem como tema “A formação do pedagogo para a inclusão escolar: desafios e perspectivas na prática docente”. Parte-se do reconhecimento de que a educação inclusiva é um direito assegurado por leis nacionais e internacionais. Diante do aumento do número de alunos com deficiência matriculados em escolas regulares, surge o questionamento: a formação inicial em Pedagogia prepara adequadamente os futuros docentes para atuar em contextos inclusivos? A pesquisa teve como objetivo compreender de que forma a formação inicial em Pedagogia contribui para preparar professores para os desafios da inclusão. Os objetivos específicos foram: identificar fundamentos teóricos e legais da inclusão escolar; analisar a formação docente no contexto da inclusão; investigar metodologias pedagógicas utilizadas; e refletir sobre as perspectivas futuras para a prática inclusiva. O estudo adotou abordagem qualitativa e quantitativa, aplicando questionários a acadêmicos dos períodos finais do curso de Pedagogia do Centro Universitário Alves Faria, a fim de levantar percepções e dados objetivos sobre sua formação. Os resultados apontam que, apesar dos avanços legais e conceituais, ainda existem lacunas na formação inicial de pedagogos, principalmente quanto à aplicação prática de estratégias inclusivas. Conclui-se que a efetivação da inclusão escolar depende de formação docente sólida e contínua, condições institucionais adequadas e compromisso coletivo da comunidade escolar.

Palavras-chave: Inclusão; Pedagogia; práticas pedagógicas inclusivas.

Introdução

Este trabalho aborda “A formação do pedagogo para a inclusão escolar: desafios e perspectivas na prática docente, tema de grande relevância no cenário educacional contemporâneo. A inclusão escolar representa um dos principais desafios da educação brasileira, exigindo que os profissionais da educação estejam preparados para atender à diversidade presente nas salas de aula. Apesar dos avanços legais e sociais, como a Constituição Federal de 1988 e a Declaração de Salamanca (1994), ainda há dificuldades na efetivação desse direito.

O problema central investigado é se os cursos de Pedagogia estão realmente preparando profissionais capazes de atuar em contextos inclusivos. O

objetivo geral é compreender de que forma a formação inicial em Pedagogia contribui para a preparação dos futuros docentes frente aos desafios da inclusão escolar. Como objetivos específicos, busca-se: identificar os fundamentos teóricos da inclusão escolar; analisar como esses princípios são abordados na formação dos pedagogos; investigar metodologias e tecnologias assistivas presentes no processo formativo; e refletir sobre atitudes de empatia, acolhimento e compromisso com a diversidade no exercício da docência.

A fundamentação teórica apoia-se em autores como Mantoan, Glat, Pletsch e Bardin, discutindo a evolução histórica da inclusão escolar, o papel das políticas públicas e das Diretrizes Curriculares Nacionais, e a importância da formação docente continuada.

Este trabalho será estruturado em 3 seções, sendo a seção 1 – Fundamentos Teóricos e Legais da Educação Inclusiva, seção 2 – Estratégias e Práticas Pedagógicas para a Inclusão Escolar e a seção 3 – Resultados da Pesquisa Realizada.

Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento do debate sobre a formação inicial de pedagogos e sua relação direta com a prática inclusiva, oferecendo subsídios para repensar currículos, valorizar metodologias inovadoras e incentivar práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e a justiça social.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa e quantitativa, unindo análise subjetiva e levantamento de dados objetivos. A pesquisa será aplicada aos estudantes dos 7º e 8º períodos do curso de Pedagogia do Centro Universitário Alves Faria, por meio de questionários semiestruturados distribuídos via plataforma Google Forms. Essa escolha possibilita ampliar o alcance e garantir o anonimato dos participantes, seguindo as normas éticas estabelecidas pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados esperados

Espera-se que os resultados desta pesquisa evidenciem, de forma clara e objetiva, o nível de preparação dos futuros pedagogos para atuar em contextos escolares inclusivos. A análise dos dados deverá revelar se os estudantes se

sentem confiantes e capacitados para planejar práticas pedagógicas inclusivas, utilizar metodologias ativas, adaptar currículos e empregar tecnologias assistivas no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, pretende-se identificar possíveis lacunas e fragilidades na formação inicial, como carga horária insuficiente, abordagem teórica sem aplicação prática ou ausência de experiências em contextos reais de inclusão escolar. Tais evidências poderão indicar a necessidade de ajustes curriculares e para uma maior integração entre teoria e prática, permitindo que os cursos de Pedagogia se alinhem melhor às demandas da escola inclusiva.

Ademais, espera-se que a pesquisa destaque a importância da valorização da formação continuada como elemento essencial para complementar a formação inicial, evidenciando que o preparo do pedagogo para lidar com a diversidade não se encerra na graduação, mas deve ser construído de forma permanente. A partir desses resultados, acredita-se que será possível apontar caminhos para fortalecer a atuação dos pedagogos, contribuindo para a construção de escolas mais democráticas, acolhedoras e comprometidas com a equidade e a justiça social.

Conclusão

Em construção.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por guiar meus passos e fortalecer minha fé. À minha família, por todo amor, apoio e incentivo. Às professoras Edna, Rosemeire, Patrícia e Gabriela, pelos ensinamentos e por acreditarem no meu potencial. Aos colegas e à instituição, por fazerem parte desta jornada. Cada gesto de apoio foi essencial para a conquista deste sonho.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. **Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Ensino inclusivo:** caminhos, possibilidades e práticas. São Paulo: Moderna, 2006.

CONCRETO PROJETADO E CONCRETO PROTENDIDO

Amanda Almeida dos Santos
Yago Ramon Moraes

Resumo

O concreto projetado e o concreto protendido representam importantes avanços tecnológicos na engenharia civil, permitindo soluções estruturais mais eficientes, seguras e econômicas. O concreto projetado, também conhecido como *shotcrete* ou *gunite*, é aplicado por meio de projeção pneumática sobre superfícies, dispensando o uso de formas convencionais e oferecendo excelente aderência, rápida execução e versatilidade em geometrias complexas. Essa técnica é amplamente empregada em túneis, taludes, estruturas de contenção e obras de reparo, sendo valorizada pela resistência inicial elevada e pela capacidade de revestimento contínuo.

Por sua vez, o concreto protendido incorpora cabos de aço tracionados que introduzem esforços de compressão na estrutura antes da aplicação das cargas de serviço, compensando as tensões de tração e aumentando significativamente sua capacidade resistente. Essa técnica permite vencer grandes vãos, reduzir deformações e fissuras, além de otimizar o uso de materiais. É frequentemente utilizada em pontes, lajes e elementos pré-moldados, destacando-se pela durabilidade e eficiência estrutural.

Ambos os tipos de concreto evidenciam a evolução dos materiais e técnicas construtivas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da construção civil ao proporcionar maior durabilidade, redução de desperdícios e melhor desempenho estrutural.

Palavras-chave: concreto projetado; concreto protendido; engenharia civil; desempenho estrutural; tecnologia construtiva.

CONCRETOS ESPECIAIS

Edson Júnio Simiema Serafim dos Anjos
Katielle de Souza Lima
Orientadora: Isabella Cristina Queiroz Silva

Resumo

Concretos especiais são aqueles que possuem características particulares. Essas características conferem propriedades específicas para atender a demandas diferenciadas na engenharia civil. Segundo Figueiredo et al. (2004), eles possuem propriedades ajustadas para desempenho elevado, durabilidade ou funções específicas, como resistência mecânica superior, autoadensabilidade ou permeabilidade controlada. Diferenciam do concreto convencional pela especificação dos materiais, aditivos e processos de fabricação e são destinados a aplicações que fogem do padrão. Embora os concretos convencionais possuam funcionalidade ampla e atendam aos requisitos exigidos, os concretos especiais foram desenvolvidos para oferecer desempenho superior em obras que exigem resistência estrutural e permeabilidade, garantindo maior durabilidade e resistências das construções.

O concreto usinado, também denominado concreto dosado em central, é produzido em instalações especializadas nas quais os materiais (cimento, agregados, água, aditivos) são cuidadosamente dosados, misturados e controlados.

De acordo com Bianchini, o concreto produzido no local da obra apresenta baixo ou quase nenhum controle de qualidade, muitas vezes devido a erros na dosagem dos agregados, cimento e água. Nas centrais de concreto, por sua vez, se a medida correta for utilizada, há garantia de qualidade e durabilidade exigidas.

O concreto permeável é um tipo de concreto com alta porosidade, que permite a passagem da água por sua estrutura, o que facilita a drenagem e reduz os problemas urbanos relacionados a enchentes e acúmulo superficial de água. Ele é composto basicamente por cimento Portland e agregados graúdos, com pouco ou nenhum agregado fino, podendo apresentar índice de vazios entre 15% a 25%. Pesquisa recente destaca sua aplicação em pavimentações sustentáveis para controle de águas pluviais, redução de enchentes e mitigação do efeito de ilhas de calor urbano.

CONCRETO PROTENDIDO

Gabriel Inácio de Oliveira
Orientadora: Isabella Cristina Queiroz Silva

Resumo

O concreto protendido é um tipo de concreto em que cabos de aço são esticados para aplicar uma força de compressão na estrutura, com o objetivo de anular as tensões de tração que surgem quando ela é carregada. Essa técnica aumenta a resistência, reduz deformações e evita fissuras, tornando as estruturas mais eficientes e duráveis.

Segundo a NBR 6118:2023 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento, o concreto protendido deve seguir critérios específicos de dimensionamento, detalhamento e controle de execução, garantindo segurança e desempenho adequado. Esse tipo de concreto é amplamente utilizado em pontes, viadutos, lajes e edificações de grande porte, pois permite vencer grandes vãos com seções mais delgadas e menor consumo de material. Embora exija mão de obra especializada e equipamentos específicos, oferece excelente desempenho estrutural e economia a longo prazo.

O concreto usinado resfriado é um tipo de concreto produzido em central dosadora (usina), todos os materiais — cimento, agregados, água e aditivos — são dosados e misturados de forma controlada, garantindo maior qualidade e uniformidade. O diferencial está no controle da temperatura, que evita problemas causados pelo calor excessivo, como fissuras, retrações e perda de resistência.

Segundo a NBR 7212:2012 – Execução de Concreto dosado em central – Procedimento, o transporte, lançamento e adensamento do concreto usinado devem seguir condições que assegurem a manutenção de sua trabalhabilidade e resistência, especialmente em climas quentes. Esse tipo de concreto é muito utilizado em grandes volumes de concretagem, como barragens, fundações, em pilares e lajes de pontes, o controle térmico é essencial para evitar tensões internas e garantir durabilidade. Apesar de ter custo um pouco mais elevado, o concreto usinado resfriado proporciona melhor desempenho, maior controle tecnológico e redução de patologias na estrutura em relação ao concreto convencional, configurando um desafio técnico que exige equilíbrio entre permeabilidade e resistência.

De acordo com a Tecnosil Soluções Especiais, o concreto permeável passou a ser fabricado no Brasil recentemente enquanto em outros países teve sua adesão nos anos de 1980 combatendo as questões climáticas como a chuva que acaba gerando enchentes sendo um problema gravíssimo para construções.

CONCRETO COMPACTADO A ROLO

João Paulo Lobo Vieira
joaopaulolobo62@gmail.com
Anna Clara Martins Hilario
E-mail: anaclaramartinshilario@gmail.com
Coautora: Isabella Cristina Queiroz Silva

Introdução

O Concreto Compactado com Rolo (CCR), também denominado de concreto rolado, é um tipo de concreto com consistência seca e baixo consumo de cimento, aplicado e adensado com rolos compressores. Esse tipo de concreto é usado em projetos de grande escala, como pavimentos de aeroportos e rodovias, bases de estradas e barragens, devido à sua alta velocidade de aplicação, economia e grande resistência mecânica.

O surgimento dessa tecnologia ocorreu nos Estados Unidos, em 1893. O CCR é considerado o pavimento de concreto mais antigo que se conhece. A camada inferior foi feita com um concreto de baixo consumo de cimento e compactada por compressão. Em 1944, na Inglaterra, seu uso passou a ser quase rotineiro em obras desse tipo.

Fundamentação teórica

Os materiais componentes são os mesmos utilizados no concreto convencional e, em geral, é possível obter uma boa dosagem sem a necessidade de se trazer de locais afastados, o que oneraria o custo final das obras.

O cimento empregado pode ser de qualquer tipo, desde que atenda às especificações das normas brasileiras, inclusive os de alta resistência inicial. No entanto, recomenda-se o uso de alto-forno, pozolânicos ou somente com fíler. O consumo normalmente varia entre 80 a 120 kg/m3, embora outros teores possam ser aplicados em casos específicos.

As britas e a areia também devem atender às prescrições das normas brasileiras, com atenção para não exceder o tamanho máximo (38 mm ou menor) e garantir a boa distribuição de finos, necessária para o correto preenchimento dos vazios. Uma adequada distribuição granulométrica facilita também o trabalho dos equipamentos de compactação e contribui para a economia no custo da obra.

A água é um elemento que deve ser dosado com cuidado rigoroso. Para uma

perfeita compactação, a umidade ideal é aquela que não permite o concreto aderir aos rolos compressores, situação que ocorre quando está com trabalhabilidade alta, ou seja, o concreto está muito mole. Essa umidade, geralmente, situa-se no intervalo de 5 a 10%, sendo que experiências indicam que 6% aproxima-se do valor ideal quando se compacta com rolos.

Procedimentos metodológicos

A execução do concreto rolado requer atenção cuidadosa. O espalhamento pode ser manual, com motoniveladora, distribuidora de agregados ou vibro acabadora. A camada de espalhamento tem altura entre 20 a 30% maior que a camada final compactada de projeto. Qualquer tipo de equipamento compactador pode ser usado, dependendo das condições locais da obra e materiais.

Resultados esperados ou obtidos

Os resultados esperados com o concreto compactado a rolo incluem alta velocidade de execução, durabilidade, baixo custo e bom desempenho estrutural para grandes obras. Sua aplicação é adequada para situações em que a compactação por rolos pesados garante uma estrutura densa e resistente.

Conclusão

Em suma, as instruções do CCR indicam que o sucesso na combinação de alta velocidade de construção e baixo custo (atributos do método) com bom desempenho estrutural, alta densidade e durabilidade (atributos do material resistido) depende fundamentalmente de um controle específico de umidade e da compactação durante a execução.

Referências

https://www.engemix.com.br/o-que-e-concreto-rolado-e-quais-suas-caracteristicas/#:~:text=Campos%20de%20aplica%C3%A7%C3%A3o%20e%20uso%20indi cado%2.

https://www.cimentoitambe.com.br/concreto-compactado-a-rolo.

https://www.mapadaobra.com.br/inovacao/concreto-compactado-a-rolo-conheca-suas- caracteristicas/

GERENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTO PADRÃO: A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST DE EXECUÇÃO

Karen Batista Carvalho

Resumo

Este trabalho será baseado nos métodos abordados na empresa especializada em obras de alto padrão. Perguntas para os idealizadores do arquivo: Como você define o checklist? Como documento tem o objetivo esclarecer, orientar e organizar os serviços a serem executados na obra. Quais são os tópicos importantes? Locação de obra; execução de formas para vigas e pilares (parte estrutural); impermeabilização. Por que ele foi idealizado? Por que havia muitas dúvidas ou falta de conhecimento em cima dos processos de execução de uma obra de alto padrão? Quais são as principais características do checklist? Ele é um processo vivo que sofre melhorias que se atualiza de acordo com a evolução da engenharia e arquitetura e dos diversos tipos de matérias que surgem no mercado.

INOVAÇÕES NO USO DE CONCRETOS ESPECIAIS: COLORIDO, BRANCO, COM FIBRAS E MASSA

Rodrigo Peres Praxedes
E-mail: perespraxedesrodrigo@gmail.com
Marcos Henrique Lucas da Silva
E-mail: marcos.silva@remoincorporadora.com.br
Coautora: Isabella Cristina Queiroz Silva

Resumo

Este trabalho é um relatório de atividade experimental apresentado como requisito parcial para a obtenção da nota 2 da disciplina materiais para a construção civil II, do Centro Universitário Alves Faria, do curso de engenharia civil.

Introdução

É notável, que o concreto, material fundamental da engenharia civil, evoluiu consideravelmente ao longo do tempo. Parâmetros como resistência e durabilidade são vistos como principais indicadores dessa evolução, entretanto, não são os únicos que permitem observar os avanços obtidos por pesquisadores talentosos, responsáveis por maior segurança, estética, sustentabilidade e inovações tecnológicas.

Diante desse contexto, este trabalho visa compreender as propriedades, composições e aplicações dos seguintes concretos: concreto colorido, concreto branco, concreto com fibras e o concreto massa. Além disso, o estudo na evidencia a inovação técnica, artística e sustentável.

Busca-se também contribuir para a aquisição de uma visão ampla e criativa sobre os materiais de construção civil, incentivando assim o desenvolvimento de obras mais eficientes e visualmente marcantes.

O concreto colorido surgiu devido às necessidades estéticas da construção civil, quando o concreto convencional não atendia às necessidades. Sua formulação envolve a adição de pigmentos minerais à mistura do concreto, e houve essa derivação, sem comprometer a sua resistência.

O concreto branco é caracterizado pelo uso do cimento branco e agregados mais claros, o que possibilita um acabamento nobre. Por essa razão, é amplamente utilizado em fachadas e monumentos.

O concreto em fibras representa um avanço tecnológico, incorporando fibras de aço, vidro, polipropileno ou carbono. Essa tecnologia aumenta a tenacidade, ductilidade e o controle de fissuras.

O concreto massa tem grande utilização em barragem e fundações. Nessas aplicações, o controle de temperatura e retração é fundamental. Estudos recentes (Silva et al., 2022; Gomes, 2023) destacam que a aplicação correta desses materiais pode reduzir custos de manutenção, melhorar a durabilidade e ampliar as possibilidades arquitetônicas. Concretos especiais, portanto, são essenciais para engenheiros que buscam unir desempenho, sustentabilidade e design.

Metodologia

A pesquisa adotou caráter qualitativo e exploratório, fundamentando-se em revisão bibliográfica recente sobre o uso de concretos especiais na construção civil. Foram consultados artigos científicos, manuais técnicos e normas da ABNT que tratam da composição, propriedades e desempenho de concretos colorido, branco, com fibras e massa.

As informações foram analisadas comparativamente, identificando vantagens, limitações e inovações tecnológicas associadas a cada tipo. Essa abordagem permitiu compreender de forma integrada como esses materiais podem contribuir para a modernização da engenharia civil em obras convencionais e em projetos de alta complexidade estética ou estrutural.

Resultados esperados

A partir das propriedades dos concretos especiais analisados, espera-se que haja uma clara percepção sobre a ampliação que há nas possibilidades construtivas proporcionadas por esses materiais. Entre as vantagens obtidas pelos concretos: colorido, branco, com fibras e massa, respectivamente, destacam-se a redução da necessidade de revestimentos, maior durabilidade e resistência a fissuras, estabilidade térmica e resistência em grandes volumes.

Espera-se, ainda, a compreensão sobre o surgimento de soluções inovadoras, duráveis e ambientalmente responsáveis quando há a combinação das técnicas aplicadas aos diferentes tipos de concreto apresentados.

Conclusão

Os estudos tecnológicos evidenciam que o futuro da engenharia civil está diretamente ligado às inovações em materiais. A análise dos concretos especiais demonstra a representação entre ciência, tecnologia e arte na construção civil.

O concreto colorido e branco inspira novos projetos e modelos arquitetônicos. O concreto com fibras, por sua vez, tem grande importância para durabilidade e segurança; já o concreto massa assegura desempenho em grandes estruturas.

Estimula-se a adoção de práticas construtivas que considerem simultaneamente o desempenho técnico e a estética sustentável. Para tanto, recomenda-se a realização de estudos futuros para análises experimentais que façam a integração de concreto com adições minerais e técnicas de cura avançadas, potencializando suas aplicações no cenário moderno da construção civil.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12655:** Concreto. Preparo, controle e recebimento**.** Rio de Janeiro, 2021.

GOMES, T. R. **Estudo comparativo de concretos com adições e pigmentos minerais.**

HELENE, P.; TERZIAN, P. **Manual de dosagem e controle do concreto**. São Paulo: PINI, 2020.

SILVA, R. A.; PEREIRA, M. L. **Concretos especiais:** desempenho e inovação tecnológica. Revista Engenharia Atual, v. 9, n. 2, p. 55-68, 2022.

CONCRETO CELULAR E CONCRETO COM RESÍDUOS: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Vanessa da Silva Reges
vanessareges@hotmail.com
Coautor: Isabella Cristina Queiroz Silva
isabella.silva@unialfa.com.br

Resumo

A busca por soluções sustentáveis na construção civil tem impulsionado o desenvolvimento de materiais alternativos que conciliem eficiência técnica, economia e responsabilidade ambiental. Entre esses materiais, destacam-se o concreto celular, nas formas autoclavada e espumosa, e o concreto com resíduos de construção e demolição (RCD).

O presente estudo apresenta uma análise sobre o uso desses dois tipos de concreto, abordando suas propriedades, vantagens, limitações e resultados de pesquisas recentes. Observou-se que o concreto celular se destaca pela leveza, bom isolamento térmico e rapidez executiva, enquanto o concreto com agregados reciclados reduz significativamente o consumo de matérias-primas naturais e o volume de entulho descartado.

O uso desses materiais mostra-se promissor, reforçando a importância da inovação tecnológica e da sustentabilidade no setor. Conclui-se que a aplicação conjunta de concretos leves e reciclados pode contribuir para edificações mais eficientes e ambientalmente responsáveis, promovendo o avanço da engenharia civil sustentável no Brasil.

Palavras-chave: Concreto celular; concreto com resíduos; sustentabilidade; construção civil; engenharia sustentável.

PADRÕES E TÉCNICAS DE CLEAN CODE NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Davi Ramos de Sousa

Resumo

Com o avanço das práticas de desenvolvimento de software, a relevância do Código Limpo (Clean Code) tornou-se inegável. Esse contexto evidencia a necessidade de padrões e boas práticas para garantir a manutenibilidade, legibilidade e organização do código-fonte. Em um cenário em que desenvolvedores trabalham em equipes e projetos avançam gradativamente, a qualidade do código é essencial para evitar problemas como rigidez, fragilidade, complexidade e repetição desnecessária e entre outros. O artigo de Phelipe Alex Magalhães, *CÓDIGO LIMPO: padrões e técnicas no desenvolvimento de software,* analisa técnicas para manter um padrão de projetos em equipes. Para o autor, a adoção de boas práticas de código limpo facilita a interpretação entre equipes de desenvolvimento, resultando em ganhos significativos de eficiência, tempo e agilidade. Um conceito de extrema importância abordado no artigo é a "Regra do Escoteiro", que incentiva a melhoria contínua do código. Além disso, o texto aborda práticas essenciais, como a definição clara de nomes, o uso criterioso de comentários, a criação de funções concisas, a eliminação de repetição de código, a formatação adequada e a refatoração. A adoção articulada dessas técnicas e princípios busca, principalmente, a criação de sistemas mais robustos, flexíveis e fáceis de manter, impactando positivamente a produtividade e a longevidade dos projetos de software.

Introdução

A qualidade do código-fonte é essencial para o sucesso e longevidade de projetos de software, principalmente em ambientes de desenvolvimento ágil e equipes multidisciplinares. O foco excessivo na velocidade, em detrimento da qualidade, pode gerar confusões e uma "dívida técnica", resultando em códigos difíceis de manter e com custos elevados.

Este estudo ressalta a importância do Código Limpo, utilizando um conjunto de padrões e técnicas que tornam o código compreensível, organizado e eficiente. Nesse sentido, pretende-se fornecer diretrizes para a construção de software robusto e sustentável, otimizando a colaboração e a produtividade.

Metodologia

A metodologia utilizada na elaboração do artigo *CÓDIGO LIMPO: padrões e técnicas no desenvolvimento de software* basearam-se em pesquisa bibliográfica. Foram consultados artigos científicos, sites e livros que abordam o

tema Código Limpo e suas práticas.

Este tipo de pesquisa é um procedimento racional e sistemático que busca obter respostas a problemas propostos, sendo essencial quando há necessidade de informações para solucionar questões específicas. Conforme Lakatos e Marconi, “toda pesquisa envolve o levantamento de dados de diversas fontes”.

Resultados e discussão

A adoção de Código Limpo é essencial para minimizar problemas como dificuldade de manutenção e baixa legibilidade, que geram confusões entre equipes, dificuldades de entendimento e até a elevação de custos.

A aplicação de boas práticas, incluindo a “Regra do Escoteiro”, definição clara de nomes, uso comentários somente quando necessário, funções de responsabilidade única, eliminação de duplicação, formatação consistente e refatoração contínua, são soluções eficazes.

Conclusão

Com base nos fatos apresentados, conclui-se que a aplicação dos princípios de Código Limpo é indispensável para o desenvolvimento de software de alta qualidade. A adoção dessas práticas não apenas melhora a legibilidade e a manutenbilidade do código, mas também facilita o trabalho em equipe entre desenvolvedores, promovendo a redução de custos de manutenção a um longo prazo.

Os objetivos do estudo consistiram em analisar técnicas para manter um padrão de projeto e evidenciar a importância de um código bem estruturado. Esses objetivos foram plenamente alcançados. A utilização desses padrões resulta em sistemas mais robustos, flexíveis e adaptáveis às constantes mudanças que um projeto pode sofrer, impactando positivamente a eficiência e a agilidade das equipes.

Referências

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas.

MAGALHÃES, P. A.; TIOSSO, F. **Código Limpo:** padrões e técnicas no desenvolvimento de software. In: VI ECIPE - Encontro Científico de Inovação, Pesquisa e Extensão, Taquaritinga. Anais do VI ECIPE. Taquaritinga: FATEC.

MARTIN, Robert C. **Clean Code:** A Handbook of Agile Software Craftsmanship. Prentice Hall.

INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIBERSEGURANÇA PARA PROTEÇÃO DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO

Fellipe Dias Lourenço de Oliveira

Resumo

Com o avanço tecnológico acelerado e a crescente disseminação de informações em rede, os Sistemas de Informação (SI) se tornaram mais complexos, autônomos e fundamentais para as organizações públicas e privadas. Esse desenvolvimento tem sido impulsionado pelas técnicas de Inteligência Artificial (IA), que facilitam a automação de processos, otimizam as tomadas de decisões e, em alguns casos, replicam comportamentos humanos. Contudo, essa mesma sofisticação expõe os sistemas a um novo cenário de ameaças, no qual ataques como invasões, sequestro de dados e interrupção de serviços podem gerar graves consequências, como perdas financeiras, danos à reputação e comprometimento dos negócios. Nesse contexto, Vânia Filipa Moreira Queirós de Oliveira, defendeu sua dissertação de mestrado na NOVA Information Management School, investigando a interseção da IA e Cibersegurança. A autora destaca a urgência de proteger os sistemas de maneira proativa, não apenas por meio da implementação de barreiras de segurança tradicionais, mas também pelo aprimoramento das técnicas de IA utilizadas e de suas vulnerabilidades. O principal objetivo do estudo é propor uma solução prática capaz de auxiliar as organizações na redução das fragilidades diante dos ataques cibernéticos, prevenindo incidentes e fazendo a mitigação. O referencial teórico fundamenta-se em uma revisão sistemática da literatura, que analisou artigos acadêmicos voltados à aplicação de IA na resolução de problemas relacionados à segurança cibernética. A pesquisa conclui que a integração de IA e Cibersegurança é indispensável para a construção de ambientes digitais mais seguros e adaptáveis. Ressalta-se, ainda, a necessidade de constante atualização, considerando a natureza dinâmica das ameaças cibernéticas e a evolução da IA.

Introdução

A tecnologia é o centro de informações contemporâneo, conectando indivíduos, organizações e governos por meio das redes de informação. O acesso constante à internet proporciona um nível inédito de disponibilidade de dados e serviços em escala global (Zúquete, 2018). Com essa facilidade de acesso, amplia-se a necessidade de armazenar e gerenciar as informações de forma mais segura e eficiente, superando métodos tradicionais baseados no papel.

Nesse cenário, os Sistemas de Informação (SI) consolidaram-se como ferramentas essenciais para empresas e instituições públicas, ao facilitarem a comunicação com clientes e fornecedores, apoiarem processos organizacionais

e aumentarem a competitividade (Estrela, 2014; Laudon & Laudon, 2014).

Os SI são definidos como um conjunto integrado de elementos, dados, atividades e recursos, responsáveis por coletar, processar, armazenar e distribuir informações (Rainer Jr. & Cegielski, 2007; Laudon & Laudon, 2014).

Estruturalmente, esses sistemas operam por meio de três funções fundamentais: entrada, processamento e saída, que possibilitam o controle de operações, a tomada de decisões e a resolução de problemas. Embora muitos SI sejam apoiados por tecnologias computacionais, sua composição envolve não apenas hardware e software, mas também bancos de dados, redes de comunicação, procedimentos organizacionais e, sobretudo, pessoas (Boell & Cecez-Kecmanovic, 2015). À medida que esses sistemas se tornam mais robustos e inteligentes, cresce também a dependência humana em relação a eles (Brynielsson et al., 2016).

O armazenamento de informações sensíveis transforma sistemas em alvos atrativos para agentes maliciosos, como hackers, que exploram vulnerabilidades para capturar informações e vender dados. Nesse contexto, a cibersegurança assume um papel estratégico, uma vez que ataques bem-sucedidos podem gerar prejuízos financeiros, danos à reputação institucional e perdas de dados (Zúquete, 2018). A inteligência artificial surge como uma alternativa promissora para o fortalecimento da proteção dos sistemas, possibilitando a criação de mecanismos adaptativos, preditivos e autônomos que imitam comportamentos humanos para identificar e mitigar ameaças.

O presente trabalho tem o objetivo de propor uma solução capaz de apoiar as organizações na redução de vulnerabilidades, prevenindo ciberataques e minimizando seus impactos. Para alcançar esse propósito, será desenvolvido um referencial que articula as áreas da cibersegurança e da inteligência artificial. A relevância da pesquisa está associada à crescente sofisticação dos ataques cibernéticos e à necessidade urgente de abordagens mais inteligentes.

Metodologia

A metodologia adotada baseou-se na realização de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com base no protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), proposto por Moher et al. (2015). Esse método foi escolhido por garantir rigor científico,

transparência e reprodutibilidade no processo de seleção e análise de estudos acadêmicos.

O processo metodológico foi dividido em três etapas: identificação, triagem e elegibilidade. Foram definidas palavras-chave representativas das duas áreas da pesquisa. Para inteligência artificial, utilizaram-se termos como *Machine Learning* e *Deep Learning*; para a dimensão da cibersegurança, foram empregadas palavras-chave como *Phishing, Malware, Ransomware* e *Denial of Service* (DoS). A pesquisa foi realizada em abril de 2020 em bases acadêmicas reconhecidas, incluindo Scimago, Google Acadêmico, ResearchGate e Science Direct.

Os estudos considerados abordavam a aplicação de técnicas de IA na resolução dos problemas relacionados à cibersegurança. Na fase de identificação, foram obtidos 935.194 documentos. Posteriormente, a fase de triagem eliminou duplicidades, documentos sem acesso ao texto completo ou que não se enquadraram na pesquisa. Na etapa de elegibilidade, aplicaram-se filtros para assegurar que apenas estudos que utilizassem IA no combate a ciberataques fossem mantidos, resultando em 505 artigos elegíveis. Após análise detalhada, 50 artigos foram selecionados para compor a síntese, formando a base científica do referencial estudado.

Resultado e discussão

A revisão sistemática da literatura possibilitou a construção de um referencial abrangente que integra técnicas de Inteligência Artificial a diferentes áreas da cibersegurança, com vistas ao aprimoramento da proteção de sistemas. Este referencial organiza e classifica as aplicações de IA diante das ciberameaças, incluindo seu uso no monitoramento e na proteção, detecção de invasões, na análise de *malwares* e de *ransomwares*, ataques DDoS, *phishing*, criptografia.

Além disso, o referencial ressalta a importância do planejamento estratégico e da atuação humana na implementação dessas técnicas, demonstrando como a integração entre a tecnologia e a análise crítica é fundamental para a mitigação dos riscos e ameaças cibernéticas

Conclusão

Em síntese, a integração entre Inteligência Artificial e cibersegurança é estratégica, uma vez que tem como objetivo proteger sistemas de maneira mais eficiente. O referencial analisado estabelece pontos nos quais essa integração fornece proteção adicional contra diferentes tipos de ameaças cibernéticas, incluindo intrusões, *malwares, ransomwares*, ataques DDoS e *phishing*, contribuindo para redução de vulnerabilidades e minimização de danos potenciais.

A eficácia da IA está ligada à capacidade de identificar padrões, detectar anomalias e se adaptar com maior facilidade a novas ameaças, superando limitações de sistemas de segurança tradicionais. Contudo, essa tecnologia não deve ser vista como uma solução isolada, uma vez que seu uso precisa ocorrer de forma responsável e complementada pela expertise humana, garantindo uma mitigação de riscos e a otimização da segurança. Dessa forma, a Inteligência Artificial apresenta-se como uma ferramenta poderosa para a segurança, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de atualizações, em razão do rápido avanço tecnológico.

Referências

BOELL, S. K.; CECEZ-KECMANOVIC, D. **Information Systems.** 2015.

BRYNIELSSON, J. et al. **Intelligent Systems and Human Dependence.** 2016.

ESTRELA, V. **Sistemas de Informação.** 2014.

FANG, Y. et al. **Hackers and Information Systems.** 2016.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Management Information Systems:** Managing the Digital Firm. 2014.

MOHER, D. et al. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses:** The PRISMA Statement. 2015.

O'BRIEN, J. A.; GEORGE, J. M. **Management Information Systems.** 2011.

RAINER JR., R. K.; CEGIELSKI, C. G. **Introduction to Information Systems:** Enabling and Transforming Business. 2007.

ZÚQUETE, A. **Segurança Informática:** Fundamentos e Desafios. 2018.

APLICAÇÃO PRÁTICA DE FINE-TUNING COM LORA EM MODELOS DE LINGUAGEM

Wagner Garcia da Silva Brazão
Orientador: Richard Marques

Resumo

Esta oficina aborda o tema *fine-tuning* de modelos de linguagem de grande porte (LLMs) por meio do método Low-Rank Adaptation (LoRA), técnica que se destaca por permitir ajustes personalizados de forma leve e acessível. A proposta surge diante da crescente necessidade de tornar o uso de modelos avançados de Inteligência Artificial (IA) mais eficiente e viável para aplicações específicas, especialmente em contextos acadêmicos e de pesquisa aplicada.

A oficina tem como objetivo apresentar, de forma prática e didática, o processo de fine-tuning com LoRA, demonstrando como adaptar modelos pré-treinados para tarefas específicas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) com uso reduzido de recursos computacionais. Serão explorados conceitos fundamentais da arquitetura Transformer, introduzida por Vaswani et al. (2017) em *"Attention Is All You Need"*, que serve como base teórica para compreender o funcionamento dos modelos modernos de IA.

Além da parte conceitual, serão utilizadas ferramentas e exemplos práticos da documentação da Unsloth (2024), que oferece implementações otimizadas de LoRA para diferentes tipos de modelos. A atividade busca aproximar teoria e prática, possibilitando que os participantes compreendam as etapas, vantagens e limitações do *fine-tuning* eficiente.

Ao final, espera-se que os participantes compreendam o funcionamento do LoRA e sejam capazes de aplicá-lo em seus próprios projetos de IA, promovendo o aprendizado aplicado e a autonomia técnica.

Palavras-chave: Fine-tuning; LoRA; Transformers; Attention Is All You Need; Unsloth.

Referências

OLIVEIRA, V. F. M. Q. de. **Cibersegurança e Inteligência Artificial:** como garantir a segurança de um Sistema de Informação. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão de Informação) – NOVA Information Management School, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2021. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/117660/1/TGI0405.pdf. Acesso em: 11 out. 2025.

REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO DA PRAÇA DA PAZ, SETOR JAÓ

Arthur Amorim Soares
Prof. Orientador: Prof. Ms. Guilherme Sena

Introdução

O presente trabalho propõe a revitalização da Praça da Paz, localizada no Setor Jaó, em Goiânia, com o objetivo de transformar o espaço em um ambiente multifuncional voltado ao lazer, à cultura e à convivência social.

O projeto parte da análise histórica do bairro, cuja formação remonta ao pós-Segunda Guerra Mundial, marcada pela influência técnica de imigrantes alemães. Ao longo dos anos, o parque sofreu processos de degradação e perdeu seu papel de centralidade comunitária. Diante desse cenário, busca-se requalificar o espaço urbano a partir de princípios de sustentabilidade, acessibilidade e integração social.

A proposta inclui a criação de áreas esportivas, contemplativas, culturais e educativas, respeitando as características naturais do terreno e o contexto urbano. A pesquisa fundamenta-se em estudos bibliográficos, levantamentos de campo e referências de projetos internacionais de revitalização. Assim, pretende-se oferecer à população um espaço público inclusivo, seguro e ambientalmente equilibrado, capaz de promover saúde, cultura e pertencimento coletivo.

A revitalização da Praça da Paz deverá gerar benefícios sociais, ambientais e culturais, promovendo maior uso comunitário e integração entre moradores. Espera-se que o espaço revitalizado estimule práticas sustentáveis, atividades de lazer, cultura e educação ambiental. A adoção de soluções ecológicas melhorará o conforto térmico e a drenagem do local. Além disso, a proposta busca fortalecer a identidade do bairro e valorizar o patrimônio urbano. Dessa forma, o parque se tornará um símbolo de convivência, inclusão e bem-estar coletivo.

Resultados

Espera-se que a revitalização da Praça da Paz proporcione ganhos ambientais, sociais e culturais significativos para o Setor Jaó e toda a região norte de Goiânia. Com a implantação dos novos setores voltados ao lazer, ao

esporte, à cultura e à sustentabilidade, prevê-se o aumento do uso comunitário e a reaproximação da população com o espaço público.

A introdução de soluções ecológicas deve contribuir para a melhoria do microclima local e para a redução de impactos ambientais, como o escoamento superficial e a formação de ilhas de calor. A galeria cultural e os espaços educativos contribuirão para a valorização da arte e da memória histórica do bairro. Além disso, a horta comunitária e o jardim sensorial devem promover práticas sustentáveis e educação ambiental.

Espera-se, por fim, que o parque revitalizado se torne um símbolo de inclusão, bem-estar e identidade coletiva, fortalecendo o vínculo entre urbanismo e qualidade de vida.

Referências

ABNT. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro: Associação BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2011.

AMARAL, Arthur Pires. **Em meio ao lixo, a riscos e estigmas:** construindo um lugar chamado Parque Santa Cruz. 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 2001. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012.

ARAÚJO, R. R.; MARTINS, H. R. **Infraestrutura Urbana:** conceitos, planejamento e gestão. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

AYLLÓN, J. M. et al. Madrid Río: **La transformación urbana de la ciudad de Madrid. Madrid:** Ayuntamiento de Madrid, BUROMOSCOW. Triumfalnaya Square Renovation Project. Moscou: Buromoscow Architecture Studio, 2012.

BRASIL. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano. Diário Oficial da União, Brasília, 1979. Brasileira de Normas Técnicas, 2020.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regula o uso da política urbana.

OBSERVATÓRIO LA LUNA

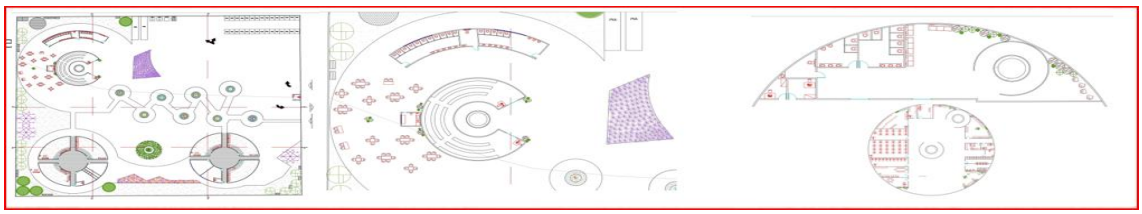
Emilly Jhordanna Guimarães dos Santos

Introdução

Este trabalho propõe a criação de um observatório e planetário na região Noroeste da cidade de Goiânia, com foco na educação e conhecimentos sobre a astronomia. O edifício terá seis campos de observação, nos quais funcionarão acampamentos diurnos e noturnos, além de um auditório destinado à apresentação de imagens do universo.

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver a concepção arquitetônica de um Planetário e Observatório Astronômico em uma região carente de equipamentos culturais e científicos, com o intuito de promover o acesso à educação em astronomia, incentivar a pesquisa e a observação do céu e contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade local. Um espaço que remete a viagens espaciais e que irá estabelecer uma conexão entre forma e função.

Resultados



Referências

GASPARINI, C.; PEREIRA, R. **Planetários e o ensino da astronomia**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2015. p. 78. MOURÃO, R. História dos Observatórios Astronômicos. Rio de Janeiro: Ciência Espacial, 2001. p. 45.

NEVES, A.; ALMEIDA, F. **Espaços Educacionais e a Arquitetura do Aprendizado.** Porto Alegre: UniLivros, 2019. p. 89. SILVA, J.; GOMES, T. Arquitetura Sustentável: Novas Perspectivas. Belo Horizonte: EcoEditora, 2018. p. 112.

VIEIRA, M. **Divulgação Científica e a Importância da Astronomia.** Curitiba: Editora Científica, 2020. p. 56. https://www.archdaily.com.br/br/1003800/observatorio-e-planetario-orionis-snohetta https://www.archdaily.com.br/br/885805/observatorio-machado-costa?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open.

A PSICOLOGIA DAS CORES NA HUMANIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: UM PARQUE URBANO PARA O SETOR VILA DOS ALPES EM GOIÂNIA-GO

Giovanna Costa Almeida

Resumo

A proposta deste estudo parte da premissa de que o uso intencional das cores pode atuar como agente transformador na requalificação de espaços urbanos, atribuindo novas camadas de significado e promovendo experiências sensoriais que estimulam o pertencimento.

Observa-se que, embora praças e parques desempenhem papel essencial na promoção da qualidade de vida, muitos se encontram subutilizados. Nesse contexto, o presente estudo investiga o impacto da psicologia das cores no design urbano, com foco na criação de um parque linear no Setor Vila dos Alpes, em Goiânia.

A área escolhida, atualmente ociosa e com recorrentes problemas de alagamento, apresenta potencial para ser convertida em um espaço de convivência, lazer e educação ambiental. A proposta contempla soluções sustentáveis, como o replantio de espécies nativas e o alargamento do leito do Córrego Cascavel, integradas a um sistema de setorização guiado por paletas cromáticas específicas.

O trabalho explora, assim, caminhos para a humanização e revitalização do espaço público, destacando a cor como instrumento funcional, comunicativo e afetivo na construção de ambientes urbanos mais inclusivos e resilientes.

Palavras-Chave: Psicologia das Cores; qualidade de vida; requalificação; espaços urbanos; parque.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Murielle de Sousa Araújo Vasconcelos

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma proposta arquitetônica e urbanística de Habitação de Interesse Social (HIS), localizada no encontro da Avenida Goiás com a Avenida Perimetral Norte, no Setor Urias Magalhães, em Goiânia–GO. A escolha dessa área justifica-se por sua localização estratégica e seu potencial para receber projetos de ocupação socialmente inclusiva.

A pesquisa busca compreender como a produção de habitação social pode atuar como instrumento de requalificação urbana, promovendo melhorias na qualidade de vida da população de baixa renda e resgatando a função social do espaço urbano.

O objetivo deste estudo consiste em desenvolver uma proposta de Habitação de Interesse Social (HIS) para uma área específica do Setor Urias Magalhães, em Goiânia, ao longo da Avenida Goiás, em articulação com a Perimetral Norte. Diante disso, busca-se criar uma solução que ajude a melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda, ao mesmo tempo em que valoriza o espaço urbano e resgata a importância histórica e cultural dessa região tão representativa da cidade. Pretende-se, assim, integrar moradia digna, preservação da memória local e espaços públicos de qualidade, considerando conceitos de sustentabilidade, uso social do espaço e inclusão urbana.

Resultados

Propõe-se a implantação de um conjunto habitacional composto por seis blocos organizados em formato de quadras europeias, tendo como conceito inicial o Plano Cerdá. Os blocos contam com área de convivência e lazer localizadas no centro das quadras, totalizando 384 apartamentos, distribuídos em unidades de dois e três quartos. Como parte da proposta, prevê-se a criação de uma praça com áreas de lazer e de uma área destinada ao comércio, a ser cedida aos moradores do condomínio como uma forma de movimentar a região e contribuir para a complementação da renda.

Referências

ARCHDAILY. **Conjunto Habitacional do Jardim Edite/MMBB Arquitetos + H+F Arquitetos.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/. Acesso em: 16 jun. 2025.

ARQXP. **Complexo Habitacional Heliópolis.** Disponível em: https://arqxp.com/complexo-habitacional-heliopolis/. Acesso em: 16 jun. 2025.

BISELLI KATCHBORIAN ARQUITETOS ASSOCIADOS. **Conjunto Habitacional Heliópolis –** Gleba G. Disponível em: https://www.bisellikatchborian.com.br/. Acesso em: 16 jun. 2025.

BRASIL. Ministério das Cidades. Política Nacional de Habitação. Brasília: Ministério das Cidades, 2004.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Disponível em: https://www.cidades.gov.br/. Acesso em: 16 jun. 2025.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Minha Casa Minha Vida:** avaliação e perspectivas. Brasília: CEF, 2017.

DZIEN DOBRY TVN. **Barcelona** – o que visitar. Disponível em: https://dziendobry.tvn.pl/podroze/swiat/barcelona-zwiedzanie-atrakcje-co-warto-zobaczyc--dzien-dobry-tvn-da439-ls5356924. Acesso em: 16 jun. 2025.

FILHO, Calixto Salomão. **Arquitetura de Habitação Social:** desenvolvimento e construção. [S.l.]: [s.n.], [s.d.].

REVITALIZAÇÃO DO TERMINAL VERA CRUZ

Santiago Natal de Alcântara Cruz

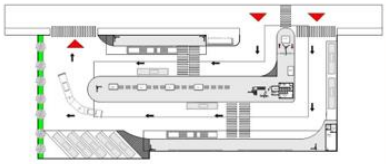
Introdução

Este projeto propõe a revitalização do Terminal Vera Cruz, em Goiânia, por meio de soluções ecológicas e sustentáveis que priorizam a autossuficiência energética, a modernização da infraestrutura e a acessibilidade. A proposta busca integrar o terminal à nova frota de ônibus elétricos, melhorar a fluidez do tráfego e qualificar o espaço urbano como um polo de mobilidade eficiente e inclusiva.

Os objetivos deste estudo são: revitalizar o Terminal Vera Cruz; integrar a mobilidade urbana ao sistema viário da GO-060; criação de um Viaduto e Estações de embarque e desembarque.

Resultados

- Planta Baixa
- Cortes e Vistas
- Renderizações
- Caderno Técnico
- Projeto em Andamento



Referências

ABNT NBR 9050 GOINFRA. Código de Obras de Goiânia.

EDIFÍCIO MULTIFUNCIONAL INTEGRAÇÃO DE MORADIA, TRABALHO E LAZER

Vitório Neto Santos Lima

Introdução

O trabalho propõe a criação de um edifício multifuncional na região sudoeste de Goiânia, no bairro Fazenda Santa Rita, inspirado nos conceitos de Arquitetura Wellness e Cidade de 15 Minutos. A proposta busca integrar moradia, trabalho e lazer em um mesmo espaço, promovendo bem-estar, sustentabilidade e qualidade de vida. Fundamentado em autores como Maricato (2011), Rivera e Pereira (2018) e Moreno (2020), o estudo analisa o contexto urbano local e referências projetuais, a fim de desenvolver uma solução que responda às demandas contemporâneas da cidade. O objetivo é criar uma nova centralidade urbana, capaz de reduzir deslocamentos, incentivar a convivência e contribuir para uma cidade mais humana e equilibrada.

Este estudo tem como objetivo propor o desenvolvimento de um edifício multifuncional no Setor Fazenda Santa Rita, região sudoeste de Goiânia-GO, em área confrontante com a BR-060, integrando moradia, trabalho e lazer em um único espaço.

O projeto busca criar uma nova centralidade urbana por meio da análise das condições e de suas carências, do estudo de referências de edifícios multifuncionais, bem como de soluções arquitetônicas e urbanísticas orientadas à sustentabilidade, acessibilidade e bem-estar. A proposta se baseia nos princípios da Arquitetura Wellness e da Cidade de 15 Minutos, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir a necessidade de longos deslocamentos.

Resultados

O Projeto está definido em apenas um unico Bloco com 4 primeiros Pavimentos comerciais e executivos, e os Demais Residencial

Implantação

Vista Fachada Norte

Referências

ARCHITECTS OFFICE. **Edifício AGE 360. ArchDaily Brasil, 2024.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1024708/edificio-age-360-architects-office. Acesso em: 13 out. 2025.

COMUN. **Edifício Gibraltar.** ArchDaily Brasil, 2023. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1007483/edificio-gibraltar-comun. Acesso em: 13 out. 2025.

MARICATO, E. **O impasse da política urbana no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2011.

MORENO, C. **A cidade de 15 minutos:** para um novo urbanismo**.** Paris: Sorbonne Université, 2020.

PLP ARCHITECTURE. **Home – PLP Architecture. PLP Architecture**, 2025. Disponível em: https://plparchitecture.com/. Acesso em: 13 out. 2025.

RIVERA, D.; PEREIRA, C. **Arquitetura Wellness:** conforto, bem-estar e saúde na arquitetura contemporânea. Revista de Arquitetura e Urbanismo, v. 25, n. 2, 2018.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO DE CARREIRAS MAPA DA VOCAÇÃO – ENTRE A EDUCAÇÃO E O FUTURO

Zarca Zorá

Introdução

Este trabalho propõe a construção de um Centro de Orientação de Carreiras na região Oeste de Goiânia. A iniciativa surge como resposta à carência de espaços voltados à descoberta vocacional e ao planejamento profissional, oferecendo suporte educativo, psicológico e informacional. Busca-se, assim, ampliar horizontes e reduzir desigualdades, fortalecendo o elo entre educação, autoconhecimento e oportunidades de futuro, por meio de uma arquitetura que acolhe, inspira e orienta.

O estudo tem como objetivo a implantação de um Centro de Orientação de Carreiras na região Oeste de Goiânia, para adolescentes e jovens de 13 aos 21 anos, que cursam o ensino médio de escolas públicas e estejam em condições de vulnerabilidade social.

A proposta considera princípios de inclusão, acessibilidade, inovação e funcionalidade, com intuito de promover a educação e o autoconhecimento dos estudantes, inspirando curiosidade, criatividade e o planejamento de sua futura trajetória profissional.

Resultados

A pesquisa evidenciou a necessidade da implantação de um Centro de Orientação de Carreiras diante da escassez de orientação profissional e da lacuna educacional existente, reforçando sua relevância social e formativa. Os resultados apontam, ainda, a viabilidade econômica e institucional do projeto, destacando seu potencial para promover o desenvolvimento humano e reduzir desigualdades de acesso à informação. Ademais, o centro configura-se como um instrumento de equidade informacional e inclusão social. Nesse contexto, a arquitetura assume papel simbólico e integrador, funcionando como espaço de atração, pertencimento e descoberta vocacional.

Referências

Pesquisa de Campo com alunos do ensino médio que estudam em escola pública.

CENTRO DIA E CASA LAR PARA IDOSOS: ESPAÇO ALEGRIA E RAÍZES

Ana Laura Alves Dias
Orientador: Prof. Me. Carlos Henrique Ribeiro

Resumo

O presente trabalho de conclusão de curso propõe o desenvolvimento de um Centro Dia e Casa Lar para idosos, concebido como um espaço arquitetônico destinado à promoção do bem-estar, qualidade de vida e suporte emocional aos idosos, com o objetivo de favorecer a integração social e a inclusão dessa população.

A proposta busca valorizar a convivência social e o fortalecimento de vínculos afetivos entre os moradores, criando um lugar de resgate da identidade e da memória, aspectos fundamentais para a construção de um envelhecimento saudável.

O projeto considera as especificidades físicas e emocionais dessa faixa etária, incorporando soluções arquitetônicas e urbanísticas que proporcionem conforto, segurança e acessibilidade. A escolha desse tema reflete a importância de proporcionar aos idosos um ambiente digno, que respeite sua individualidade e potencial, ao mesmo tempo em que promove o acolhimento, a afetividade e a socialização.

Além disso, este projeto presta uma homenagem aos avós da autora, cujas iniciais (A, L, G, R, D) inspiram a criação do nome do centro, representando não apenas um tributo pessoal, mas também a memória e a importância do cuidado familiar no processo de envelhecimento. Nas últimas décadas, a população brasileira sofreu um processo de envelhecimento, evidenciado pelas mudanças na pirâmide etária e pelo crescimento significativo da população idosa. Diante desse cenário, pretende-se criar um ambiente seguro, acolhedor e acessível, no qual os idosos possam compartilhar experiências, participar de atividades culturais, recreativas e de lazer.

Palavras-chave: Bem-estar; convivência; casa Lar; idosos; acessibilidade.

CASA BRISA- CASA DE ACOLHIMENTO PARA ADOLESCENTES LGBTQIAPN+

Fernanda de Moraes Ribeiro Silva

Resumo

Este trabalho surge do desejo de oferecer apoio, estrutura, amor e segurança para que crianças e adolescentes possam compreender a si mesmo e se desenvolver sem medo e sem sofrer abusos no ambiente familiar. Busca-se, ainda, acolher aqueles que se encontram em situação de rua, muitas vezes decorrente da ausência de suporte necessário ao longo de suas descobertas e formação pessoal.

Diante dessa situação, o presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo propor a construção de uma casa de acolhimento destinada a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e abandono familiar em razão de sua identidade ou orientação LGBTQIAPN**+**. Trata-se de uma instituição laica, pautada no respeito à diversidade e à liberdade de expressão e de ser de cada indivíduo.

A proposta diferencia-se por ser uma casa de permanência e não de acolhimento temporário, oferecendo condições para que os jovens possam se preparar para a vida em sociedade por meio do acesso à educação, à formação profissional e ao trabalho**.** Conforme o próprio nome indica, a “Casa de Crescimento Calmo” constitui-se como um espaço voltado ao desenvolvimento integral dos moradores, que contam com acompanhamento psicológico, educacional, médico e financeiro, elementos fundamentais para sua estruturação emocional e social após vivências de violência doméstica e abandono.

A estrutura arquitetônica proposta busca inovar em relação a outros modelos de casas de acolhimento, ao prever suítes individuais**,** salas de estudo e ambientes de convivência planejados para favorecer o acolhimento e a autonomia.

O trabalho fundamenta-se em estudos, estatísticas, entrevistas, análises de reportagens, livros e documentos, com o objetivo de compreender o universo LGBTQIAPN+ e as múltiplas formas de sofrimento e exclusão que atingem adolescentes em situação de vulnerabilidade.

ARQUITETURA ESCOLAR COMO AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Marcos Roberto Neves de Oliveira
Orientador(a): Prof. Me. Carlos Henrique Ribeiro

Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma proposta de analisar e demostrar como o ambiente educacional pode influenciar o processo de ensino-aprendizagem, propondo soluções arquitetônicas que atendam tanto às necessidades dos espaços educacionais quanto às necessidades dos estudantes.

A intenção deste estudo é que a arquitetura funcione como uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento dos alunos, abrindo novas possibilidades e formas de ensino, especialmente, para aqueles que possuem algum tipo de limitação.

Palavras-chave: Arquitetura; ensino; adaptação; acolhimento.

O FEMINICÍDIO E A ERA DIGITAL: IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA DEMOCRACIA E NO SISTEMA DE JUSTIÇA

Gustavo T. B. Bueno
Jackeline R. Soares
Stefanny M. Souza
Wellington B. Oliveira

Introdução

A violência de gênero, em um Brasil com índices alarmantes, exige a investigação dos fatores preditivos do feminicídio. O *stalking* é um crime precursor frequentemente banalizado, tratado como “ciúmes” ou “prova de amor”. A cultura machista e a negligência institucional diante desses sinais favorece a escalada de abusos. Diante dessa realidade, este estudo visa analisar essa relação, compreendendo os mecanismos que perpetuam a violência e propondo caminhos para fortalecer a proteção. Diante disso, questiona-se: como a cultura machista e a naturalização da violência contribuem para que o stalking seja negligenciado e evolua para casos de feminicídio?

Metodologia

O estudo adota abordagem qualitativa, de caráter exploratóriodescritivo. O Método Dedutivo será utilizado, partindo da premissa da violência estrutural para a análise do stalking como crime precursor. A pesquisa é documental, com foco na Análise Legislativa Comparada (Lei do Stalking vs. Lei Maria da Penha) e no levantamento de dados estatísticos oficiais para fundamentar a Justificativa. A técnica de Análise de Conteúdo será aplicada para categorizar os argumentos jurídicos e sociais que contribuem para a ineficácia protetiva, assegurando a verificabilidade da correlação entre a negligência do stalking e a letalidade.

Resultados

Os resultados indicaram que o stalking permanece invisível para grande parte da sociedade, sendo, muitas vezes, minimizado ou confundido com demonstrações de interesse. Essa banalização faz com que o comportamento seja tolerado e até normalizado, dificultando o reconhecimento do abuso e o acolhimento das vítimas. A pesquisa também demonstrou que a ausência de preparo institucional e de campanhas educativas contribui para a continuidade

desses casos, revelando falhas na prevenção e na responsabilização dos agressores.

Observou-se que, por trás dessa negligência, existe uma cultura que ainda naturaliza o controle e a perseguição sobre a mulher, o que reforça a necessidade de um olhar mais sensível e comprometido por parte do Estado e da sociedade.

Conclusão

A pesquisa evidencia que a negligência diante do stalking está ligada à falta de preparo institucional e à aplicação insuficiente das normas existentes. Muitas vezes, o problema é tratado como um conflito pessoal, impedindo uma resposta rápida e eficaz. Diante disso, é necessário fortalecer a rede de proteção às vítimas e garantir que as denúncias sejam acolhidas com seriedade desde o primeiro sinal de perseguição. O enfrentamento dessa forma de violência requer uma atuação conjunta entre Estado e sociedade, para prevenir o agravamento dos casos e evitar tragédias maiores.

Referências

ASSUMPÇÃO FILHO, Mário Rubens. **Perseguição/stalking:** descrição, caracterização e análise de um fenômeno emergente e de suas consequências no âmbito da violência contra mulher. Orientador: Prof. Dr. Alberto Olavo Advincula Reis. 2023. 180 p. (Dissertação apresentada ao Programa de Pós graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.) - (Mestrado) Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

RIGOLDI, Vivianne; SILVA, Júlia Rocha Chaves de Queiroz; SILVA, Michele Christina Martins da. **O Stalking como entrave à fruição do Direitos Humanos e Fundamentais das Mulheres**. 2025. 24 p. Dissertação (Doutorado) - Doutorado em Direito, área de concentração Sistema Constitucional de Garantia de Direitos pela Instituição Toledo de Ensino- ITE (2017), Revista Jurídica em Tempo, 2025-04-15. Disponível em: https://revista.univem.edu.br/emtempo/article/view/3708. Acesso em: 10 out. 2025.

SANTOS, Isabella Chaveiro dos. **A Criminalização do Stalking como medida de prevenção a Violência contra a Mulher.** Orientador: Prof. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle. 2024. 34 p. Dissertação (Escola de Direito, Negócios e Comunicação Curso de Graduação em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS), Monografia Jurídica apresentado à disciplina Trabalho de Curso II, 2024.

MONITORAMENTO ELETRÔNICO NO BRASIL: ENTRE A MEDIDA CAUTELAR, A PENA ALTERNATIVA E A FISCALIZAÇÃO PENAL

Pedro H. S. Rocha
Vitória C. Martins
Maria L. A.
Adryelle Lemos

Introdução

O monitoramento eletrônico, instituído pela Lei nº 12.258/2010, surgiu como alternativa ao encarceramento, permitindo acompanhar o cumprimento de medidas penais fora do sistema prisional. Apesar de amplamente utilizado, sua natureza jurídica ainda é objeto de divergências doutrinárias e jurisprudenciais. Diante disso, questiona-se: o monitoramento eletrônico configura medida cautelar, pena alternativa ou instrumento de fiscalização da execução penal no Brasil? A resposta a essa questão é essencial para garantir segurança jurídica, uniformidade na aplicação da medida e efetividade na justiça criminal.

A análise do monitoramento eletrônico no sistema de justiça criminal brasileiro se justifica pela necessidade de compreender a natureza jurídica dessa medida e sua compatibilidade com os princípios constitucionais e legais que regem a execução penal e o processo penal.

Metodologia

Esta pesquisa segue um plano bem definido para compreender como o monitoramento eletrônico se comporta no ordenamento jurídico. Para realização do trabalho, adotou-se a revisão bibliográfica em doutrinas, legislação e jurisprudência e de artigos.

Referências

MOSSIN, Heráclito Antônio. **Comentários ao Código de Processo Penal:** à luz da doutrina e da jurisprudência, doutrina comparada. 3. ed. Barueri– SP: Manole, 2013. 1.772 p. ISBN 978-85-204-4470-2.

PIEDADE, Antônio Sérgio Cordeiro; GOMES, Ana Carolina Dal Ponte Aidar. **Direito Processual Penal.** 2. ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. 536 p. ISBN 978-65-5964-510-7.

RESPONSABILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS POR FAKE NEWS: CRITÉRIOS CONSTITUCIONAIS E PROTEÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL

SILVA, Luzia Silva
A. D. SILVA, Jefferdon,
T. A. L. SOARES, Mariana.
T. MOURA, Blayan. K. C. de.
DAVID, Eliszandra.

Introdução

A revolução digital transformou profundamente a comunicação e o acesso à informação, consolidando as plataformas digitais como os principais meios de difusão de conteúdo. Contudo, esse avanço trouxe desafios à democracia, sobretudo, com a disseminação de notícias falsas nas redes sociais.

O Brasil ainda carece de um marco regulatório eficaz, pois a Lei nº 12.965/2014 mostra-se insuficiente diante da desinformação em larga escala. Nesse contexto, surge o debate entre a proteção da liberdade de expressão e a defesa da integridade do processo democrático.

Diante desse cenário, a pesquisa busca responder: em que medida as plataformas digitais devem ser responsabilizadas pela disseminação de fake news no Brasil, considerando os limites constitucionais da liberdade de expressão e a necessidade de proteção do processo democrático?

Metodologia

Esta pesquisa adota abordagem exploratória de forma simplificada e objetiva, focada em análise de vídeos, leis e artigos, que tratam da responsabilização de plataformas digitais por fake News no Brasil, utilizando métodos de pesquisas bibliográfica, jurisprudencial e legislativa.

Resultados

A pesquisa identificou que o STF, no Tema 995, reconhece dolo e negligência como critérios de responsabilização das plataformas digitais. Contudo, a Lei nº 12.965/2014 é insuficiente para conter a propagação de fake news, pois exige ordem judicial para remoção de conteúdo, processo incompatível com a velocidade da desinformação.

Comparativamente, 68% dos países já possuem legislação específica, enquanto o Brasil segue com marco obsoleto. O arquivamento do PL

2630/2020 evidencia o impasse político na criação de uma regulação equilibrada, apesar de 81% da população defender maior responsabilização das plataformas.

Conclusão

Conclui-se que o marco jurídico brasileiro é insuficiente para enfrentar o fenômeno das fake news. Apesar dos avanços do STF ao definir dolo e negligência como critérios de responsabilização em casos específicos, o Marco Civil da Internet mostra-se obsoleto diante da rapidez da desinformação.

A ausência de legislação específica e o arquivamento do PL 2630/2020 revelam uma lacuna normativo que fragiliza a democracia, evidenciando a urgência de uma regulação que equilibre liberdade de expressão, responsabilidade das plataformas e proteção do processo democrático.

Referências

BRASIL. STF(Pleno) Recurso Extraordinário 1075412 ED/PE. Tema nº 995, de 20 de março de 2025. Embargos de declaração em recurso extraordinário com repercussão geral. Liberdade de expressão. Direito-dever de informar. Reprodução de entrevista. Erro material, omissão e obscuridade. Não configurados. Aperfeiçoamento de tese. Embargos declaratórios parcialmente acolhidos. Embargante: Diário de Pernambuco S. A. Embargado: Ricardo Zarattini Filho. Mi. Edson Fachin. 27/06/2025. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5263701#. Acesso em 05 out. 2025.

LEÓN, Lucas Pobreu. **De 71 países ou blocos, apenas 2 e UE não criminalizam desinformação.** Agência Brasil, 23 abr. 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-04/de-71-paises-ou-blocos-apenas-2-e-ue-nao-criminalizam-desinformacao. Acesso em: 11 out. 2025.

PRADO, Fernanda Caus. **Fake news e a responsabilidade civil de provedores de redes sociais no Brasil.** Orientador: Prof. Dr. Daniel Deggau Bastos. 2025. 135 p. TCC (CURSO DE DIREITO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/266556/TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 6 out. 2025.

TECNOLOGIA X LIBERDADE: OS RISCOS DO RECONHECIMENTO FACIAL NA SEGURANÇA PÚBLICA

GUIMARÃES, Mônica S.
TEIXEIRA, Allison A.
PESSANHA, Isaac S.
GONÇALVES, Ted R.

Introdução

O reconhecimento facial, tecnologia característica do século XXI, tem transformado drasticamente a forma como os indivíduos interagem com o mundo, ao redefinir processos, comportamentos e relações.

Diante desse cenário, o presente estudo propõe-se a investigar o impacto dessa tecnologia na esfera laboral e nas legislações que a regulamentam, com o intuito de compreender as implicações socioeconômicas e legais dessa interação. Busca-se, portanto, contribuir para uma compreensão mais holística das relações entre tecnologia, trabalho e legislação, delineando caminhos para um futuro mais equitativo e progressivo em um contexto de constante transformação.

Apesar dos altos investimentos realizados desde 2014, o reconhecimento facial ainda apresenta falhas, capazes de violar direitos fundamentais. Um exemplo disso é o caso de um torcedor preso injustamente em 2025. Isso evidencia a falta de fiscalização, transparência e confiabilidade desses sistemas, mesmo diante da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados.

Metodologia

Esta pesquisa segue um plano bem definido para compreender o impacto da tecnologia no trabalho e nas leis. O estudo será desenvolvido por meio dos métodos qualitativos e quantitativos. Ao final, as informações coletadas serão consolidadas em um relatório, elaborado conforme as normas acadêmicas, com o propósito de divulgar os resultados obtidos.

Resultados

O avanço exponencial da tecnologia nas últimas décadas tem impulsionado transformações profundas no ambiente de trabalho, influenciando

tanto a dinâmica laboral quanto a legislação que a rege. Essas mudanças têm reflexos significativos na natureza do trabalho, nas habilidades necessárias e nas relações trabalhistas.

Entretanto, tais transformações também suscitam preocupações relacionadas ao deslocamento de empregos e à necessidade de requalificação dos trabalhadores. Nesse contexto, torna-se imprescindível que a legislação trabalhista se atualize de modo a garantir a proteção dos direitos dos trabalhadores nesse novo cenário.

Conclusão

Conclui-se que as leis devem contemplar temas como a segurança no ambiente de trabalho, flexibilização do horário de trabalho, a garantia de remuneração adequada, a proteção de dados pessoais e o direito à representação sindical para trabalhadores em novos modelos de emprego, como o trabalho remoto e *freelance*.

Referências

RUIZ FILHO, Antônio**. Alterações do Direito Penal e seu Processo na lei** 13.964/19: apontamentos iniciais. Revista Eletrônica X, fev. 2020. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/depeso/320539/alteracoes-do-direito-penal-e-seu-processo-na-lei-13-964-19-i--- apontamentos-iniciais. Acesso em 06 mar. 2021.

SALVADOR NETTO, Alamiro Velludo. **Das alterações na execução das penas.** In AMARAL, Cláudio do Prado; et. al. Pacote Anticrime: comentários à lei n. 13.964/2019. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. p. 35-64.

SOUZA, Renne do Ó; ASSIS, Caroline de Assis; LINS, Silva Holmes**. A Lei 13.964/2019 e as modificações no Código Penal.** In SOUZA, Renne do Ó (Org.). Lei Anticrime: comentários à lei 13.964/2019. São Paulo: D`Plácido, 2020. p. 9-28.

A ATUAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

Gomes, Karlla C. G.
Rebello, Anna L. C.
Souza, Amanda A.
Abreu, Cristiane S.
Veneranda, Auricelia

Introdução

A sexualização infantil é um fenômeno crescente e preocupante, que afeta o desenvolvimento psicológico, emocional e social de crianças e adolescentes. Trata-se da exposição precoce a conteúdos e comportamentos que associam a infância à sensualidade, fazendo com que crianças e adolescentes sejam tratados e vistas como adultos em miniatura.

Diante desse cenário, torna-se essencial compreender as causas, manifestações e consequências da sexualização infantil. Assim, a presente pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: quais são os desafios enfrentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na punição de usuários do Instagram envolvidos na sexualização infantil?

Este estudo justifica-se pelo fato de que a exploração indevida e a sexualização de crianças e adolescentes configuram-se como uma das mais graves violação dos direitos humanos. No Brasil, o ordenamento jurídico adota uma postura rigorosa voltada à prevenção, repressão e responsabilização dessas práticas, reconhecendo a vulnerabilidade e a condição peculiar de pessoas em desenvolvimento.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, com o objetivo de compreender os desafios enfrentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na punição de usuários do Instagram envolvidos na sexualização infantil.

A escolha dessa metodologia justifica-se pela necessidade de analisar aspectos jurídicos, sociais e tecnológicos relacionados ao tema, priorizando a interpretação e a reflexão crítica e não apenas dados estatísticos.

Resultados

A pesquisa evidenciou que a sexualização infantil é um problema social e digital em expansão, agravado pela exposição precoce de crianças no Instagram. Verificou-se que a fiscalização do CNJ tem se intensificado no combate à veiculação de conteúdos envolvendo a sexualização infantil, sobretudo por meio de ações conjuntas com o Ministério Público e a Polícia Federal.

Essas iniciativas reforçam a importância do princípio da proteção integral previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), destacando que o enfrentamento à sexualização infantil exige não apenas medidas legais, mas também ações educativas, sociais e familiares.

Conclusão

Os desafios enfrentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na punição de usuários do Instagram que praticam a sexualização infantil evidenciam a complexidade do combate aos crimes digitais em um ambiente em constante evolução tecnológica. A atuação do CNJ encontra obstáculos como:

- dificuldade de identificação dos autores;
- lentidão processual;
- necessidade de cooperação com plataformas estrangeiras;
- falta de preparo técnico em parte dos órgãos do sistema de justiça.

Apesar dessas limitações, o CNJ tem desenvolvido políticas de prevenção, promovido capacitação de magistrados e incentivado a integração entre instituições públicas e privadas.

Dessa forma, embora ainda sejam necessários avanços legislativos, tecnológicos, o compromisso do CNJ com a proteção dos direitos de crianças e adolescentes é essencial para garantir que a internet seja um ambiente mais seguro, ético e responsável.

Referências

OLIVEIRA, Livia Maria Novais de. **Publicidades empresariais:** as consequências legais aplicadas aos casos de sexualização infantil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, 2023.

SILVA, Maria Cristiane da; OLIVEIRA, Maria Jesana Rodrigues de; COSTA, Wesley Nascimento da. **A proteção jurídica da criança e do adolescente frente aos riscos da sexualização na internet.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Direito, 2021.

VIEIRA, Phablo Alves. **A adultização infantil e a forte presença de influenciadores mirins em plataformas digitais sociais:** um caso no Instagram. 2023. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2023.

CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM ESTUDO DE CASO DIAGNÓSTICO TARDIO TDAH

Raquel Gomes Batista Gonçalves.
Saymon Ferraz

Resumo

O presente trabalho tem como tema contribuições da Avaliação Neuropsicológica em Estudo de Caso Diagnóstico Tardio TDAH, mostrando-se relevante para a área da avaliação neuropsicológica. O objetivo geral é compreender como a avaliação neuropsicológica pode contribuir para a identificação e compreensão do funcionamento cognitivo e comportamental em um estudo de caso de diagnóstico tardio de TDAH em um homem adulto. Como objetivos específicos, busca-se: identificar os principais sintomas de desatenção, impulsividade e dificuldades funcionais relatadas; relacionar os resultados obtidos na avaliação neuropsicológica com o diagnóstico tardio de TDAH; e refletir sobre a relevância da avaliação neuropsicológica como recurso complementar no processo diagnóstico. O referencial teórico fundamenta-se em estabelecer, como recorte literário, a produção científica relacionada à avaliação neuropsicológica em adultos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A metodologia adotada envolveu pesquisa descritiva e exploratória, por meio de um estudo de caso realizado no Núcleo de Estudos Pesquisas e Práticas Psicológicas UNIALFA (NEP). Conclui-se que o estudo contribuiu para o diagnóstico tardio de TDAH, evidenciando, na prática, a importância da avaliação neuropsicológica em adultos com dificuldades de lidar com as demandas do cotidiano. Os achados possibilitam a indicação de intervenções que venham fortalecer as funções executivas e à promoção de melhor qualidade de vida**,** atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

O tema deste trabalho é Contribuições da Avaliação Neuropsicológica no Estudo de Caso Diagnóstico Tardio TDAH, o qual se mostra relevante diante da complexidade e ampliação de investigações voltadas ao diagnóstico tardio do TDAH. Estudos recentes como os de Wajman (2021) indicam que, embora a neuropsicologia seja considerada uma ciência relativamente recente, há registros históricos que remontam o Egito antigo;

Segundo Matos et al. (2016), a avaliação neuropsicológica é um procedimento clínico que busca investigar a relação entre as funções cognitivas, comportamento e, em menor grau, aspectos emocionais.

De acordo com o DSM5-TR (Associação Americana de Psiquiatria, 2022), o Transtorno de Déficit de Atenção/hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas persistentes de desatenção

e/ou hiperatividade-impulsividade, que comprometem muito o desempenho acadêmico, ocupacional e social do indivíduo, conforme relatado por Castro & De Lima (2018).

Nesse contexto, a avaliação neuropsicológica é uma ferramenta essencial no processo do diagnóstico de TDAH em adultos, segundo (Dias, 2009; Miyake et al., 2000, Cruz, et al. 2021). O objetivo geral da pesquisa é compreender como a avaliação neuropsicológica pode contribuir para a identificação e compreensão do funcionamento cognitivo e comportamental em um estudo de caso, de diagnóstico tardio de TDAH em um homem adulto. Os objetivos específicos incluem identificar os principais sintomas de desatenção, impulsividade e dificuldades funcionais relatadas; relacionar os resultados obtidos na avaliação neuropsicológica com o diagnóstico tardio de TDAH; refletir sobre a relevância da avaliação neuropsicológica como recurso complementar no processo diagnóstico.

Assim, este estudo busca contribuir para o avanço das pesquisas sobre transtornos do neurodesenvolvimento (TDAH), especialmente no que se refere ao diagnóstico tardio, uma vez que há numerosos estudos sobre TDAH voltados a crianças e adolescentes, mas poucos em diagnóstico tardio.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como descritiva qualitativa. Para o seu desenvolvimento, foram utilizadas técnicas como entrevista inicial, a anamnese, com o objetivo de identificar a queixa principal, coleta de informações sobre o desenvolvimento, histórico médico, escolar e pessoal do examinando. Também foram realizadas observações clínicas do comportamento, etapa fundamental para identificar fatores que possam influenciar os resultados dos testes.

Foram aplicadas escalas e instrumentos neuropsicológicos, validados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (Satepsi), selecionados de acordo com a demanda apresentada pelo paciente**.** A análise dos dados ocorreu, considerando as informações coletadas na anamnese, na observação de comportamento e nos resultados obtidos nos testes, a partir de um raciocínio clínico fundamentado nos critérios de diagnósticos descritos no DSM 5-TR.

O estudo foi desenvolvido no Núcleo de extensão e pesquisas (NEP), localizado na Faculdade UNIALFA, com um paciente adulto. As sessões

ocorreram uma vez por semana, com duração de cinquenta minutos, entre os meses de abril e setembro, em ambiente adequado, ventilado, silencioso e livre de estímulos que pudessem interferir no desempenho do paciente.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que o paciente apresenta funcionamento intelectual global superior (QI Total = 117), com pontos fortes em raciocínio abstrato, organização perceptual e execução de tarefas visuais.

No domínio atencional, o desempenho foi médio no Teste BPA (percentil 60), sugerindo atenção sustentada preservada. Contudo, no teste d2R, o desempenho está abaixo do esperado, nos itens que avaliam concentração e porcentagem de erros, indicando maior número de falhas em condições que exigem rapidez e alta demanda cognitiva.

No que se refere à memória, os resultados indicam que a memória geral encontra-se dentro da média para a faixa etária. Entretanto, a evocação imediata apresentou desempenho em faixa média inferior, sugerindo alguma dificuldade inicial na recuperação espontânea de informações recém-aprendidas.

Quanto às funções executivas, verificou-se desempenho médio em contagem e escolha. Isso reflete boa capacidade de decisão e sequenciamento. Em contrapartida, o baixo rendimento em leitura e alternância indicou dificuldade em processar informações verbais e entre diferentes demandas cognitivas. Nos itens, que avaliam percepção social, cognição social e motivação social, foram encontradas dificuldades moderadas, as quais podem contribuir para dificuldades no ajustamento social.

Esses dados corroboram com a literatura que descreve o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações nas funções executivas, especialmente nos processos de atenção sustentada, controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva (Dias, 2009; Miyake et al., 2000, Cruz, et.al. 2021).

Dessa forma, conclui-se que o TDAH envolve um comprometimento multifatorial, afetando dimensões cognitivas, comportamentais e afetivas, sendo a avaliação neuropsicológica um instrumento fundamental para compreender a complexidade do funcionamento global e orientar intervenções específicas e

eficazes.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a avaliação neuropsicológica contribuiu de forma significativa para a compreensão do funcionamento cognitivo e emocional em um diagnóstico tardio de TDAH. Os resultados obtidos demonstram funcionamento global preservado, mas com prejuízos em atenção, memória operacional e flexibilidade cognitiva, associados a dificuldades de ajustamento social e sintomas depressivos.

Os objetivos propostos foram alcançados, e a pesquisa contribui com novos estudos na área, ao reforçar a relevância da avaliação neuropsicológica como instrumento de apoio diagnóstico. Além disso, evidencia-se a necessidade de novas investigações voltadas à identificação e às intervenções em adultos com TDAH, uma vez que, embora o reconhecimento do transtorno no adulto tenha aumentado, ainda persiste uma lacuna significativa no diagnóstico.

Agradecimentos

Agradeço ao Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) pela formação acadêmica e pelo espaço de aprendizado que possibilitaram a construção desse trabalho. Ao meu orientador, professor Saymon Ferraz, pela dedicação, disponibilidade e valiosas contribuições teóricas e práticas que orientaram cada etapa deste estudo. Sua orientação foi essencial tanto para o desenvolvimento desta pesquisa quanto para o meu crescimento profissional e pessoal.

Aos colegas de curso, agradeço pelo incentivo constante, pela troca de experiências e pelo apoio nos momentos de desafio, que tornaram essa caminhada mais leve e significativa. Por fim, expresso meu sincero reconhecimento à instituição, aos professores e aos profissionais que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-5-TR. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARKLEY, R. A., & Benton, C. M. (**Vencendo o TDAH adulto***:* Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (S. M. M. da Rosa, Trad.; F. A. Picon, Rev. técnica; 2. ed.) [Recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BAPTISTA, M. N. **Escala Baptista de Depressão:** Versão adulto – EBADEP-A. Vetor Editora, 2012.

CONSTANTINO, J. N.; Gruber, C. P. **SRS-2:** Escala de Responsividade Social. 2. ed., L. Borges, Trad; L. Borges & N. Hauck Filho, Adap.). Hogrefe, 2020.

CRUZ, P. F. L. da, MINERVINO, M. da Silva, A. C., & Pereira, D. L. E. E. (2021). **Funções Executivas, Atenção e o Uso do Metilfenidato:** Estudo de Revisão Sistemática. Psicologia*:* Teoria e Pesquisa*.*

Castro, C. X. L., & de Lima, R. F. (2018). **Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta.** Revista Psicopedagogia. vol. 35, n.106, pp.61-72, 2018.

VALORES E BEM-ESTAR SUBJETIVO NA ACT UM ESTUDO DE CASO

Simone Alves da Silva Martins
Prof. (Esp) Aline Rocha de Sousa Ramos

Resumo

O presente trabalho tem como tema a clarificação de valores na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e sua relação com o bem-estar subjetivo, mostrando-se relevante para a Psicologia Clínica e para a promoção de saúde mental no contexto brasileiro. O objetivo geral consiste em analisar a relação entre a clarificação de valores na ACT e o bem-estar subjetivo em um estudo de caso clínico. Como objetivos específicos, propõe-se favorecer o desenvolvimento de estratégias adaptativas para a gestão emocional, reduzir comportamentos agressivos e promover a construção de significado frente ao sofrimento. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos de Hayes e colaboradores (2012; 2013; 2022), autores centrais da ACT e da Teoria dos Quadros Relacionais, cujas contribuições permitem analisar como a conexão com valores pessoais promove a flexibilidade psicológica e reduz o sofrimento. É também uma abordagem de caráter transdiagnóstica, destinada ao manejo de múltiplas expressões de desregulação emocional. A metodologia adotada envolveu um estudo de caso de natureza qualitativo-descritivo, utilizando técnicas como metáforas, exercícios de mindfulness, escalas de valores (AAQ-2 e Checklist de Valores) e análise funcional do comportamento. O estudo foi aplicado em uma paciente de 25 anos, com queixa de desregulação emocional e agressividade, atendida na clínica-escola da UNIALFA. Conclui-se que, o estudo contribui para a prática clínica baseada em evidências, ao demonstrar a aplicabilidade e os benefícios da ACT no manejo de desregulação emocional e na construção de uma vida significativa.

Introdução

O tema deste trabalho é a clarificação de valores na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e seu impacto no bem-estar subjetivo. Tal temática se mostra relevante na medida em que a conexão com valores pessoais constitui um elemento central para a saúde psicológica e para a construção de uma vida significativa, conforme destacado pela literatura (Hayes et al., 2013; Frankl, 1984). Estudos recentes, como os de Hayes (2022) e Harris (2019), demonstram a importância de compreender os processos de valoração como norteadores de ações comprometidas e promotores de flexibilidade psicológica.

O objetivo geral consiste em analisar a relação entre os valores de vida, conforme propostos na ACT e o bem-estar subjetivo em um estudo de caso clínico. Os objetivos específicos são desenvolver estratégias adaptativas para gestão emocional, reduzir comportamentos agressivos e promover a construção de significado frente ao sofrimento.

Parte-se da hipótese de que a clarificação de valores e ações comprometidas, elementos facilitados pelas práticas de mindfulness da ACT, atuam diretamente na elevação da satisfação com a vida. Tais práticas favorecem o desenvolvimento de uma observação consciente, não reativa e curiosa das sensações da ansiedade no corpo, no momento presente, como forma de criar um espaço de liberdade entre o sentir e o agir. Assim, este estudo busca evidenciar a efetividade da ACT no contexto clínico brasileiro, contribuindo para a escassa literatura nacional sobre o tema (Saban, 2018).

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso clínico, de natureza qualitativo-descritiva, fundamentado na Terapia de Aceitação e Compromisso. Para a coleta e análise dos dados, foram utilizadas técnicas como entrevista inicial (anamnese), a análise funcional do comportamento, escalas (AAQ-2 e Checklist de Valores), metáforas, exercícios de mindfulness e diários de autorrelato para coleta e análise dos dados. O estudo foi desenvolvido no consultório da clínica-escola da UNIALFA, com uma paciente do sexo feminino, de 25 anos, ao longo de 18 sessões semanais. Foram utilizados protocolos padronizados da ACT e adaptações ad hoc das técnicas.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que a paciente apresentou maior engajamento em ações valorosas, como retorno aos estudos, melhora na interação familiar. Observou-se, ainda, redução significativa de comportamentos agressivos, abandono do uso de droga e aumento do bem-estar subjetivo.

Observa-se que a clarificação de valores, realizada a partir da sexta sessão e as ações comprometidas foram centrais para o processo de mudança, permitindo à paciente ressignificar sua raiva e agir alinhada a seus propósitos. Esses resultados corroboram a literatura de Hayes et al. (2013) e Harris (2019), que destacam a valoração como propulsora da flexibilidade psicológica. Assim, os dados permitem concluir que a ACT é um modelo eficaz para promover repertórios adaptativos, mesmo na presença de sofrimento emocional

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a Terapia de Aceitação e Compromisso, com ênfase na clarificação de valores, mostrou-se efetiva na promover bem-estar subjetivo e na redução de comportamentos disfuncionais no caso estudado. Os objetivos propostos foram alcançados, com progressos significativos na gestão emocional, redução da agressividade e construção de significado.

A pesquisa contribui para a prática clínica em Psicologia ao oferecer evidências da aplicabilidade da ACT no contexto nacional e aponta para a necessidade de novos estudos, inclusive com maior amostragem, a fim de ampliar a generalização dos achados.

Agradecimentos

Agradeço à UNIALFA pela infraestrutura oferecida. À minha orientadora, Prof. (Esp) Aline Rocha de Sousa Ramos, pelo suporte empático e inspirador, bem como pelas orientações fundamentadas em sólido domínio de conteúdo e pensamento crítico apurado. E à participante do estudo, que tornou esta pesquisa possível.

Referências

Frankl, R. E. **Em Busca de Sentido:** Um Psicólogo no Campo de Concentração. São Paulo, Vozes, 1984.

Harris, R. (2019*).* **ACT made simple** (2nd ed.). New Harbinger.

Hayes, S. C., Strosahl, K. D., & Wilson, K. G. (2012). **Acceptance and commitment therapy:** The process and practice of mindful change (2nd ed.). Guilford Press.

Hayes, S. C., et al. (2013). **Acceptance and Commitment Therapy and contextual behavioral science. Behavior Therapy**, 44(2), 180-198.

Saban, M. T. **Terapia de aceitação e compromisso**. In I. L. M. Ferreira (Org.), O tratamento da dependência química e as terapias cognitivo-comportamentais (pp. 133-157). Porto Alegre: Artmed, 2018.

O SILÊNCIO INFANTIL: A VIOLÊNCIA SEXUAL INTRAFAMILIAR E A CULTURA DO PATRIARCADO

Lyandra Rocha de Souza
Simone da Silva Camargo Ferreira

Resumo

O presente trabalho tem como tema a complexa relação entre a violência sexual intrafamiliar e a cultura patriarcal, investigando o fenômeno do silêncio imposto às vítimas. Trata-se de um estudo relevante para entender como o patriarcado, enraizado desde a colonização, historicamente consolidou o autoritarismo masculino, o controle da sexualidade feminina e a divisão rígida dos papéis de gênero, naturalizando a violência. Nesse contexto, a família, enquanto instância fundamental para o desenvolvimento infantil, é fragilizada por essa lógica e, em muitos casos, torna-se palco de abusos. A violência intrafamiliar configura-se como grave violação de direitos, sendo perpetuada pelo medo, pela vergonha e pelas ameaças que silenciam as vítimas. O objetivo geral da pesquisa é compreender o papel do psicólogo jurídico nos casos de violência sexual infantil intrafamiliar, analisando as manifestações de silêncio e investigando como a cultura patriarcal contribui para a naturalização e perpetuação da violência, bem como para a invisibilidade da problemática. O referencial teórico fundamenta-se em Judith Butler, Maria Rita Kehl, Raewyn Connell e Philippe Ariès. A metodologia adotada envolveu pesquisa qualitativa, com estratégia de pesquisa de campo e coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada. Os resultados indicam que o silêncio é uma manifestação complexa de medo, culpa e vergonha, intrinsecamente ligada à estrutura de autoridade masculina patriarcal, que fragiliza a proteção da criança e impede a revelação. Tal situação permite discutir o silêncio como ato de poder. Diante disso, compreende-se que é responsabilidade do psicólogo jurídico desnaturalizar o ciclo de violência. Conclui-se que o estudo contribui para a Psicologia Jurídica e a rede de proteção social, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

O tema deste estudo é o silêncio infantil: a violência sexual intrafamiliar e a cultura do patriarcado. Diante disso, esta investigação se mostra relevante, pois compreende-se que a violência sexual intrafamiliar configura uma grave violação de direitos humanos enraizada em uma lógica cultural histórica. O patriarcado, consolidado desde a colonização (século XVI), naturalizou o autoritarismo masculino, a divisão sexual do trabalho e o controle da vida feminina, fragilizando o espaço familiar e tornando-o um palco de abusos.

O silêncio imposto às vítimas, sustentado por sentimentos de medo, vergonha e por ameaças, é um sintoma direto dessa estrutura de poder, perpetuando o ciclo de violência e garantindo a impunidade do agressor,

frequentemente identificado como a figura de autoridade masculina na casa (pátrio poder).

Estudos recentes como os de Butler (2018), Kehl e Connell demonstram a importância de compreender as relações de poder, gênero e o trauma psíquico que modulam as experiências de violência e silenciamento. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é compreender o papel do psicólogo jurídico nos casos de violência sexual infantil intrafamiliar, analisando as manifestações de silêncio e investigando como a cultura patriarcal contribui para a naturalização e perpetuação da violência. Os objetivos específicos consistem em: analisar como o silêncio se manifesta na escuta especializada; investigar a percepção dos peritos sobre a influência da lógica patriarcal nos casos; e debater as estratégias de intervenção do psicólogo jurídico. Assim, este estudo busca evidenciar a invisibilidade da problemática e subsidiar propostas de atuação mais eficazes para o psicólogo jurídico e para a rede de proteção, visando a desconstrução do ciclo de violência.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, com estratégia de pesquisa de campo. Para coleta e análise dos dados, foram utilizados o roteiro de entrevista semiestruturada, gravador de áudio e diário de campo.

O estudo foi desenvolvido com peritos criminais de natureza psicológica, (amostra por conveniência), que atuam em perícias criminais, que envolvem crianças e adolescentes na Junta Estadual de Perícia em Goiânia. Utilizou-se a Análise de Conteúdo, na modalidade Temática para identificar núcleos de sentido e as seguintes categorias temáticas: o silêncio, a lógica patriarcal, desafios de intervenção.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que o silêncio se manifesta nas vítimas por medo, vergonha e culpa. Esses sentimentos são percebidos pelos peritos como um constructo imposto pela estrutura familiar violenta. Diante disso, observa-se que a autoridade masculina é reconhecida pelos profissionais como o fator que sustenta o abuso e dificulta a denúncia, evidenciando a influência da lógica patriarcal.

Esses dados corroboram com a literatura de Butler (2018), ao discutir o silêncio como norma de gênero e ato de poder, e de Connell, ao abordar a masculinidade hegemônica dos agressores. Tais resultados permitem concluir que a atuação do psicólogo jurídico deve ir além do técnico, incorporando a crítica social e de gênero, capaz de desnaturalizar o ciclo de violência e o silêncio das vítimas.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que o silêncio da vítima de violência sexual intrafamiliar é um fenômeno complexo, culturalmente determinado pela estrutura patriarcal, exigindo uma abordagem crítica e especializada do sistema de justiça. Os objetivos propostos foram alcançados, ao se compreender o papel do psicólogo jurídico e as dinâmicas de silenciamento.

Diante dessa perspectiva, compreende-se que a pesquisa contribui para a prática e para a ciência, ao fundamentar intervenções da Psicologia Jurídica no contexto da escuta especializada. O estudo ainda aponta a necessidade de políticas públicas e de pesquisas futuras que abordem a prevenção da violência a partir da desconstrução de papéis de gênero rígidos e da lógica autoritária familiar.

Agradecimentos

Agradeço à Faculdade Alfa (UNIALFA) pelo suporte institucional e aos peritos criminais da Junta Estadual de Perícia em Goiânia pela colaboração e disponibilidade em compartilhar suas experiências.

Referências

BUTLER, J. (2018). **Problemas de gênero:** Feminismo e subversão da identidade. Civilização Brasileira.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. (2022). Referências técnicas para atuação de psicólogos na rede de proteção.

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: Boitempo, 2020.

O CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL E A PATOLOGIZAÇÃO EM AVALIAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS

Luiza Tiago dos Santos Carrijo
Beatriz Faria Mota

Resumo

Este estudo aborda a temática da patologização de sintomas de memória e atenção, assunto de alta relevância na clínica contemporânea, dada a crescente tendência de medicalização das experiências cotidianas. A investigação se justifica por buscar discernir se as queixas cognitivas manifestadas no ambiente de clínica-escola decorrem de fatores predominantemente orgânicos ou se constituem, sobretudo, em uma expressão do contexto sociocultural e da pressão por produtividade a que os indivíduos estão submetidos.

O objetivo central da pesquisa é avaliar de que modo as queixas relacionadas à memória e à atenção são formuladas nos pacientes, adotando uma perspectiva analítica que refuta o reducionismo biológico. Esse propósito se desdobra na descrição da vivência subjetiva dos pacientes, na comparação entre essa autopercepção e os resultados dos testes neuropsicológicos supervisionados, e na análise dos fatores externos (contextuais e emocionais) que modulam os sintomas. Dessa forma, o estudo procura ir além da mera classificação do sintoma.

Para sustentar essa análise, o trabalho ancora-se na Psicologia Histórico-Cultural, que oferece um olhar integrado sobre os aspectos biológicos e sociais no desenvolvimento humano. Esse referencial teórico é complementado pela crítica aos processos de medicalização, conforme elucidado por autores como Barbarini e Souza Filho et al. Tal base teórica permite a discussão dos dados clínicos em um contexto ampliado e ético.

Como resultados esperados, prevê-se identificar que as experiências subjetivas do paciente em relação às queixas nem sempre correspondem aos déficits quantificados nos testes e que as variáveis socioculturais são mediadoras importantes da sintomatologia.

Palavras-chave: Patologização; Avaliação Neuropsicológica; contexto sociocultural; atenção; memória.

ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PACIENTE COM SINTOMAS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS: UM ESTUDO DE CASO

Lenir Almeida de Lima
Prof. Esp. Miriã Nunes Campos Vieira.

Resumo

O presente trabalho tem como tema a atenção e funções executivas em paciente com sintomas ansiosos e depressivos. O objetivo geral consiste em analisar o perfil atencional e executivo de uma paciente adulta com queixas ansiosas e depressivas, enquanto os objetivos específicos incluem descrever a história clínica e funcional da participante, identificar déficits cognitivos e padrões comportamentais relevantes e discutir as implicações diagnósticas e terapêuticas à luz da literatura científica. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Barkley e Murphy (2006), Pettersson et al. (2018), Costa et al. (2022) e Rocha et al. (2024. A metodologia adotada envolveu um estudo de caso único, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa), realizada por meio de entrevista clínica, observações comportamentais e aplicação de instrumentos neuropsicológicos padronizados. Participou do estudo uma mulher de 38 anos, atendida em contexto clínico de avaliação neuropsicológica. Os resultados indicam que a paciente apresentou prejuízos em atenção sustentada e alternada, lentificação do processamento cognitivo e dificuldades em memória verbal, associadas a sintomas ansiosos e depressivos clinicamente significativos. Esse achados permitem discutir como os aspectos emocionais interferem nas funções executivas. O estudo contribui para a compreensão das interfaces entre cognição e emoção, auxiliando na diferenciação entre déficits cognitivos primários e aqueles decorrentes de estados emocionais alterados, além de oferecer subsídios à prática clínica e neuropsicológica.

Introdução

O tema deste trabalho é a atenção e as funções executivas em paciente com sintomas ansiosos e depressivos. Discutir tal temática mostra- se relevante, pois transtornos emocionais frequentemente se associam a prejuízos cognitivos que afetam o funcionamento diário e o desempenho ocupacional. Compreender essa relação é fundamental para diferenciar déficits cognitivos genuínos de alterações secundárias a estados emocionais.

Estudos recentes como os de Costa et al. (2022), Pettersson et al. (2018), Rocha et al. (2024) e Souza e Macedo (2018), demonstram que a ansiedade e a depressão impactam significativamente a atenção, a velocidade de processamento e as funções executivas, o que pode levar a diagnósticos equivocados e a intervenções pouco eficazes.

O objetivo geral da pesquisa é analisar o perfil atencional e executivo de

uma paciente adulta com sintomas ansiosos e depressivos. Os objetivos específicos consistem em avaliar o desempenho em testes cognitivos padronizados, descrever a história clínica e comportamental e discutir as implicações diagnósticas e terapêuticas desses achados.

Assim, o estudo busca aprofundar a compreensão de como os estados emocionais interferem nos processos cognitivos e executivos, oferecendo subsídios para avaliações clínicas mais precisas e para intervenções integradas entre os domínios cognitivo e emocional.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso clínico, de abordagem mista, com caráter exploratório e descritivo. Foram utilizadas entrevista clínica semiestruturada, observações comportamentais e instrumentos neuropsicológicos padronizados, como: WASI, BPA-2, FDT, RAVLT, Figuras Complexas de Rey, BDEFS, e Inventário Beck de Ansiedade e Depressão (BAI e BDI), d2-R, HTP, F.A.S, G-36, EBADEP-A.

O estudo foi realizado com uma participante de 38 anos, com nome fictício Maria, atendida em contexto clínico de avaliação neuropsicológica, em 2025. Os dados foram analisados de forma quantitativa, por meio de escores padronizados e qualitativa, a partir da interpretação clínica e funcional, com base em referenciais da neuropsicologia, da psicopatologia e da psicologia cognitiva.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam déficits em atenção sustentada e alternada, lentificação no processamento cognitivo e desempenho verbal inferior à média, embora com preservação da flexibilidade cognitiva e do controle inibitório. Observou-se, ainda, elevada ansiedade e humor deprimido, que interferiram no desempenho em tarefas que exigiam esforço cognitivo sustentado.

Esses achados corroboram estudos de Pettersson et al. (2018) e Costa et al. (2022), que demonstram a influência dos sintomas emocionais sobre o desempenho executivo. Assim, as queixas cognitivas da participante parecem relacionadas à sobrecarga emocional, reforçando a importância de avaliar conjuntamente aspectos cognitivos e afetivos para uma compreensão integral do caso.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que os sintomas ansiosos e depressivos podem impactar significativamente a atenção e as funções executivas, comprometendo o funcionamento diário. Com base nas análises realizadas, compreende-se que os objetivos foram alcançados, uma vez que o estudo permitiu descrever o perfil cognitivo e compreender as interações entre emoção e cognição.

A pesquisa contribui para a prática clínica e científica ao destacar a importância da avaliação neuropsicológica integrada ao diagnóstico psicológico e psiquiátrico, além de apontar a necessidade de novos estudos que investiguem os mecanismos pelos quais os estados emocionais alteram o desempenho cognitivo em adultos.

Agradecimentos

Agradeço ao Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), à professora orientadora Esp. Miriã Nunes Campos Vieira, e à participante do estudo, pela colaboração, confiança e apoio durante o processo de realização deste trabalho.

Referências

BARKLEY, R. A., & Murphy, K. R. (2006). **Attention-Deficit Hyperactivity Disorder:** A Clinical Workbook (3rd ed.). Guilford Press.

Costa, P. A., Lopes, F. M., & Machado, M. V. (2022). **Comorbidades emocionais e desempenho cognitivo em adultos.** Revista Brasileira de Psicologia, 14(2), 55–70.

PETTERSSON, R., Söderström, S., & Nilsson, K. (2018). **Cognitive function in adults with anxiety and depression.** Journal of Affective Disorders, 227, 172–179.

ROCHA, T. R. C., Assis, M. R. A., & Silva, C. H. M. (2024). **Processos cognitivos e emocionais em adultos com sofrimento psíquico.** Research, Society and Development, 13(5), 1–12.

O VÍNCULO TERAPÊUTICO NA RECONSTRUÇÃO DO EU: UM ESTUDO DE CASO PSICODRAMÁTICO EM ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Karlici Nunes Machado
Prof.ª Esp. Jaíne Batista dos Santos
Prof.ª Me. Lídia Brelaz da Silva

Resumo

O estudo analisa o papel do vínculo terapêutico na reconstrução do Eu de adolescentes vítimas de violência, sob a perspectiva psicodramática. A adolescência representa uma fase de intensas transformações emocionais, sociais e identitárias, na qual o sujeito busca afirmar sua autonomia e redefinir seus papéis no mundo (Rodrigues & Oliveira, 2016). Quando o desenvolvimento ocorre em contextos de violência doméstica, há rupturas na matriz de identidade, bem como prejuízos emocionais e relacionais. O objetivo geral foi compreender como a relação terapêutica contribui para reorganizar o "Eu" em um adolescente com histórico de trauma, e, especificamente, caracterizar o desenvolvimento do Eu na adolescência sob perspectiva psicodramática e analisar os impactos da violência na identidade adolescente. O referencial teórico apoia-se em Moreno (1988), Cukier (1992) e Rojas-Bermúdez (2016). A pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, foi realizada no Núcleo de Estudos Psicológicos (NEP) da UNIALFA, com um adolescente de 14 anos, utilizando entrevistas, observação clínica e dramatizações simbólicas em atendimentos semanais. Os resultados apontaram que o vínculo empático e constante entre terapeuta e paciente promoveu abertura emocional, flexibilização de papéis e maior autonomia. O estudo contribui para a prática clínica ao evidenciar o psicodrama bipessoal como recurso de reconstrução simbólica e fortalecimento da identidade adolescente.

Introdução

O tema do estudo é "O papel do vínculo terapêutico na reconstrução do Eu de adolescentes vítimas de violência, analisado sob a perspectiva psicodramática". A pesquisa mostra-se relevante porque a violência doméstica é uma das principais causas de rupturas emocionais e identitárias na adolescência, fase crucial do desenvolvimento psíquico e relacional.

Dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (2021) apontam que mais de 80% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro do lar, o que reforça a necessidade de compreender as repercussões emocionais e relacionais dessas vivências, bem como de propor abordagens terapêuticas reparadoras e simbólicas. Estudos recentes, como os de Fontoura, Vieira e Alves (2020), Guimarães (2021) e Vidal e Ferracini (2024),

evidenciam que o psicodrama constitui uma prática capaz de promover reconstrução emocional e relacional, favorecendo a expressão espontânea e o reencontro com o próprio self.

No mesmo sentido, Cukier (1992) e Moreno (1988) descrevem o vínculo terapêutico como espaço de encontro autêntico e transformador, no qual o paciente pode reconstruir simbolicamente suas experiências por meio da ação, do diálogo e da empatia. O objetivo geral da pesquisa é compreender o papel do vínculo terapêutico na reconstrução do Eu em adolescentes cuja matriz de identidade foi fragilizada por experiências de violência. Os objetivos específicos são: caracterizar o desenvolvimento do Eu na adolescência sob a ótica psicodramática; analisar os impactos da violência na identidade adolescente; e avaliar o papel do vínculo terapêutico no processo de ressignificação de papéis e reorganização do self.

Dessa forma, este estudo busca contribuir para a prática clínica e para a literatura psicodramática, ao demonstrar como o vínculo estabelecido entre terapeuta e paciente pode se tornar um instrumento de transformação psíquica, reparação emocional e reestruturação identitária.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e analítica, desenvolvida por meio de um estudo de caso clínico. Foram utilizados anamnese, observação psicodramática, registros clínicos e dramatizações simbólicas como instrumentos de coleta e análise dos dados, orientados pelos princípios do psicodrama bipessoal.

O estudo foi desenvolvido no Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Psicológicas (NEP) da UNIALFA, envolvendo um adolescente de 14 anos em atendimento psicoterápico semanal, ao longo de seis meses, totalizando 17 sessões. As intervenções contemplaram técnicas como duplo, solilóquio, inversão de papéis e dramatização com objetos intermediários.

Todo o processo respeitou os princípios éticos da Resolução nº 510/2016 (CNS), com dispensa do CEP/CONEP, preservação do sigilo, uso de pseudônimo e consentimento livre e esclarecido.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que o vínculo terapêutico constituiu o principal agente de transformação no processo psicoterápico, possibilitando ao adolescente vítima de violência superar bloqueios emocionais, ampliar a expressividade e fortalecer a identidade. Ao longo das 17 sessões, observou-se redução da resistência, aumento da confiança e maior integração entre emoção, corpo e pensamento, refletindo avanços significativos na espontaneidade e na reorganização de papéis internos.

Esses dados corroboram com a literatura de Moreno (1988) e Cukier (1992), que destacam o vínculo e a ação dramática como núcleos estruturantes do processo de mudança no psicodrama, e dialogam com Fontoura, Vieira e Alves (2020) e Guimarães (2021), que apontam o psicodrama como ferramenta eficaz na reconstrução simbólica do Eu.

Conclui-se que a confiança alcançada e a aliança empática construída entre terapeuta e paciente foram determinantes para a elaboração dos traumas, o fortalecimento do self e a ampliação da espontaneidade. O vínculo, sustentado pela constância e pela escuta sensível, tem possibilitado que o adolescente reconstrua um sentido mais integrado de si mesmo, articulando emoções, corpo e pensamento de modo mais criativo. O processo terapêutico segue em andamento, caminhando para a fase de encerramento e consolidação de uma identidade mais autônoma, coesa e marcada por maior capacidade de estabelecer vínculos saudáveis.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que o vínculo terapêutico constitui um elemento central na reconstrução do Eu de adolescentes vítimas de violência. A relação terapêutica configura-se não apenas como suporte, mas também como via para que o adolescente reencontre sua espontaneidade e reescreva sua história. O psicodrama bipessoal mostrou-se eficaz na promoção da integração emocional e no fortalecimento do senso de identidade.

A constância do vínculo e a escuta empática permitiram a revisão de papéis cristalizados e o desenvolvimento de novas formas de se relacionar consigo e com o outro. Os objetivos propostos foram parcialmente alcançados

até o momento, e o processo terapêutico segue em andamento, caminhando para a fase de fechamento e consolidação do Eu, em uma identidade mais autônoma, espontânea e integrada.

A pesquisa contribui para a prática clínica em Psicologia ao evidenciar o psicodrama bipessoal como instrumento de reparação simbólica e o fortalecimento do self, bem como para o campo científico, ao ampliar a compreensão sobre o papel do vínculo no processo psicoterápico de adolescentes em situação de vulnerabilidade. Como limitação, destaca-se o caráter singular do estudo de caso, que restringe a generalização dos resultados.

Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de novas pesquisas com múltiplos casos e acompanhamento longitudinal, a fim de aprofundar o entendimento sobre o vínculo terapêutico como fator de reconstrução do Eu em contextos marcados pela violência.

Agradecimentos

Agradeço ao Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), às professoras orientadoras Prof.ª Esp. Jaíne Batista dos Santos e Prof.ª Me. Lídia Brelaz da Silva, e aos profissionais do Núcleo de Estudos Psicológicos (NEP) pelo apoio e colaboração durante o desenvolvimento desta pesquisa.

TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES NO CUIDADO INTEGRAL À DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Joyce Chagas Freire
Profa. Esp. Aline Rocha de Sousa Ramos

Resumo

O estudo investiga a aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), terapia essa de terceira onda com foco nos processos contextuais e experienciais, no tratamento da depressão em pacientes com dor crônica. A relevância do tema reside na frequente associação entre essas condições, que ampliam mutuamente o sofrimento e desafiam abordagens terapêuticas convencionais. O estudo justifica-se pela necessidade de estratégias que não se limitem ao controle sintomático, mas que promovam qualidade de vida mesmo na presença de dor e desconforto emocional.

O objetivo geral é analisar como os processos da ACT podem ser aplicados no manejo do sofrimento gerado pela dor crônica e em seu adoecimento mental levando ao estado de depressão e no autogerenciamento da regulação emocional, através da flexibilidade cognitiva. Os objetivos específicos incluem: compreender a relação entre dor crônica e depressão, descrever a aplicação dos seis processos da ACT (aceitação: abrir-se as novas experiências; desfusão cognitiva: diferenciar os pensamentos dos eventos; contato com o presente: atenção plena ao aqui e agora; self como contexto: observas as próprias experiências e não seus conteúdos; valores: aquilo que dá sentido a vida e ação comprometida: agir com coerência aos seus valores) nesse estudo de caso, e elaborar uma proposta de intervenção para o contexto de estágio em psicologia.

O referencial teórico baseia-se em Steven Hayes, Russ Harris e pesquisadores nacionais como Assaz e Saban, que fundamentam os conceitos de flexibilidade psicológica, teoria dos quadros relacionais e os processos da ACT. A metodologia consiste na revisão teórica e proposta de intervenção clínica. Como resultados, espera-se oferecer um protocolo aplicável ao estágio em psicologia, demonstrando como a ACT pode ajudar pacientes a desenvolverem uma relação mais funcional com a dor e os sintomas depressivos, orientando-se por valores pessoais.

A pesquisa busca contribuir tanto para a prática clínica quanto para a formação em psicologia, apresentando ferramentas eficazes para casos complexos de dor e depressão.

Palavras-chave: Terapia de aceitação e compromisso; Dor crônica; Depressão; Flexibilidade psicológica; manejo do sofrimento.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM UM CASO DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE(TDAH): UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO

Hemille de Souza Leite Saymon
Eike Ferraz Cardoso

Resumo

O presente trabalho tem como tema “Avaliação Neuropsicológica em um Caso de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): Um Estudo de Caso Clínico”. O objetivo geral é analisar criticamente a relação entre o TDAH e os múltiplos fatores que influenciam sua identificação e manejo clínico. Os objetivos específicos incluem investigar os aspectos clínicos e neuropsicológicos envolvidos no diagnóstico do transtorno; analisar fatores que dificultam ou favorecem sua identificação; aprofundar a compreensão das características clínicas e neurobiológicas e; explorar estratégias de avaliação e intervenção que favoreçam o desenvolvimento integral o bem-estar emocional e o desempenho acadêmico de crianças e adolescentes. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Ana Beatriz Barbosa Silva, Daniel Fuentes, Leandro F. Malloy Diniz e Sadock. A metodologia adotada envolveu uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa e quantitativa, na forma de estudo de caso clínico, utilizando instrumentos como anamnese, jogo diagnóstico, observação comportamental, WISC-IV, RAVLT, FDT, Pfister, BPA, HTP e escalas SRS-2 e ETDAH, aplicados a um adolescente de 15 anos, sexo masculino, estudante do 9º ano do ensino fundamental.

Introdução

O tema deste trabalho é a avaliação neuropsicológica no diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), analisada por meio de um estudo de caso clínico. O estudo mostra-se relevante, pois o TDAH é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais diagnosticados em crianças e adolescentes, com repercussões significativas nas esferas escolar, social, emocional e familiar.

Estudos recentes, como os de Ana Beatriz Barbosa Silva, Daniel Fuentes, Leandro F. Malloy Diniz e Sadock, evidenciam a importância de compreender o transtorno em sua complexidade, diferenciando-o de outras condições psicológicas e psiquiátricas que apresentam sintomas semelhantes.

O diagnóstico do TDAH ainda enfrenta dificuldades, uma vez que muitos comportamentos associados ao transtorno podem ser confundidos com características típicas da infância e adolescência. Isso aumenta o risco de diagnósticos equivocados e intervenções inadequadas.

O objetivo geral da pesquisa é analisar criticamente a relação entre o TDAH e os múltiplos fatores que influenciam sua identificação e manejo clínico.

Os objetivos específicos consistem em investigar os aspectos clínicos e neuropsicológicos envolvidos no diagnóstico; analisar os fatores que dificultam ou favorecem a identificação; aprofundar a compreensão das características clínicas e neurobiológicas; e explorar estratégias de avaliação e intervenção eficazes.

Assim, este estudo busca evidenciar a relevância da avaliação neuropsicológica como recurso fundamental para o diagnóstico diferencial e para o planejamento de práticas interventivas voltadas ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com TDAH.

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, de abordagem qualitativa e quantitativa, organizada sob a forma de estudo de caso clínico. Foram utilizados, para coleta de dados, anamnese, jogo diagnóstico, observação comportamental, WISC-IV, RAVLT, FDT, Pfister, BPA, HTP, além das escalas SRS-2 e ETDAH.

O estudo foi desenvolvido com um adolescente de 15 anos, do sexo masculino, estudante do 9º ano do ensino fundamental, com o objetivo de compreender seu funcionamento neuropsicológico e os impactos das manifestações do TDAH. A análise dos dados foi realizada por meio de procedimento estatístico e de análise de conteúdo, garantindo uma leitura ampla e integrada dos resultados.

Resultados

Os resultados indicam que a avaliação neuropsicológica é fundamental para diferenciar o TDAH de outras condições que apresentam sintomas semelhantes. Observa-se que uma avaliação estruturada permite maior precisão diagnóstica, reduz os riscos de equívocos e favorece intervenções mais adequadas.

A análise reforça, ainda, a necessidade de uma atuação intersetorial, envolvendo profissionais da saúde, da educação e os familiares, de modo a promover estratégias inclusivas e eficazes que favoreçam o desenvolvimento integral do sujeito avaliado.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a avaliação neuropsicológica desempenha papel crucial na identificação precisa do TDAH,

contribuindo para diagnósticos mais assertivos e para a prevenção de equívocos que podem comprometer o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos indivíduos.

Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que a pesquisa evidencia a relevância da avaliação neuropsicológica e sua contribuição prática para a clínica e para a educação.

A pesquisa contribui para o campo da Psicologia e da Neuropsicologia, pois oferece, ao mesmo tempo, subsídios aplicáveis para o contexto social e educacional, além de reforçar a necessidade de práticas interdisciplinares. Aponta-se, ainda, a importância de novos estudos que ampliem a compreensão do TDAH e de suas interfaces com outras condições, bem como de pesquisas que avaliem a efetividade de diferentes estratégias interventivas.

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO AOS HIPERVULNERÁVEIS: ESCUTA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Gylson Mariano Ferreira
Simone da Silva Camargo Ferreira

Resumo

O presente trabalho tem como tema o "Acolhimento psicológico aos hipervulneráveis: escuta e intervenção no contexto da Segurança Pública". O estudo torna-se relevante para a Psicologia, pois revela questões relacionadas ao respeito aos direitos humanos e à dignidade de vítimas de crimes. O objetivo geral consiste em observar como o acolhimento psicológico é realizado atualmente nas Delegacias da Polícia Civil de Goiânia. Como objetivos específicos, busca-se identificar pontos que podem ser melhorados e propor protocolos e ações que possam ser desenvolvidos como políticas públicas, no intuito de otimizar o atendimento às vítimas. O referencial teórico fundamenta-se na interconexão de aspectos da Psicologia Jurídica com técnicas oriundas da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), com especial atenção às contribuições de Carl Rogers e Márcia Alves Tasinari. A metodologia adotada envolve pesquisa mista, com a realização de entrevistas semiestruturadas com profissionais da Psicologia que atendem em unidades da Polícia Civil da capital. Conclui-se que o estudo poderá contribuir para o melhor atendimento às vítimas em situação de vulnerabilidade agravada, mais suscetíveis a riscos e perigos do que a população em geral, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

Pessoas vítimas de crimes podem enfrentar prejuízos de diversas ordens, como materiais, financeiros, físicos e psicológicos. Após o abalo decorrente da vivência de um delito, é normal que esses sujeitos procurem unidades policiais em busca de justiça, de orientação ou apenas para amenizar o espírito decorrente do trauma sofrido.

Diante desse contexto, propõe-se demonstrar a importância do acolhimento psicológico nesse momento inicial da prestação dos serviços estatais ligados à Segurança Pública. A partir de um recorte específico, busca-se mostrar como esse acolhimento é realizado nas Delegacias da Polícia Civil na cidade de Goiânia; identificar pontos que podem ser melhorados e; propor protocolos e ações passíveis de implementação, como políticas públicas, no intuito de otimizar o atendimento às vítimas. Para tanto, busca-se interconectar aspectos da Psicologia Jurídica com técnicas oriundas da ACP.

Atualmente, entre os estudiosos da Psicologia, é consenso que um

acolhimento psicológico adequado torna-se fundamental na promoção do bem-estar mental e emocional, uma vez que contribui para a criação de espaços seguros para a expressão, favorecendo a elaboração do trauma e a reconstrução da autoestima das vítimas.

A relevância deste estudo justifica-se, ainda, pelo destaque que os temas relativos à saúde mental vêm ganhando especialmente após a pandemia da Covid-19. Esse evento mundial fez com que parcela significativa da população percebesse como aspectos psicológicos são fundamentais para o bem-estar. Neste contexto, é responsabilidade do Poder Público disponibilizar melhores serviços à população vulnerável.

Como referencial teórico, será adotada pesquisa em documentos oficiais e fontes bibliográficas, além de entrevistas com atores relevantes de atuação no serviço público, especialmente no âmbito da Polícia Civil. Também serão consideradas contribuições de importantes teóricos da Psicologia, como Carl Rogers e Márcia Alves Tassinari. Dessa forma, pretende-se mostrar um panorama do acolhimento psicológico às vítimas da maneira que se encontra e propor melhorias que ensejem economia ao Estado e ampliação do número de pessoas atendidas.

Metodologia

A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa mista. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da Psicologia que atuam em unidades policiais consideradas referências no atendimento às vítimas hipervulneráveis, entendidas como aquelas em situação de vulnerabilidade agravada, mais sujeitas a riscos e perigos do que a população em geral, em função da idade, sexo ou deficiência.

A opção por esse público justifica-se pela existência, no recorte geográfico analisado (Goiânia), de Delegacias de Polícia Especializadas no atendimento à Criança e ao Adolescente, ao Idoso, à Mulher e à Pessoa com Deficiência. As entrevistas serão realizadas até o mês de novembro de 2025, nas dependências das delegacias mencionadas.

Para a coleta de dados, o estudo utilizará não apenas das entrevistas, mas também de análise documental e observação *in loco*. A análise dos dados seguirá procedimentos de análise de conteúdo e estatística, buscando encontrar

resultados que possam contribuir para o aprimoramento dos procedimentos de acolhimento às vítimas.

Resultados e Discussão

Espera-se que os resultados possam traçar um panorama do atendimento e do acolhimento psicológico oferecido às vítimas hipervulneráveis nas Delegacias de Polícia da capital goiana, indicando pontos fracos que poderão ser superados por meio de propostas de ações a serem adotadas pela Polícia Civil.

Tais propostas poderão integrar orientações mais amplas, configurando-se como políticas públicas passíveis de replicação nas unidades do interior do Estado. Isso permitirá um atendimento mais amplo, atingindo positivamente milhares de pessoas. Ressalta-se, ainda, a expectativa de identificar iniciativas proveitosas em algumas das repartições públicas analisadas neste estudo.

Conclusão

Com base nos dados a serem coletados, espera-se a implementação de protocolos mais qualificados de atendimento às vítimas hipervulneráveis que buscam apoio nas Delegacias Especializadas da Polícia Civil do Estado de Goiás.

Desta forma, pretende-se alcançar os objetivos propostos, no sentido de traçar um cenário atual e real do acolhimento oferecido nessas repartições públicas. Além disso, espera-se condutas que possibilitem novas e melhores perspectivas nesse campo, com servidores preparados e tecnicamente capacitados para atender às necessidades desse público.

Assim, a pesquisa contribuirá para a implementação de ações alinhadas aos ideais de direitos humanos e ao respeito à dignidade da pessoa humana, princípios constitucionais do ordenamento jurídico brasileiro e fundamentos centrais do atendimento psicológico pautado na Abordagem Centrada na Pessoa.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, por todas as bênçãos que tenho sempre recebido e pelos cuidados que me permitiram chegar até aqui.

Agradeço, ainda, àqueles que estão sempre comigo, fazendo da minha vida um espaço de amor e alegria, em especial, Viviane, João, Luiz Antônio, Maria Ísis, Ayrton.

Registro também meus agradecimentos aos colegas e professores da UNIALFA, com destaque à professora Simone da Silva Camargo Ferreira, orientadora deste trabalho, que contribuiu significativamente para a sua realização.

Referências

ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa.** 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TASSINARI, Márcia Alves. **Revisitando o plantão psicológico centrado na pessoa.** Curitiba: Editora CRV, 2020.

TASSINARI, Márcia Alves e DURANGE, Wagner. **Plantão psicológico e sua inserção na contemporaneidade.** Rev. NUFEN [on-line]. 2011, vol.3, n.1, pp.41-64.

WOOD, J. K. **Terapia de Grupo Centrada na Pessoa.** In: ROGERS, C. R.; WOOD, J. K.; O'HARA, M. M.; FONSECA, A. **Em busca de vida:** da terapia centrada no cliente à abordagem centrada na pessoa. São Paulo: Summus, 1983.

ABANDONO AFETIVO: IMPLICAÇÕES PSICOJURÍDICAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Giovanna Silva Moura

Resumo

O presente trabalho tem como tema o abandono afetivo e suas implicações psicojurídicas no desenvolvimento infantil. Temática relevante para as áreas da Psicologia e do Direito, especialmente no contexto das relações familiares e de proteção da criança e do adolescente. O objetivo geral deste estudo é analisar como o abandono afetivo impacta o desenvolvimento infantil, sob a perspectiva psicológica e jurídica. Como objetivos específicos, busca-se: compreender os efeitos emocionais e sociais do abandono afetivo; examinar os entendimentos jurídicos e doutrinários sobre a responsabilização parental; e discutir as contribuições da mediação familiar na reconstrução de vínculos. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de Bowlby e Winnicott e de Maria Berenice Dias e Silva. A metodologia adotada envolve pesquisa de caráter qualitativo, com aplicação de questionários aplicados a dez psicólogas. Conclui-se que o estudo contribui para o aprofundamento do diálogo entre Psicologia e Direito, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a formulação de políticas públicas, a atuação profissional e reflexões acadêmicas.

Introdução

O presente estudo é relevante para a Psicologia e para o Direito de Família. O objetivo geral consiste em analisar de que forma o abandono afetivo repercute no desenvolvimento infantil, considerando aspectos psicológicos e jurídicos envolvidos. Os objetivos específicos são: compreender os efeitos emocionais e sociais do abandono afetivo; analisar os entendimentos jurídicos sobre a responsabilização parental e discutir as possibilidades da mediação familiar como instrumento de reconstrução de vínculos afetivos.

O referencial teórico fundamenta-se em John Bowlby (1990), Donald Winnicott (1988), que abordam a importância do apego, do vínculo e do cuidado para o desenvolvimento saudável da criança, bem como em Maria Berenice Dias (2015) e Silva (2018), que discutem a responsabilização jurídica dos pais e as implicações legais do abandono afetivo no âmbito do Direito de Família. Esses teóricos contribuem para análise do impacto da ausência afetiva na formação psíquica da criança e da possibilidade de responsabilização civil decorrente na omissão parental.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Para sua realização, foi utilizado um questionário estruturado aplicado a duas

psicólogas atuantes na área clínica ou familiar, duas mediadoras e dois advogados em Direito de Família.

Metodologia

A metodologia adotada envolveu uma pesquisa quantitativa descritiva e exploratória, com aplicação de questionário estruturado a duas psicólogas, duas mediadoras e dois advogados de família. O instrumento teve como finalidade identificar percepções profissionais sobre os impactos do abandono afetivo no desenvolvimento infantil.

O estudo foi desenvolvido no ano de 2025, abrangendo profissionais de diferentes contextos de atuação. Os resultados obtidos indicam que os principais entrevistados percebem o abandono afetivo como um fator determinante para prejuízos emocionais e sociais no desenvolvimento infantil, afetando diretamente a autoestima, a socialização e o bem-estar psicológico da criança.

Esses achados permitem discutir implicações práticas no campo da mediação familiar. Essa abordagem configura-se como uma alternativa viável à judicialização de conflitos e fortalece políticas públicas voltadas à proteção integral da criança e do adolescente.

Resultados

Os resultados indicam que o abandono afetivo repercute de forma significativa no desenvolvimento emocional da criança, podendo gerar traumas, dificuldades de socialização e comprometimento das relações futuras.

No âmbito jurídico, a discussão aponta para a necessidade de refletir sobre a responsabilização dos pais, bem como sobre a existência de alternativas que favoreçam a reconstrução de laços. Nesse sentido, as percepções dos profissionais participantes reforçam a compreensão acerca dos impactos do abandono afetivo no desenvolvimento infantil.

O estudo foi desenvolvido no período de 2025, contemplando profissionais de diferentes contextos de atuação. Para análise dos dados, será utilizada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), com o objetivo de identificar categorias de sentido relacionadas ao fenômeno estudado.

Os resultados esperados indicam que o abandono afetivo impacta negativamente o desenvolvimento psicológico da criança, favorecendo quadros

de insegurança emocional, a baixa autoestima e dificuldades nas relações interpessoais.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que o abandono afetivo representa um problema que transcende os limites da esfera familiar, afetando o desenvolvimento integral da criança e exigindo resposta articulada nos campos jurídico e psicológico.

Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível compreender os efeitos emocionais do abandono, discutir sua dimensão jurídica e refletir sobre alternativas de intervenção.

A pesquisa contribui para a prática profissional em Psicologia e Direito, além de suscitar reflexões acadêmicas e sociais sobre a importância do afeto no exercício da parentalidade. Sugere-se a realização de estudos futuros com ampliação da amostra, incluindo também a percepção de juristas e familiares envolvidos em processos de abandono afetivo.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Prof.ª Simone da Silva Camargo Ferreira, pelo apoio, orientação, paciência e dedicação ao longo de toda essa jornada. Agradeço também às psicólogas participantes da pesquisa, cuja colaboração foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço ao meu esposo pela paciência e companheirismo em todos os momentos, tornando esse percurso mais leve, e às minhas colegas de sala, que se tornaram parceiras, amigas e ombro amigo em momentos desafiadores ao longo dessa jornada. Agradeço todo apoio recebido na realização deste trabalho.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

BOWLBY, J. **Apego e perda:** apego (Vol. 1). São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Dias, M. B. **Manual de direito das famílias.** Revista dos Tribunais. Silva, 2018.

WINNICOTT, D. W. **O ambiente e os processos de maturação.** Artes Médicas, 1988.

A INFLUÊNCIA DO DIVÓRCIO PARENTAL NOS ASPECTOS EMOCIONAIS DE CRIANÇAS: UM ESTUDO DE CASO

Géssica Veras Fontenele
Orientadora: Beatriz Faria Mota

Resumo

O presente trabalho aborda o tema da influência do divórcio parental nos aspectos emocionais de crianças. Esse tema se mostra relevante diante do aumento das taxas de separações conjugais e dos impactos psicológicos que tais rupturas geram no desenvolvimento infantil. A escolha desse enfoque justifica-se pela necessidade de compreender como o ambiente familiar e as experiências emocionais durante o divórcio dos pais podem afetar o comportamento, a cognição e o bem-estar emocional da criança.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar os efeitos emocionais do divórcio parental em crianças, por meio de um estudo de caso clínico em neuropsicologia. A partir dessa proposta, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar alterações comportamentais; avaliar o desempenho cognitivo; e compreender os mecanismos de adaptação emocional envolvidos nesse contexto. Dessa forma, busca-se verificar as principais consequências emocionais e cognitivas decorrentes da separação dos pais.

Para sustentar a análise, utiliza-se como referencial teórico autores como Jean Piaget, Erik Erikson e Donald Winnicott, cujas contribuições auxiliam na compreensão do desenvolvimento infantil, dos vínculos afetivos e da importância do ambiente emocional seguro.

A fundamentação teórica permite relacionar o caso estudado a pesquisas anteriores, oferecendo suporte para compreender como o estresse e o rompimento dos vínculos parentais influenciam a regulação emocional e o funcionamento cognitivo da criança. Espera-se que o estudo contribua para a ampliação do conhecimento em neuropsicologia infantil e para o desenvolvimento de estratégias de intervenção que minimizem os efeitos negativos do divórcio no desenvolvimento emocional e psicológico.

Palavras-chave: Divórcio parental; neuropsicologia; infância; aspectos emocionais; desenvolvimento.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO FRENTE À VIOLÊNCIA EM CONTEXTOS DE PLURALIDADE DE GÊNERO

Ivânia Matos Ribeiro
Simone da Silva Camargo Ferreira

Resumo

O presente trabalho aborda o tema A atuação do psicólogo frente à violência em contextos de pluralidade de gênero, direcionada ao gênero trans. Neste sentido, busca-se compreender os desafios impostos por uma sociedade ainda marcada pelo preconceito e reconhecer as responsabilidades éticas estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2018). Diante desse contexto, surge a seguinte questão: De que maneira a violência contra pessoas em contextos de pluralidade de gênero se mantém como uma realidade alarmante e frequentemente invisibilizada?

Segundo Bourdieu (2002), práticas de dominação simbólica se mantêm pela naturalização das desigualdades. Diante dessas dinâmicas sociais, exige-se do psicólogo uma atuação crítica e ética. Nesse sentido, busca-se compreender os desafios impostos por uma sociedade ainda marcada pelo preconceito, reconhecer as responsabilidades éticas estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2018) e apontar caminhos de intervenção que promovam acolhimento, respeito à diversidade e a desconstrução das práticas discriminatórias.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão: De que maneira a violência contra pessoas em contextos de pluralidade de gênero se mantém como uma realidade alarmante e frequentemente invisibilizada? O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as formas de violência de gênero vivenciadas por pessoas trans em diferentes contextos sociais, discutindo os aspectos éticos, psicológicos e as normativas jurídicas envolvidas, de modo a compreender os desafios enfrentados e subsidiar práticas inclusivas e efetivas de enfrentamento.

Espera-se, ainda, que o estudo contribua para investigar os principais tipos de violência sofrida por pessoas trans em diferentes contextos sociais. Analisar como os princípios éticos da Psicologia influenciam a atuação profissional diante de situações de violência de gênero. Discutir os desafios enfrentados por pessoas trans que vivenciam violência, e preconceito,

considerando também o suporte psicológico em contextos de diversidade de gênero. Produzir e sistematizar dados e evidências sobre violência de gênero, a fim de subsidiar a formulação de políticas públicas.

Palavras-chave: Violência de gênero; direitos humanos; contextos sociais; acolhimento; políticas públicas.

Caso 1 - Mariana, 35 anos

Mariana tem 35 anos, é mulher cisgênero, negra, natural do interior do Nordeste; migrou para a capital há 10 anos em busca de trabalho. Mora com a filha de 8 anos em um cortiço na periferia. Há seis meses, após perda de um cliente regular, sua carga de trabalho diminuiu e as dívidas aumentaram. Recentemente, o companheiro, com quem convive há 5 anos, passou a agredi-la verbalmente e fisicamente em situações relacionadas ao consumo de álcool. Em uma delas, quebrou objetos e a agrediu após discussão sobre dinheiro.

Mariana tem medo de denunciar por receio de represália e de perder a moradia. Ela chora com frequência, refere não ter vontade de nada, dificuldade de respirar em momentos de estresse e episódios de descontrole (choros intensos e sensação de sufocamento). Nos últimos 2 meses, relata pensamentos recorrentes do tipo “se eu sumir, seria mais fácil”. Afirma nunca ter pensado em se matar concretamente, mas às vezes imagina sair de casa, apesar de não ter planos definidos.

Há três anos, Sônia realizou algumas sessões com psicólogo em clínica popular, porém interrompeu o acompanhamento por dificuldades financeiras. Ela procurou a Unidade Básica de Saúde (UBS) duas vezes, com queixa de cefaleia e insônia. Recebeu analgesia e uma orientação breve sobre sono, mas não houve acolhimento psicossocial estruturado. Após o último episódio de violência física, uma vizinha sugeriu procurar o CRAS, mas Mariana teme “mexer com polícia”. Tem dificuldade em se ausentar do trabalho para acompanhar a mãe idosa. A participante é católica praticante. Considera a comunidade religiosa uma referência, mas teme que sua participação exponha a filha.

Caso 2 - Rafael, 17 anos

Rafael tem 17 anos, mora com os pais e um irmão mais novo em um município do interior do estado. Desde o início do Ensino Médio, apresenta queda no rendimento escolar, faltas frequentes e episódios de agressividade em casa. Seus professores relatam que ele passou a se isolar, deixou de participar

de atividades e começou a fazer cortes superficiais no antebraço (autolesão). Há cerca de um ano, passou a se assumir gay para alguns amigos. A família é evangélica e apresenta postura religiosa conservadora. Em razão disso, os pais manifestaram desaprovação em relação à sua orientação sexual, atribuíram a uma “fase” e o proibiram de receber visitas de alguns colegas.

Nos últimos 6 meses, Rafael foi alvo de bullying homofóbico na escola, manifestado por insultos, mensagens nas redes sociais e exclusão de grupos. Nesse período, houve um episódio em que colegas fecharam a porta do banheiro e o humilharam. Ele sente vergonha e nojo de si, além de inventar dores para faltar à escola.

Em duas oportunidades, ele teve consumo excessivo de álcool com colegas após brigas. Ele relatou para a professora que teve pensamentos suicidas “quando tudo fica sem saída”. Diante disso, com frequência a mãe o levava à igreja para o pastor local fazer oração. O pai afirma que não consulta profissionais de saúde porque a cidade não tem boas referências.

Rafael nunca procurou atendimento psicológico formal e nunca falou com um médico sobre seus pensamentos. A escola tem um projeto de prevenção às drogas, mas não tem histórico de ações de promoção da diversidade ou de políticas antibullying efetivas. Ele é afrodescendente e relata episódios de comentários racistas por parte de colegas durante jogos de futebol.

A família vive em regime de subsistência e, por isso, enfrenta dificuldade financeira para se deslocar até a cidade vizinha, a fim de levar o rapaz a um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi). O domicílio dispõe de televisão e celular básico. Nas redes sociais, Rafael encontra apoio em alguns grupos LGBTQ+, mas também é alvo de ataques.

Caso 3 — Sônia, 44 anos

Sônia tem 44 anos, é mulher cisgênero, parda, oriunda de um município do Norte. Ela veio para a região metropolitana há 12 anos. Trabalha como empregada doméstica em casas de família há mais de uma década, em regime informal. Recentemente, devido às dores crônicas no ombro direito e à lombalgia, passou a apresentar dificuldades para realizar trabalho manual. Relata que a atual patroa demonstra impaciência diante dessa situação e já ameaçou reduzir suas horas de trabalho.

Sônia tem um filho adulto que mora na cidade natal, com quem mantém contato esporádico e a quem ela sustenta financeiramente. Mora em uma quitinete compartilhada com outra trabalhadora. Sua rotina inclui longos deslocamentos e dias de trabalho sem registro. Relata, ainda, episódios frequentes de choro, sensação de vazio e perda de sentido. Descreve alterações no apetite e redução do interesse por atividades de que antes gostava. Ela informa, ainda, que na infância sofreu violência sexual por um parente. Evento nunca denunciado.

Recentemente, vivenciou um episódio traumático no ambiente de trabalho. A patroa fez comentários, em tom pejorativo, sobre mulheres que vêm do Norte e criticou o jeito de Sônia. Em decorrência dessa situação, sentiu-se humilhada e chorou durante o expediente. Desde então, evita abordar o ocorrido com colegas, por receio de perder o emprego, relatando sentimentos de vergonha e por medo de perder a renda.

Sônia relata, ainda, dificuldades de acesso ao sistema público, decorrentes da falta de informação, das longas filas e do preconceito institucional. É solteira, não possui vínculos formais de proteção. Apresenta histórico de perdas, como a morte de sua mãe há 2 anos, o que a deixou sozinha emocionalmente. Recentemente, passou a beber socialmente com colegas após o trabalho e admite que, às vezes, usa álcool para dormir. Além disso, tem acesso limitado a atividades culturais e de lazer.

CYBERBULLYING E RISCOS DIGITAIS DA ADOLESCÊNCIA NAS MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE PSICOJURÍDICA

Bárbara Crystina Peres de Souza
Orientadora: Simone da Silva Camargo Ferreira

Resumo

A presente pesquisa dedica-se ao estudo do cyberbullying e dos riscos digitais da adolescência em contexto das mídias sociais. Esse tema ganha destaque em razão da crescente presença de jovens nesses ambientes e da exposição a situações que podem comprometer seu bem-estar emocional e sua segurança. A escolha desse objeto de estudo decorre da necessidade de analisar os efeitos psicológicos e legais da vida on-line, bem como de refletir sobre as formas de intervenções possíveis no campo da Psicologia Jurídica.

O propósito central do trabalho é compreender de que maneira as redes sociais contribuem para tais vulnerabilidades, desdobrando-se em objetivos específicos como identificar representações de riscos digitais em produções audiovisuais, discutir os impactos emocionais e legais dessas situações e apontar estratégias de prevenção. Dessa forma, busca-se oferecer uma análise crítica que articule teoria e prática no enfrentamento das questões digitais que afetam adolescentes.

O embasamento teórico dialoga com autores como Pinheiro (2019), Wendt e Lisboa (2020) e Nakamura e Melo-Silva (2023), que exploram as dimensões do cyberbullying, as dimensões da vulnerabilidade juvenil e da interface entre Psicologia e Direito.

Quanto aos resultados, espera-se evidenciar como as mídias sociais intensificam riscos psicológicos e jurídicos, identificar fragilidades na proteção de adolescentes em contextos digitais e propor reflexões práticas voltadas à intervenção e ao acolhimento. Além disso, almeja-se que o estudo contribua para a promoção de medidas educativas, o fortalecimento da proteção integral e a ampliação da atuação psicojurídica.

Palavras-chave: Cyberbullying; riscos digitais; adolescência; Psicologia Jurídica; mídias sociais.

A PSICOTERAPIA PSICODRAMÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO FEMININO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Andrea Fonseca Ferreira Nunes
Prof.ª esp. Jaine Batista dos Santos

Introdução

O presente trabalho aborda o processo de envelhecimento, com ênfase em mulheres negras idosas. O estudo busca dar voz a esse público e às suas vivências, bem como contribuir para a construção de seu protagonismo por meio do psicodrama bipessoal.

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo consiste em compreender as contribuições do psicodrama bipessoal para a construção do protagonismo durante o processo de envelhecimento. Para tanto, definem-se os objetivos específicos: analisar, por meio de um estudo de caso, a atuação da psicoterapia psicodramática no processo de ressignificação da identidade e construção do protagonismo de uma mulher em processo de envelhecimento; investigar como esse método de intervenção psicodramática pode favorecer o protagonismo no contexto do envelhecimento; e compreender os desdobramentos do envelhecimento feminino a partir da perspectiva psicodramática.

Diante disso, formula-se a seguinte questão norteadora: como o psicodrama contribui para a construção do protagonismo durante o processo de envelhecimento?

A partir dessa problematização, o referencial teórico desta pesquisa fundamenta-se em autores como Moreno (1975; 1978), Sanches (2024), Rodrigues, Gomes; Marins (2020) e Costa, (1998), que discutem o envelhecimento, a identidade e o papel terapêutico do psicodrama. Esse alicerce teórico sustenta a análise da construção do protagonismo de mulheres negras idosas a partir do psicodrama bipessoal.

Tal abordagem possibilita uma compreensão mais abrangente do envelhecimento, incluindo a forma como crenças limitantes relacionadas à sexualidade podem comprometer a identidade e autoestima, aspecto evidenciado no seguinte relato: *"já estou no fim da vida - sic"*.

Metodologia

A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza analítica, baseada na observação e na análise de registros clínicos, cenas psicodramáticas e relatos terapêuticas, respeitando os princípios éticos da Psicologia.

A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Psicologia do Núcleo de Estudos e Práticas em Psicologia (NEP-UNIALFA), com sessões semanais de 50 minutos, em ambiente sigiloso e supervisionado institucionalmente. No momento da escrita deste trabalho, o atendimento clínico totalizava dezessete sessões.

A amostra foi composta por um estudo de caso clínico de uma mulher preta, de 64 anos, casada, mãe, avó, católica, enlutada, com histórico de adoecimento, dona de casa, beneficiária da previdência social e cis-heterossexual, que será referida neste trabalho pelo pseudônimo Jhulia.

A participante está em matrimônio há 43 anos, mas atualmente expressa o desejo de se separar do companheiro, que apresenta histórico de alcoolismo. Inicialmente, a demanda que motivou a busca por atendimento psicológico estava relacionada à separação e ao desejo de fortalecimento emocional.

Resultados

Os resultados indicam o fortalecimento do self, reafirmação da identidade e o reencontro com a sua sexualidade, aspectos que favoreceram o reposicionamento da participante diante dos desafios e das escolhas do envelhecimento.

Conclusão

Conclui-se que o psicodrama bipessoal constitui um recurso terapêutico potente para favorecer a autonomia e o protagonismo de mulheres em processo de envelhecimento, especialmente daquelas marcadas por trajetórias de invisibilidade e silenciamento. A pesquisa cumpre sua função científica e social ao dar visibilidade a esse grupo minoritário e contribuir para o avanço da práxis clínica psicodramática.

Além disso, o estudo permite discutir como essa parcela da população brasileira, mulheres negras idosas, ainda se apresenta marginalizada,

silenciada, ocultada e estigmatizada.

Ressalta-se, por fim, a necessidade de estudos futuros que articulem essa temática sob a ótica da longevidade, aprofundando sua compreensão por meio da análise psicodramática aplicada ao psicodrama bipessoal.

Referências

BAPTISTA, MCVD (2012). **O Palco da Espontaneidade - Psicodrama na Contemporâneo.** Grupo GE. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412- 0429-3.

BRITO, V. **Um convite à pesquisa:** epistemologia qualitativa e psicodrama. In: MONTEIRO, A. M.; MERENGUÉ, D.; BRITO, V. Pesquisa Qualitativa e Psicodrama. São Paulo: Ágora, 2006.

CNS (2016). **Resolução** *nº 510/2016*. Conselho Nacional de Saúde. . Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html.

COSTA, E. M. S. **Gerontodrama**: a velhice em cena – estudos clínicos e psicodramáticos sobre o envelhecimento e a terceira idade. São Paulo: Ágora, 1998.

CUKIER, R. **Palavras de Jacob Levy Moreno:** Vocabulário de citações do psicodrama, da psicoterapia de grupo, do sociodrama e da sociometria. Ágora, 2002.

CUKIER, R. **Psicodrama bipessoal:** Sua técnica, seu terapeuta, e seu paciente. São Paulo: Ágora, 1992.

CUKIER, R. (2019). **Sobrevivência emocional:** As dores da infância revividas no drama adulto. São Paulo: Ágora, 2024.

MIRANDA, T., CASTRO, A., VIDAL, G. P. (2021). **Encontro com a juventude:** contribuições do Psicodrama na apropriação de histórias de idosos. Revista PUC-SP. DOI: http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2021v24i1p755-778.

MORENO, J. L. **Psicoterapia de grupo e psicodrama**. São Paulo: Mestre JOU, 1959.

OMS (2022). **Década do Envelhecimento Saudável (2021–2030):** Distinção entre idoso e pessoa envelhecendo. Disponível em: https://www.google.com/search?q=Ressaltar+a+diferen%C3%A7a+entre+os+conceitos+de+%E2%80%9Cidoso%E2%80%9D+e+de+%E2%80%9Cpessoa+envelhecendo%E2%80%9D.

RODRIGUES, A., dos Passos Gomes, Ândria, Marins D. (2020). **A importância dos grupos na reeducação da velhice.** Revista Brasileira De Psicodrama, 27(1), 132–137.
Recuperado de https://www.revbraspsicodrama.org.br/rbp/article/view/38.

SANCHES, M. J. P. (2024). **Uma abordagem psicodramática teatral com idosos em situação de residência.** https://doi.org/10.1590/psicodrama.v32.676.

STEFANACCI, R. G. (2025). **Visão sobre o envelhecimento.** Disponível em: https://www.msdmanuals.com/home/older-people-s-health-issues/the-aging-body/overview- of-aging.

ACT NO MANEJO DA ESQUIVA EXPERIENCIAL E DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO: ESTUDO DE CASO

Ana Cláudia de Sousa Matias Nader
Orientadora: Aline Rocha

Resumo
O presente trabalho tem como tema a promoção da flexibilidade psicológica no manejo da esquiva experiencial e do comportamento agressivo, a partir de intervenções fundamentadas na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Essa abordagem mostra-se promissora no enfrentamento de padrões inflexíveis ao acolher a complexidade da experiência humana e promover respostas mais conscientes e alinhadas com valores pessoais. O estudo fundamenta-se nos trabalhos de Steven Hayes, Kelly Wilson, Kirk Strosahl, Russ Harris e Michaele Saban. O objetivo geral consiste em analisar a aplicabilidade da ACT no manejo de comportamentos agressivos e da esquiva experiencial, visando à promoção da flexibilidade psicológica por meio de um estudo de caso clínico. De forma específica, busca compreender os padrões disfuncionais envolvidos, aplicar intervenções baseadas na ACT e avaliar seus efeitos na ampliação do repertório comportamental e no alinhamento com os valores pessoais da paciente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, delineada como estudo de caso clínico único, com uma participante de 29 anos atendida em clínica-escola. Conclui-se que, no contexto investigativo, as intervenções em ACT foram efetivas na redução de padrões de esquiva experiencial e comportamento agressivo, promovendo maior aceitação e engajamento em ações orientadas por valores, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

Este trabalho aborda a promoção da flexibilidade psicológica no manejo da esquiva experiencial e do comportamento agressivo por meio de intervenções fundamentadas na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Sua relevância decorre de contextos socioculturais que incentivam a positividade constante e a supressão de emoções consideradas negativas, favorecendo estratégias de controle e evitação, bem como padrões de reatividade que, embora produzam alívio imediato, mantêm ciclos de sofrimento e prejuízos no funcionamento interpessoal.

Estudos recentes, como os de Hayes et al. (2021), assim como revisões nacionais de Monteiro et al. (2021), demonstram a importância de compreender a inflexibilidade psicológica, especialmente a esquiva experiencial e a fusão cognitiva, e de intervir com foco em processos que ampliem a flexibilidade.

O objetivo geral da pesquisa é analisar a aplicabilidade da ACT no manejo de comportamentos agressivos e da esquiva experiencial, visando à promoção da flexibilidade psicológica em um estudo de caso clínico. Como objetivos

específicos, propõe-se compreender os padrões disfuncionais envolvidos, aplicar intervenções baseadas na ACT e avaliar seus efeitos na ampliação do repertório comportamental e no alinhamento com os valores pessoais da paciente.

Dessa forma, o estudo busca oferecer contribuições práticas à clínica-escola, ao descrever procedimentos estruturados e replicáveis, orientados pela função do comportamento, além de apoiar a formação de terapeutas ao ilustrar os processos da ACT no manejo de padrões rígidos relacionados à esquiva e à agressividade.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, delineada como um estudo de caso clínico único, fundamentada na ACT. A participante, mulher de 29 anos, identificada pelo pseudônimo “Isa”, foi atendida na clínica-escola da UNIALFA, sob supervisão docente.

A coleta ocorreu ao longo de 17 sessões semanais e incluiu anamnese clínica, registros de sessão e prontuário, análises funcionais de episódios de esquiva e de reatividade, utilização de metáforas e vivências experienciais (desfusão, aceitação, mindfulness breve, visualizações), tarefas para casa e plano terapêutico individual.

As intervenções priorizaram os processos de aceitação, desfusão, valores e ação comprometida. A análise dos dados foi descritiva e funcional-contextual, guiada pelos seis processos da ACT (Hayes et al., 2021), com registro sistemático de indicadores clínicos ao longo do acompanhamento.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam ampliação da flexibilidade psicológica, evidenciada pela redução de fusão cognitiva, aumento da aceitação de experiências internas difíceis e diminuição da frequência e intensidade de respostas reativas e agressivas. Observou-se maior discriminação de eventos privados, uso de estratégias de desfusão e engajamento consistente em ações orientadas por valores ao longo das sessões.

Esses achados são coerentes com a literatura da ACT (Hayes et al., 2021; Monteiro et al., 2021; Harris, 2020), que relaciona treino de aceitação, desfusão

e presença associadas à redução da esquiva experiencial e ao incremento de repertórios funcionais. Interpreta-se que a intervenção baseada em processos contribuiu para interrupção de ciclos de controle e esquiva, favorecendo respostas mais flexíveis e alinhadas a valores no contexto do estudo de caso, atendendo aos objetivos propostos.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que, neste estudo de caso, as intervenções em ACT foram efetivas na redução de padrões de esquiva experiencial e reatividade/agressividade, na ampliação da aceitação de experiências difíceis e no fortalecimento do engajamento em ações orientadas por valores.

Os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando maior discriminação de eventos privados, uso de estratégias de desfusão e incremento do repertório comportamental alinhado aos valores pessoais da participante.

A pesquisa contribui para a prática clínica em clínica-escola ao descrever procedimentos estruturados e replicáveis, apoiando a formação de terapeutas e o planejamento de intervenções sensíveis à função do comportamento. No campo científico, oferece relato aplicado que integra esquiva experiencial e comportamento agressivo sob a ótica da flexibilidade psicológica.

Aponta-se, ainda, a necessidade de estudos futuros com amostras maiores, delineamentos longitudinais e follow-up, bem como investigações sobre generalização e manutenção de ganhos.

Agradecimentos

Agradeço à Profa. Aline Rocha pela orientação, à UNIALFA e à clínica-escola pelo suporte, à banca pelas contribuições e aos colegas pela parceria. Agradeço, especialmente, à minha família pelo amor e incentivo constantes, e à participante “Isa” pela confiança.

Referências

HARRIS, R. **A armadilha da felicidade:** Como parar de se torturar e começar a viver. 2. ed. São Paulo: Planeta, 2020.

HAYES, S. C., STROSAHL, K. D.; WILSON, K. G. **Terapia de aceitação e compromisso:** O processo e a prática da mudança consciente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Monteiro, P. A., Ferreira, M. R. S., Silveira, P. S., & Ronzani, T. M. (2021). **Terapia de aceitação e compromisso e estigma:** uma revisão narrativa. Psico-USF, 26(1), 77–89. https://doi.org/10.1590/1413-82712021260107.

REDUÇÃO DE BARREIRAS COMPORTAMENTAIS E ENSINO DE HABILIDADES EM CRIANÇAS COM TEA

Anna Carolina Marques Mendes
Júlio César Abdala Filho

Resumo
O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por dificuldades persistentes na comunicação e interação social, além de padrões de comportamento, interesses restritos e repetitivos. Diante disso, este trabalho teve como objetivo investigar de que maneira intervenções baseadas no ABA, utilizando o protocolo de Avaliação de Barreiras (Barriers Assessment) do VB-MAPP, podem contribuir para a ampliação do repertório de aprendizagem comportamental de uma criança com TEA, bem como para redução da frequência ou de intensidade de comportamentos interferentes. Os objetivos específicos consistiram em identificar barreiras comportamentais, analisar a função desses comportamentos, compreender as principais dificuldades e aplicar uma intervenção individualizada. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de autores como Moreira e Medeiros (2007), Duarte et. al., (2018) e Martone (2017). A metodologia adotada envolveu um delineamento de linha de base múltipla em um participante, “Pedro”, um menino de 11 anos diagnosticado com TEA, nível 3 de suporte, com comorbidade como autismo regressivo. Conclui-se que o estudo contribui tanto para o aprimoramento das práticas clínicas de psicólogos e terapeutas quanto para o fortalecimento da literatura científica sobre a relação entre barreiras comportamentais e déficits no repertório infantil, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

Segundo a American Psychiatric Association (APA, 2022), o Transtorno do espectro autista é caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social, associadas a padrões de comportamentos, interesses restritos e repetitivos. O tema deste trabalho, a redução de barreiras comportamentais e ensino de habilidades em crianças com TEA, mostra-se relevante diante da necessidade de ampliar o conhecimento acerca dessas barreiras, bem como de contribuir para práticas em ABA.

Estudos recentes como os de Martone (2017) indicam que, entre as barreiras que dificultam a ampliação de habilidades, algumas devem ser priorizadas no início da intervenção, principalmente, aquelas associadas a comportamentos mais frequentes. A avaliação por meio do VB-MAPP busca analisar e superar barreiras que possam limitar o aprendizado significativo, promover a capacidade de generalização de habilidades, fortalecer a motivação, reduzir a dependência de dicas e minimizar comportamentos concorrentes ao aprendizado, como autoestimulação, comportamento hiperativo ou reações de

defesa sensorial (Martone, 2017).

O objetivo geral da pesquisa é investigar como intervenções baseadas na ABA, utilizando o protocolo da avaliação do VB-MAPP, podem ajudar para a ampliação do repertório de aprendizagem comportamental da criança e para diminuir a frequência ou intensidade de comportamentos interferentes ocorrerem. Como objetivos específicos, busca-se identificar as barreiras comportamentais, analisar a função desses comportamentos, compreender as principais dificuldades e aplicar uma intervenção individualizada.

Diante disso, este estudo pretende contribuir tanto para o aprimoramento das práticas clínicas de psicólogos e terapeutas quanto para o fortalecimento da literatura científica sobre a relação entre barreiras comportamentais e déficits no repertório infantil.

Metodologia

A metodologia adotada envolveu um delineamento de linha de base múltipla em um participante, Pedro, um menino de 11 anos diagnosticado com TEA, nível 3 de suporte, com comorbidade como autismo regressivo.

Foram utilizados o protocolo Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (VB-MAPP; Martone, 2017), incluindo a Avaliação de Barreiras (Barriers Assessment) para a identificação das barreiras comportamentais, bem como instrumentos de triagem para análise funcional, como FAST. Também foram empregadas técnicas de intervenção fundamentadas nos princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), além da operacionalização dos comportamentos para coleta e análise dos dados. O estudo foi desenvolvido em uma clínica multidisciplinar por 9 meses utilizando protocolo de avalição do VB-MAPP.

Resultados e Discussão

A análise funcional possibilitou a identificação das funções dos comportamentos-problema por meio da análise funcional. A partir das funções identificadas, foram elaboradas estratégias individualizadas de intervenção, fundamentadas na Análise do Comportamento, incluindo reforçamento diferencial de comportamentos alternativos (DRA) e o ensino estruturado de habilidades sociais, acadêmicas e comunicativas.

Os resultados evidenciaram a presença de barreiras significativas que prejudicavam a aprendizagem, demandando um Plano de Ensino Individualizado (PEI) com foco na redução de comportamentos disruptivos e no desenvolvimento de linguagem e habilidades sociais.

Conclusão

O estudo reforça a relevância da avaliação de barreiras e da análise funcional no planejamento de intervenções eficazes baseadas na ABA, contribuindo para o aprimoramento das práticas clínicas e para o fortalecimento da literatura científica sobre a relação entre barreiras comportamentais e déficits no repertório infantil.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador de estágio, Júlio César Abdala, à orientadora do TCC Lídia Brelaz, e as supervisoras Débora Cardoso e Rafaela Taveira, pelo apoio na realização deste trabalho.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5-TR. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BACKES, B., Zanon, R. B., & Bosa, C. A. (2017). **Regressão de linguagem no transtorno do espectro autista:** uma revisão sistemática. Psicologia: Teoria e Prática. https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193852560012.

DUARTE, C. P., SILVA, L. C., & VELLOSO, R. L. (Org.). **Estratégias da análise do comportamento aplicada para pessoas com transtorno do espectro do autismo.** Campinas: Memnon Edições Científicas, Memnon Edições Científicas.

HOLANDA, A. O., & Queiroz, A. B. M. **Análise do comportamento verbal: i**ntroduzindo e expandindo novas capacidades em crianças com atrasos de linguagem**.** Campinas: Memnon Edições Científicas, 2022.

MARTONE, M. C. C. (2017). **Tradução e adaptação do Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (VB-MAPP) para a língua portuguesa e a efetividade do treino de habilidades comportamentais para qualificar profissionais** (Tese de doutorado). Universidade Federal de São Carlos. https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9315.

MOREIRA, M. B., & Medeiros, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

JOGOS DRAMÁTICOS E EMPREGABILIDADE: O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM JOVENS NO PRIMEIRO EMPREGO

Ava Gardney Padilha da Silva
Orientadora: Prof. Esp. Jaíne Batista Dos Santos

Resumo
O presente trabalho investiga a aplicação dos jogos dramáticos, fundamentados no sociodrama de Jacob Levy Moreno, como uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional para jovens em sua primeira experiência de emprego. A relevância do tema decorre da necessidade de criar mecanismos de apoio à transição da juventude para o mercado de trabalho, etapa marcada por desafios, especialmente, para aqueles em condição de vulnerabilidade social. O objetivo geral é investigar como a utilização de jogos dramáticos psicodramáticos pode favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais em jovens de 14 a 24 anos. Os objetivos específicos visam: estimular o autoconhecimento e a construção da identidade profissional por meio da expressão lúdica; desenvolver a comunicação verbal e não verbal, a empatia e a escuta ativa; favorecer o trabalho em equipe e a flexibilidade nas relações; e promover a autoconfiança e a tomada de decisão. O referencial teórico fundamenta-se na Socionomia de Moreno, que, por meio de seus métodos de ação, como a dramatização e a inversão de papéis, busca explorar a verdade das relações humanas e promover a espontaneidade e a criatividade. A metodologia, de natureza qualitativa e interventiva, consistiu na realização de quatro encontros com um grupo de dez jovens, utilizando roteiros de sessões sociodramáticas e registros em diários de campo como instrumentos. Conclui-se que o estudo atingiu seus objetivos, demonstrando o potencial dos jogos dramáticos como uma abordagem prática e efetiva na preparação de jovens para os desafios do mundo do trabalho, contribuindo significativamente para a Psicologia Organizacional e para as práticas de desenvolvimento de carreira.

Introdução

A transição da escola para o mundo do trabalho representa uma etapa fundamental na construção da identidade adulta, mas apresenta-se como uma jornada repleta de barreiras para muitos jovens, limitando o acesso ao desenvolvimento pessoal e profissional. Como apontam Borges, Lima e Aguiar (2024), a primeira experiência de emprego formal ultrapassa a dimensão financeira, gerando impactos positivos na autoestima, socialização e nas perspectivas de futuro.

Nesse contexto, o presente trabalho aborda o uso de jogos dramáticos como dispositivo para o desenvolvimento de competências socioemocionais em jovens no primeiro emprego. A pesquisa parte da seguinte questão norteadora: de que maneira os jogos dramáticos, fundamentados na teoria psicodramática

de Jacob Levy Moreno, podem contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais em jovens em seu primeiro emprego? O objetivo central é investigar como essa abordagem, que une corpo e palavra, pode favorecer habilidades como empatia, autorregulação e comunicação assertiva.

A base teórica sustenta-se no psicodrama de Moreno, compreendido com um "método de ação" que visa explorar "a verdade do ser humano por meio de métodos dramáticos" (Moreno, 1974, p. 331). A prática com jogos dramáticos possibilita a experimentação de novos papéis sociais, como "colega de trabalho" ou "líder", permitindo a redefinição da percepção de si em consonância com as exigências do ambiente profissional (Conceição, 2012). Diante disso, este estudo busca oferecer ferramentas práticas para que os jovens construam uma identidade profissional autêntica, alinhada às demandas contemporâneas por habilidades interpessoais.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e interventiva, propondo a implementação de uma intervenção baseada em sessões de jogos dramáticos fundamentados na teoria psicodramática.

O estudo foi desenvolvido com um grupo de dez jovens, com idades entre 14 e 18 anos, em parceria com o Senac, ao longo de quatro encontros. Os instrumentos utilizados consistiram em roteiros de sessões sociodramáticas, elaborados pela pesquisadora com foco em temas como autoconhecimento, comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão, além de registros em diários de campo para sistematização das observações.

Cada encontro seguiu as três fases do método moreniano: aquecimento, dramatização e compartilhamento. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temático, adotando-se uma perspectiva compreensiva voltada à identificação das transformações subjetivas e relacionais geradas pelo processo.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que a abordagem sociodramática mostrou-se eficaz na promoção da integração, da espontaneidade e da reflexão. No primeiro encontro, focado no autoconhecimento, as dinâmicas "Qualidades e

Manias" e a técnica do "Objeto Especial" favoreceram a criação de um ambiente de confiança, estimulando a autoexpressão e a construção de vínculos. No segundo encontro, cujo foco foi a comunicação, as atividades "Jogo do Andar" e o "Telefone sem Fio" permitiram aos jovens explorar a expressão corporal e os ruídos na comunicação.

Observa-se que, ao se representarem de maneira lúdica, os participantes acessaram uma comunicação mais autêntica, conforme assinala Yozo (2009). A dificuldade em manter a fidelidade da mensagem na dinâmica "Telefone sem Fio" contribuiu para a compreensão da comunicação como um processo de cocriação, alinhando-se à noção de relação Eu-Tu de Buber, adotada por Moreno. Analisados à luz da teoria de papéis moreniana, os dados permitem concluir que os jogos dramáticos funcionam como um "laboratório de relações" (Arantes & Nunes, 2015), no qual os jovens treinam competências essenciais para o trabalho.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a aplicação de jogos dramáticos, fundamentados no psicodrama, é uma estratégia potente e eficaz para o desenvolvimento de competências socioemocionais em jovens em fase de inserção profissional. Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que a intervenção estimulou o autoconhecimento, a comunicação, fortaleceu a empatia e promoveu a coesão grupal entre os participantes, criando um espaço seguro para a experimentação de papéis.

A pesquisa contribui para a prática da Psicologia Organizacional e do Trabalho, ao oferecer um método validado que integra dimensões corporais, emocionais e cognitivas na preparação de jovens para o mercado. Aponta-se a necessidade de estudos futuros que acompanhem os participantes em seus ambientes de trabalho, a fim de verificar a aplicação e a manutenção das competências desenvolvidas ao longo do tempo, consolidando a relevância da abordagem sociodramática.

Agradecimentos

Agradeço ao Centro Universitário Alves Faria, à minha orientadora, Prof. Esp. Jaíne Batista Dos Santos, pelo apoio e direcionamento ao longo da

realização deste trabalho, e aos jovens participantes, pela disponibilidade e entrega ao processo, cuja contribuição foi fundamental para a concretização deste estudo.

Referências

Arantes, V. J., C Nunes, R. C. S. (2015). **Psicodrama pedagógico:** Trajetória e difusão. São Paulo: Mercado de Letras.

BORGES, P. S. B., Lima, A. A. B., C Aguiar, C. V. N. (2024). **Inclusão social pelo trabalho:** percepções da primeira experiência de emprego em jovens de baixa renda. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, 13, e5439. Disponível em: https://doi.org/10.17267/2317-3394rpds. 2024.e5439:contentReference[oaicite:2]{index=2}.

CONCEIÇÃO, M. I. G. Jogos dramáticos. In M. P. Nery C M. I. G. Conceição (Org.), **Intervenções grupais:** O psicodrama e seus métodos (pp. 145–160). São Paulo: Ágora, 2012.

MORENO, J. L. (1992). **Psicodrama.** 49. ed. São Paulo: Cultrix, 1992.

Nery, M. P., C Conceição, M. I. G. (2012). **Intervenções grupais:** o psicodrama e seus métodos. São Paulo: Ágora, 2012.

Yozo, R. Y. K. (2009). **100 Jogos para Grupos.** São Paulo: Ágora.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PROGRAMA “FAMÍLIA EM FOCO”

Keylla C. L. de R. Guimarães
Orientadora: Simone da S. C. Ferreira
lidia.silva@unialfa.com.br

Introdução

O Programa de Mediação Interdisciplinar “Família em Foco”, desenvolvido em Goiânia pela ATFAGO, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), tem como objetivo identificar famílias que necessitam de acompanhamento multidisciplinar. A iniciativa busca minimizar os efeitos negativos da ruptura conjugal, especialmente na vida dos filhos, promovendo decisões mais responsáveis entre os litigantes.

Os atendimentos, provenientes da 1ª, 3ª e 4ª Varas de Família de Goiânia (SIJUSC), são conduzidos por terapeutas de família em até quatro sessões, denominadas bancas, com o propósito de restabelecer a comunicação, reconstruir a convivência e fortalecer os vínculos familiares.

O programa fundamenta-se na Resolução nº 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui a Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Conflitos, e na Lei nº 13.140/2015, que define a mediação como o “meio técnico de solução de controvérsias em que as partes, voluntariamente, buscam, com a ajuda de um mediador imparcial, construir uma solução consensual para o conflito” (Brasil, 2015).

A relevância deste projeto está em destacar a contribuição da mediação familiar no Programa “Família em Foco”, sob uma perspectiva psicológica e interdisciplinar, promovendo a cultura da paz, a comunicação não violenta e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção da infância e à corresponsabilidade parental.

Dessa forma, o programa é uma prática inovadora de mediação humanizada. Ele contribui para a promoção da cultura da paz, o fortalecimento dos vínculos familiares e a efetivação dos direitos humanos no contexto da Justiça e da Psicologia aplicada à família.

O objetivo geral deste estudo é identificar os impactos emocionais do litígio familiar em crianças e adolescentes atendidos pelo programa “Família em Foco”. Como objetivos específicos, busca-se entrevistar o psicólogo mediador

do programa para compreender como é realizada a escuta da criança e do adolescente durante os processos de litígio familiar; identificar os impactos emocionais percebidos nos menores a partir da experiência dos psicólogos mediadores; analisar como os psicólogos observam e interpretam as reações emocionais das crianças e adolescentes diante dos conflitos familiares; compreender as estratégias utilizadas pelos psicólogos para acolher e lidar com as emoções das crianças e adolescentes durante o acompanhamento no programa.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, com o objetivo de compreender os impactos emocionais decorrentes do divórcio em crianças e adolescentes.

Os participantes do estudo foram psicólogos mediadores que atuam no programa “Família em Foco”. O instrumento de coleta consistiu em entrevistas semiestruturadas, compostas por questões abertas, possibilitando a expressão detalhada das percepções dos participantes.

No que se refere aos aspectos éticos, foram assegurados o sigilo e a confidencialidade das informações, em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos.

Resultados Esperados

Espera-se que este estudo contribua para a compreensão dos impactos emocionais e sociais do litígio familiar em crianças e adolescentes, evidenciando a importância da mediação familiar como instrumento de intervenção, capaz de garantir a proteção integral da criança e promover uma convivência pacífica.

Conclusão

O estudo evidencia que a mediação de conflitos familiares, especialmente no Programa “Família em Foco”, é fundamental para minimizar os impactos emocionais do litígio em crianças e adolescentes. Nesse sentido, Warat (2004) ressalta que “A mediação precisa ser entendida, vivida e acionada com outra cabeça, a partir da sensibilidade refinada e ligada com todas as circunstâncias,

não só do conflito, mas do cotidiano de qualquer existência. Quem vai mediar precisa estar ligado com a vida".

Compreende-se, ainda, que a escuta qualificada e o acolhimento humanizado, realizados pelos psicólogos mediadores, favorecem o restabelecimento dos vínculos afetivos, a corresponsabilidade parental e promovem uma convivência mais saudável e pacífica.

Referências

AMORIM, Eliane Pelles Machado. **Manual de Mediação Sistêmica**. Goiânia: ATFAGO, 2024.

ALVES, J. C.; PINHEIRO, C. **Manual de Mediação Judicial**. Brasília: CNJ, 2020.

BRASIL. Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015. Dispõe sobre a mediação e conciliação no âmbito da Administração Pública e da sociedade civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2015.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 1990.

BRASIL. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016.

FERREIRA, Verônica A. da Motta Cezar. **Casais se separam; pais e filhos são para sempre.** São Paulo: Summus, 2004.

GOETZ, D. **Mediação e Comunicação Não Violenta.** São Paulo: Atlas, 2017.

MATOS, Elza de. **O Pequeno Mediador.** Petrópolis: Vozes, 2024.

MARTINS, Marina Dourado. **O Programa Família em Foco:** uma análise da mediação interdisciplinar na resolução de conflitos familiares. Revista Brasileira de Psicologia Jurídica, v. 10, n. 2, p. 45–60, 2025.

O IMPACTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

Geovana do Nascimento Rodrigues
Orientadora: Catarina Vieira Portugal

Resumo

O presente trabalho aborda a cultura organizacional e seu impacto no bem-estar psicológico dos colaboradores, tema que se mostra relevante diante da crescente preocupação com a saúde mental e a qualidade de vida no trabalho.

A escolha desse assunto justifica-se pela necessidade de compreender como os valores, crenças e práticas culturais das organizações influenciam as experiências subjetivas dos trabalhadores, contribuindo para o desenvolvimento de ambientes mais saudáveis e produtivos. O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar e descrever aspectos da cultura organizacional e níveis de bem-estar no trabalho, verificando possíveis relações entre esses construtos. Os objetivos específicos são: identificar as dimensões predominantes da cultura organizacional e avaliar a percepção de bem-estar entre os colaboradores.

Para sustentar a análise, adotou-se como referencial teórico autores como Ferreira e Assmar (2008), Siqueira, Paschoal e Tamayo (2008), e Zanelli (2014), cujas contribuições auxiliam na compreensão dos conceitos de cultura organizacional e bem-estar no trabalho. Quanto aos resultados, observou-se que a cultura organizacional da empresa estudada apresenta forte orientação externa e menores índices nas práticas internas de valorização e treinamento, enquanto o bem-estar psicológico apresentou níveis moderados entre os colaboradores. Não foram encontradas correlações significativas entre os dois construtos. Isso indica que o bem-estar pode estar mais relacionado a fatores individuais do que organizacionais. Espera-se que o estudo contribua para a reflexão sobre a importância de práticas de gestão que integrem cultura, engajamento e saúde mental no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Cultura organizacional; bem-estar psicológico; Psicologia Organizacional; saúde mental; clima organizacional.

LEI MARIA DA PENHA: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS MÚLTIPLAS VERDADES

Luciane Souza da Silva

Resumo

Em casos de violência doméstica, como os previstos pela Lei Maria da Penha, o psicólogo não atua como um detetive ou investigador com o objetivo de estabelecer a “verdade” dos fatos, mas como um profissional que acolhe as diversas manifestações emocionais em um ambiente seguro, favorecendo que a mulher se sinta à vontade para compartilhar suas experiências e sentimentos. Em um julgamento, o depoimento da vítima pode apresentar narrativas contraditórias, marcadas por medo, receio e, por vezes, resistência em denunciar. Tais manifestações devem ser acolhidas pelo profissional como consequências da situação, com foco nos aspectos psicológicos e no impacto emocional causados por essa violência.

Ao analisar as múltiplas verdades, o psicólogo considera como o agressor desqualifica e anula a vítima ao longo do tempo, compreendendo a violência doméstica não como um evento isolado, mas um ciclo complexo, que pode envolver violências físicas, psicológicas, econômicas e múltiplas.

O objetivo terapêutico consiste em ajudar a vítima a ressignificar a sua história, a recuperar sua autoestima, seu senso de risco e sua autonomia. Nesse processo, a construção de uma nova narrativa empoderadora é fundamental no processo de superação.

Em situações em que atua com o agressor, o psicólogo pode sugerir a participação em programas de reeducação e em grupos reflexivos, buscando que ele se responsabilize por seus atos e compreenda as consequências de sua violência. Nesse contexto, seu papel é terapêutico e não judicial. A verdade para a Psicologia distingue-se daquela adotada pelo Direito, uma vez que foca em ajudar a mulher a se libertar do ciclo de violência e a reconstruir sua vida.

O IMPACTO DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

Maria Eduarda Amorim Rebouças
Luísa Fernandes de Sousa

Resumo
O presente trabalho tem como tema o impacto da relação terapêutica no desenvolvimento de habilidades sociais, mostrando-se relevante para a área da Psicologia Clínica, com ênfase nas terapias comportamentais contextuais. O objetivo geral é investigar de que forma a qualidade da relação estabelecida entre terapeuta e cliente pode contribuir para a aquisição e fortalecimento de repertórios sociais. Enquanto os objetivos específicos incluem: descrever os principais fundamentos da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP), analisar como os processos centrais dessas abordagens podem potencializar a aliança terapêutica e discutir a contribuição da relação terapêutica para a promoção de habilidades sociais. O referencial teórico fundamenta-se em Hayes, Strosahl e Wilson (1999, 2011, 2012), Kohlenberg e Tsai (1991), Kanter, Tsai e Kohlenberg (2010), Tsai et al. (2012), Del Prette e Del Prette (2005, 2009, 2011). A metodologia adotada caracteriza-se como um estudo qualitativo e descritivo, conduzido na forma de estudo de caso clínico, realizado no Núcleo de Estudos, Pesquisa e Prática Psicológicas (NEP) do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), com uma participante de 20 anos. A análise dos dados baseou-se em observação direta e indireta (Zechmeister, 2012), bem como em análises funcionais do comportamento (Farias, 2020). Os resultados preliminares indicam que a utilização de processos da ACT, aliada às estratégias da FAP, favorece maior consciência, flexibilidade psicológica e a expressão de novos comportamentos interpessoais no contexto terapêutico.

Introdução

As terapias comportamentais tem como fatores comuns o uso de estratégias de aceitação, mudança e *mindfulness*. No presente trabalho, destacam-se as abordagens terapêuticas da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP), as quais enfatizam tanto a dimensão relacional quanto a aplicação de princípios analítico-comportamentais voltados à promoção da saúde psicológica.

A ACT, desenvolvida por Hayes, Strosahl e Wilson (1999), fundamenta-se no contextualismo funcional e na Teoria das Molduras Relacionais (RFT), compreendendo a linguagem como um processo que pode gerar sofrimento quando rigidamente controlado. Seu objetivo central é promover a flexibilidade psicológica, isto é, a capacidade de entrar em contato com experiências internas

e externas de forma aberta, consciente e orientada por valores pessoais. A FAP, proposta por Kohlenberg e Tsai (1991), por sua vez, parte da premissa de que a própria relação terapêutica é um contexto essencial de mudança clínica.

Ao articular ACT e FAP, observa-se que ambas valorizam a autenticidade do terapeuta como variável ativa de mudança clínica. Enquanto a ACT fornece instrumentos para ampliar a consciência, reduzir esquivas e orientar ações a partir de valores, a FAP cria oportunidades para a vivência e o reforçamento desses novos repertórios dentro da própria relação terapêutica.

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é analisar como a relação terapêutica contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar os processos centrais da ACT e da FAP; compreender a aplicação prática da relação terapêutica como ferramenta de intervenção clínica; e discutir as contribuições da integração dessas abordagens para a ampliação da prática psicológica. Assim, o presente estudo busca oferecer uma reflexão teórico-prática que evidencia a relação terapêutica como um recurso ativo de mudança, ampliando sua relevância no campo das terapias comportamentais contextuais.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e baseada em estudo de caso clínico. Foi realizada no Núcleo de Estudos, Pesquisa e Prática Psicológicas (NEP) do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA). Participou do estudo uma mulher de 20 anos de idade, com demanda de incertezas referente ao início da vida adulta, problemáticas ligadas ao trabalho e autoestima.

Foram utilizados como instrumentos o contrato terapêutico, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, registros clínicos e documentações de observações das sessões.

O processo terapêutico iniciou-se em setembro de 2025, totalizando cinco encontros. A análise dos dados foi conduzida por meio de observação direta e indireta (Zechmeister, 2012) e da análise funcional do comportamento (Farias, 2020).

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares indicam que a relação terapêutica, quando conduzida de forma autêntica, responsiva e baseada nos princípios da ACT e da FAP, favorece a emergência de novos comportamentos interpessoais e a generalização de habilidades sociais.

A participante apresentou avanço significativo na aplicação prática das habilidades sociais trabalhadas em sessão. Inicialmente, relatava vivenciar situações de abuso físico no ambiente de trabalho, como beliscões por parte de sua supervisora, mas expressava medo de comunicar o ocorrido ao seu superior, temendo ser mal interpretada e perder o emprego. Diante dessa demanda, em sessão, foi realizado um treino de habilidade para conduzir essa conversa, incentivando a assertividade, o uso adequado do repertório verbal e o enfrentamento do medo diante da autoridade, por meio da respiração diafragmática.

Observou-se que a participante apresentou avanço na expressão emocional, na assertividade e na redução de esquivas relacionais, corroborando a literatura que aponta a relação terapêutica como elemento central de mudança.

Conclusão

Conclui-se que os objetivos propostos foram parcialmente alcançados, evidenciando que a relação terapêutica constitui um contexto privilegiado para o desenvolvimento de habilidades sociais. A integração entre ACT e FAP mostrou-se eficaz para promover flexibilidade psicológica e novos repertórios interpessoais, fortalecendo a relevância clínica das terapias comportamentais contextuais.

A estudo contribui para a prática clínica ao destacar a importância da relação como ferramenta de intervenção, além de apontar a necessidade de estudos futuros com amostras ampliadas, a fim de aprofundar a compreensão dos efeitos da relação terapêutica em diferentes contextos.

Agradecimentos

Agradeço ao Centro Universitário Alves Faria e à minha orientadora Prof.ª Luísa Fernandes de Sousa.

Referências

BARBOSA, L. M.; Murta, S. G. (2015). Intervenções em habilidades sociais: Análise da produção científica brasileira. *Psicologia:* Reflexão e Crítica*, 28*(2), 317–328. https://doi.org/10.1590/1678-7153.201528214.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. *Psicologia das habilidades sociais:* Terapia e educação. Petrópolis: Vozes, 2005.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. *Psicologia das relações interpessoais:* Vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2009.

Forsyth, J. P.; Eifert, G. H. *The mindfulness and acceptance workbook for anxiety:* A guide to breaking free from anxiety, phobias, and worry using acceptance and commitment therapy. Oakland, CA: New Harbinger, 2008.

HAYES, S. C., STROSAHL, K. D.; WILSON, K. G. *Acceptance and commitment therapy*: An experiential approach to behavior change. New York: Guilford Press, 1999.

Hayes, S. C., Levin, M. E., Plumb-Vilardaga, J., Villatte, J. L., & Pistorello, J. (2012). Acceptance and commitment therapy and contextual behavioral science: Examining the progress of a distinctive model of behavioral and cognitive therapy. *Behavior Therapy, 43*(4), 640–648. https://doi.org/10.1016/j.beth.2012.01.001.

KOHLENBERG, R. J., & TSAI, M. *Functional analytic psychotherapy:* Creating intense and curative therapeutic relationships. New York: Plenum Press, 1991.

KANTER, J. W., TSAI, M., & KOHLENBERG, R. J. *The practice of functional analytic psychotherapy*. New York: Springer, 2010.

MANGABEIRA, V., Kanter, J. W.; DEL PRETTE, G. (2012). Functional analytic psychotherapy (FAP): A review of publications from 1990 to 2010. *International Journal of Behavioral Consultation and Therapy,* 7(2–3), 78–89. https://doi.org/10.1037/h0100938.

RUIZ, F. J., SILVA, F., & HAYES, S. C. (2016). A systematic review of acceptance and commitment therapy (ACT) research conducted in Latin America. *Revista Latinoamericana de Psicologia, 48*(1), 1–12. https://doi.org/10.1016/j.rlp.2015.09.001.

TSAI, M.; KOHLENBERG, R. J.; KANTER, J. W.; HOLMAN, G. I.; LOUDON, M. P. *A guide to functional analytic psychotherapy:* Awareness, courage, love, and behaviorism. New York: Springer, 2012.

VANDENBERGHE, L. *Psicoterapia analítica funcional:* Teoria e prática. São Paulo: Roca, 2011.

DESCOMPRIMIDAMENTE: UMA PROPOSTA SOCIODRAMÁTICA PARA O MANEJO DA ANSIEDADE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Helber Rafael Silva Reis
Jaíne Batista dos Santos Oliveira

Resumo

A presente pesquisa busca compreender de que forma o Sociodrama pode contribuir para o manejo da ansiedade em estudantes universitários, a partir da criação de um grupo de intervenção intitulado DescomprimidaMente.

Parte-se, então, do seguinte problema de pesquisa: como o Sociodrama pode favorecer a expressão e a elaboração coletiva das angústias vividas por universitários em situações de ansiedade? O objetivo geral deste estudo é investigar a contribuição do Sociodrama como recurso terapêutico e educativo no manejo da ansiedade no contexto universitário. Para alcançar esse propósito, foram delineados os seguintes objetivos específicos: identificar os principais fatores que desencadeiam ansiedade entre os estudantes; promover vivências sociodramáticas que estimulem a expressão espontânea e o fortalecimento de vínculos grupais; avaliar os efeitos da intervenção sobre a percepção dos participantes acerca da própria ansiedade; e refletir sobre o papel do grupo como espaço de acolhimento, conscientização e transformação subjetiva.

O referencial teórico está ancorado nas contribuições de Jacob Levy Moreno, Silva et al (2018), Fragelli & Fragelli at al (2021), Monteiro et al (2024), Souza et al (2020), Cord et al (2021). A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e intervenção por meio de grupo sociodramático, a ser realizado com estudantes de uma instituição de ensino superior. A amostra será composta por estudantes universitários voluntários que manifestem interesse e disponibilidade para participar das vivências. A análise dos dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo.

Como resultados esperados, pressupõe-se que a vivência grupal favoreça a redução da sensação de isolamento, o aumento da espontaneidade e a construção de estratégias coletivas para lidar com a ansiedade.

Palavras-chave: Sociodrama; Psicodrama; ansiedade; universitários.

INTERVENÇÃO ABA COM CRIANÇAS AUTISTAS: O PAPEL DOS RECURSOS LÚDICOS

Nicole Santos Lins
Júlio César Abdala Filho

Resumo
O presente trabalho tem como tema o papel dos recursos lúdicos na intervenção ABA com crianças autistas, mostrando-se relevante para as áreas da Psicologia e da Análise do Comportamento Aplicada. O objetivo geral consiste em compreender de que forma os recursos lúdicos podem favorecer o desenvolvimento e a redução de barreiras comportamentais em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os objetivos específicos são: identificar barreiras comportamentais a partir do protocolo VB-MAPP; selecionar e aplicar recursos lúdicos adequados; e analisar a frequência desses comportamentos antes e após a intervenção. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Skinner (1953), que introduz os princípios do comportamento operante. Medeiros e Monteiro (2020), que destacam a importância da aplicação da ABA nos contextos clínico e educacional; bem como de Vygotsky (1998) e Kishimoto (2011), que tratam da ludicidade como mediadora do desenvolvimento infantil. A metodologia adotada envolveu uma pesquisa descritiva e observacional, na qual foram analisadas cinco barreiras comportamentais identificadas por meio do protocolo VB-MAPP (Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program). Os resultados esperados indicam que o uso de atividades lúdicas pode aumentar o engajamento da criança e facilitar a generalização de comportamentos adaptativos, contribuindo para o progresso nas habilidades comunicativas e sociais. Conclui-se que o estudo contribui para a compreensão da função dos recursos lúdicos como instrumentos terapêuticos na intervenção ABA, reforçando sua importância no desenvolvimento global da criança autista e na promoção de práticas mais motivadoras e eficazes.

Introdução

O presente estudo investiga o papel dos recursos lúdicos na intervenção baseada na Análise do Comportamento Aplicada (ABA) com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tema de grande relevância nos contextos clínico e educacional. A utilização de estratégias lúdicas em intervenções terapêuticas favorece o engajamento da criança, potencializa o processo de aprendizado e promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e adaptativas. A integração de práticas baseadas em evidências, como a ABA, com elementos motivacionais e recreativos resulta em abordagens que combinam rigor científico e sensibilidade às necessidades individuais.

Estudos como os de Medeiros e Monteiro (2020) demonstram que a ABA é eficaz na aquisição de habilidades funcionais e na redução de comportamentos desafiadores quando aplicada de maneira estruturada e sistemática. De forma

complementar, teóricos do desenvolvimento, como Vygotsky (1998), destacam o brincar como mediador do desenvolvimento cognitivo e social, enquanto Kishimoto (2011) ressalta seu caráter cultural e interativo, evidenciando seu papel na promoção da comunicação, da imaginação e das interações sociais.

Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender de que forma os recursos lúdicos podem potencializar os efeitos da ABA em crianças com TEA. Os objetivos específicos incluem identificar barreiras comportamentais por meio do protocolo VB-MAPP; aplicar recursos lúdicos de maneira estruturada na intervenção; e analisar a eficácia dessas estratégias na diminuição das dificuldades observadas.

Espera-se que os resultados contribuam para a ampliação das práticas clínicas e educacionais em ABA, reforçando a importância do brincar como ferramenta terapêutica e pedagógica capaz de promover engajamento, motivação e desenvolvimento integral. Dessa forma, este estudo visa fornecer subsídios teóricos e práticos que orientem profissionais na elaboração de intervenções individualizadas, valorizando estratégias lúdicas cuidadosamente planejadas como elementos centrais no processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças com TEA.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como descritiva e observacional. Foram utilizados registros de frequência e o protocolo VB-MAPP para identificar e monitorar barreiras comportamentais em crianças com TEA. A operacionalização envolveu a seleção de cinco barreiras a serem acompanhadas ao longo do processo interventivo.

O estudo foi desenvolvido em ambiente clínico supervisionado, com a participação de uma criança diagnosticada com TEA. As observações foram realizadas durante sessões estruturadas de intervenção, nas quais foram incorporados recursos lúdicos como brinquedos, jogos e atividades simbólicas, com base nos princípios da ABA.

Resultados e Discussão

Os resultados esperados indicam que o uso de recursos lúdicos na intervenção ABA pode favorecer o aumento da motivação e do engajamento da

criança, reduzindo barreiras comportamentais e promovendo o desenvolvimento de habilidades comunicativas e sociais. Observa-se que a ludicidade atua como mediadora entre o terapeuta e a criança, tornando o processo de aprendizagem mais natural e significativo.

Esses achados corroboram as contribuições de Vygotsky (1998) e Kishimoto (2011), que enfatizam o papel do brincar no desenvolvimento, bem como os princípios de reforço positivo descritos por Skinner (1953), permitindo concluir que o uso de estratégias lúdicas amplia a efetividade da intervenção comportamental.

Conclusão

Com base nas análises realizadas, conclui-se que os recursos lúdicos constituem instrumentos relevantes na intervenção ABA com crianças autistas, favorecendo a redução de barreiras comportamentais e o desenvolvimento de habilidades adaptativas. Os objetivos propostos foram parcialmente alcançados, considerando que a etapa de aplicação e mensuração dos resultados encontra-se em andamento. A pesquisa contribui para a prática clínica e educacional ao demonstrar a importância do brincar como elemento terapêutico e aponta a necessidade de futuras investigações que mensurem quantitativamente os efeitos dessa abordagem sobre o comportamento infantil.

Agradecimentos

Agradeço à instituição de ensino, à supervisão interna e externa do estágio e às colegas de equipe pelo apoio durante o desenvolvimento deste trabalho, bem como pela colaboração nas etapas de coleta e análise de dados.

Referências

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira, 2011.

MEDEIROS, C., & MONTEIRO, S. **Análise do comportamento aplicada ao autismo.** Rio de Janeiro: Wak, 2020.

SKINNER, B. F. **Science and Human Behavior**. New York: Macmillan, 1953.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

A INFLUÊNCIA DA PSICOLOGIA DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM SONDAGENS GEOLÓGICAS

Laysla Adrielly Arantes Landi
Higor Brito

Resumo

O presente trabalho aborda o tema A influência da Psicologia do Trabalho como uma engrenagem social na prevenção de acidentes na área de sondagem. A escolha deste assunto justifica-se pela necessidade de compreender, no campo prático, os estudos que incorporam análises específicas sobre a atividade de sondagem SPT, evidenciando condições de risco ergonômico, físico, ambiental e psicossocial que afetam a integridade dos trabalhadores. Mesmo diante da regulamentação e do uso de equipamentos de proteção, observa-se que o trabalhador assume riscos eminentes. Nesse contraponto, o psicólogo do trabalho atua como mediador entre normas técnicas e a realidade do trabalhador, contribuindo para o mapeamento de fatores críticos, a promoção da escuta, o fortalecimento de vínculos e a implementação de programas preventivos.

A fundamentação teórica apoia-se nas principais vertentes da área, dentre as quais se destacam a Psicodinâmica do Trabalho, com o apoio da Psicanálise, ao evidenciar o papel do sofrimento e do reconhecimento nas relações laborais. A Clínica da Atividade, que valoriza o diálogo e a construção coletiva como formas de ressignificar experiências e ampliar o poder de ação dos trabalhadores. E reflexões de base marxista, especialmente em Lukács.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em articular teoria e prática ao propor que o papel do psicólogo do trabalho vá além da compreensão dos fatores de risco, contribuindo também para a promoção de mudanças culturais, a redução de acidentes e a disseminação de uma cultura de conscientização e cuidado no setor de sondagem.

Espera-se que a pesquisa contribua para o desenvolvimento de programas de intervenção que articulem fatores humanos, técnicos e institucionais, promovendo ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos.

Palavras-chave: Psicólogo do trabalho; Psicodinâmica; Clínica da atividade; riscos psicossociais; prevenção de acidentes.

UM APROFUNDAMENTO SOBRE OS SOFRIMENTOS EMOCIONAIS E A ATUAÇÃO DA GESTALT-TERAPIA

Fayara Alves e Silva
Tamires da Silva Catão

Resumo

O presente trabalho aborda o tema “Sofrimentos emocionais: um olhar gestáltico sobre a psicopatologia”. A escolha deste assunto justifica-se pela necessidade de compreender que a abordagem gestáltica tem os seus métodos para o trabalho com os adoecimentos psicológicos, pois oferece ao psicólogo um olhar que vai além dos sintomas e considera a singularidade de cada pessoa.

O referencial teórico fundamenta-se em autores da Gestalt-terapia, como Elso Arruda (2024), Gianni Francesetti (2021), Daniela Magalhães da Silva (2022), dentre outros.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em mostrar que o conceito saúde x doença vai muito além do que a dicotomia que o ser humano ou está doente ou está saudável. Esse objetivo desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: trabalhar a psicopatologia fenomenológica, considerando o sujeito como um ser de liberdade de escolhas e com responsabilidade pessoal, sendo protagonista de sua própria história; discutir os adoecimentos psicológicos e o que a Gestalt-terapia utiliza para lidar com esses; e buscar equilíbrio entre os sintomas que a pessoa traz de interferência do meio sobre ela; por fim, mostrar a prática da Gestalt-terapia e a aplicação da fenomenologia como importantes maneiras de atuação na psicopatologia, capazes de alcançar os sintomas e também a subjetividade da pessoa que procura auxílio.

Espera-se, ainda, que o estudo contribua para uma melhor compreensão do sofrimento emocional, a partir de perspectiva que prioriza a atitude fenomenológica, na qual o ser humano é visto como um todo, inseparável do seu campo existencial (sujeito e meio).

Palavras-chave: Gestalt-terapia; Fenomenologia; Psicopatologia; sofrimentos emocionais; dicotomia saúde x doença.

ANÁLISE DO ENGAJAMENTO NO TRABALHO NA MODALIDADE HÍBRIDA DE UMA ORGANIZAÇÃO DO SETOR ENERGÉTICO

Kamila Botelho Fernandes
Catarina Vieira Souza Portugal

Resumo

O presente estudo tem como foco a análise do engajamento no trabalho na modalidade híbrida, formato que vem se consolidando nas organizações contemporâneas em razão das transformações nas relações de trabalho e do avanço das tecnologias de comunicação. Essa configuração, que combina atividades presenciais e remotas, desperta interesse crescente quanto aos seus impactos sobre o envolvimento, a dedicação e o vigor dos profissionais em suas atividades laborais.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de compreender como o modelo híbrido influencia o comportamento humano e os níveis de engajamento no contexto organizacional. O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar o nível de engajamento de profissionais que atuam na modalidade híbrida em uma empresa do setor energético. Para tanto, os objetivos específicos incluem a aplicação da Escala de Engajamento no Trabalho (EEGT*)* e a verificação de possíveis variações nos níveis de engajamento em função das características do trabalho híbrido.

O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos clássicos sobre o tema, como Kahn (1990), Schaufeli (2002) e Maslach e Leiter (1997), que discutem o engajamento sob diferentes perspectivas e dimensões. Entre os resultados esperados, pretende-se identificar se a modalidade híbrida contribui para o aumento do engajamento dos trabalhadores, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a área de gestão de pessoas, especialmente no desenvolvimento de estratégias que fortaleçam o vínculo e o bem-estar dos colaboradores.

Palavras-chave: Trabalho híbrido; engajamento no trabalho; flexibilização laboral; setor energético; Comportamento Organizacional.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FAMILIARES FRENTE AOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

Hábya Vitória Oliveira David Naves
Letícia Martins

Resumo
O presente estudo tem como objetivo compreender os desafios e estratégias familiares frente ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e à deficiência intelectual em um caso clínico infantil. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos da abordagem cognitivo-comportamental e da neuropsicologia do desenvolvimento, destacando o papel das funções executivas, do comportamento e das dinâmicas familiares no enfrentamento das dificuldades. A metodologia consiste em um estudo de caso qualitativo, com aplicação de instrumentos padronizados (WISC-IV, RAVLT, BPA, SNAP-IV, FDT) e entrevista semiestruturada com os responsáveis. Os resultados indicaram déficits atencionais, lentidão no processamento de informações, prejuízos nas funções executivas, além de sinais de insegurança emocional e dificuldade de socialização. A análise dos discursos familiares revelou a presença de crenças estigmatizantes sobre o comportamento da criança, associadas à sobrecarga e ao sofrimento subjetivo, bem como a presença de estratégias adaptativas, como a busca por acompanhamento psicológico e apoio escolar. O estudo reforça a importância de compreender o TDAH e a deficiência intelectual de forma contextualizada, ampliando o olhar para os aspectos cognitivos, afetivos e sociais do neurodesenvolvimento.

Introdução

Os transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a deficiência intelectual, representam condições complexas que afetam múltiplas dimensões do funcionamento humano. Segundo a American Psychiatric Association (2022), esses transtornos manifestam-se precocemente e comprometem o desempenho adaptativo, cognitivo e comportamental. No contexto familiar, tais condições frequentemente desencadeiam desafios emocionais, sobrecarga e estigmas sociais, especialmente quando há desconhecimento sobre as características e limitações da criança (Santos & Bosa, 2015).

O TDAH é um dos transtornos mais prevalentes na infância, caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade (Polanczyk et al., 2015). Quando associado à deficiência intelectual, as dificuldades tendem-se a intensificar, afetando a autonomia e o desempenho acadêmico da criança. Estudos apontam que o suporte familiar e a orientação profissional são fatores determinantes para o manejo adequado dos sintomas (Schmidt, 2020; Bosa; Pardo, 2020).

Diante desse panorama, o presente estudo teve como objetivo compreender os desafios e as estratégias familiares diante do TDAH e da deficiência intelectual em um caso clínico infantil, analisando tanto os aspectos cognitivos quanto às percepções parentais. A relevância teórica e social da pesquisa reside na possibilidade de ampliar o entendimento sobre o impacto das condições do neurodesenvolvimento nas relações familiares, contribuindo para a construção de práticas interdisciplinares de cuidado e apoio psicológico.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso qualitativo, de caráter descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada em ambiente clínico, com um participante do sexo masculino, 9 anos de idade, com a hipótese diagnóstica de TDAH e deficiência intelectual leve.

Foram aplicados instrumentos padronizados, incluindo a Escala Wechsler de Inteligência para Crianças – WISC-IV (Trentini, Yates & Heck, 2014), o Teste de Atenção Concentrada D2 (Brickenkamp & Zillmer, 2002), a Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (Rueda et al., 2018), o Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (Malloy-Diniz et al., 2007), o SNAP-IV (Mattos et al., 2006) e o Teste de Trilhas (FDT). Também foi realizada uma entrevista semiestruturada com os responsáveis.

A análise dos dados combinou resultados quantitativos dos testes com a análise qualitativa dos relatos parentais, respeitando os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução CNS nº 510/2016.

Resultados e Discussão

Os resultados apontaram déficits em atenção sustentada, lentidão no processamento de informações e dificuldades nas funções executivas, especialmente no controle inibitório e na flexibilidade cognitiva. Observou-se, ainda, vulnerabilidade emocional e comportamento dependente em situações sociais.

Os relatos familiares evidenciaram sobrecarga emocional, crenças negativas e dificuldade de compreender as limitações cognitivas da criança. Esses achados confirmam estudos prévios (Santos & Bosa, 2015; Schmidt et al.,

2020) que destacam o impacto psicológico e o estresse parental em famílias de crianças com TDAH e deficiência intelectual.

Por outro lado, o caso revelou a presença de estratégias positivas, como o engajamento em acompanhamento psicológico e escolar, mostrando potencial de adaptação quando há suporte profissional adequado.

O estudo reforça que compreender o transtorno em sua complexidade é essencial para promover intervenções eficazes e para a redução de estigmas associados ao comportamento infantil.

Conclusão

O estudo confirmou a hipótese de que o TDAH e a deficiência intelectual afetam não apenas o desempenho cognitivo da criança, mas também as dinâmicas familiares e o bem-estar emocional.

Os resultados evidenciam a necessidade de um olhar interdisciplinar sensível às particularidades do desenvolvimento infantil, com foco na orientação parental e no fortalecimento de vínculos afetivos.

Conclui-se que programas de apoio psicológico e psicoeducativo podem reduzir o estresse familiar e favorecer o progresso acadêmico e emocional da criança. Apesar das limitações inerentes a um estudo de caso único, a pesquisa oferece contribuições significativas para a compreensão dos desafios familiares diante dos transtornos do neurodesenvolvimento e indica caminhos para futuras investigações longitudinais.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, professora Letícia, pelo acompanhamento cuidadoso e incentivo constante durante a realização deste trabalho. Agradeço também à família participante, pela confiança e disponibilidade em compartilhar suas experiências, e ao curso de Psicologia da UNIALFA pelo apoio institucional.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:* DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022.

SANTOS, M. A., & BOSA, C. A. (2015). *A experiência subjetiva de mães de crianças com transtorno do espectro autista.* Estudos de Psicologia (Campinas), 32(2), 241–250.

SCHMIDT, C., BOSA, C. A., & PARDO, C. A. (2020). *Carga e estresse parental em famílias de crianças com TEA.* Psico-USF, 25(2), 317–328.

TRENTINI, C. M., YATES, D. B., & Heck, V. S. *WISC-IV: Escala Wechsler de Inteligência para Crianças:* Manual técnico. Pearson Clinical Brasil, 2014.

POLANCZYK, G. V., et al. (2015). Annual research review: A meta-analysis of mental disorders in children. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 56(3), 345–365.

SILENCIAMENTO INVISÍVEL: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO DIAGNÓSTICO TARDIO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM MULHER

Resumo

Este estudo aborda o diagnóstico tardio do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em uma mulher adulta, com foco nas representações sociais que contribuem para a invisibilidade clínica do autismo feminino. O objetivo central consiste em investigar os impactos psicossociais do diagnóstico tardio, analisando como fatores culturais, sociais e de gênero influenciam a percepção dos sintomas e a experiência subjetiva da paciente. A fundamentação teórica baseou-se no DSM-5 (APA, 2014/2022), na Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2003) e em estudos recentes sobre autismo feminino (Bargiela et al., 2016; Hull et al., 2017; Geelhand et al., 2019). A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, realizado em contexto de estágio supervisionado em Neuropsicologia. Foram aplicados instrumentos neuropsicológicos padronizados (WASI, RAVLT, FDT, BPA-2, SRS-2, IHS-2, EBADEP-A, Pfister), além de recursos complementares, como o Baralho das Emoções e entrevistas clínicas. A análise dos dados foi conduzida por meio da triangulação entre testes, observações clínicas e narrativas subjetivas. Os resultados indicaram funcionamento cognitivo preservado, porém com déficits significativos em habilidades sociais, autorregulação emocional e níveis elevados de ansiedade. Evidenciou-se, ainda, o uso de estratégias de camuflagem social, que, embora favoreçam uma adaptação aparente, aumentam o sofrimento psíquico e dificultam a detecção clínica do TEA. Esses achados reforçam a necessidade de protocolos diagnósticos sensíveis às questões de gênero, capazes de reduzir o atraso diagnóstico e seus impactos. Conclui-se que o diagnóstico tardio do TEA influencia negativamente a identidade, a autoestima e as relações sociais, mas também possibilita reconhecimento, ressignificação e acesso a cuidados especializados.

Palavras-chave: Autismo feminino; diagnóstico tardio; representações sociais; Neuropsicologia; camuflagem social.

Introdução

O autismo feminino permanece, em grande parte, invisibilizado nos contextos clínico e social. Por décadas, as pesquisas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) concentraram-se em amostras predominantemente masculinas, gerando critérios diagnósticos que desconsideram nuances do fenótipo feminino (Lai et al., 2015). Essa lacuna resulta em diagnósticos equivocados ou tardios, frequentemente associados a quadro de depressão, ansiedade ou transtornos de personalidade (Bargiela et al., 2016).

As manifestações femininas do TEA incluem estratégias de camuflagem social (Masking). Essas são compreendidas como esforços conscientes ou inconscientes para ocultar sinais autísticos e adaptar-se aos contextos sociais (Hull et al., 2017). Embora tais estratégias promovam uma aparente adaptação, acarretam custos emocionais, como exaustão, crises de identidade e sofrimento psíquico (Green et al., 2019).

A Teoria das Representações Sociais auxilia na compreensão de como normas culturais e de gênero, que valorizam empatia, delicadeza e sociabilidade, contribuem para a invisibilidade diagnóstica. Nessa perspectiva, o diagnóstico tardio não se configura apenas um problema clínico, mas também social e político (Moscovici, 2003).

Diante desse cenário, o presente estudo investiga os impactos psicossociais do diagnóstico tardio de TEA em uma mulher adulta, analisando de que modo as representações sociais reforçam o silenciamento e a camuflagem social. A sua relevância está em propor práticas clínicas mais éticas e sensíveis ao gênero, favorecendo uma atenção integral à saúde mental de mulheres autistas.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo estudo de caso clínico, desenvolvido durante estágio supervisionado em Neuropsicologia. A participante foi uma mulher de 27 anos, com inteligência preservada, linguagem funcional e histórico de dificuldades emocionais e sociais.

Foram utilizados os seguintes instrumentos: WASI, RAVLT, FDT, BPA-2, SRS-2, IHS-2, EBADEP-A, BAI e Pfister, além do Baralho das Emoções. A coleta de dados incluiu entrevistas clínicas, anamnese e observação comportamental.

A análise baseou-se na triangulação entre resultados de testes, as observações clínicas e as narrativas subjetivas, articulando os achados com a literatura sobre autismo feminino, diagnóstico tardio e representações sociais.

Resultados e Discussão

A paciente apresentou QI médio superior e memória verbal preservada, sem déficits cognitivos significativos (WASI, RAVLT). No entanto, os resultados revelaram:

- **Déficits sociais:** SRS-2 com traços compatíveis com TEA nível 1 e IHS-2 com baixa empatia e assertividade.
- **Funções executivas:** instabilidade em inibição e alternância (FDT).
- **Ansiedade:** nível severo (BAI = 39 pontos).
- **Expressão afetiva:** rigidez e introspecção (Pfister).

As entrevistas e o Baralho das Emoções confirmaram o uso intenso de camuflagem social e associado a sofrimento emocional. Esses achados dialogam com pesquisas de Hull et al. (2017) e Cage & Troxell-Whitman (2019), que associam o masking à exaustão e crise à identitária.

A análise integrativa indica que o diagnóstico tardio resulta da combinação entre lacunas nos protocolos clínicos e expectativas de gênero, conforme descrito por Moscovici (2003) e Geelhand et al. (2019). Mesmo tardio, o diagnóstico possibilitou validação subjetiva e reorganização identitária, corroborando estudos de Lucena e Oliveira (2023).

Conclusão

O caso evidencia que o diagnóstico tardio do TEA impacta identidade, autoestima e relações sociais, ao mesmo tempo em que favorece o reconhecimento e a ressignificação da história de vida. A integração entre instrumentos neuropsicológicos e entrevistas qualitativas demonstrou ser essencial para identificação do fenótipo feminino do autismo e redução de sua invisibilidade clínica.

Recomenda-se que pesquisas futuras ampliem amostras, explorem interseccionalidades, como raça, classe social, sexualidade, e desenvolvam protocolos sensíveis ao gênero, fortalecendo práticas clínicas e políticas públicas inclusivas.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, pela força e sabedoria. À minha família, pelo apoio e paciência. À orientadora Prof.ª Esp. Letícia Martins Ribeiro Cândido, pela orientação cuidadosa. Aos professores, colegas e à Clínica-Escola NEP/UNIALFA, pela contribuição fundamental a este trabalho.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *DSM-5:* Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARGIELA, S., STEWARD, R., & MANDY, W. (2016). The experiences of late-diagnosed women with autism spectrum conditions. *Journal of Autism and Developmental Disorders, 46*(10), 3281–3294. https://doi.org/10.1007/s10803-016-2872-8.

HULL, L., MANDY, W., & PETRIDES, K. V. (2017). Behavioural and cognitive sex/gender differences in autism spectrum condition. *Autism, 21*(6), 706–717. https://doi.org/10.1177/1362361316669087.

MOSCOVICI, S. *Representações sociais:* Investigações em psicologia social. São Paulo: Vozes, 2017.

GEELHAND, P., BERNARD, P., KLEIN, O., VAN TIEL, B., & KISSINE, M. (2019). The role of gender in the perception of autism symptom severity. *Autism Research, 12*(2), 274–283.
https://doi.org/10.1002/aur.2053.

LUCENA, A. C. R., & OLIVEIRA, L. A. (2023). *Mulheres autistas:* Identidade e diagnóstico tardio. Psicologia: Ciência e Profissão, 43, e276691. https://doi.org/10.1590/1982-3703000276691.

ENTRE O CONFLITO E O CUIDADO: A EXPERTISE DO PSICÓLOGO NA MEDIAÇÃO FAMILIAR

Rafaela Gonçalves Moreira
Simone da Silva Camargo Ferreira

Resumo

O presente trabalho aborda a expertise do psicólogo na mediação de conflitos familiares. A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de compreender a contribuição específica que a Psicologia pode oferecer nesse campo, fortalecendo a identidade da Psicologia Jurídica e apontando caminhos para práticas interdisciplinares mais integradas. O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a expertise do psicólogo na mediação de conflitos familiares, destacando suas especificidades em relação à atuação de outros profissionais do projeto Família em Foco. Esse objetivo desdobra-se em objetivos específicos, a saber: investigar como mediadores de diferentes formações concebem a mediação; identificar as competências centrais para essa prática; e analisar os desafios relatados por mediadores não psicólogos.

Dessa forma, busca-se destacar a contribuição singular do psicólogo, articulando técnica e cuidado de forma integrada. Para sustentar a análise, adota-se como referencial teórico autores como Warat, pois contribuem para a compreensão de uma mediação sensível, que considera as emoções e os vínculos. A fundamentação teórica permite, ainda, relacionar a investigação a estudos já realizados na área, oferecendo bases conceituais e metodológicas para a discussão.

Quanto aos resultados esperados, pretende-se verificar como a atuação do psicólogo mediador é percebida por profissionais de outras áreas, identificando os diferenciais de sua prática no manejo de situações familiares complexas. Espera-se, ainda, que o estudo contribua para fortalecer a identidade da Psicologia Jurídica e para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares mais integradas e éticas.

Palavras-chave: Mediação de Conflitos, Psicologia Jurídica, Expertise do Psicólogo, Conflitos Familiares, Prática Interdisciplinar.

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA ABA (ANÁLISE APLICADA DO COMPORTAMENTO) EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Lidiane Diniz Moura Dantas
Me. Júlio C. Abdala

Resumo
O presente trabalho analisa a contribuição da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para o desenvolvimento de habilidades sociais (HS) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e acarreta padrões de comportamento restritos e repetitivos. Nesse contexto, intervenções precoces e baseadas em evidências são fundamentais. O objetivo geral da pesquisa foi analisar como a ABA contribui para o desenvolvimento de HS em crianças com TEA. Como objetivos específicos buscou-se: descrever a relevância das HS para o desenvolvimento infantil; investigar a aplicação da ABA como recurso terapêutico; e comparar o repertório das participantes antes e após a intervenção. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa qualitativa, descritiva, com delineamento quase-experimental, da qual participaram três crianças, com idades entre 3 e 6 anos, atendidas em uma clínica-escola que oferece intervenção ABA pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os resultados da avaliação de linha de base confirmaram a presença de déficits em áreas cruciais como “Atenção Compartilhada”, “Brincar Social” e “Troca de turno”. Conclui-se, de forma preliminar, que a intervenção com ABA promoveu a ampliação de repertórios socialmente relevantes, reforçando seu papel na melhoria da qualidade de vida e na inclusão social de crianças com TEA, ao mesmo tempo em que evidenciou a necessidade de planejamento contínuo com foco em habilidades socioemocionais.

Introdução

A vivência em sociedade requer um conjunto de habilidades que garantem a interação entre os indivíduos e promovem a inclusão social, pois a socialização é um processo fundamental para o desenvolvimento humano. A dificuldade de interação, decorrente de déficits em habilidades sociais, pode ser um indicativo de transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que se manifesta antes da idade escolar e compromete o desenvolvimento global.

O TEA caracteriza-se por atrasos em áreas como a comunicação verbal e não verbal, bem como por padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. Estudos apontam dificuldades no diagnóstico precoce, por isso, é essencial a observação de padrões comportamentais nos primeiros anos de vida para a aplicação de uma intervenção eficaz. A pessoa com TEA possui

padrões rígidos e pouca tolerância a mudanças, o que pode agravar comportamentos como estereotipias e ecolalias (Nascimento & Souza, 2018).

Diante desse contexto, a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) surge como uma abordagem intervencionista sustentada por robustas evidências científicas. A ABA possibilita “promover a ampliação do repertório comportamental do TEA, que é muito restrito, enfatizando comportamentos sociais adequados” (Nascimento & Souza, 2018, p. 174). A ausência de interação pode levar à exclusão, uma vez que o indivíduo com TEA frequentemente apresenta um “déficit de habilidades sociais que consiste na ausência ou alterações dos comportamentos considerados essenciais para relações interpessoais” (Correia et al., 2023, p. 02).

Este estudo tem como objetivo geral analisar a contribuição da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para o desenvolvimento de habilidades sociais (HS) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Como objetivos específicos, busca-se: descrever a relevância das habilidades sociais para o desenvolvimento infantil; investigar a aplicação da ABA como recurso terapêutico no ensino dessas habilidades; e, por fim, comparar o repertório de habilidades sociais das crianças participantes antes e após a intervenção grupal baseada nessa abordagem.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com delineamento quase-experimental. O objetivo foi avaliar o repertório de habilidades sociais (HS) de três crianças com TEA, com idades entre 3 e 6 anos, antes e após a aplicação de um programa estruturado com base na Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

O estudo foi conduzido em uma clínica que realiza atendimentos gratuitos. Para a coleta de dados, foram utilizados o Protocolo de Habilidades Sociais – *Socially Savvy* (Ellis & Almeida, 2014), aplicado tanto na avaliação inicial quanto na final, além de registros sistemáticos dos comportamentos durante as sessões.

O procedimento iniciou-se com a aplicação do protocolo para estabelecer a linha de base. A intervenção ocorreu por meio de sessões estruturadas em grupo, com jogos e atividades recreativas.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares, a partir da avaliação de linha de base com o protocolo *Socially Savvy*, indicaram que as três participantes apresentavam déficits em domínios essenciais das habilidades sociais, como “Troca de turno”, “Brincar Social” e “Atenção Compartilhada”.

Com o início das intervenções em grupo, observou-se boa adaptação das participantes, bem como melhora na interação espontânea com os pares e no repertório verbal.

Entretanto, também emergiram desafios comuns, como a dificuldade em seguir regras e lidar com a frustração, principalmente em situações de perda durante os jogos propostos. Esses achados parciais corroboram a literatura, que aponta a ABA como uma abordagem eficaz para o desenvolvimento de habilidades de cooperação e comunicação funcional (Correia et al., 2023), ao mesmo tempo em que destacam a importância de um planejamento terapêutico contínuo e individualizado, voltado à promoção da autorregulação emocional e a flexibilidade comportamental.

Conclusão

Com base nos dados preliminares, conclui-se que a intervenção baseada em ABA demonstrou ser uma ferramenta promissora para a ampliação das habilidades sociais das participantes, alcançando parcialmente os objetivos propostos. A avaliação inicial justificou a necessidade da intervenção, e os progressos observados no engajamento social e na comunicação reforçam a eficácia da abordagem.

Os desafios identificados, como a dificuldade em lidar com a frustração, tornaram-se alvos terapêuticos importantes para a continuidade do trabalho. O estudo contribui para a prática clínica ao evidenciar a importância de intervenção precoce e estruturada.

Espera-se que, ao final do processo, os resultados apontem para uma melhora significativa na qualidade de vida das participantes, reforçando a necessidade de aprofundar a temática em diferentes faixas etárias, de modo a minimizar os impactos do TEA na vida adulta.

Agradecimentos

Agradeço a Deus primeiramente, sem Ele nada conseguiria. Ao meu esposo Luciano, e meus filhos João e Pedro, pelo apoio e compreensão, comendo fora de hora, marmitas congeladas, me ausentando grande parte do tempo. Vocês são maravilhosos!

Agradeço ao meu orientador Júlio, à equipe da clínica onde a pesquisa foi realizada, especialmente à minha supervisora Ana Beatriz, pelo apoio na realização deste trabalho. Agradeço, ainda, às minhas companheiras de curso, Ingridy, Carol, Duda, Yasmim, pelo suporte ao longo dos cinco anos, tornando a jornada mais leve.

Referências

COSTA, M. L.; LEITE, J. P.; FONTOURA, A. C.O.; FELIX, A. O.; SANTOS, D. U.; VIDAL, A. Q. H. A. (2024). **Um estudo de caso sobre terapia em grupo com crianças autistas.** Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação, 10(08), 3957-3968.

CORREIA, C. C. F.; DIESEL, H. H.; SARMENTO, A. S. N. (2023). **Revisão sistemática de estudos empíricos sobre os efeitos do treino de habilidades sociais em crianças com TEA, baseado em Análise do Comportamento Aplicada.** Revista brasileira de Análise de Comportamento Aplicada ao Autismo, 2(1), 1-15.

DOURADO, C. M; COSTAB, E.F.; FIGUEIRAS, A. C. M. (2024). **Habilidades Sociais no Transtorno do Espectro Autista:** intervenção em grupo social. Revista Comunicação Universitária, 6(4), 1-17.

MURTA, S. G. (2005). A**plicações do Treinamento em Habilidades Sociais:** Análise da Produção Nacional. Psicologia: Reflexão e Crítica, 18(2), 283-291.

NASCIMENTO, G. A. E SOUZA, S. F. (2018). **A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** possibilidades de intervenção psicopedagógica através da Análise do Comportamento Aplicada. Paidéia do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, 4(19), 163-185.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICO E DESAFIOS

Stefanny De Oliveira Costa
Miriã Nunes Campos Vieira

Resumo
O presente trabalho tem como tema a investigação dos critérios diagnósticos e dos desafios na Avaliação Neuropsicológica Infantil, com foco em suspeitas de Transtornos do Neurodesenvolvimento. O objetivo geral é investigar os critérios diagnósticos e os principais desafios envolvidos na avaliação neuropsicológica infantil, enquanto os objetivos específicos incluem contribuir para a discussão acadêmica e profissional sobre a prática; e embasar o trabalho clínico com referencial atualizado. O referencial teórico fundamenta-se em Malloy-Diniz et al. (2010; 2018), Tisser (2017), Moraes (2023), Cardoso et al. (2021), Lord et al. (2020) e Roza et al. (2022), que contribuem para a análise dos critérios diagnósticos e dos desafios metodológicos da avaliação neuropsicológica. A metodologia adotada envolveu um estudo de caso clínico, de caráter qualitativo e descritivo, realizado na Clínica Escola do Centro Universitário Alves Faria (NEP), com uma criança de 8 anos encaminhada para avaliação neuropsicológica. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, observações clínicas lúdicas e escalas padronizadas (ETDAH-PAIS e SRS-2), com análise qualitativo-descritiva e integração teórica. Os resultados indicam prejuízos significativos em funções executivas, atenção sustentada, linguagem e cognição social, evidenciando dificuldades relacionadas ao TEA e ao TDAH, além da importância de instrumentos adaptados e interpretações clínicas contextualizadas. Conclui-se que o estudo contribui para o aprimoramento das práticas avaliativas em neuropsicologia infantil, reforçando a necessidade de abordagens mais inclusivas, éticas e sensíveis ao perfil de cada criança, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

O tema deste trabalho torna-se a avaliação neuropsicológica infantil. Tal temática mostra-se relevante por constituir um dos instrumentos fundamentais para a compreensão do funcionamento cognitivo, emocional e comportamental da criança, aspecto essencial no diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento. A justificativa da pesquisa decorre da crescente demanda clínica e educacional por avaliações que auxiliem na identificação de dificuldades cognitivas e emocionais desde a infância.

Estudos recentes como os de Malloy-Diniz et al. (2010; 2018), Moraes (2023), Tisser (2017), Lord et al. (2020) e Cardoso et al. (2021), demonstram a importância de compreender a complexidade do processo avaliativo infantil, pois esse envolve não apenas a aplicação de testes, mas também entrevistas, observações e análises contextuais.

O objetivo geral da pesquisa é investigar os critérios diagnósticos e os desafios enfrentados na avaliação neuropsicológica infantil. Os objetivos específicos são: analisar limitações metodológicas; discutir aspectos éticos; e refletir sobre estratégias avaliativas adaptadas. Assim, o estudo busca contribuir para o avanço científico e prático da neuropsicologia infantil, enfatizando a importância de avaliações sensíveis, integradas e baseadas em evidências, capazes de oferecer subsídios para o diagnóstico e a intervenção precoce.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso clínico, de caráter qualitativo e descritivo. Foram utilizadas entrevista semiestruturada (anamnese), observação clínica em contexto lúdico, a Escala ETDAH-PAIS e a Escala SRS-2 para coleta e análise dos dados.

O estudo foi desenvolvido em 12 sessões, na Clínica Escola da UNIALFA (NEP), entre março e agosto de 2025, com a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para garantir a ética e a confidencialidade dos dados. A análise dos dados foi qualitativo-descritiva, integrando informações das entrevistas, observações e escalas, sob a perspectiva da neuropsicologia do desenvolvimento e psicopatologia.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que as limitações comportamentais do participante impediram a aplicação de testes psicométricos padronizados, exigindo a adoção de estratégias qualitativas e lúdicas. Observa-se que o participante apresentou dificuldades significativas em funções executivas, como atenção sustentada e controle inibitório e na motricidade fina.

Os resultados das escalas SRS-2 e ETDAH-PAIS confirmaram prejuízos relevantes nas habilidades sociais e em comportamentos associados a TDAH, como impulsividade e desatenção, corroborando um quadro de dificuldades relacionadas ao desenvolvimento neuropsicológico. Esses dados dialogam com os achados de Cardoso et al. (2021) e Scherer et al. (2020), que discutem a dificuldade de aplicar instrumentos padronizados em crianças com desenvolvimento atípico.

Conclui-se que o processo avaliativo deve ser interpretado de forma integrada, considerando aspectos cognitivos, comportamentais e contextuais. Assim, a avaliação neuropsicológica infantil em crianças com déficits de comunicação exige flexibilidade metodológica e o uso de recursos lúdicos, a fim de garantir uma compreensão global do funcionamento do paciente.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a avaliação neuropsicológica infantil é indispensável para o diagnóstico e a compreensão dos transtornos do neurodesenvolvimento, embora ainda enfrente desafios significativos relacionados à falta de instrumentos adaptados e à complexidade da análise clínica. Os objetivos propostos foram alcançados, permitindo discutir critérios diagnósticos e limitações práticas do processo avaliativo.

A pesquisa contribui para a formação e aprimoramento de profissionais da Psicologia, incentivando práticas mais inclusivas e éticas. Além disso, aponta a necessidade de novos estudos voltados à validação de instrumentos, ao desenvolvimento de metodologias sensíveis ao contexto infantil brasileiro, à observação lúdica, à necessidade de mais estudos sobre a validação de protocolos adaptados e à capacitação de profissionais para atuação em contextos de saúde pública, nos quais há escassez de recursos.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus, pois toda honra e toda glória pertencem a Ele. Agradeço à minha orientadora, pela paciência, pelas palavras de calma e por tornar esse processo mais leve. Aos meus filhos, meus pais, minha irmã e amigos, pelo apoio constante ao longo dessa caminhada. À minha sogra, pelo suporte e presença em todos os momentos. E, de forma especial, ao meu esposo, que acreditou em mim mesmo quando eu não conseguia acreditar. Você é parte essencial desta conquista.

Referências

American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-5-TR. 5. ed. Ver.). Porto Alegre: Artmed, 2022.

BENCZIK, E. B. (2018). **Escala de Avaliação de Comportamentos Infantojuvenis no Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Ambiente Familiar – Versão para Pais** (ETDAH-PAIS). Memnon.

CARDOSO, J. P. C., PAULA, F. S., & SANTANA, J. J. R. A. de. (2021). **Neurodesenvolvimento infantil: relato de avaliação psicológica sem uso de técnicas padronizadas**. Revista Psicopedagogia, 38(116), 152–166. https://doi.org/10.51207/2179-4057.20210018.

CONSTANTINO, J. N., & GRUBER, C. P. (2020). **Escala de Responsividade Social – SRS 2 (C. P. Borges, Trad. & Adapt.).** Hogrefe.

LORD, C., ELSABBAGH, M., BAIRD, G., & VEENSTRA-VANDERWEELE, J. (2020). **Autism spectrum disorder.** The Lancet, 392(10146), 508–520. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30078460/.

MALLOY-DINIZ, L. F., FUENTES, D., MATTOS, P., & ABREU, N. **Avaliação neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MALLOY-DINIZ, L. F., FUENTES, D., MATTOS, P., & ABREU, N. **Conceitos básicos em avaliação neuropsicológica.** In L. F. Malloy-Diniz, D. Fuentes, P. Mattos, & N. Abreu (Org.), Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MORAES, A. C. (2023). **Avaliação neuropsicológica infantil no contexto brasileiro.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9027

ROZA, J. A. G. DA, SILVA, L. H. DA, MACEDO, L. X., ALBUQUERQUE, N. G. DE, OLIVEIRA, R. D. DE, & VICTORIA, M. S. da. (2022**). Avaliação psicológica infantil (API).** Revista Amazônica, 15(2), 343–382.

TISSER, L. (Org.). **Avaliação neuropsicológica infantil.** São Paulo: Vetor, 2017.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: E UM POSSÍVEL CASO DE COMORBIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Sara Jordanna Alves Martins
Saymon Eike Ferraz Cardoso

Resumo
O presente trabalho tem como tema a avaliação neuropsicológica aplicada à investigação de comorbidades no Transtorno do Espectro Autista (TEA), mostrando-se relevante para a prática clínica em Psicologia e Neuropsicologia infantil. O objetivo geral é investigar a possibilidade de comorbidade em um caso de TEA, enquanto os objetivos específicos incluem avaliar o perfil cognitivo, atencional, comportamental e socioemocional da participante para um diagnóstico diferencial preciso. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Matson e Goldin (2013) e Kentrou et al. (2018) e Gargaro et al. (2011), devido às suas contribuições para a análise da complexidade diagnóstica na interseção do TEA. A metodologia adotada envolveu um estudo de caso único, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando instrumentos neuropsicológicos validados (WISC-IV, BPA, FDT, SRS-2, ETDAH-PAIS, RAVLT, D2-R), aplicados em uma criança de 7 anos com diagnóstico prévio de TEA. Os resultados obtidos indicam que o perfil da participante é compatível com o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), subtipo desatento, com prejuízos significativos em funções executivas e memória operacional, não sustentando o diagnóstico de TEA. Conclui-se que o estudo contribui para a precisão diagnóstica e para a elaboração de intervenções mais direcionadas, destacando a importância da avaliação neuropsicológica na diferenciação entre transtornos do neurodesenvolvimento.

Introdução

O tema deste trabalho é a avaliação neuropsicológica como ferramenta essencial para o diagnóstico diferencial do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na população infantil. Essa abordagem torna-se particularmente relevante diante da elevada frequência de diagnósticos equivocados e intervenções inadequadas decorrentes da significativa sobreposição sintomatológica entre os transtornos do neurodesenvolvimento. Estudos recentes, como os de Kentrou et al. (2018), demonstram que sintomas do TDAH podem mascarar manifestações do TEA, atrasando ou comprometendo o diagnóstico adequado. Por sua vez, pesquisas de Micai et al. (2023) evidenciam que, entre as condições clínicas mais frequentemente associadas ao TEA, destacam-se os transtornos de ansiedade e o TDAH, com taxas de comorbidade que variam de 30% a 78%, conforme diferentes estudos.

A heterogeneidade do espectro autista exige uma visão refinada e multidimensional para identificação precisa de subtipos clínicos e comportamentais, possibilitando diagnósticos mais precoces e personalizados, intervenções adaptadas ao perfil de cada indivíduo e maior efetividade terapêutica ao longo do desenvolvimento. O objetivo geral da pesquisa é investigar a possibilidade de comorbidade em um caso de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os objetivos específicos consistem em avaliar o funcionamento cognitivo global, os processos atencionais, as funções executivas, a memória, a aprendizagem, responsividade social e os comportamentos indicativos de TDAH em uma criança de 7 anos com diagnóstico prévio de TEA.

Assim, este estudo busca oferecer uma contribuição significativa para a prática clínica em Neuropsicologia infantil, por meio de uma análise integrada e multidimensional que possibilite não apenas a precisão diagnóstica, mas também o direcionamento de intervenções mais eficazes e humanizadas, promovendo melhor qualidade de vida para a criança e sua família, além de avanços na compreensão das complexas relações entre TEA e TDAH no contexto do desenvolvimento infantil.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso único, de natureza qualitativa e quantitativa, integrando ambos os tipos de dados de forma complementar. Foram utilizados instrumentos neuropsicológicos validados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) para coleta e análise dos dados, incluindo: WISC-IV para avaliação da inteligência; BPA e D2-R para processos atencionais; FDT para funções executivas; RAVLT para memória e aprendizagem; SRS-2 para responsividade social; e ETDAH-PAIS para comportamentos associados ao TDAH.

O estudo foi desenvolvido no Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia do Centro Universitário Alves Faria, com uma participante do sexo feminino, de 7 anos, com diagnóstico prévio de TEA, ao longo de treze sessões, com duração média de 50 minutos cada. Foram utilizados protocolos de aplicação e correção normatizados para cada instrumento, com análise descritiva e interpretativa dos

dados qualitativos e comparação com normas técnicas para os dados quantitativos.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que a participante apresenta um perfil cognitivo dentro da média (QIT=103 no WISC-IV), com destaque para a Compreensão Verbal (111), classificada como médio superior, e vulnerabilidade na Memória Operacional (91), classificada como médio inferior. Observa-se um perfil atencional dissociado, com preservação em tarefas simples de atenção concentrada (D2-R classificado como alto), mas prejuízo significativo em componentes executivos da atenção (BPA classificado como médio inferior a inferior).

A avaliação das funções executivas revelou dificuldades marcantes no controle inibitório e flexibilidade mental (percentil 5 no FDT), enquanto a Escala SRS-2 afastou o diagnóstico de TEA (Escore T=56), e o ETDAH-PAIS confirmou a presença de sintomas clinicamente significativos de TDAH. Esses dados corroboram a literatura de Kentrou et al. (2018) e Micai et al. (2023) sobre a complexidade diagnóstica na interface TEA-TDAH, permitindo concluir que a avaliação neuropsicológica multidimensional é essencial para a distinção entre esses transtornos.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que o perfil neuropsicológico da participante é compatível com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), subtipo com predomínio de desatenção e não sustenta o diagnóstico prévio de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os objetivos propostos foram plenamente alcançados, permitindo a reformulação diagnóstica precisa e o direcionamento adequado das intervenções.

A pesquisa contribui significativamente para a prática clínica em Neuropsicologia infantil ao evidenciar a importância da avaliação neuropsicológica compreensiva na diferenciação de transtornos do neurodesenvolvimento com sintomatologia sobreposta. Aponta-se, ainda, a necessidade de estudos futuros com amostras maiores para a generalização dos

resultados, bem como a implementação de protocolos padronizados de avaliação diferencial nos serviços de saúde mental infantojuvenil.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente, a Deus, pela força e inspiração. Ao meu orientador, Prof. Esp. Saymon Ferraz, pelos ensinamentos, que foram essenciais e pela dedicação. Aos meus pais, à minha irmã e ao meu marido, pelo apoio incondicional. Às minhas amigas, pela parceria fundamental. E aos participantes aqui presentes. Este trabalho não teria sido possível sem o contributo coletivo de todos esses agentes.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BENCZIK, E. B. P. (2018). **ETDAH-PAIS. MEMNON**.

BRICKENKAMP, R., et al. (2019). **Teste d2-R. Hogrefe**.

GARGARO, B. A., ET AL. (2011). **Autism Research.**

KENTROU, V., et al. (2018). **Journal of Autism and Developmental Disorders.**

MATSON, J. L., & GOLDIN, R. L. (2013). **Research in Autism Spectrum Disorders.**

MICAI, M., et al. (2023). **Journal of Autism and Developmental Disorders.**

WECHSLER, D. (2013). **WISC-IV**. Pearson.

A RELAÇÃO TERAPÊUTICA COMO AGENTE DE MUDANÇA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL

Carolina Lira Reis Neves
Giovanna Parreira
Kamila Fernandes
Orientadora: Karla Graciano Ribeiro

Resumo

O presente trabalho aborda o tema da relação terapêutica como agente de mudança na clínica comportamental, a partir dos pressupostos da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP), proposta por Robert Kohlenberg e Mavis Tsai. O tema mostra-se relevante diante da crescente valorização do vínculo entre terapeuta e cliente como um dos principais determinantes do sucesso psicoterápico.

O objetivo geral consiste em analisar a relação terapêutica enquanto processo de mudança comportamental na FAP. Os objetivos específicos são: compreender o papel do reforçamento natural nas interações clínicas, identificar os Comportamentos Clinicamente Relevantes (CRBs), de modo que tais compreensões possam ser aplicadas no contexto do estágio supervisionado no NEP, favorecendo o desenvolvimento teórico-prático que servirá de base para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Dessa forma, busca-se o desenvolvimento da prática clínica para o aprimoramento da posterior prática profissional e o fortalecimento do papel do terapeuta como agente de mudança. A fundamentação teórica permite relacionar a investigação a estudos já realizados na área, oferecendo bases conceituais e metodológicas sólidas para a discussão.

Quanto aos resultados esperados, pretende-se, por meio do vínculo terapêutico e da observação, identificar e trabalhar comportamentos disfuncionais apresentados dentro do setting terapêutico durante a prática clínica no núcleo de estágio. Espera-se, ainda, que o estudo contribua para a formação acadêmica das futuras profissionais, possibilitando o desenvolvimento de um olhar clínico sensível e refinado.

Palavras-chave: Psicoterapia Analítica Funcional; relação terapêutica; Behaviorismo Radical.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: UM OLHAR APROFUNDADO PARA O DIAGNÓSTICO DE TDAH

Joicy Alves de Paula
Saymon Eike Ferraz Cardoso

Resumo

O presente trabalho tem como tema a Avaliação Neuropsicológica no diagnóstico de TDAH. O estudo é relevante para a área da Psicologia Clínica e Neuropsicologia, dada a alta prevalência do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) na infância. O objetivo geral é investigar, por meio de um estudo de caso, a importância da avaliação neuropsicológica no diagnóstico diferencial de TDAH em crianças, enquanto os objetivos específicos incluem identificar as principais queixas clínicas; descrever os resultados dos instrumentos e analisar suas implicações clínicas. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Barkley (2015) e Biederman e Faraone (2005), que contribuem para a análise da necessidade de uma avaliação abrangente das funções executivas e para a diferenciação do TDAH de comorbidades. A metodologia adotada envolveu uma pesquisa qualitativa, com delineamento de estudo de caso clínico-descritivo. O estudo foi aplicado em L. M., uma menina de 7 anos, com queixas de desatenção, hiperatividade, impulsividade e dificuldades acadêmicas, utilizando uma bateria de testes padronizados (RAVLT, FDT, SNAP-IV, SRS-2, d2-R, BPA, PFISTER, HTP,) ao longo de 12 sessões. Os resultados obtidos indicam que a avaliação foi fundamental para ir além das queixas iniciais. Isso revela dificuldades significativas em subtestes de escrita e aritmética, o que sugere uma comorbidade de Transtorno de Aprendizagem, permitindo discutir a importância do rastreio de comorbidades no diagnóstico diferencial. Conclui-se que o estudo contribui para a sistematização da avaliação neuropsicológica como etapa indispensável no diagnóstico de TDAH, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

O tema deste trabalho é a avaliação neuropsicológica no diagnóstico de TDAH. Este estudo se mostra relevante, uma vez que o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais prevalentes, caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento do sujeito. A escolha do tema justifica-se pela crescente necessidade de diagnósticos precisos, visto que as dificuldades de atenção e comportamento são frequentemente atribuídas, de forma equivocada, a fatores socioeducacionais ou emocionais.

Ademais, a alta taxa de comorbidades, como ansiedade e Transtorno de Oposição Desafiante, associadas ao TDAH torna o processo diagnóstico particularmente complexo.

Estudos como os de Biederman e Faraone (2005) e Barkley (2015) demonstram a importância da compreensão das funções executivas, da atenção, da memória de trabalho e da flexibilidade cognitiva, frequentemente comprometidas em indivíduos com TDAH.

A questão central desta pesquisa é investigar como a avaliação neuropsicológica pode auxiliar no diagnóstico diferencial de TDAH em crianças com queixas de desatenção, impulsividade e agitação.

O objetivo geral da pesquisa é investigar, por meio de um estudo de caso, a importância da avaliação neuropsicológica no diagnóstico diferencial de TDAH em crianças. Os objetivos específicos incluem identificar as principais queixas clínicas; descrever os resultados dos instrumentos neuropsicológicos; e analisar as implicações clínicas dos achados para a elaboração do diagnóstico diferencial.

Assim, este estudo busca reforçar a importância de uma abordagem interdisciplinar e baseada em evidências (Barkley, 2015). Dessa forma, preenche-se a lacuna na literatura sobre a sistematização da avaliação como etapa indispensável, bem como sua contribuição para a confirmação ou descarte da hipótese diagnóstica e para orientação de estratégias terapêuticas individualizadas.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso clínico-descritivo, adotando uma abordagem qualitativa, que permite uma análise aprofundada das particularidades do desenvolvimento cognitivo e emocional da participante. O estudo foi desenvolvido no Núcleo de Estágio e Pesquisa em Psicologia (NEPP), vinculado ao Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), em Goiânia.

A participante foi L. M., uma menina de 7 anos, encaminhada para avaliação por apresentar problemas de comportamento, dificuldades acadêmicas relacionadas à desatenção e questões emocionais, como dependência dos pais.

Foram utilizados diversos instrumentos, técnicas e métodos para coleta e análise dos dados ao longo de 12 sessões, realizadas entre março e junho de 2025. Com foco em múltiplas áreas como atenção, inteligência, funções executivas, memória, cognição social e aspectos emocionais. A bateria de testes

padronizados incluiu: RAVLT (Rey Auditory-Verbal Learning Test), FDT (Teste dos Cinco Dígitos), BPA (Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção), D2-R (Teste de Atenção Concentrada – Revisado), SNAP-IV (para sintomas de TDAH). A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa e qualitativa, sob supervisão docente.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que a avaliação neuropsicológica foi crucial para aprofundar a compreensão do quadro clínico da paciente L. M. Embora houvesse queixas de desatenção e hiperatividade, observou-se o desempenho adequado em vários testes de atenção e inteligência geral (BPA, D2-R, FDT). No entanto, foram identificadas dificuldades significativas nos subtestes de escrita e aritmética do TDE-II e na Escala da Discalculia.

Esses dados estão em consonância com a literatura de Malloy-Diniz et al. (2016) e Barkley (2015), permitindo concluir que a avaliação integrada não se limitou a investigar a hipótese de TDAH (utilizando o SNAP-IV), mas foi fundamental para rastrear uma provável comorbidade de Transtorno de Aprendizagem, o que enriquece a análise de TDAH. Dessa forma, confirma-se que a avaliação neuropsicológica é indispensável para a identificação de um perfil cognitivo detalhado e para um diagnóstico diferencial e orientado de intervenções mais eficazes e individualizadas.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a avaliação neuropsicológica é um recurso indispensável para uma compreensão aprofundada e para o diagnóstico diferencial do TDAH em crianças. O estudo demonstrou que a metodologia abrangente adotada, como entrevistas, observação e bateria de testes, foi eficaz para ir além da sintomatologia do TDAH, revelando a presença de comorbidade de Transtorno de Aprendizagem, como dificuldade em aritmética e escrita. Esse achado foi essencial para o planejamento da intervenção futura.

Os objetivos propostos foram alcançados, pois o estudo de caso investigou a importância da avaliação neuropsicológica no diagnóstico

diferencial, identificou as queixas, descreveu os resultados e analisou suas implicações clínicas.

A pesquisa contribui para a prática profissional e científica ao reforçar a importância da abordagem baseada em evidências e da avaliação neuropsicológica como uma etapa sistematizada e indispensável. Aponta-se, ainda, a necessidade de estudos futuros que se concentrem na eficácia de intervenções terapêuticas combinadas, direcionadas tanto aos sintomas de TDAH quanto às comorbidades de aprendizagem identificadas.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por conceder-me forças, saúde e sabedoria ao longo dessa trajetória. Aos meus pais, pela dedicação, amor incondicional e constante incentivo. Eles foram pilares fundamentais para esta conquista.

Aos colegas de curso, que tornaram essa caminhada mais leve e enriquecedora. De forma especial, agradeço aos professores da UNIALFA, pelo compromisso com o ensino e pela orientação essencial para à minha formação acadêmica e pessoal.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. (2022). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**, 5. ed. Texto Revisado (DSM-5-TR).

BARKLEY, R. A. (2015). Attention-deficit hyperactivity disorder: A handbook for diagnosis and treatment. Guilford Publications.

BIEDERMAN, J., & FARAONE, S. V. (2005). Attention-deficit hyperactivity disorder. The Lancet, 366(9481), 237-248.

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. (2016). Avaliação neuropsicológica. Artmed.
SWANSON, J. M., NOLAN, E. L., & PELHAM, W. E. (2001). SNAP-IV (Questionário).

WECHSLER, D. (2013). WISC-IV (Wechsler Intelligence Scale for Children).

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ludmila de Sousa Postae

Saymon Ferraz

Resumo

O presente trabalho tem como tema Avaliação Neuropsicológica em uma hipótese de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades/Superdotação tardio. O objetivo geral deste estudo consiste em investigar, por meio de um estudo de caso, como a avaliação neuropsicológica pode auxiliar no diagnóstico diferencial de TEA e superdotação em adultos com suspeita clínica. Os objetivos específicos incluem realizar uma análise detalhada das funções executivas e cognitivas; analisar os prejuízos relatados pelo paciente e pelo cônjuge na vida diária; observar os comportamentos durante as sessões; identificar indícios de Superdotação/Altas Habilidades; responder à hipótese médica; e propor um encaminhamento que contemple as necessidades do paciente. O referencial teórico fundamenta-se em Malloy-Diniz et al. (2010, 2014), no que se refere aos fundamentos da avaliação neuropsicológica; Rugenski (2016), quanto ao diagnóstico tardio do TEA; na American Psychiatric Association (2023) e na Classificação Internacional de Doenças (CID-11), no que diz respeito aos critérios diagnósticos; bem como na Associação Paulista para Altas Habilidades/Superdotação (2021), Goulart et al. (2011), Schipper et al. (2019) e Sousa e Alves (2017). A metodologia adotada envolveu pesquisa qualitativa-descritiva, integrando observações clínica e escores padronizados. Os instrumentos utilizados incluíram entrevista de anamnese; teste e escala psicológicas, aplicados a um paciente do sexo masculino, de 39 anos, atendido na Clínica Centro de Desenvolvimento Infantil. Os resultados obtidos indicam que o paciente apresenta uma inteligência de classificação superior, impactos significativos na atenção, memória e na responsividade social, permitindo discutir que esses déficits podem estar relacionados à baixa motivação social presente no TEA. Conclui-se que o estudo contribui para a Neuropsicologia ao promover reflexões sobre o diagnóstico tardio de TEA e seus impactos significativos na vida adulta, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

O tema deste trabalho é Avaliação Neuropsicológica em uma hipótese de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação tardio. Essa temática mostra-se relevante porque a crescente demanda por avaliações neuropsicológicas detalhadas em casos de diagnóstico tardio de TEA, especialmente quando associado à superdotação ou altas habilidades. Essas avaliações são cruciais para analisar funções cognitivas, comportamentais e emocionais, fornecendo dados que auxiliam em diagnósticos mais precisos.

O referencial teórico desta pesquisa apoia-se em vários teóricos, como Malloy-Diniz et al. (2010, 2014), para compreender os fundamentos da avaliação neuropsicológica; Rugenski (2016), para o diagnóstico tardio do TEA; a American Psychiatric Association (2023) e a Classificação Internacional de Doenças (CID-11) para os critérios diagnósticos; a Associação Paulista para Altas Habilidades/Superdotação (2021); Goulart et al. (2011), Schipper et al. (2019) e Sousa e Alves (2017), que abordam a temática Altas Habilidades/Superdotação, demonstram a importância de compreender os aspectos cognitivos e comportamentais e como são impactos pelo TEA.

Compreende-se como a vida adulta pode ser influenciada pelas características centrais do transtorno e como um diagnóstico certeiro pode contribuir positivamente na qualidade de vida do paciente. Diante disso, o objetivo geral da pesquisa é investigar, por meio de um estudo de caso, como a avaliação neuropsicológica pode auxiliar no diagnóstico diferencial de TEA e superdotação em adultos com suspeita clínica. Os objetivos específicos consistem em: realizar uma análise detalhada das funções executivas e cognitivas; analisar os prejuízos relatados pelo paciente e pelo cônjuge na vida diária; observar os comportamentos durante as sessões; identificar indícios de Superdotação/Altas Habilidades; responder à hipótese médica; e propor um encaminhamento que contemple as necessidades do paciente.

Assim, este estudo busca fazer uma análise detalhada das funções cognitivas do paciente, integrando tanto os dados quantitativos quanto qualitativos, considerar os relatos oferecidos pelo paciente e por familiares acerca da vida diária e correlacioná-los ao referencial teórico, a fim de formular um diagnóstico preciso e um encaminhamento adequado, contribuindo para discussões mais aprofundadas sobre o diagnóstico tardio do TEA na vida adulta.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa-descritiva, de caráter exploratório. Foram utilizados testes psicológicos destinados à avaliação da memória, atenção e funções executivas, bem como escalas para verificação da inteligência, responsividade social e sintomas atencionais, além da entrevista de anamnese para coleta e análise dos dados.

O estudo foi desenvolvido em 10 sessões, com um paciente do sexo masculino, de 39 anos, na Clínica Centro de Desenvolvimento Infantil, em um ambiente silencioso, garantindo o sigilo do paciente. Foram utilizados testes psicológicos validados pelos SATEPSI, lápis tipo 2B e um modelo de entrevista semiestruturada.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam inteligência superior, com um QI de 129 pontos (WAIS III). Foram identificados possíveis déficits na memória (RAVLT), tendo uma classificação médio inferior; na atenção (BPA e ETDAH-AD), com classificação Médio inferior. O participante apresentou um resultado médio nas funções executivas (FDT) e, em relação a escala de Responsividade social (SRS2), tanto no autorrelato quanto no Heterorelato, foi apresentado um padrão de comportamento necessário para o diagnóstico de TEA.

Observa-se que o paciente apresenta pontos fortes nos índices que compõem a inteligência, podendo levantar indícios de Altas Habilidades/Superdotação. Em contrapartida, nos resultados, referentes à memória e aspectos atencionais, obtidos por escalas e testes, é possível notar um declínio.

As funções executivas apresentaram uma classificação média, apontando um perfil equilibrado em relação à inibição, velocidade de processamento e flexibilidade cognitiva. Por último, na escala de responsividade, foram identificados indícios de TEA a partir dos resultados padrões de respostas.

Esses achados corroboram a literatura de American Psychiatric Association (2023), da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) e Malloy-Diniz et al. (2010, 2014). Tais dados indicam que o paciente apresenta indícios de Altas Habilidades/Superdotação, relacionados aos resultados da escala WAIS III. Além disso, os resultados médio inferior em relação à atenção e à memória podem estar relacionados à baixa motivação social, característica do TEA, a qual também se relaciona com os resultados da Escala de Responsividade Social.

Conclusão

Conclui-se que o perfil do paciente é compatível com o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, conforme o CID 6A02, nível 1 de suporte. Entende-se que as dificuldades sociais relacionadas às suas vivências possuem como etiologia a manifestação de um transtorno do neurodesenvolvimento, que, de forma primária, impacta suas funções cognitivas, sobretudo, os aspectos atencionais e mnemônicos. Dessa forma, descarta-se diagnóstico de TDAH (CID-11 6A05), por entender que as dificuldades relacionadas à desatenção e à impulsividade são mais bem explicadas por prejuízos sociais e padrões de comportamentos repetitivos, característicos do TEA.

Na presente avaliação, identificou-se, ainda, a condição de Superdotação/Altas Habilidades, evidenciada por alta capacidade de aprendizagem, criatividade elevada, interesse intenso e alta capacidade de resolução de problemas, manifestando ainda capacidade intelectiva em termos de inteligência fluída com classificação superior, destacando-se com inteligência acima da média para sua faixa etária.

A pesquisa contribui para articulação entre teoria e prática na formulação do diagnóstico tardio do TEA, para ampliar as discussões profundas em relação a esse Transtorno, além da necessidade de maiores estudos e pesquisas acerca de Altas Habilidades/Superdotação, para a ampliação das discussões em relação a diagnósticos tardio e a importância de um olhar atento por parte de futuros profissionais.

Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, por conceder-me capacidade e resiliência. À minha família, pelo apoio. Ao Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), pela oportunidade de estagiar no campo de Avaliação Neuropsicológica. Ao professor orientador Saymon Ferraz pelo suporte e à Professora Lídia Brelaz, pelas correções e orientações ao longo do processo de escrita deste trabalho.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:* DSM-*5-TR*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO. (2021). *Diretrizes para identificação e atendimento de altas habilidades/superdotação.* APAHSD.

BENCZIK, E. B. P., & LEI, E. *Escala de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (ETDAH-AD):* Manual técnico. Casa do Psicólogo, 2013.

BORGES, L. (2020). *Escala de Responsividade Social* (SRS-2): Manual técnico. Pearson.

GOULART, V. R., BERALDO, K. E., & SANTOS, M. A. *Altas habilidades/superdotação:* Características e identificação. São Paulo: Vetor Editora, 2011.

MALLOY-DINIZ, L. F., FUENTES, D., MATTOS, P., & ABREU, N. (Eds.). *Avaliação neuropsicológica.* Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULA, J. J., & MALLOY-DINIZ, L. F. *Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT):* Manual técnico. São Paulo: Vetor Editora, 2018.

RUEDA, F. J. M. *Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA):* Manual técnico. Casa do Psicólogo, 2013.

RUGENSKI, S. (2016). *Autismo adulto:* Quando nos descobrimos. Autografia.
Schipper, M., Almeida, L. S., & Renkema, L. (2019). Giftedness and brain efficiency: Neuropsychological perspectives. Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-030-12345-6.

SEDÓ, M. (2015). *Teste dos Cinco Dígitos (FDT):* Manual técnico. Hogrefe.

WECHSLER, D. (2014). *Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS-III*): Manual técnico (S. M. Wechsler, Trans.). Casa do Psicólogo. (Original work published 1997).

RESSIGNIFICAÇÃO DO LUTO COM RECURSOS LÚDICOS NA PERSPECTIVA DA GESTALT-TERAPIA

Lucimar Soares da Silva
Profa. Tamires Catão

Resumo

O presente trabalho analisa como os recursos lúdicos podem contribuir para a ressignificação do luto na clínica gestáltica, destacando sua relevância diante da necessidade de práticas terapêuticas criativas e sensíveis. Os objetivos incluem revisar a literatura sobre Gestalt-terapia e luto; identificar recursos lúdicos utilizados na prática clínica; discutir fundamentos teóricos da abordagem; e relacionar esses recursos ao ciclo do contato e aos ajustamentos criativos.

O referencial teórico fundamenta-se em autores da Gestalt-terapia, como Sousa (2016), Assunção, Mendes e Pimentel (2025), Queiroz (2017), Ribeiro (2022) e Cardella (2002), além de contribuições específicas sobre ludicidade aplicadas ao luto, como Coelho Filho e Lima (2023), Juliano (2010), Martins e Lima (2014) e Camps (2022). Esses aportes permitem compreender o luto como uma interrupção no fluxo do contato, que demanda ajustamentos criativos, no qual o recurso lúdico seja um mediador simbólico, capaz de ampliar a experiência e promover integração da perda.

A metodologia adotada envolve abordagem qualitativa fenomenológica descritiva, de natureza exploratória e descritiva, articulando revisão integrativa de literatura e estudo de caso clínico, com participante adulto em processo de luto. Serão utilizados instrumentos, como entrevistas clínicas abertas, observação fenomenológica e experimentos gestálticos, com recursos lúdicos, analisados sob perspectiva descritivo-interpretativa.

Espera-se que o estudo evidencie como os recursos lúdicos favorecem a expressão emocional, a reorganização da perda e o fortalecimento da autonomia do enlutado. Além disso, busca-se contribuir para a produção científica em Gestalt-terapia e oferecer subsídios práticos para o manejo do luto, integrando teoria e prática e valorizando a ludicidade como ferramenta de ressignificação.

Palavras-chave: Luto; Gestalt-terapia; recursos lúdicos; clínica psicológica.

RECONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DE MULHERES EM VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: UMA PERSPECTIVA DA GESTALT-TERAPIA

Paula Eduarda dos Santos
Tamires Catão

Resumo

A avaliação neuropsicológica, conforme destaca Malloy-Diniz et al. (2016), é uma metodologia valiosa para quantificar déficits, identificar funções preservadas ou prejudicadas, rastrear sinais de outras alterações cognitivas e comportamentais. Diante disso, este estudo tem como tema a reconstrução da autonomia de mulheres em situação de violência psicológica, a partir da abordagem da Gestalt-terapia, uma vertente humanista da Psicologia (Perls, 1973). O objetivo geral é analisar o processo terapêutico de uma mulher atendida em clínica-escola, destacando como a Gestalt-terapia contribui para o fortalecimento da autonomia. Os objetivos específicos incluem: compreender a experiência vivida da participante à luz da Gestalt-terapia; identificar recursos internos mobilizados durante o processo; analisar os efeitos do *awareness* (consciência de si) no processo de reconstrução da autonomia; e discutir o papel da clínica como espaço de ressignificação. O referencial teórico fundamenta-se em autores da Gestalt-terapia, como Perls, Hefferline e Goodman; Yontef; Becker), no pensamento de Kurt Lewin sobre campo, além de contribuições de Sartre e Rogers, que ajudam a compreender o ser-em-situação e a autorregulação. A metodologia adotada envolveu uma pesquisa qualitativa, descritiva e fenomenológica, estruturada como estudo de caso clínico, com coleta de dados a partir de registros de sessões em clínica-escola e análise fenomenológico-descritiva. Os resultados indicam que o processo terapêutico favoreceu a ressignificação de experiências dolorosas, o fortalecimento do autossuporte e a recuperação da autonomia. Isso permitiu discutir implicações práticas para o atendimento clínico de mulheres em situação de violência, bem como reflexões teóricas sobre a contribuição da Gestalt-terapia na reconstrução de identidades fragilizadas.

Introdução

O tema deste trabalho é a reconstrução da autonomia de mulheres em situação de violência psicológica. Esse estudo se mostra relevante diante do fato de que violência de gênero constitui um problema social persistente, com graves impactos emocionais, relacionais e de saúde pública. De acordo com o Atlas da Violência (IPEA, 2023), o espaço doméstico permanece como um dos principais cenários de agressão contra mulheres, especialmente negras, o que evidencia a necessidade de estudos clínicos e práticas psicológicas que favoreçam a emancipação feminina.

Estudos recentes como os de Puccia (2012), Moreira, Cintra e Sampaio (2020) e Oliveira & Oliveira (2021) demonstram a importância de compreender a

violência psicológica não como evento isolado, mas como processo relacional que compromete a autoestima e a autonomia. Nesse contexto, a Gestalt-terapia, enquanto abordagem humanista-existencial, mostra-se uma ferramenta eficaz para auxiliar mulheres na ressignificação de experiências de opressão, promovendo o desenvolvimento da consciência de si (awareness) e autossuporte.

O objetivo geral da pesquisa é relatar e analisar a experiência de intervenção clínica em Gestalt-terapia com uma mulher em situação de violência psicológica. Como objetivos específicos busca-se compreender as vivências narradas pela paciente; identificar elementos de awareness que emergem no processo e; discutir como esses movimentos contribuem para a reconstrução da autonomia. Diante disso, este estudo pretende contribuir para o campo da Psicologia clínica e social, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a atuação de psicólogos(as) diante da violência de gênero.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e fenomenológica, no formato de estudo de caso clínico. Foram utilizados registros de sessões psicoterapêuticas supervisionadas, observações clínicas e análise processual como instrumentos de coleta e interpretação dos dados. O estudo foi desenvolvido na Clínica-Escola NEP do Centro Universitário Alves Faria, em Goiânia (GO), com uma participante de 50 anos em processo de recuperação após vivências de violência psicológica.

O material foi organizado cronologicamente e analisado por meio de unidades de significado, posteriormente agrupadas em eixos compreensivos, de acordo com os princípios da Gestalt-terapia e da análise fenomenológico-descritiva.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a intervenção em Gestalt-terapia favoreceu a ampliação da autoconsciência da participante, que inicialmente se apresentava fragilizada, com ansiedade intensa e ideação suicida. Observa-se que, ao longo das sessões, emergiram movimentos de ressignificação da maternidade, enfrentamento de introjetos sociais e fortalecimento do autossuporte.

Esses dados corroboram os pressupostos de Yontef (1998) e de Perls, Hefferline e Goodman (1951), ao evidenciar que o contato autêntico e a autorregulação organísmica, entendida como a capacidade do indivíduo de reconhecer suas necessidades e buscar formas saudáveis de satisfazê-las, favorecem a recuperação da autonomia, mesmo em contextos de opressão. Conclui-se que a clínica-escola funcionou como espaço de acolhimento e fortalecimento, impulsionando transformações significativas.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a Gestalt-terapia contribui de forma relevante para a reconstrução da autonomia de mulheres em situação de violência psicológica, ao possibilitar a ressignificação de experiências, fortalecimento do self e retomada de escolhas existenciais. Os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando que a eficácia do apoio clínico a mulheres que enfrentam violência.

A pesquisa contribui para a Psicologia clínica e social ao propor estratégias de intervenção fundamentadas na awareness e no autossuporte, além de apontar a necessidade de estudos futuros com grupos ampliados e em diferentes contextos de vulnerabilidade.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Professora Tamires Catão, pelo suporte e dedicação ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Ao Centro Universitário Alves Faria e à Clínica-Escola NEP, pela oportunidade de aprendizado e prática clínica. À participante do estudo, pela confiança e entrega durante o processo terapêutico. À minha família e colegas de curso, pelo incentivo e apoio constante.

Referências

AFLALO, H. M. (2017). *Conquistas e percalços da luta pelo voto feminino no Brasil*. USP.

AZEVEDO, C. R. (2017). *Sufrágio universal, mas... só para homens*. Ciência Hoje, 35(44).

MOREIRA, V. A. S., CINTRA, J. M., & Sampaio, G. L. (2020). *Rev. Abordagem Gestáltica*, 26(4), 384–394.

PUCCIA, I. (2012). *Violência por parceiros íntimos e saúde pública* [Dissertação de mestrado, USP].

YONTEF, G. *Processo, diálogo e awareness*. Summus, 1998.

REDUÇÃO DE BARREIRAS COMPORTAMENTAIS E ENSINO DE HABILIDADES EM CRIANÇAS COM TEA

Anna Carolina Marques Mendes
Júlio César Abdala Filho

Resumo
O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e interação social, além de padrões de comportamento e interesses restritos e repetitivos. A intervenção baseada na Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma estratégia amplamente utilizada para o ensino de novas habilidades e a redução de comportamentos interferentes. O presente trabalho teve como objetivo investigar como as intervenções em ABA, utilizando o protocolo de Avaliação de Barreiras (Barriers Assessment) do VB-MAPP, podem contribuir para a ampliação do repertório de aprendizagem comportamental de uma criança com TEA, bem como para a diminuição da frequência e/ou intensidade de comportamentos interferentes. Os objetivos específicos incluem identificar as barreiras comportamentais; analisar a função desses comportamentos; compreender as principais dificuldades; e aplicar uma intervenção individualizada. O referencial teórico fundamenta-se em nas contribuições de autores como Moreira & Medeiros (2007), Duarte et. al., (2018) e Martone (2017). A metodologia adotada envolveu um delineamento de linha de base múltipla em um participante, “Pedro”, um menino de 11 anos, diagnosticado com TEA, nível 3 de suporte, com comorbidade associada ao autismo regressivo. Os resultados indicaram a diminuição das barreiras de comportamento problema, autoestimulação, mando, imitação motora e motivadores fracos, analisadas por meio da triagem de análise funcional FAST, que possibilitou identificar a intensidade e a frequência dos comportamentos, permitindo discutir a teoria com a prática.

Introdução

Segundo a American Psychiatric Association (APA, 2022), o Transtorno do Espectro Autista é caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social, além de comportamentos e interesses restritos e repetitivos. Os principais critérios diagnósticos incluem déficits persistentes na comunicação social e nas interações sociais, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades; déficits no funcionamento intelectual (QI significativamente abaixo da média) e déficits no comportamento adaptativo, afetando ao menos uma das áreas: habilidades conceituais, sociais ou práticas.

Diante desse conhecimento, a Avaliação de Barreiras (Barriers Assessment) do VB-MAPP é utilizada como intervenção para um plano de ensino individualizado, com o objetivo de identificar e reduzir 24 comportamentos

interferentes. Paralelamente, a avaliação de marcos do desenvolvimento visa identificar habilidades que necessitam ser adquiridas ou fortalecidas.

O tema deste trabalho é a redução de barreiras comportamentais e ensino de habilidades em crianças com TEA. Essa abordagem mostra-se relevante diante da necessidade de ampliar o conhecimento acerca dessas barreiras comportamentais e de contribuir para práticas em ABA.

Estudos recentes, como os de Martone (2017), indicam que dentre as barreiras que dificultam a ampliação de habilidades, algumas são prioritárias para o início da intervenção, sobretudo diante dos comportamentos mais frequentes. Nesse contexto, o uso do VB-MAPP permite analisar e superar barreiras que limitam o aprendizado significativo, promovendo a capacidade de generalização de habilidades, o fortalecimento da motivação, a redução da dependência de dicas e minimização de comportamentos concorrentes ao aprendizado, como autoestimulação, comportamento hiperativo ou reações de defesa sensorial (Martone, 2017).

O objetivo geral da pesquisa é investigar como as intervenções ABA com o uso do protocolo de avaliação do VB-MAPP, pode ajudar na ampliação do repertório de aprendizagem comportamental da criança e diminuir a frequência e/ou intensidade de comportamentos interferentes ocorrerem. Os objetivos específicos consistem em identificar as barreiras comportamentais; analisar a função desses comportamentos; compreender as principais dificuldades; e aplicar uma intervenção individualizada.

Assim, este estudo buscou contribuir tanto para o aprimoramento das práticas clínicas de psicólogos e terapeutas quanto para o fortalecimento da literatura científica sobre a relação entre barreiras comportamentais e déficits no repertório infantil.

Metodologia

A metodologia adotada envolveu um delineamento de linha de base múltipla em um participante, “Pedro”, um menino de 11 anos, diagnosticado com TEA, Nível 3 de suporte, com comorbidade como autismo regressivo. Foram utilizados o protocolo Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (VB-MAPP; Martone, 2017); Avaliação de Barreiras (Barriers Assessment) e (VB-MAPP; Martone, 2017) para identificação das barreiras

comportamentais; além dos instrumentos de triagem de análise funcional FAST. As técnicas de intervenção foram fundamentadas nos princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

Resultados e Discussão

A análise funcional possibilitou identificar as funções dos comportamentos-problema. A partir das funções identificadas, foram elaboradas estratégias individualizadas de intervenção, fundamentadas na Análise do Comportamento, incluindo reforçamento diferencial de comportamentos alternativos (DRA) e o ensino estruturado de habilidades sociais, acadêmicas e comunicativas.

Os resultados iniciais confirmaram a presença de barreiras significativas que prejudicavam a aprendizagem, demandando um Plano de Ensino Individualizado (PEI), com foco na redução de comportamentos disruptivos e no desenvolvimento da linguagem e das habilidades sociais.

A reavaliação pós-intervenção visa quantificar a redução da frequência e/ou intensidade dos comportamentos-alvo, bem como a expansão do repertório comportamental, por meio da comparação dos dados.

Conclusão

O estudo reforça a relevância da avaliação de barreiras e da análise funcional no planejamento de intervenções ABA eficazes. Tais procedimentos contribuem para o aprimoramento das práticas clínicas e para o fortalecimento da literatura científica sobre a relação entre barreiras comportamentais e déficits no repertório infantil.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador de estágio, Júlio César Abdala. À orientadora do TCC, Lídia Brelaz. Às supervisoras que me auxiliaram no estágio, Débora Cardoso e Rafaela Taveira, pelo apoio na realização deste trabalho.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BACKES, B., ZANON, R. B., & BOSA, C. A. (2017). *Regressão de linguagem no transtorno do espectro autista:* uma revisão sistemática. Psicologia: Teoria e Prática, https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193852560012.

DUARTE, C. P., SILVA, L. C., & VELLOSO, R. L. (Org.). (2018). *Estratégias da análise do comportamento aplicada para pessoas com transtorno do espectro do autismo*. Memnon Edições Científicas.

HOLANDA, A. O., & QUEIROZ, A. B. M. (2022). *Análise do comportamento verbal: Introduzindo e expandindo novas capacidades em crianças com atrasos de linguagem*. Memnon Edições Científicas.

MARTONE, M. C. C. (2017). *Tradução e adaptação do Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (VB-MAPP) para a língua portuguesa e a efetividade do treino de habilidades comportamentais para qualificar profissionais* (Tese de doutorado). Universidade Federal de São Carlos. https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9315.

MOREIRA, M. B., & MEDEIROS, C. A. *Princípios básicos de análise do comportamento*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SKINNER, B. F. *O comportamento verbal* (M. P. Villalobos, Trad.). São Paulo: Cultrix, 1978.

EDUSP. (Obra original publicada em 1957).

AVALIAÇÂO NEUROPSICOLÓGICA DE UM POSSÍVEL CASO DE ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

Ana Julia Pimentel de Farias
Saymon Elke Ferraz Cardoso.

Resumo
O presente trabalho tem como tema a avaliação neuropsicológica de um possível diagnóstico de Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD). O objetivo geral deste estudo é compreender os aspectos cognitivos e comportamentais associados às Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), a partir da avaliação neuropsicológica. Como objetivos específicos, busca-se compreender os aspectos sintomatológicos presentes nesses indivíduos, capacitando profissionais da área a reconhecê-los assertivamente. Ainda, procura-se embasar essa pesquisa de forma abrangente, a fim de contribuir com os estudos e de prevenir o comprometimento do desenvolvimento desses indivíduos. O referencial teórico fundamenta-se em Renzulli (1978), Silverman (1993), Winner (1996), Freeman (1998) e Gagné (2004), cujas contribuições auxiliam na análise das características cognitivas, emocionais e sociais de crianças com altas habilidades/superdotação e suas implicações para avaliação neuropsicológica. A metodologia adotada envolveu pesquisa exploratória, do tipo estudo de caso, com abordagem mista, utilizando instrumentos neuropsicológicos como WISC-V, RAVLT, BPA, FDT, além de entrevistas com responsáveis e observações comportamentais. A análise quantitativa e qualitativa de dados foi aplicada em uma criança de oito anos, do sexo masculino, atendida no Núcleo Especializado em Psicologia da Faculdade UNIALFA. O resultado esperado é o fechamento correto do diagnóstico, com uma compreensão completa dos sintomas e comportamentos do indivíduo, permitindo discutir implicações teóricas para o entendimento do perfil neuropsicológico de crianças com altas habilidades e implicações práticas para intervenções clínicas e educacionais individualizadas.

Introdução

O tema deste trabalho é a avaliação neuropsicológica em um possível caso de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), o qual se mostra relevante diante da necessidade de uma identificação precoce e correta desse perfil. Tal identificação possibilita intervenções adequadas, prevenindo dificuldades emocionais, sociais e escolares, além de promover o desenvolvimento integral da criança e ampliar o conhecimento científico da área.

Estudos recentes, como os de Vidolim (2017), Fleith (2020), Péres e Freitas (2018), bem como contribuições internacionais de Renzulli (2005) e Gagné (2015), demonstram que o predomínio de Altas Habilidades/Superdotação é de 2% a 5% da população geral. Essa baixa incidência demonstra a relativa invisibilidade desses indivíduos na sociedade. Isso reforça a importância de compreender não apenas os aspectos cognitivos relacionados às altas AH/SD, mas também os fatores emocionais, contextuais e

culturais que atravessam o desenvolvimento desses sujeitos.

As pesquisas evidenciam que a ausência de identificação adequada pode resultar no subaproveitamento do potencial, no surgimento de dificuldades socioemocionais, na desmotivação escolar e até mesmo em quadros de sofrimento psíquico. Por outro lado, quando há um reconhecimento assertivo do perfil e acompanhamento direcionado, observa-se maior engajamento acadêmico, fortalecimento da autoestima e melhores condições de integração social.

Nesse sentido, compreender as especificidades do público com AH/SD é fundamental tanto para a prática clínica e educacional quanto para a formulação de políticas públicas que garantam o direito ao desenvolvimento pleno dessas crianças e adolescentes. O objetivo geral da pesquisa é investigar, a partir de uma avaliação neuropsicológica detalhada, os aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais presentes em uma criança com indicativos de AH/SD, possibilitando uma compreensão mais ampla de seu funcionamento.

Busca-se, assim, não apenas alcançar o fechamento preciso do diagnóstico, mas também fornecer subsídios para o reconhecimento assertivo das características desse público, alinhando o diálogo entre teoria e prática por meio da soma de pesquisas já existentes sobre o tema e oferecendo suporte à construção de estratégias de intervenções individualizadas.

Os objetivos específicos deste estudo são: a compreensão dos aspectos sintomatológicos, cognitivos, emocionais e comportamentais manifestados pela criança avaliada, além de capacitar e subsidiar profissionais da área da psicologia e da educação com informações consistentes; analisar a contribuição de diferentes instrumentos neuropsicológicos no processo avaliativo; confrontar os dados obtidos com literatura científica nacional e internacional; e oferecer subsídios práticos para intervenções clínicas e pedagógicas efetivas.

Diante disso, este estudo busca contribuir para o avanço dos estudos e das práticas relacionadas às Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), oferecendo um estudo de caso detalhado que ilustra os desafios e as possibilidades do processo de avaliação neuropsicológica nesse contexto.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como mista, de abordagem qualitativa,

configurando-se como um estudo de caso. Essa escolha metodológica permite aprofundar a análise das especificidades desse perfil, favorecendo uma compreensão detalhada do fenômeno das Altas Habilidades/Superdotação em seu contexto clínico e educacional.

Foram utilizados instrumentos neuropsicológicos padronizados, tais como o WISC-V, RAVLT, BPA, FDT e R2, além de entrevistas semiestruturadas com a responsável, observações realizadas durante as sessões, questionários de AH/SD aplicados a pais e professores, visando à coleta e análise dos dados. O estudo foi desenvolvido no Núcleo de Especializado em Psicologia da Faculdade UNIALFA, em sala climatizada e materiais apropriados. A pesquisa teve início em março de 2025 e fim em outubro do mesmo ano.

Resultados e Discussão

O estudo, ainda em andamento, permite perceber que o paciente apresenta desempenho acima da média em tarefas de raciocínio lógico, memória de trabalho e velocidade de processamento, além de demonstrar curiosidade, criatividade e facilidade para aprender novos conteúdos.

Observa-se que essas características se associam aos achados descritos na literatura sobre crianças com Altas Habilidades/Superdotação, reforçando a importância de uma análise abrangente e contextualizada. Esses resultados corroboram as contribuições de Renzulli (2005), Gagné (2015) e Virgolim (2017), indicando que as AH/SD não se limitam ao alto desempenho cognitivo, mas envolvem também dimensões motivacionais, criativas e emocionais que influenciam o desenvolvimento integral do indivíduo.

A análise integrada dos resultados evidencia, portanto, a relevância da avaliação neuropsicológica ampla para identificar potencialidades e vulnerabilidades desse público, subsidiando intervenções clínicas e educacionais mais eficazes.

Conclusão

Conclui-se que a avaliação neuropsicológica é um instrumento essencial para a identificação precisa das Altas Habilidades/Superdotação, possibilitando uma compreensão dos aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais que qualificam esse perfil. Demonstra-se que a análise do funcionamento mental e

interpessoal da criança favorece o delineamento de intervenções assertivas, promove o desenvolvimento e previne dificuldades como diagnóstico tardio ou errôneo. Embora o estudo ainda esteja em andamento, os objetivos propostos foram parcialmente alcançados, apresentando resultados significativos.

A pesquisa contribui para a prática clínica e educacional, bem como para o avanço científico, pois oferece uma análise aprofundada sobre o processo de avaliação e diagnóstico desses casos.

Por fim, evidencia-se a necessidade de novos estudos que ampliem a amostra e explorem diferentes contextos, bem como a construção de intervenções e acompanhamentos contínuos que favoreçam o bem-estar e o pleno potencial de indivíduos com Altas Habilidades/Superdotação.

Agradecimentos

Agradeço à Faculdade UNIALFA pelos anos de aprendizado e dedicação. Agradeço, ainda, ao professor Saymon Ferraz e à Professora Lídia Brelaz pelo apoio e diversos esclarecimentos ao longo da realização deste trabalho.

Referências

FLEITH, D. S. (2020). *Altas habilidades/superdotação:* desenvolvimento e práticas educacionais. São Paulo: Papirus, 2020.

GAGNÉ, F. (2015). *From genes to talent:* The DMGT/CMTD perspective on the development of giftedness. *Revista de Educación, 368*, 12–39.

RENZULLI, J. S. (2005). *Conceptions of giftedness.* 2. ed. Cambridge University. Press, 2005.

VIRGOLIM, A. M. R. (2017). *Altas habilidades/superdotação:* Encorajando potenciais. Juruá.

O QUE É A GESTALT-TERAPIA: SUAS BASES FILOSÓFICAS E TEÓRICAS

Cyntia de Almeida Godoi
Tamires Catão

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as principais bases que fundamentam a Gestalt-terapia, abordando tanto seus aspectos filosóficos quanto teóricos. A pesquisa busca compreender como essa abordagem se estrutura a partir do humanismo, do existencialismo e da fenomenologia, correntes que influenciaram diretamente sua construção conceitual e prática. O humanismo, representado por autores como Carl Rogers (1951) e Abraham Maslow (1968), contribui com a valorização da liberdade, da autenticidade e do potencial de autorrealização do indivíduo. O existencialismo, com pensadores como Jean-Paul Sartre (1943) e Martin Buber (1937), oferece à Gestalt-terapia uma compreensão do ser humano como ser-no-mundo, responsável por suas escolhas e pela construção de sentido em sua existência.

A fenomenologia, fundamentada em Edmund Husserl (1931) e Maurice Merleau-Ponty (1945), inspira a suspensão de julgamentos e a valorização da experiência vivida, pilares essenciais da prática gestáltica. No campo teórico, destacam-se a Psicologia da Gestalt, com Köhler (1947) e Koffka (1935); a Teoria de Campo de Kurt Lewin (1935); e a Teoria Organísmica, formulada por Perls, Hefferline e Goodman (1951), a qual compreende o indivíduo como organismo total, em constante autorregulação e interação com o ambiente. A articulação dessas bases evidencia a coerência entre teoria e prática na Gestalt-terapia, demonstrando como seus princípios filosóficos fundamentam a intervenção clínica e a percepção do ser humano em sua totalidade.

Conclui-se que este trabalho pode servir como uma introdução à Gestalt-terapia, abrindo espaço para que mais pessoas compreendam essa abordagem como um modelo integrativo, que alia teoria e experiência a uma profunda visão existencial do ser humano, valorizando sua autenticidade, escolhas e sua capacidade de autorrealização.

Palavras-chave: Gestalt-terapia; Humanismo; Fenomenologia; Teoria Organísmica; Experiência.

RELAÇÃO DE PRAZER E SOFRIMENTO DE JOVENS NO ÂMBITO TRABALHISTA

Graziela Mendes dos Santos Higor de Sousa Brito

Resumo

O presente trabalho tem como tema Relação de Prazer e Sofrimento de Jovens no Âmbito Trabalhista. Temática muito relevante para o campo da Psicologia do Trabalho. O objetivo geral desse estudo é identificar como os jovens têm sua saúde mental afetada pelo ambiente trabalhista e quais formas de melhorar essa relação, enquanto os objetivos específicos incluem analisar os impactos do trabalho na saúde mental de jovens aprendizes da instituição OSCEIA; apresentar técnicas de melhorar a relação entre trabalho e bem-estar. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Christophe Dejours, Emílio Peres Facas, Lívia de Oliveira Borges e Oswaldo H. Yamamoto cujas contribuições possibilitam a análise da Psicodinâmica do trabalho, subjetividade e processos psicossociais, bem como da Psicologia Histórico Cultural associada ao trabalho. A metodologia adotada envolveu revisão bibliográfica, entrevistas e observação direta, realizadas entre os meses de março e junho, em campo externo na Instituição Osceia. Os resultados esperados visam compreender o impacto do mercado de trabalho nas relações de adoecimento e saúde mental dos jovens, permitindo observar a partir dos dados obtidos, como melhorar o clima da empresa, promovendo maior qualidade de vida, maior bem-estar e relações mais saudáveis. Conclui-se, portanto, que esta pesquisa traz benefícios para a empresa, os funcionários, psicólogos e a sociedade atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

O tema deste trabalho é Relação de Prazer e Sofrimento de Jovens no Âmbito Trabalhista. Essa abordagem mostra relevante, uma vez que o desenvolvimento de estudos nesta área, pode melhorar o desempenho da equipe, trazendo benefícios para as empresas e também para seus colaboradores.

Estudos como os de Dejours (1980/2018) e Facas (2013) demonstram a importância de compreender o sofrimento psíquico, o prazer no trabalho e os mecanismos de defesa do trabalhador, bem como a relação entre organização e saúde.

O objetivo geral da pesquisa é identificar como os jovens têm a sua saúde mental afetada pelo ambiente trabalhista e quais formas de melhorar essa relação. Como objetivos específicos, propõe-se analisar os impactos do trabalho na saúde mental de jovens aprendizes da instituição OSCEIA; apresentar

técnicas de melhorar a relação entre trabalho e bem-estar.

Dessa forma, este estudo busca contribuir para os funcionários, possibilitando um ambiente mais seguro com mais autonomia e relações trabalhistas mais satisfatórias e prazerosas, além de colaborar com os profissionais da área por meio do desenvolvimento de novas técnicas e estudos que fortaleçam sua atuação.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza explicativa. Para sua realização, foram utilizadas entrevistas para coleta e análise dos dados. O estudo foi desenvolvido em uma Instituição denominada OSCEIA, com a participação de jovens aprendizes com idade entre 14 e 23 anos, utilizando escuta ativa, observação de campo, dentro dos parâmetros éticos da Psicologia.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam como os jovens se sentem em relação às pressões, à cobrança por resultados e aos prazos. Observa-se que a maneira como lidam com essas questões está diretamente relacionada à sua satisfação ou insatisfação no trabalho.

Esses dados corroboram a literatura de (Dejours, 2021, p. 157), ao afirmar que “Basta diminuir a pressão organizacional para fazer desaparecer toda manifestação do sofrimento”.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que é possível melhorar a relação entre jovens e adolescentes e o ambiente trabalhista, reduzindo os impactos negativos sobre a saúde mental desse público.

Os objetivos propostos foram alcançados e a pesquisa contribui para a empresa, os funcionários, psicólogos e a sociedade. Além disso, aponta-se a necessidade de estudos futuros que ampliem a formação de profissionais que atuem nessa área, possibilitando a criação de novas técnicas e métodos.

Agradecimentos

Agradeço inicialmente, à minha família que é a minha base,

especialmente, à minha mãe, minha principal incentivadora, pelo apoio, carinho e sabedoria em todos os momentos.

Ao meu orientador, Prof. Me. Higor de Sousa Brito pelas orientações, disponibilidade e paciência em construir e fornecer seus conhecimentos, bem como à minha orientadora de campo externo, Ângela Aparecida, pelo apoio, sempre atuando com Ética, empatia e respeito.

Aos meus colegas, agradeço pelo acolhimento e pela contribuição para tornar as aulas e o processo de formação mais leves.

Referências

BORGES, L. DE O., & YAMAMOTO, O. H. (2014). *Mundo do trabalho:* Construção histórica e desafios contemporâneos. In A. V. B. Bastos, J. E. Borges-Andrade, & J. C. Zanelli.

Dejours, C. *A loucura do trabalho: Estudo de psicopatologia do trabalho.* 6. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

FACAS, E. P. (2013). *Protocolo de avaliação dos riscos psicossociais no trabalho* – contribuições da psicodinâmica do trabalho. (Tese de Doutorado). Universidade de Brasília, Brasília, DF.

O IMPACTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

Geovana do Nascimento Rodrigues
Orientadora: Catarina Vieira Portugal

Resumo

O presente trabalho aborda o tema da cultura organizacional e seu impacto no bem-estar psicológico dos colaboradores. Uma temática que se mostra relevante diante da crescente preocupação com a saúde mental e a qualidade de vida no trabalho.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de compreender como valores, crenças e práticas culturais das organizações influenciam as experiências subjetivas dos trabalhadores, contribuindo para o desenvolvimento de ambientes mais saudáveis e produtivos.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar e descrever aspectos da cultura organizacional e níveis de bem-estar no trabalho, verificando possíveis relações entre esses construtos. Entre os objetivos específicos, destacam-se identificar as dimensões predominantes da cultura organizacional e avaliar a percepção de bem-estar entre os colaboradores. Para sustentar a análise, adota-se como referencial teórico autores como Ferreira e Assmar (2008); Siqueira, Paschoal e Tamayo (2008), e Zanelli (2014), que contribuem para a compreensão dos conceitos de cultura organizacional e bem-estar no trabalho.

A fundamentação teórica permite relacionar a investigação a estudos já realizados na área, oferecendo bases conceituais e metodológicas para a discussão. Observou-se que a cultura organizacional da empresa estudada apresenta forte orientação externa e menores índices nas práticas internas de valorização e treinamento. O bem-estar psicológico, por sua vez, apresentou níveis moderados entre os colaboradores. Não foram encontradas correlações significativas entre os dois construtos. Tal resultado sugere que o bem-estar pode estar mais relacionado a fatores individuais do que organizacionais.

Palavras-chave: cultura organizacional; bem-estar psicológico; Psicologia Organizacional; saúde mental; clima organizacional.

O IMPACTO DA AUTOCRÍTICA NA RESSIGNIFICAÇÃO DA AUTOESTIMA

Gabriela Freitas de Oliveira
Tamires da Silva Catão

Resumo

O presente estudo tem como tema o impacto da autocrítica na ressignificação da autoestima. Essa discussão mostra-se pertinente diante das diversas demandas associadas à saúde mental, aos padrões de desempenho e ao agravamento dos níveis inatingíveis de exigências na contemporaneidade.

A delimitação do tema fundamenta-se na necessidade de compreender como a autocrítica é capaz de produzir sofrimento psíquico, bem como de ser usada como ferramenta de transformação e fortalecimento do indivíduo.

Diante disso, a finalidade dessa pesquisa é examinar de que forma a autocrítica intervém na autoestima. Busca-se também compreender como aparece na rotina, a relação entre a autocrítica e os padrões encontrados na autoestima, bem como interpretar as tentativas de adaptações.

Como referencial teórico, serão utilizados autores como Hefferline, Goodman (1951), Polster e Polster, Ribeiro (1994), Fritz Perls (1977), que afirmam que a autocrítica é gerada pelas exigências externas internalizadas, afetando a espontaneidade e a autoaceitação. Soma-se a esse aporte teórico a contribuição de Kurt Goldstein, que concebe o ser humano como dinâmico, em constante adaptação e ressignificação de suas experiências. Com essa fundamentação teórica, será possível relacionar tal investigação com pesquisas já executadas.

Quanto aos resultados esperados, busca-se aprofundar e identificar os aspectos relevantes da função e os efeitos da autocrítica nos processos de ressignificação da autoestima. Além disso, espera-se que o estudo contribua para o fortalecimento da prática clínica da Gestalt-terapia e para ampliação do debate acadêmico acerca do tema em questão.

Palavras-chave: Autocrítica; ressignificação; autoestima; saúde mental; Gestalt-terapia.

O CAMINHO PARA A AUTOESTIMA ATRAVÉS DO AUTOCONHECIMENTO: UMA PERSPECTIVA DA GESTALT-TERAPIA

Hérica R. de Oliveira
Kamyanka Tamires Catão

Resumo

O presente trabalho discute o caminho para a construção da autoestima por meio do autoconhecimento na Gestalt-terapia, tema relevante diante do aumento do adoecimento emocional na sociedade contemporânea. Estudos indicam que as pessoas enfrentam uma crise de identidade, aumento na perda de sentido e pertencimento (Pimentel, 2011). As relações interpessoais também têm se tornado mais superficiais, influenciadas pelo individualismo e pela busca por gratificação imediata (Bauman, 2011). Soma-se a esse cenário a baixa valorização de si, refletida em padrões de consumo e estéticos que priorizam a aparência em detrimento de aspectos mais profundos da identidade (Rodrigues, 2021). Nesse contexto, a Gestalt-terapia apresenta-se como um recurso capaz de promover uma autoestima mais sólida e autêntica.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a relação entre autoconhecimento e autoestima segundo os princípios da Gestalt-terapia. Os objetivos específicos são: compreender como a ampliação da consciência favorece o contato verdadeiro consigo mesmo (Perls, Hefferline & Goodman, 1951); investigar contribuições da Gestalt e de autores existenciais e humanistas para fortalecer a autoestima (Heidegger, 2008); e relacionar achados teóricos com pesquisas recentes sobre autoconhecimento e saúde emocional (Figueiredo, 2011).

Quanto aos resultados esperados, pretende-se verificar como o fortalecimento do autoconhecimento, a partir da prática gestáltica, contribui para o desenvolvimento da autoestima, favorecendo maior autonomia e aceitação de si. Espera-se, ainda, que o estudo contribua para a prática clínica e para a promoção de saúde mental, destacando a Gestalt-terapia como um caminho fecundo para o cuidado integral do ser humano.

Palavras-chave: Gestalt-terapia; autoconhecimento; autoestima.

A ANSIEDADE NA GESTALT-TERAPIA: CONTRIBUIÇÕES CLÍNICAS E FENOMENOLÓGICAS

Keulle C. Ribeiro Sousa
Tamires da Silva Catão

Resumo

O presente trabalho tem como proposta compreender, sob a perspectiva da Gestalt- terapia, a vivência da ansiedade e a importância da relação terapêutica no acolhimento e manejo desse fenômeno. A ansiedade, nesse enfoque, não é compreendida apenas como um sintoma a ser combatido, mas como uma expressão legítima do organismo diante de situações que rompem o equilíbrio da autorregulação organísmica. Esse conceito refere-se à capacidade inerente do organismo de se ajustar ao campo (ambiente) visando à satisfação de suas necessidades e à manutenção do equilíbrio interno. Na Gestalt-terapia, o campo é compreendido como a totalidade indivisível da situação, que engloba o indivíduo e o ambiente em constante interação. O ajustamento criativo, por sua vez, refere-se à capacidade inata do organismo de modificar-se e de modificar o ambiente para se satisfazer, mas torna-se disfuncional quando o sujeito se fixa em padrões rígidos do passado. O referencial teórico principal, fundamentado em Perls, Hefferline e Goodman 1951), orienta o foco na ampliação do *awareness* e no fortalecimento do autossuporte como movimentos fundamentais do processo terapêutico. O *awareness* (consciência do aqui-e-agora) refere-se à percepção integrada do que ocorre no campo e no indivíduo no momento presente, incluindo sensações, sentimentos e ações. A expansão do *awareness* permite ao cliente integrar sua experiência e mobilizar recursos de forma consciente, restabelecendo a autorregulação. Nesse sentido, a relação terapêutica atua como um espaço de encontro e co-construção, oferecendo um campo fértil para que o cliente possa ressignificar suas experiências, transformando-as em oportunidades de crescimento e ao florescimento de novas formas de estar no mundo.

Introdução

O presente trabalho tem como proposta central a compreensão, sob a ótica da Gestalt-terapia, da experiência da ansiedade e o papel crucial da relação terapêutica em seu manejo e acolhimento. A abordagem gestáltica transcende a visão reducionista da ansiedade como uma patologia isolada, concebendo-a como uma expressão legítima e orgânica diante de situações que ameaçam ou desestabilizam o equilíbrio da autorregulação.

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão narrativa, com foco nas contribuições teóricas que fundamentam a abordagem gestáltica. Nessa perspectiva compreende-se que o surgimento da ansiedade sinaliza o comprometimento do processo de autorregulação do indivíduo, frequentemente devido à manutenção de ajustamentos criativos que, embora tenham sido

funcionais no passado, tornaram-se disfuncionais no presente.

Nesse cenário, o papel do terapeuta assume relevância central. O referencial clássico de Perls, Hefferline e Goodman (1951) destaca que a ampliação do *awareness* (a consciência do aqui-e-agora) e o fortalecimento do autossuporte são movimentos fundamentais do processo terapêutico. Diante disso, por meio de uma presença acolhedora e de uma escuta genuína, o terapeuta estabelece um ambiente seguro e responsivo, favorecendo um campo fértil no qual o cliente possa reconhecer e mobilizar seus próprios recursos, sustentando-se em si mesmo.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com classificação descritiva fenomenológica, com delineamento de estudo de caso (Rey, 2012), voltado à investigação aprofundada de um único paciente. Os dados foram interpretados a partir da análise das descrições fenomenológicas da participante, no intuito de ampliar a compreensão do self sobre o campo existencial (Sills & Joyce, 2016). O self é o principal mecanismo de adaptação e contato do organismo e encontra-se sempre em constante tranformação.

A fundamentação teórica foi construída por meio de uma revisão bibliográfica sistematizada nas bases de dados SciELO, PePSIC e Google Acadêmico, abrangendo publicações de 2014 a 2024. Foram incluídos materiais em língua portuguesa e língua inglesa que discutissem a ansiedade sob a ótica da Gestalt-terapia, especialmente conceitos como *awareness* e ajustamento criativo. Foram excluídas obras com enfoque biomédico ou que não tivessem rigor metodológico, garantindo uma base teórica sólida e coerente com a proposta fenomenológica e relacional.

Resultados e Discussão

O acompanhamento clínico, pautado na Gestalt-terapia, revelou que a ansiedade não se configurava como uma patologia isolada, mas como uma manifestação de desajuste no contato consigo e com o ambiente. A escuta ativa e a observação fenomenológica (Cardoso, 2023; Yontef, 1993) foram essenciais para criar um espaço seguro e de acolhimento (Naranjo, 1990), favorecendo o desenvolvimento da consciência e a reorganização interna.

Nos encontros iniciais, a ansiedade apresentou-se como figura predominante (Perls, Hefferline & Goodman, 1997), refletindo tensão, humor rebaixado e autoestima comprometida. A postura dialógica da terapeuta favoreceu a co-construção de novas possibilidades (Zinker, 2001), permitindo que a cliente ocupasse o lugar central de sua existência (Ribeiro, 2007).

Com o avanço das sessões, a ansiedade cedeu espaço a temáticas relacionadas à identidade e questões familiares, contextualizando o sofrimento em um fundo mais amplo do campo existencial (Rosa, 2015; Friedländer, 2008). Tal movimento confirmou que o sofrimento era um reflexo da totalidade dinâmica do campo.

Em alguns momentos, as falas da cliente indicaram transformações significativas, como o fortalecimento do autossuporte, evidenciado no trecho: “posso ser minha própria referência, minha força e meu abrigo” (Perls, Hefferline & Goodman, 1951), bem como a aceitação emocional, expressa na afirmação: “posso abraçar meus sentimentos, sem medo ou culpa” (Perls, 1969) e a autorregulação em ação, ilustrada no fragmento: “Antes, minhas emoções me dominavam, agora, eu as observo e escolho como agir”.

Esta última fala evidencia a ativação da autorregulação organísmica (Perls, Hefferline & Goodman, 1951) e a ampliação da função *ego* (Yontef, 1993). Observou-se, ainda, a apropriação de um movimento criativo, no relato: “sou capaz de me reinventar” e maior tolerância à frustração.

Ao final do processo, a ansiedade foi ressignificada de sofrimento para sinal de alerta do organismo, promovendo a integração do self, a ampliação do *awareness* e a ativação da autorregulação organísmica (Perls, Hefferline & Goodman, 1951; Yontef, 1993) e respostas mais adaptativas e criativas no campo relacional.

Conclusão

A experiência clínica em Gestalt-terapia foi um processo de profunda transformação para a cliente e para a formação da futura psicóloga. O acompanhamento demonstrou o potencial da abordagem para a ressignificação subjetiva, a reorganização do self e ampliação da consciência por meio de um espaço de escuta, presença e contato genuíno.

Inicialmente percebida como um incômodo, a queixa de ansiedade

transmutou-se em uma fonte valiosa de awareness (consciência) e autorregulação, a partir de um trabalho cuidadoso com o campo da cliente, permitindo a emergência de novas figuras e significados.

Enquanto terapeuta em formação, a vivência foi uma jornada transformadora! Ao sustentar a escuta fenomenológica, o olhar para o campo e a postura dialógica, foi possível experienciar o poder do encontro genuíno, no qual o terapeuta é uma presença disponível, sensível e ética. Houve uma ressignificação do seu próprio campo existencial, compreendendo a clínica como um espaço de transformação mútua e afetação recíproca, reconhecendo que ser terapeuta implica estar em contato com a própria humanidade.

A Gestalt-terapia revelou-se não apenas como uma técnica, mas como uma filosofia de presença. O sofrimento foi acolhido e compreendido como expressão legítima de um campo em desequilíbrio. A ansiedade perdeu seu caráter ameaçador, assumindo a função de mensageira, um convite à escuta do corpo e das necessidades não atendidas.

A pesquisa encerra-se com gratidão e reverência à potência da clínica gestáltica, que valoriza o processo mais do que os resultados e o contato mais do que as técnicas. Nesse sentido, reafirma-se o compromisso existencial com uma psicologia que reconhece o ser humano em sua inteireza e complexidade. Além disso, vislumbra-se a clínica como um campo em constante movimento, em que novas formas de ser emergem no entre do contato e no aqui-e-agora.

Agradecimentos

Com o coração transbordando de gratidão, dedico estas palavras a todos que, de alguma forma, apoiaram e contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço, de modo especial, à minha Orientadora, Prof.ª Esp. Tamires Catão, pelo direcionamento, paciência e sabedoria dedicada ao longo desse percurso.

Aos meus mestres e professores, minha eterna gratidão pelo conhecimento compartilhado e pela ética profissional. À cliente, meu sincero agradecimento pela confiança e por te abraçado o processo terapêutico de uma forma única e genuína.

Referências

FRAZÃO, L. M., & FUKUMITSU, K. O. (2014). **Ansiedade na clínica gestáltica:** uma compreensão teórica. Revista da Abordagem Gestáltica, *20*(2),

241–249.

BORIS, G. D. J. B., MELO, A. K., & MOREIRA, V. (2023). **Influência da Fenomenologia e do existencialismo na Gestalt-terapia.** Estudos de Psicologia (Campinas), *34*(4).

CARDOSO, M. T. **Práticas clínicas na abordagem gestáltica: Escuta, presença e vínculo**. São Paulo: Humanas, 2023.

FUKUMITSU, K. O. (Org.). **A Gestalt-terapia e o manejo da ansiedade**. São Paulo: Summus Editorial, 2018.

GINGER, S., & GINGER, A. **Gestalt***:* uma terapia do contato*.* 6. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2016.

HYCNER, R. **A Gestalt-terapia como clínica do encontro.** São Paulo: Summus Editorial, 1995.

PERLS, F. **Gestalt-terapia***:* excitamento e crescimento da personalidade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

Perls, F., Hefferline, R., & Goodman, P. **Gestalt-terapia**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

Pinto, E. B. **Dialogar com a ansiedade:** uma vereda para o cuidado. São Paulo: Summus Editorial, 2021.

GUARDA COMPARTILHADA: CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO JURÍDICO PARA O ESTUDO PSICOSSOCIAL INTERVENTIVO

Lays Ferreira Miranda

Simone da Silva Camargo Ferreira

Resumo

O presente trabalho aborda o tema Guarda Compartilhada: Contribuições do Psicólogo Jurídico para o Estudo Psicossocial Interventivo. Essa investigação é relevante, pois discute a interface entre a Psicologia e o Direito no tratamento de disputas familiares. Nela, analisa-se de que modo as práticas podem contribuir para possíveis transformações no contexto familiar. O objetivo geral é investigar de que maneira a atuação do psicólogo jurídico contribui para o estudo psicossocial interventivo em situações de guarda compartilhada, considerando instrumentos avaliativos e estratégias interventivas empregadas no contexto das Varas de Família. Enquanto os objetivos específicos incluem descrever as práticas adotadas por psicólogos peritos nas perícias de família relacionadas à guarda compartilhada, identificar os principais desafios e possibilidades na produção de laudos e pareceres destinados a subsidiar decisões judiciais, analisar a articulação entre o trabalho avaliativo e as práticas interventivas, como a mediação, as orientações e as propostas terapêuticas. O referencial teórico fundamenta-se em Amorim (2020, 2025), César-Ferreira e Macedo (2016), Mattos (2025), Weber & Machado (2021), Shine (2021), Silva (2016, 2023) e Veiga et. tal, (2022). Esses autores contribuem para a análise do papel técnico e ético do psicólogo no âmbito do Direito de Família e o impacto psicossocial da disputa de guarda. A metodologia adotada envolveu pesquisa qualitativa, exploratória e documental, complementada por entrevistas semiestruturadas e pela Análise de Conteúdo de Bardin (2015), aplicada a cinco psicólogos peritos atuantes em Varas de Família do Estado de Goiás. Os resultados indicam que o psicólogo jurídico desempenha papel central na produção de laudos e pareceres, no auxílio às decisões judiciais e na promoção de estratégias de mediação, permitindo discutir seu papel interventivo e avaliativo na proteção dos direitos dos filhos e no fortalecimento dos vínculos parentais em contextos de litígio. Conclui-se que o estudo contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional, bem como para a qualificação da intervenção psicossocial em disputas de guarda compartilhada, atendendo aos objetivos propostos.

Introdução

O tema abordado neste trabalho é a guarda compartilhada e o papel do psicólogo Jurídico no estudo psicossocial, mostrando-se relevante para a compreensão da contribuição da interface entre a Psicologia e o Direito e de como suas práticas podem contribuir para possíveis transformações no contexto familiar. A legislação brasileira, ao priorizar a guarda compartilhada como norma padrão (Lei nº 13.058/2014), busca garantir a continuidade dos laços afetivos e a corresponsabilidade parental. Contudo, a efetivação desse modelo em

cenários de alta litigiosidade exige uma análise técnica aprofundada que ultrapassa o campo estritamente legal.

Estudos recentes como os de Amorim (2020, 2025), César-Ferreira e Macedo (2016), Mattos (2025), Weber & Machado (2021), Shine (2021), Silva (2016, 2023) e Veiga et. tal, (2022) demonstram a importância de compreender a complexa dinâmica familiar no pós-separação, ao evidenciar que a qualidade do relacionamento parental constitui fator predominante para o bem-estar dos filhos. Nesse cenário, o papel do psicólogo jurídico torna-se essencial, uma vez que exige um olhar interventivo, sensível às dinâmicas emocionais das famílias em disputa. Essa atuação fundamenta-se na articulação de conhecimentos psicológicos e jurídicos para compreender as dimensões afetivas, cognitivas e sociais dos conflitos familiares. Dessa forma, o profissional auxilia o Judiciário na tomada de decisões voltadas à proteção e ao bem-estar da criança e do adolescente.

O estudo psicossocial se constitui como um importante instrumento de compreensão das relações familiares, pois possibilita ao psicólogo apreender o contexto afetivo e relacional dos envolvidos, indo além de aspectos formais do processo judicial. O psicólogo jurídico exerce dupla função: avaliativa, ao elaborar laudos e pareceres que orientam decisões judiciais, e interventiva, ao favorecer práticas de mediação e escuta qualificada. Conforme o Conselho Federal de Psicologia (2019), essa atuação deve ser pautada em princípios éticos, respeito à dignidade humana e compromisso com a proteção integral de crianças e adolescentes.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral investigar de que maneira a atuação do psicólogo jurídico contribui para o estudo psicossocial interventivo em situações de guarda compartilhada. Os objetivos específicos incluem descrever as práticas adotadas por psicólogos peritos; identificar os principais desafios éticos e institucionais enfrentados no exercício profissional; e discutir as possibilidades de articulação entre o trabalho avaliativo e as práticas interventivas, como a mediação e a orientação parental. Desse modo, pretende-se compreender como o diálogo entre Psicologia e Direito pode promover práticas transformadoras no contexto familiar.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e documental, com complementação empírica por meio de entrevistas semiestruturadas. Foram utilizados roteiros de entrevista, análise documental e o método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2015) para a organização e interpretação dos dados.

O estudo foi desenvolvido com cinco psicólogos peritos atuantes em Varas de Família do Estado de Goiás, selecionados intencionalmente a partir de sua experiência comprovada na área. As entrevistas ocorreram on-line, entre os dias 1° e 14 de outubro, por meio da plataforma via Google Meet, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As etapas envolveram transcrição, categorização e integração dos resultados à literatura revisada, assegurando validade ética e rigor científico.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicam que a atuação do psicólogo jurídico, na condição de perito em casos de guarda compartilhada, envolve desafios éticos, técnicos e emocionais, demandando formação especializada e contínua. Observa-se que os profissionais entrevistados compreendem a guarda compartilhada como medida protetiva, voltada ao melhor interesse dos filhos, embora ainda haja distorções conceituais entre advogados e famílias.

As entrevistas revelam que a perícia psicológica assume também caráter interventivo e educativo, ao promover reflexão sobre a parentalidade e o diálogo entre os genitores, conforme destacaram os participantes. Esses dados reafirmam a literatura de Silva (2016, 2023) e Shine (2021), ao evidenciar que a análise psicossocial exige uma escuta sensível, postura ética e compreensão contextual. Diante disso, conclui-se que o psicólogo jurídico atua como mediador da comunicação familiar, favorecendo decisões judiciais mais humanizadas e fundamentadas em princípios psicossociais.

Conclusão

Conclui-se que a atuação do psicólogo jurídico em contextos de guarda compartilhada é fundamental para a efetivação do princípio do melhor interesse da criança e adolescente, bem como para a construção de práticas judiciais mais

humanizadas. Os objetivos propostos foram alcançados, demonstrando que o estudo psicossocial interventivo amplia a compreensão das dinâmicas familiares e fortalece o diálogo entre os genitores.

A pesquisa contribui para a prática profissional da Psicologia Jurídica, oferecendo subsídios teóricos e éticos que qualificam a atuação da perícia e a mediação familiar. Contribui, também, para a ciência, ao aprofundar o debate sobre a interface entre Psicologia e Direito. Para a sociedade, ao promover reflexões sobre corresponsabilidade parental e da proteção integral da infância. Além disso, aponta-se a necessidade de estudos futuros que ampliem as abordagens interventivas e fortaleçam as políticas públicas voltadas ao cuidado psicossocial nas Varas de família.

Agradecimentos

Agradeço à minha família, especialmente à minha mãe, pelo alicerce e incentivo incondicional. Aos amigos, por serem refúgio seguro e motivação constante nesta jornada.

Expresso, ainda, gratidão ao Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) e à Professora Simone da Silva Camargo Ferreira, pela rigorosa e paciente orientação, cujo conhecimento foi fundamental para a qualidade desta pesquisa e para meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Referências

AMORIM, E. P. M. *A atuação sistêmica do psicólogo junto às varas de famílias.* 2. ed. São Paulo: Dialética, 2025.

MATTOS, E. *Planos de parentalidade centrados nas necessidades dos filhos:* Guia de elaboração e implementação. Belo Horizonte: Proteja, 2025.

SILVA, D. M. P. da. (2023). *Psicologia jurídica e os aspectos processuais da perícia em varas de família*. 6. ed. Curitiba: Juruá.

SHINE, S. (2021). *A espada de Salomão:* A psicologia e a disputa de guarda de filhos. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã.

A BELEZA E A GRAÇA DE HABITAR NO AQUI-E-AGORA

Lorena Sodré Gontijo
Tamires Silva Catão

Resumo

O presente trabalho aborda o tema “A beleza e a graça de habitar no aqui-e-agora”, tendo como ponto principal a discussão da temporalidade na Gestalt-terapia. Segundo Costa (2014), o tempo pode ser comparado a um pêndulo que oscila entre o passado, espaço das histórias vividas e das marcas deixadas e, o futuro, território de expectativas e ansiedades. Nesse movimento contínuo, o presente pode ser esquecido, e a falta de contato com ele conduz o sujeito a refugiar-se em memórias já vividas ou a projetar-se em antecipações.

A escolha do tema fundamenta-se na crescente dificuldade em lidar com o tempo, especialmente no mundo contemporâneo. A Gestalt-terapia, ao evidenciar o aqui-e-agora, não tem como objetivo deter o pêndulo, isto é, fixar-se apenas em uma dimensão temporal, mas apoiar o sujeito a reencontrar equilíbrio no movimento. Tal perspectiva favorece o *awareness*, entendido como a consciência do que se vive no presente; possibilita os ajustamentos criativos, compreendidos como novas formas de lidar com as situações; e promove maior autossuporte, relacionado à confiança nos próprios recursos.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar o conceito de aqui-e-agora como experiência temporal e sua relevância para a clínica gestáltica no manejo da ansiedade. Como objetivos específicos, propõe-se resgatar as bases teóricas do aqui-e-agora; discutir sua relação com a temporalidade e a ansiedade; e refletir sobre as contribuições clínicas desse conceito para a ressignificação do sofrimento.

Para fundamentar a análise, o estudo dialoga com autores clássicos da Gestalt-terapia, como Perls, Goodman, Hefferline, Polster, Yontef, Ribeiro, Pinto e Costa, além de teóricos contemporâneos, entre eles Silveira, Dourado, Arenhart, Freitas e Schmidt. Espera-se que este trabalho contribua para fortalecimento da reflexão acadêmica sobre a temporalidade e ofereça subsídios práticos para uma clínica mais sensível à beleza e à graça do instante presente.

Palavras-chave: Gestalt-terapia; aqui-e-agora; ansiedade; temporalidade; Awareness.

INFLUÊNCIA DA PSICOLOGIA DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM SONDAGENS GEOLÓGICAS

Laysla Adrielly Arantes Landi
Higor Brito

Resumo

O presente trabalho aborda a influência da Psicologia do Trabalho como uma engrenagem social na prevenção de acidentes na área de sondagem geológica.

Esse tema se mostra relevante ao compreender como diferentes abordagens da Psicologia do Trabalho podem contribuir para a saúde, segurança e bem-estar do trabalhador em ambientes de alto risco, como o da sondagem geológica.

A escolha deste assunto justifica-se pela necessidade de compreender, no campo prático, estudos que incorporam análises específicas sobre a atividade de sondagem SPT. Tais análises evidenciam condições de risco ergonômico, físico, ambiental e psicossocial que afetam a integridade dos trabalhadores. Mesmo diante da regulamentação e do uso de equipamentos de proteção, o trabalhador assume riscos eminente. Nesse contexto, o psicólogo do trabalho atua como mediador entre normas técnicas e a realidade do trabalhador, contribuindo para o mapeamento de fatores críticos, a promoção da escuta qualificada, o fortalecimento de vínculos e a implementação de programas preventivos.

A fundamentação teórica apoia-se nas principais vertentes da área, dentre elas: a Psicodinâmica do Trabalho, com contribuições da psicanálise, que evidencia o papel do sofrimento e do reconhecimento nas relações laborais; a Clínica da Atividade, que valoriza o diálogo e a construção coletiva como formas de ressignificar experiências e ampliar o poder de ação dos trabalhadores; e reflexões de base marxista, especialmente em Lukács, que apontam o trabalho como uma categoria central na vida humana, marcada tanto por possibilidades de realização quanto por processos de alienação e desgaste.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em articular teoria e prática ao propor que o papel do psicólogo do trabalho vá além da compreensão dos fatores

de risco, contribuindo também para a promoção de mudanças culturais, a redução de acidentes e a disseminação de uma cultura de conscientização e cuidado no setor de sondagem.

Espera-se que a pesquisa contribua para o desenvolvimento de programas de intervenção que articulem fatores humanos, técnicos e institucionais, promovendo ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos.

Palavras-chave: Psicólogo do trabalho; Psicodinâmica; Clínica da atividade; Riscos psicossociais; prevenção de acidentes.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DE TDAH INFANTOJUVENIL: ESTUDO DE CASO

Lorraynne Delmondes Cavalcante
Saymon Eike Ferraz Cardoso

Resumo

O presente trabalho aborda a avaliação neuropsicológica no diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto infantojuvenil, destacando sua relevância para a prática clínica e acadêmica. O objetivo geral consiste em demonstrar como a avaliação neuropsicológica contribui para diagnósticos mais precisos e fundamentados. Como objetivos específicos, buscou-se analisar a importância desse recurso para a compreensão do funcionamento cognitivo, a diferenciação de comorbidades e o planejamento de intervenções adequadas.

O estudo baseia-se em referencial teórico de autores como Souza et al., Araújo e American Psychiatric Association (APA), que discutem os desafios diagnósticos, os transtornos diferenciais e a sobreposição sintomatológica, além das limitações dos testes psicológicos. A metodologia incluiu entrevista de anamnese, observação clínica, aplicação de testes neuropsicológicos padronizados e atividades lúdicas, realizadas em ambiente estruturado no Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) do Centro Universitário Alves Faria. A participante apresentou prejuízos em atenção, organização, memória e habilidades verbais, mas demonstrou desempenho preservado em funções executivas avaliadas.

Conclui-se que a avaliação neuropsicológica contribui para diagnósticos mais assertivos e éticos, favorecendo intervenções direcionadas e encaminhamentos clínicos adequados.

Palavras-chave: TDAH; avaliação neuropsicológica; funções executivas; infância, adolescência.

EFEITOS DO DIAGNÓSTICO DE AUTISMO NA SAÚDE MENTAL DOS RESPONSÁVEIS: O PAPEL DO PSICÓLOGO

Rhayane Tavares dos Santos
Júlio Cesar Abdala

Resumo

O presente trabalho busca investigar a saúde mental dos responsáveis por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com ênfase no papel do psicólogo. A relevância do tema decorre do aumento no número de diagnósticos e da compreensão de que o bem-estar dos pais é crucial para a evolução da criança no tratamento, conforme aponta a literatura da área. Segundo Conrad et al. (2021), é de suma importância que eles estejam emocionalmente saudáveis para que haja engajamento no tratamento e evolução da criança.

Diante disso, o presente estudo justifica-se pela necessidade de compreender o cenário vivenciado pelas famílias após receberem o diagnóstico de autismo, bem como o modo como os psicólogos auxiliam e orientam essas famílias quanto à importância do acompanhamento psicológico.

O objetivo principal deste estudo é entender os desafios enfrentados pelas famílias após o diagnóstico e, a partir disso, conscientizar sobre a importância do acompanhamento psicológico para os cuidadores. De forma específica, a pesquisa busca mapear os obstáculos socioemocionais; destacar os benefícios da psicoterapia para os responsáveis; e avaliar o impacto desse suporte no bem-estar familiar.

Para fundamentar a discussão, o estudo apoia-se em teóricos como Fávero (2005) e Conrad et al. (2021) e adota metodologia de pesquisa quantitativa, por meio de levantamento do tipo *survey*. Quanto aos resultados esperados, pretende-se identificar as principais dificuldades, tais como: socioemocionais, econômicas, de acesso a serviços e compreender como a intervenção psicológica pode amparar essas famílias de maneira eficaz.

Palavras-chave: autismo; análise do comportamento; famílias; enfrentamento; saúde mental.

A APLICAÇÃO DA ABA NO ENSINO DE COMPORTAMENTOS FUNCIONAIS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE GOLDENHAR: UM ESTUDO DE CASO

Tifany Queiroz Gomes
Orientador: Prof. Ms. Júlio César Abdala Filho

Resumo

Este estudo aborda a aplicação da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no ensino de comportamentos funcionais em crianças com Síndrome de Goldenhar. O tema mostra-se relevante para a compreensão do desenvolvimento psicológico e das intervenções em condições raras do neurodesenvolvimento. O objetivo principal é investigar como o uso de ABA pode ajudar a criança com essa síndrome a aprender tarefas. Os objetivos incluem: saber quais comportamentos funcionais a criança já tem e quais não tem; usar métodos de ensino organizados; verificar se as intervenções estão funcionando. A base teórica considera autores como Baer, Wolf e Risley (1968), Cooper, Heron e Heward (2020) e trabalhos recentes sobre ABA em síndromes genéticas raras. Esses referencias contribuem para entender o desenvolvimento da comunicação, das habilidades motoras e sociais da criança. A pesquisa é um estudo de caso, com observações organizadas, registro de dados sobre o comportamento e uso de técnicas de reforço, realizado com uma criança com Síndrome de Goldenhar em um ambiente clínico. Os resultados demonstram melhora gradual nos comportamentos funcionais, principalmente na comunicação e na realização de tarefas do dia a dia, evidenciando que a ABA pode ser usada em condições raras de desenvolvimento. Em síntese, o estudo contribui para a área de intervenção comportamental em síndromes genéticas, ao destacar a importância do uso de métodos personalizados e comprovados para ajudar no aprendizado de habilidades.

Introdução

Este trabalho analisa o uso da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no ensino de comportamentos funcionais em crianças com Síndrome de Goldenhar. Este estudo é importante porque aborda essa síndrome rara, que causa problemas craniofaciais, auditivos e motores, além de atrasos no desenvolvimento cognitivo e comunicativo.

Nesse contexto, é muito importante começar a intervenção cedo e de forma organizada para que as crianças possam aprender o máximo possível. Os objetivos específicos do estudo consistem em escolher os comportamentos que serão ensinados; usar técnicas de ensino organizadas; e acompanhar o progresso da criança. Assim, busca-se demonstrar que a ABA

pode ser usada em clínicas com pacientes que apresentam condições raras de desenvolvimento, ajudando a criar intervenções personalizadas.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo aplicado, com delineamento de caso único, experimental e descritiva. Inicialmente, realizou-se uma avaliação inicial (linha de base). Após essa etapa, foram feitos registros de observação, planilhas para coletar dados sobre o comportamento e protocolos de reforço com o objetivo de acompanhar o progresso dos comportamentos funcionais.

Após sete messes de atendimento, foi realizado um novo levantamento dos comparativos comportamentais. O estudo foi desenvolvido em uma clínica, com uma criança com Síndrome de Goldenhar, por meio de sessões organizadas de ensino individual e análise contínua do progresso.

Resultados e Discussão

Os dados mostram que a ABA contribui para o desenvolvendo de comportamentos funcionais, como comunicação, imitação e tarefas diárias. O reforço e o ensino organizado ajudaram a aprendizagem e a capacidade de usar as habilidades em outros lugares.

Esses resultados corroboram as proposições de Baer, Wolf e Risley (1968/2023), que destacam a importância da aplicação sistemática de princípios comportamentais para promover mudanças socialmente significativas. De modo semelhante, Azoubel e Vilares (2023) ressaltam que a eficácia da ABA depende da personalização dos programas de ensino, com estratégias ajustadas às necessidades específicas do indivíduo.

Pesquisas recentes também sustentam o potencial da ABA em condições do neurodesenvolvimento além do Transtorno do Espectro Autista, incluindo síndromes genéticas e raras (Hodge et al., 2022; Beavers, Iwata & Lerman, 2022). Embora a literatura sobre a Síndrome de Goldenhar seja predominantemente voltada a aspectos clínicos e cirúrgicos (González Calvete et al., 2016; Lima et al., 2023), observa-se crescente interesse na aplicação de abordagens comportamentais voltadas ao desenvolvimento adaptativo e comunicativo em contextos complexos.

Conclusão

Os dados mostram que a ABA contribui para o desenvolvimento de comportamentos funcionais em crianças com Síndrome de Goldenhar. Os objetivos foram alcançados, pois observou-se que o uso de técnicas organizadas e de reforço pode auxiliar no aprendizado.

Diante disso, a pesquisa apresenta contribuições para as práticas clínicas, a educação especial e a intervenção precoce. Ela também indica a necessidade de mais estudos com mais participantes e acompanhamento por mais tempo.

Por fim, este estudo contribui para o campo da Psicologia Comportamental ao demonstrar a aplicabilidade da ABA em contextos clínicos ainda pouco explorados, apontando para a necessidade de investigações sistemáticas sobre os efeitos dessa abordagem no desenvolvimento adaptativo e social de crianças com a Síndrome de Goldenhar.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por sua presença e cuidado em toda minha caminhada. Ao orientador, Prof. Ms. Júlio César Abdala Filho, pela paciência e apoio. À criança e à família que possibilitaram a realização deste estudo, bem como à clínica CRAP, pelo suporte. De modo especial, agradeço ao meu filho, Nicolas, por ser minha maior inspiração e ao meu esposo, Samuel, por seu amor, incentivo e apoio.

Referências

BAER, D. M., WOLF, M. M., & RISLEY, T. R. (1968). **Some current dimensions of applied Behaviour analysis.** Journal of Applied Behavior Analysis, 1(1), 91–97.

COOPER, J. O., Heron, T. E., & Heward, W. L. **Applied Behaviour analysis**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2020.

EXPERIÊNCIAS DE ACOMPANHANTES TERAPÊUTICAS NO MANEJO DE COMPORTAMENTOS DESAFIADORES EM CRIANÇAS NEURODIVERGENTES COM BASE NA ABA

Thalita Carvalho de Andrade
Júlio César Abdala Filho

Resumo

O Acompanhamento Terapêutico (AT) tem se constituído no Brasil como um recurso crucial no cuidado de crianças neurodivergentes. Frequentemente essas condições estão associadas a comportamentos que dificultam a aprendizagem, a socialização e a convivência familiar. Nesse contexto, a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma abordagem eficaz na promoção de repertórios adaptativos e na redução de comportamentos que afetam o desenvolvimento, favorecendo a inclusão e a autonomia da criança.

Apesar da relevância da ABA e do crescimento do AT, há uma escassez de pesquisas que descrevam como as acompanhantes terapêuticas vivenciam, aplicam e adaptam estratégias no manejo de comportamentos desafiadores. Diante disso, este estudo propõe investigar as experiências dessas profissionais, buscando compreender tanto os efeitos observados nas intervenções quanto os significados atribuídos às suas práticas.

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar de que maneira os ATs aplicam os princípios da ABA no enfrentamento de comportamentos desafiadores, identificando as estratégias utilizadas, recursos disponíveis, dificuldades enfrentadas e percepções construídas. A investigação também pretende compreender como essas práticas afetam o desenvolvimento das crianças, as relações familiares e a inclusão escolar. Além disso, busca discutir os limites e as possibilidades do AT como meio de intervenção. A fundamentação teórica apoia-se nos princípios descritos por Baer, Wolf e Risley (1968/1987), bem como em estudos contemporâneos que relatam a efetividade de técnicas como a análise funcional, o reforço diferencial e o treino de comunicação funcional.

A metodologia será uma pesquisa no estilo do modelo survey, de delineamento transversal, utilizando um questionário como principal instrumento de coleta de dados. A população de interesse é composta por acompanhantes terapêuticas que atuam ou já atuaram na área.

Espera-se que a atuação das acompanhantes terapêuticas, em conjunto com a ABA, promova mudanças significativas no repertório comportamental das crianças, na inclusão social, fortaleça vínculos familiares e contribua para construção de práticas integradas entre profissionais da saúde e da sociedade.

Palavras-chave: ABA; Acompanhamento Terapêutico; Comportamentos desafiadores; Manejo comportamental.

OS BLOQUEIOS NO CICLO DE CONTATO E O RESGATE DA SINGULARIDADE: UM ESTUDO DE CASO GESTÁTICO

Wellington José Dutra
Tamires da S. Catão UNIALFA

Resumo
O presente trabalho tem como tema os bloqueios no ciclo de contato e o resgate da singularidade, a partir de um estudo de caso gestáltico. Trata-se de uma investigação de grande relevância para a Psicologia Clínica, pois aborda a essência do processo terapêutico: a ampliação da consciência (*awareness*) e a restauração do contato autêntico do sujeito consigo mesmo e com o mundo. O objetivo geral é analisar e compreender, por meio de um estudo clínico detalhado do atendimento terapêutico de uma mulher em uma clínica-escola, como os bloqueios no ciclo de contato interferem na autorregulação do organismo e de que forma o processo terapêutico gestáltico pode favorecer o resgate da singularidade do sujeito. Os objetivos específicos incluem: identificar as formas de bloqueio do ciclo de contato (introjeção, projeção, retroflexão, confluência, deflexão e egotismo) manifestadas no processo clínico; analisar como esses bloqueios se relacionam com a perda da espontaneidade e da awareness; compreender de que modo o campo social e relacional do cliente contribui para a cristalização desses bloqueios; explorar as intervenções clínicas que possibilitam o desbloqueio do contato e o resgate da singularidade e; refletir sobre o papel do terapeuta como mediador do processo de autorregulação organísmica e reconstrução do self. O referencial teórico fundamenta-se em autores da Gestalt-terapia, como Jorge Ponciano Ribeiro; Fritz Perls, Ralph Hefferline e Paul Goodman; Yontef. O estudo adota uma abordagem fenomenológica, qualitativa, descritiva e exploratória, com coleta de dados a partir de registros de sessões em clínica-escola e análise fenomenológico-descritiva. A pesquisa foi aplicada a uma participante adulta em situação de sofrimento emocional e psicológico. Os resultados indicam que o processo terapêutico possibilitou à participante vivenciar um movimento significativo de reconstrução do campo de contato e de ressignificação de sua experiência de si. O estudo reitera a Gestalt-terapia como uma abordagem clínica complexa e ética, capaz de intervir na dimensão individual e sociopolítica da experiência.

Introdução

O presente artigo propõe-se a investigar a interconexão entre bloqueios no ciclo de contato e o resgate da singularidade do sujeito, por meio de um estudo de caso gestáltico. A problemática central reside em compreender de que maneira esses bloqueios influenciam a autorregulação e o distanciamento da singularidade, bem como de que forma a intervenção clínica gestáltica pode restabelecer o contato e resgatar o self.

O estudo se fundamenta na Teoria de Campo de Kurt Lewin (C=f(P,A)).

Essa teoria concebe o comportamento como resultado da interação dinâmica entre o indivíduo e o ambiente (campo psicológico). A Gestalt-terapia, em sua abordagem fenomenológico-existencial, compreende o ser humano como um organismo em constante autorregulação, cuja singularidade é construída na fronteira de contato com o ambiente. Em contextos sociais marcados por desigualdades e opressões, o campo social pode gerar sofrimento ético-político, silenciando a autenticidade do sujeito.

Nesse sentido, o estudo busca compreender como a clínica gestáltica, ao promover a awareness e o ajustamento criativo, favorece a singularidade em um campo tensionado. Para tanto, adota-se uma metodologia qualitativa, exploratória e fenomenológica, por meio de um estudo de caso clínico que aprofunda as vivências de uma mulher adulta.

Metodologia

O estudo adota uma metodologia pautada em uma abordagem fenomenológica, qualitativa, descritiva e exploratória. Essa escolha alinha-se intrinsecamente à natureza do fenômeno investigado, uma vez que esse exige uma imersão nas vivências subjetivas para a apreensão de seus múltiplos significados.

A coleta de dados foi realizada no Núcleo de Estudos de Psicologia (NEP) da UNIALFA, com uma participante de 52 anos de idade, que manifestava sofrimento psicológico, com presença de ideações suicidas recorrentes, um profundo senso de não merecimento e dificuldades significativas na iniciação de atividades.

A diversidade e a profundidade das experiências da participante, abordadas por meio da metodologia e do estudo de caso clínico, permitiram a construção de um corpo de dados rico e multifacetado, bem como a compreensão dos fenômenos desse estudo.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a intervenção em Gestalt-terapia favoreceu a ampliação da autoconsciência da participante, permitindo desvelar como suas experiências de vida, permeadas por dinâmicas sociais e introjetos, afetaram a sua capacidade de autorregulação e sua percepção de si.

A participante, identificada como “B”, tem 52 anos e apresentava histórico de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), ideação suicida, além de um forte esquema de não merecimento e baixa autoestima, expresso na fala: “Eu não me sinto merecedora de estar ali naquele lugar”.

A figura principal que emergiu de sua consciência foi a necessidade de um diagnóstico de TDAH, que possibilitasse ressignificar sua autoimagem e oferecer uma explicação para as dificuldades de aprendizagem na infância, período em que era “taxada como burra”. Esse diagnóstico foi sentido como “libertador”.

A intervenção terapêutica foi crucial, especialmente com a utilização da técnica da cadeira vazia, pois esse recurso permitiu à paciente dialogar com sua criança interior e reconhecer necessidades não atendidas. Tal experiência confirma o postulado de Yontef (1993) de que a awareness, por si só, é promotora de mudança.

Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a Gestalt-terapia contribui de forma relevante para a reconstrução da autonomia e o resgate da singularidade da paciente, ao atuar diretamente nos bloqueios do ciclo de contato. O estudo de caso demonstrou que o sofrimento da paciente "B" não era um desvio estritamente individual, mas expressão legítima de um campo social tensionado, marcado por forças opressoras históricas.

A intervenção gestáltica, com seu método fenomenológico-existencial, concentrou-se na ampliação da awareness, compreendida como base de todo o trabalho terapêutico e a ferramenta essencial para que o indivíduo se integre. A utilização da técnica da cadeira vazia permitiu à paciente entrar em contato pleno consigo mesma, experienciando insights fundamentais, como a afirmação de que “Errar é humano”. Ao promover a conscientização de seus modos de ser e de se relacionar com o campo, a terapia possibilitou a retomada da capacidade de escolha e o ajustamento criativo saudável.

Por fim, o trabalho clínico não visou à adaptação da paciente a um campo “doente”, mas ofereceu suporte para que ela pudesse reconfigurar seu campo, reconhecer as figuras emergentes de sua existência e o reencontro com seu “eu autêntico”, reafirmando a potência da Psicologia como um campo de resistência

e cuidado ético-político.

Agradecimentos

Agradeço primeiro a Deus pelo dom da vida e pela inspiração da Psicologia. Agradeço a todos que sempre acreditaram e acreditam no meu potencial, em especial, à minha professora e orientadora, Profª. Esp. Tamires Catão, pela dedicação e amor à docência, pelo suporte e dedicação ao longo deste trabalho.

Agradeço à participante do estudo, com quem foi possível estabelecer um vínculo de confiança na jornada de sua redescoberta. Aos meus filhos, Kalebe e Mariana, que são os amores da minha vida. Aos meus colegas, por tantos incentivos e apoio constante.

Referências

BIASOLI-ALVES, Z. M. M., & CAVALCANTI, D. S. (2008). **O campo e a fenomenologia: Implicações para a psicologia e para a psicoterapia gestáltica.** Revista da Abordagem Gestáltica, 14(2), 177–183. https://doi.org/10.18065/RAG.2008v14n2.13.

GINGER, S. **A Gestalt:** uma terapia do contato (M. V. Ribeiro, Trad.). São Paulo: Summus, 1995.

GONÇALVES, L. T. (2025). **Conhecendo o ajustamento criativo na Gestalt-Terapia. Central Psicologia.** https://centralpsicologia.com.br/artigo/conhecendo-o-ajustamento-criativo-na-gestalt-terapia.

LEHMKUHL, L. (2015). **A criatividade como potencializadora do processo gestalt-terapêutico.** IGT na Rede, 12(23). https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25262015000200004.

LEWIN, K. **Field theory in social science:** Selected theoretical papers (D. Cartwright, Ed.). São Paulo: Harper & Row, 1951.

PERLS, F. S., HEFFERLINE, R. F., & GOODMAN, P.). **Gestalt therapy:** Excitement and growth in the human personality. São Paulo: Julian Press, 1951.

PERLS, F. S., HEFFERLINE, R. F., & GOODMAN, P. (1997). **Gestalt-terapia**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

RIBEIRO, J. P. (1997). **O ciclo do contato:** uma abordagem gestáltica do relacionamento. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

SAWAIA, B. (1999). **As artimanhas da exclusão:** Análise psicossocial e ética da desigualdade social. São Paulo: Vozes, 1999.

SILVA, G. F. (s.d.). **Psicose e ajustamento criativo:** uma perspectiva gestáltica. Pretextos – Revista de Psicologia da PUC Minas. https://periodicos.pucminas.br/pretextos/article/download/15880/13011/.

FITOTERÁPICOS: O QUE A COMUNIDADE PRECISA SABER/HERBAL MEDICINES: WHAT THE COMMUNITY NEEDS TO KNOW

Fábio José Gonçalves
Cleonice de Jesus Soares
Sandra Cristina de Barcelos
Eduardo Souza de Camargo
Jediael de Fatima
Eliane Baloi
Leonardo de Souza Silva

Resumo

O conhecimento sobre os fitoterápicos pela população é uma tradição valiosa transmitida de geração em geração, porém essa prática ainda é um pouco disseminada entre pessoas mais jovens.

Essa falta de informação sobre o uso de plantas medicinais entre os jovens é preocupante, pois eles perdem a oportunidade de utilizar tratamentos naturais que podem ser eficazes e ter menos efeitos colaterais.

Diante do exposto, é importante promover a educação sobre plantas medicinais nas escolas e comunidades, incentivando a troca de conhecimentos entre as gerações. Assim, este trabalho teve como objetivo levar a uma comunidade escolar da rede estadual de ensino, na modalidade EJA, do turno noturno, informações sobre o uso de fitoterápicos.

Foi realizada apresentação de um painel com imagens e informações sobre as formas de preparo de fitoterápicos, além de demonstração da extração de extratos vegetais pelos métodos de decocção, infusão e pelo método laboratorial, utilizando extrator de Soxhlet. Entre as espécies vegetais abordadas, foram citadas *Aloe vera, Punica granatum* L.*, Cymbopogon citratus, Curcuma longa* L.*, Lemon citrus* L.*, Allium sativum* L., *Phyllanthus niruri, Passiflora edulis*, *Musa paradisiaca, Plectranthus amboinicus*. Em seguida, houve a distribuição de mudas e apresentação dos benefícios e usos dessas espécies.

Os participantes interagiram de forma ativa com a equipe responsável pela apresentação do trabalho e alguns demonstraram interesse tanto pelo curso de Farmácia quanto pelo assunto.

Palavras-chave: Farmácia; plantas medicinais; extratos vegetais; Farmacologia; Farmacognosia.

CEREAIS: NUTRIÇÃO, RISCOS E CUIDADOS ESSENCIAIS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS ALIMENTARES

Beatriz Vitória Sousa Jesus
Layane dos Santos Campos
Dannyela Santana Carneiro
Samuel Victor Peixoto Soares
Emilly Vitória Gomes Lima

Resumo

Os cereais e seus derivados compõem a base alimentar de milhões de pessoas e constituem fontes valiosas de energia, fibras e minerais. Contudo, apesar de sua aparência saudável, esses alimentos podem tornar-se vetores de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). A contaminação pode ocorrer em qualquer etapa, do cultivo ao preparo doméstico, e envolver tanto microrganismos quanto substâncias químicas tóxicas. O conhecimento desses riscos, aliado à adoção de boas práticas, é essencial para garantir a segurança alimentar e a saúde coletiva.

Introdução

Entre os principais patógenos associados aos cereais destacam-se *Bacillus cereus*, *Salmonella spp.* e *Cronobacter sakazakii*. O *Bacillus cereus* é responsável pelo chamado “fried-rice syndrome”, que ocorre quando arroz cozido é mantido em temperatura ambiente. Ele produz toxinas que causam vômitos ou diarreia e torna-se um risco maior em alimentos mal refrigerados ou reaquecidos de forma inadequada.

A *Salmonella spp.* também representa um grande risco, especialmente em produtos secos como granolas e barras de cereais. Mesmo alimentos com baixa umidade podem transmitir o patógeno em situações de falhas de higiene ou contaminação cruzada. Casos recentes de recalls internacionais reforçam a importância da vigilância sanitária e do controle microbiológico.

O *Cronobacter sakazakii*, por sua vez, constitui uma preocupação, especialmente em fórmulas e cereais infantis em pó. Por ser resistente a ambientes secos, pode causar meningite e sepse em recém-nascidos, por isso, exige preparo e armazenamento rigorosos.

Além das contaminações microbianas, há o risco das micotoxinas, substâncias tóxicas geradas por fungos que se desenvolvem em grãos mal armazenados. Entre elas, aflatoxinas, ocratoxina A e fumonisinas podem provocar danos ao fígado, imunossupressão e até câncer. No Brasil, a ANVISA estabelece Limites Máximos Tolerados (LMT) para essas substâncias, cujo o

cumprimento das normas é obrigatório para a garantia da segurança dos alimentos.

A prevenção das DTA, relacionadas aos cereais, requer cuidados integrados em toda a cadeia produtiva. No campo, deve-se controlar a umidade e evitar danos aos grãos. Na indústria, a aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e do APPCC é essencial para prevenir contaminações. No lar, recomenda-se armazenar cereais em locais secos, refrigerar rapidamente alimentos cozidos e reaquecê-los sempre acima de 70 °C. No caso de produtos infantis, é importante seguir as instruções do fabricante, com preparo apenas da porção a ser consumida.

Conclusão

Os cereais seguem como alimentos fundamentais, mas sua segurança depende da responsabilidade conjunta entre produtores, indústrias e consumidores. O controle de patógenos e micotoxinas é uma medida de saúde pública indispensável. Diante disso, ações de educação, fiscalização e conscientização são essenciais para prevenir as Doenças Transmitidas por Alimentos, pois garantem que cereais e seus derivados continuem associados à nutrição e à qualidade de vida.

Referências:

Revisão geral DTA. **Doenças transmitidas por alimentos**.

Risk of Bacillus cereus — rice and derivatives (review). PMC.

Mycotoxins in Cereal-Based Products — review (2023). PMC.

Quaker recalls / FDA updates (Salmonella in granola/cereais) — recall notice (Dec 2023). U.S. Food and Drug Administration+1.

CDC / outbreaks historic (Salmonella in cereal examples). PMC
Cronobacter — FDA guidance (powdered infant formula risk). U.S. Food and Drug Administration.

Instruções/legislação brasileira (ANVISA / Instrução Normativa sobre LMT micotoxinas).

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTA) PRESENTES NA CARNE

Arthur Felipe de Oliveira
Andrinne Beatriz V. de Brito
Renatha Limontha
Hiago Mota B. Chagas
Kathleen Maximyle S. Leite
Lucas R. de Souza
Emilly Vitória x. dos Santos

Resumo

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) constituem importante problema de saúde pública. Elas são responsáveis por elevada morbimortalidade e por impactos socioeconômicos expressivos. Entre os alimentos envolvidos em surtos, as carnes ocupam posição de destaque, em razão de sua composição nutricional favorável ao crescimento microbiano, do intenso manuseio ao longo da cadeia produtiva e do consumo frequente de produtos crus ou malcozidos.

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo elaborar uma cartilha educativa sobre DTA em carnes, a fim de oferecer informações científicas e acessíveis acerca dos principais agentes etiológicos, das manifestações clínicas e das medidas preventivas, promovendo a conscientização da população e a adoção de práticas seguras no consumo alimentar.

Metodologia

Trata-se de um estudo fundamentado em revisão narrativa da literatura, realizada a partir de bases científicas, documentos técnicos e normativas de órgãos nacionais e internacionais, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). As informações obtidas foram organizadas em eixos temáticos e adaptadas para uma linguagem clara, com o uso de recursos didáticos e recomendações práticas, de modo a viabilizar sua aplicação em contextos domiciliares e institucionais.

Resultados

Espera-se que a cartilha possibilite a difusão de conhecimentos sobre os principais agentes relacionados às DTA em carnes, incluindo *Salmonella* spp.,

Escherichia coli patogênica, *Clostridium perfringens*, além de parasitos como *Taenia* spp. e *Toxoplasma gondii*. Também se espera ampliar a compreensão da população sobre os sinais clínicos mais frequentes, tais como náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e febre, além de reforçar a necessidade de atenção aos grupos vulneráveis, a exemplo de crianças, idosos, gestantes e imunocomprometidos.

Conclusão

A cartilha destaca práticas preventivas baseadas nos cinco princípios-chave da segurança alimentar, contribuindo para a redução da incidência de surtos, a proteção da saúde coletiva e a diminuição da sobrecarga nos serviços de saúde.

Ao integrar fundamentos científicos e recomendações práticas, o material fomenta a corresponsabilidade entre produtores, manipuladores e consumidores, fortalece a prevenção das DTA em carnes e mitiga seus impactos clínicos e socioeconômicos.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília: ANVISA, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Alimentos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos**. 8. ed. São Paulo: Varela, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Five Keys to Safer Food Manual**. Geneva: WHO, 2006.

LEITE: SEGURANÇA E SAÚDE

Kátila Delfino Ferreira
Millene Aparecida Fonseca
Murilo Queiroz Morais
Renata Gomes Moraes
Viviane Rodrigues Silva
Anna Carla Cardoso Sousa

Resumo

O leite é um alimento de alto valor nutricional, amplamente consumido em todo o mundo e essencial para o crescimento e manutenção da saúde, especialmente de crianças e idosos. Embora rico em proteínas, cálcio e vitaminas, é um meio propício ao desenvolvimento de microrganismos, fato que torna sua segurança um tema central na ciência dos alimentos.

O consumo inadequado, especialmente do leite cru e sem tratamento térmico, pode representar sérios riscos à saúde e causar doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Nesse contexto, compreender as causas de contaminação, os agentes etiológicos envolvidos e as medidas preventivas é essencial para garantir um leite seguro e de qualidade.

Este estudo tem como objetivo reunir e analisar informações sobre os fatores que influenciam a segurança do leite, destacando os microrganismos mais comuns, os sintomas decorrentes da ingestão de leite contaminado e as práticas recomendadas de preparo, conservação e prevenção de doenças. Busca-se reforçar a importância da pasteurização, da higiene na ordenha e do armazenamento adequado para assegurar um alimento livre de patógenos e próprio ao consumo.

A metodologia baseia-se na leitura e interpretação da cartilha *Leite Seguro e Saúde*, que apresenta dados técnicos e orientações voltadas à segurança alimentar. O material aborda riscos microbiológicos e descreve etapas necessárias para assegurar a qualidade do leite desde a produção até o consumo.

A análise foi conduzida de forma descritiva, com ênfase nos aspectos de maior relevância para a nutrição e a saúde pública. Os resultados esperados incluem a redução das doenças transmitidas pelo leite e seus derivados, por meio de adoção de práticas corretas de higiene e tratamento térmico. A cartilha aponta como principais agentes de contaminação bactérias, entre elas

Salmonella spp., *Listeria monocytogenes*, *Escherichia coli*, *Brucella spp.*, *Mycobacterium bovis*, *Staphylococcus aureus*, além de vírus, a exemplo dos causadores hepatites A e E, e parasitas, como *Cryptosporidium parvum*.

Conclui-se que a segurança do leite depende de um esforço conjunto entre produtores, indústrias, órgãos fiscalizadores e consumidores. O cumprimento das boas práticas de produção e manipulação é essencial para prevenir contaminações e preservar a saúde pública. Por isso, investir em educação alimentar e na conscientização sobre a manipulação segura é um passo essencial para garantir qualidade de vida e segurança alimentar para todos.

Referências

ADAN, American Dairy Association North East. **Como o leite chega às lojas.** 2025. Disponível em: https://www.americandairy.com/dairy-farms/milks-farm-to-table-journey/. Acesso em: 29 set. 2025.

ARCURI, Ellen Fernandes et al. **Qualidade microbiológica do leite refrigerado nas fazendas.** Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 58, p. 440-446, 2006.

OLIVEIRA, Carlos Augusto Fernandes de; FONSECA, Luís Fernando Laranja da; GERMANO, Pedro Manuel Leal. **Aspectos relacionados à produção, que influenciam a qualidade do leite.** Hig. alimento, p. 10-6, 1999.

NETO, Larissa. **O caminho do leite. Leite integral.** 2025. Disponível em: https://www.revistaleiteintegral.com.br/noticia/o-caminho-do-leite-uma-jornada-do-campo-mesa-em-celebracao-ao-dia-mundial-do-leite. Acesso em: 29 set. 2025.

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

Caique silva leite
Geovana Regis Gonçalves Souza
Nicole Isabelly Pires Silva
Joao Victor de Oliveira Boaventura
Vanessa Cristina de Oliveira

Resumo

As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) representam um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. O aumento do consumo de alimentos processados, das refeições realizadas fora de casa e a globalização da cadeia alimentar contribuem para a elevação dos casos de contaminações. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 600 milhões de pessoas adoecem anualmente em decorrência do consumo de alimentos contaminados, resultando em aproximadamente 420 mil mortes.

As DTAs são causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados por microrganismos patogênicos, como bactérias (*Salmonella spp.*, *Escherichia coli*, *Listeria monocytogenes*), vírus (norovírus, hepatite A), parasitas (*Giardia lamblia*, *Toxoplasma gondii*), além de toxinas e substâncias químicas. Os principais sintomas incluem náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e febre, podendo levar à hospitalização e até ao óbito, especialmente entre crianças, idosos e imunossuprimidos.

A contaminação pode ocorrer em qualquer etapa da cadeia produtiva, da produção ao preparo final, em razão de práticas inadequadas de higiene, manipulação incorreta, uso de água contaminada e conservação imprópria. A prevenção envolve medidas rigorosas de higiene e segurança alimentar, como a lavagem adequada das mãos e utensílios, cocção completa, controle de temperatura e utilização de água potável.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama das Doenças Transmitidas por Alimentos, destacando seus principais agentes etiológicos, sintomas e medidas preventivas aplicáveis às diferentes etapas da cadeia alimentar. A pesquisa adota abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, livros, dissertações, teses e publicações oficiais de instituições de saúde nacionais e internacionais.

A adoção de boas práticas de higiene, como limpeza correta de superfícies e utensílios, cozimento adequado e controle de temperatura, reduzem os riscos de contaminação. Por isso, investir em educação alimentar, fiscalização sanitária e capacitação dos manipuladores constituem estratégias fundamentais para combater as DTAs e assegurar a qualidade e a segurança alimentar em toda a cadeia produtiva.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília.

ANVISA, 2004. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa.

AGENTES ETIOLÓGICOS VEICULADOS PELA ÁGUA: RISCOS, DOENÇAS E PREVENÇÃO

Aline Ricardo de Araújo
Daiani Cristini A. Fernandes
Flávia Cristina Silva Ferreira
Guilherme do Nascimento dos santos
Maria Eduarda de Deus Moura

Resumo

A água é indispensável para a vida, porém, quando não recebe tratamento adequado, pode tornar-se um importante meio de transmissão de doenças. A falta de saneamento básico, o descarte incorreto de resíduos e o consumo de água de fontes inseguras figuram entre os fatores que favorecem a presença de microrganismos causadores de Infecções.

Entre as doenças mais comuns associadas à água contaminada destacam-se a cólera, a hepatite A, a giardíase e a esquistossomose. Diante disso, este trabalho tem como propósito apresentar os principais agentes etiológicos transmitidos pela água, discutir os riscos relacionados e apontar estratégias de prevenção.

O estudo foi elaborado a partir de revisão bibliográfica, com consulta a manuais do Ministério da Saúde, documentos da Fundação Nacional de Saúde e literatura científica recente. As informações coletadas foram organizadas para descrever os microrganismos de transmissão hídrica, suas formas de disseminação, os sintomas associados e medidas simples de prevenção aplicáveis no dia a dia.

Os dados indicam que os agentes mais frequentemente associados à transmissão pela água incluem bactérias como *Salmonella* spp., *Vibrio cholerae* e *Shigella* spp.; vírus como os da hepatite A, rotavírus e norovírus; e parasitas como *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia* e *Schistosoma mansoni*.

Os riscos são intensificados em situações de enchentes, ausência de saneamento e utilização de água sem filtração ou cloração. O estudo reforça a importância de medidas acessíveis, como ferver a água, higienizar caixas d'água e adotar práticas básicas de higiene, para reduzir a transmissão dessas doenças. Conclui-se que, apesar de ser fonte de vida, a água contaminada representa risco significativo para a saúde pública. Por isso, é fundamental investimento em saneamento e políticas de preservação ambiental, mas atitudes individuais

também desempenham papel importante. Manter cuidados simples, como o tratamento doméstico da água e a correta higienização dos recipientes de armazenamento, contribui para prevenir doenças e proteger a população.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de vigilância em saúde:* volume único. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf. Acesso em: 8 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual prático de análise de água para consumo humano*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://www.funasa.gov.br/site/wpcontent/files_mf/manual_pratico_de_analise_de_agua_2.pdf. Acesso em: 8 set. 2025.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA). *Manual de Saneamento*. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://repositorio.funasa.gov.br/handle/123456789/506. Acesso em: 8 set. 2025.

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS NO BRASIL COM FOCO EM PESCADOS E FRUTOS DO MAR

Evelly Jordanne Pires Pinheiro
Lorraine Rocha Fidelis
Larissa Lima Chagas
Amanda Araújo da Silva
Maria Eduarda Costa de Lima
Ana Clara dos Santos Nascimento

Resumo

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) representam um importante problema de saúde pública, cuja incidência está em crescimento no Brasil e no mundo. Entre os alimentos de maior risco, destacam-se os pescados e frutos do mar, em razão da natureza do ambiente aquático e de sua elevada perecibilidade, o que os torna suscetíveis à contaminação microbiana durante a captura, cultivo, transporte e comercialização.

A metodologia adotada baseou-se em Revisão Bibliográfica, na análise do Perfil Epidemiológico brasileiro entre 2012 e 2021 e nas diretrizes do Manual Integrado de Vigilância, Prevenção e Controle do Ministério da Saúde.

Nesse período, registrou-se uma média anual de 8.385 casos, 1.406 hospitalizações e nove óbitos por DTA, com os alimentos de origem animal, especialmente os pescados, configurando-se como os principais veículos de contaminação. Esses dados evidenciam a importância da integração interinstitucional para o fortalecimento do Sistema de Vigilância Epidemiológica das DTA (VE-DTA).

Pesquisas apontam a presença de bactérias patogênicas como *Vibrio parahaemolyticus*, *Salmonella spp., Escherichia coli e Staphylococcus aureus* em peixes, camarões, moluscos, caranguejos, sushis e sashimis, além da identificação de bactérias emergentes, como *Aeromonas sp.* E novas cepas de *E. coli*, intensificando a preocupação com a qualidade sanitária desses produtos.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) desempenha um papel fundamental na intensificação da fiscalização desde a produção até o consumo. Inspeções identificam práticas inadequadas, como conservação em temperatura incorreta, matérias-primas contaminadas e falhas de higiene pessoal dos manipuladores.

Conclui-se que os riscos associados aos pescados e frutos do mar exigem o aprimoramento contínuo da Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Água e Alimento (VE-DTA), com ações integradas e rigor sanitário em todas as etapas da cadeia produtiva. Além disso, o investimento em educação continuada para trabalhadores do setor e na conscientização do consumidor constitui estratégia fundamental para reduzir os casos de DTA e promover a saúde pública no Brasil.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

LINTZMAIA, Débora Juliana Hirt; REBELATTO, Inayara da Silva; SANTOS, Ananza di Renzo dos; COSTA, Sibeli Balestrin Dala; RITTER, Daniel Oster. **Bactérias emergentes na qualidade nutricional do pescado**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 95657-95662, out. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n10-063.

MOREIRA, Fernanda de Oliveira. **Doenças transmitidas por alimentos: uma revisão bibliográfica.** Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, ed. 226, v. 10, 2022.

OLIVEIRA, Ana Beatriz Almeida de; PAULA, Cheila Minéia Daniel de; CAPALONGA, Roberta; CARDOSO, Marisa Ribeiro de Itapema; TONDO, Eduardo Cesar. **Doenças transmitidas por alimentos, principais agentes etiológicos e aspectos gerais:** uma revisão. Ver HCPA, Porto Alegre, v. 30, n. 3, p. 279-285, 2010.

OLIVEIRA, Samara Verena Barbosa de; LOBO, Patrícia Teixeira Damasceno. **Doenças transmitidas por alimentos no Brasil:** perfil epidemiológico de 2012 a 2021. Studies in Health Sciences, v. 5, n. 3, 2024. DOI: 10.54022/shsv5n3-002.

SANTIAGO, J. A. S.; ARAÚJO, P. F. R.; SANTIAGO, A. P.; CARVALHO, F. C. T.; VIEIRA, R. H. S. F. **Bactérias patogênicas relacionadas à ingestão de pescados: revisão.** Arquivos de Ciências do Mar, Fortaleza, v. 46, n. 2, p. 92-103, 2013.

SUPLEMENTANDO: UMA PROPOSTA DE INOVAÇÃO E SEGURANÇA NA ESCOLHA DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

Eduardo Melo Vieira da Paixão Júnior
Marcelo Moreira Filho
Pedro Henrique Souza Cândido

Resumo

O consumo de suplementos alimentares tem crescido de forma expressiva no Brasil, impulsionado por fatores como a busca por desempenho físico, estética e bem-estar. Esse cenário é acompanhado por uma ampla oferta de produtos no mercado, muitos deles são comercializados sem respaldo técnico e em desacordo com a legislação vigente. Pesquisas apontam que parcela significativa dos suplementos disponíveis apresenta rotulagem inadequada, ausência de comprovação científica e falhas de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o que representa risco à saúde do consumidor e um desafio à atuação do nutricionista. Estudos como os de Silva e Ferreira (2014) e Dal Molin et al. (2019) evidenciam a necessidade de maior rigor regulatório e transparência nas informações disponibilizadas ao consumidor. Nesse contexto, o Projeto Suplementando, desenvolvido no âmbito do Desafio Liga Jovem do Sebrae, surge como uma proposta inovadora e educativa, ao integrar tecnologia, segurança alimentar e ciência da nutrição, com o objetivo de orientar escolhas seguras e conscientes relacionadas ao consumo de suplementos alimentares.

Introdução

O projeto Suplementando foi desenvolvido no contexto do Desafio Liga Jovem Sebrae com o objetivo de criar uma ferramenta tecnológica capaz de promover educação nutricional, segurança alimentar e transparência na escolha de suplementos.

A proposta visa oferecer uma solução prática para reduzir a desinformação e fortalecer o papel do nutricionista na orientação do consumo consciente. Para isso, realizou-se uma pesquisa exploratória e aplicada, fundamentada em revisão de literatura científica, análise de mercado e estudo das principais legislações vigentes, com destaque para a RDC nº 243/2018 da ANVISA. A partir desse levantamento, foi elaborado o protótipo do aplicativo suplementando, que utiliza um algoritmo inteligente de ranqueamento de qualidade e permite a comparação de suplementos de acordo com o objetivo de uso, preço e restrições alimentares.

O aplicativo também disponibiliza um glossário de termos técnicos, alertas sobre riscos e interações medicamentosas, além de conteúdo educativo apresentado em linguagem acessível.

A metodologia de desenvolvimento do aplicativo envolveu princípios de design centrado no usuário, ética profissional e comunicação em saúde, com vistas à construção de uma ferramenta inovadora, confiável e de impacto social.

Resultados

O desenvolvimento do protótipo do Suplementando demonstrou o potencial da tecnologia como aliada na promoção da segurança alimentar e do consumo consciente de suplementos. O aplicativo apresentou funcionamento intuitivo e conteúdo acessível, possibilitando ao usuário a compreensão de informações técnicas e a comparação de produtos de forma segura e educativa. Esses achados estão alinhados às evidências científicas que apontam falhas graves no mercado brasileiro, como irregularidades na rotulagem e alegações comerciais (Arevalo; Sanches, 2022; Dal Molin et al., 2019).

Ao traduzir dados complexos em informações claras, o Suplementando destaca-se como uma ferramenta ética e inovadora que aproxima a ciência da sociedade, ao mesmo tempo em que fortalece o papel do nutricionista na orientação para o consumo responsável. Contudo, por se tratar de um protótipo inicial, o projeto ainda demanda investimentos, aprimoramentos técnicos e testes de validação para a consolidação de sua eficácia e de sua confiabilidade. Ainda assim, evidencia-se seu potencial de impacto social, educativo e profissional, configurando-se como uma proposta promissora para transformar a relação do consumidor com os suplementos alimentares no Brasil.

Referências

AREVALO, R. C.; SANCHES, F. L. F. Z. **Avaliação de rótulos de suplementos alimentares frente à legislação brasileira vigente.** Brazilian Journal of Food Technology, v. 25, 2022.

DAL MOLIN, T. R. et al. **Marco regulatório dos suplementos alimentares e o desafio à saúde pública.** Revista de Saúde Pública, v. 53, p. 90, 2019.

SANTOS, J. R. M. P. dos; ALBERT, A. L. M.; LEANDRO, K. C. **Importância de uma regulamentação específica com as definições e classificações dos produtos comercializados como suplementos alimentares, alimentos**

funcionais e nutracêuticos. Revista de Direito Sanitário, v. 19, n. 3, p. 54–67, 2019.

SILVA, L. F. M.; FERREIRA, K. S. **Segurança alimentar de suplementos comercializados no Brasil.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 20, n. 5, p. 374–377, 2014.

VIEIRA, F. R. et al. **Principais aspectos relacionados à decisão de compra de consumidores de suplementos alimentares.** Revista de Administração e Negócios, 2020.

TEACOLHE: FERRAMENTA DIGITAL DE APOIO À SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ágatha Alves de Souza
Maria Júlia de Abreu Silva
Andreia Silva
Bárbara Cristina
Jeane Cristina Oliveira Martins

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação social, interesses restritos e comportamentos repetitivos. Além das manifestações comportamentais, muitas crianças com esse transtorno apresentam desordens gastrointestinais e dificuldades alimentares, especialmente a seletividade alimentar, que interfere na ingestão adequada de macronutrientes e micronutrientes (Ferreira; Moura, 2023). Estudos internacionais apontam que 70 a 90% das crianças autistas enfrentam algum tipo de desafio alimentar (Santos; Almeida, 2021). No Brasil, o número de diagnósticos vem crescendo. Conforme o censo de 2022, 2,4 milhões de brasileiros estão dentro do espectro, dos quais 2,9% são crianças entre 5 e 9 anos (Rodrigues; Souza, 2022). Diante desse cenário, o papel do nutricionista e da equipe multidisciplinar torna-se fundamental para promover intervenções sensoriais e comportamentais que favoreçam o vínculo com o alimento e a melhoria do padrão alimentar (Pereira; Costa, 2021).

Introdução

O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma ferramenta digital inovadora, denominada TEAcolhe, voltada ao enfrentamento da seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O aplicativo foi idealizado para orientar pais, educadores e profissionais. A ferramenta oferece conteúdos técnicos confiáveis, vídeos, receitas e jogos interativos que estimulam a aceitação de novos alimentos e promovem o vínculo positivo com a alimentação.

A pesquisa foi conduzida com 55 mães de crianças autistas cujos filhos têm idades entre 3 e 12 anos, por meio da aplicação de 17 questionários. As perguntas abordavam temas como hábitos alimentares, preferências sensoriais e resistência à introdução de novos alimentos. Os resultados evidenciaram que grande parte das crianças apresentava aceitação restrita a menos de 20 alimentos, além de preferência por texturas crocantes.

A partir desses dados, foi desenvolvido o protótipo do aplicativo TEAcolhe, estruturado com trilhas de aprendizagem, videoteca interativa e jogos

educativos. Também foi realizada uma análise de viabilidade financeira, com base em custos fixos e variáveis, a qual demonstrou a possibilidade de um modelo de negócio sustentável e de impacto social positivo.

Resultados

A pesquisa revelou que 40% das crianças com TEA apresentavam aceitação restrita a até 20 alimentos; 49,1% tinham preferência por alimentos crocantes; e 41,8% quase nunca aceitavam novas preparações, com predomínio de meninos na faixa etária entre 3 e 8 anos. Esses dados reforçam a alta seletividade alimentar nesse público e a necessidade de intervenções especializadas (Oliveira; Souza, 2022).

A partir desses achados, foi desenvolvido o protótipo do aplicativo TEAcolhe, que reúne trilhas de aprendizagem, vídeos educativos e jogos interativos, voltados à orientação de pais e profissionais, promovendo o estímulo sensorial e o vínculo positivo com o alimento.

O TEAcolhe mostrou-se uma ferramenta promissora de educação nutricional e apoio familiar, com potencial para melhorar a aceitação alimentar e a qualidade de vida de crianças autistas. O modelo de negócio proposto demonstrou viabilidade técnica e financeira, assegurando acessibilidade e sustentabilidade. Conclui-se que o uso de recursos digitais pode ampliar o alcance das intervenções nutricionais e contribuir para um cuidado mais inclusivo e humanizado.

Referências

FERREIRA, J. P.; MOURA, G. R. **Principais aspectos relacionados à decisão de compra de consumidores de suplementos alimentares.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 10, n. 3, p. 88–103, 2023.

OLIVEIRA, Pâmela Lima de; SOUZA, Ana Paula Ramos de. **Terapia com base em integração sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 30, e2824, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoRE21372824.

PEREIRA, L. C.; COSTA, D. S. **Transtorno do Espectro do Autismo:** aspectos relacionados à alimentação e nutrição. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano, v. 9, n. 2, p. 34–42, 2021.

RODRIGUES, T. F.; SOUZA, L. G. **Seletividade alimentar em crianças diagnosticadas com autismo e síndrome de Asperger nos tempos atuais:** uma revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem e Nutrição, v. 5, n. 2, p. 112–125, 2022.

SANTOS, M. A.; ALMEIDA, P. R. **Transtorno do Espectro do Autismo:** impacto no comportamento alimentar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 7, n. 12, p. 45–56, 2021.

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTA) EM VEGETAIS

Maryele Ferreira Rodrigues
Wanessa Gomes de Sousa
Yasmin Victhória Silva
Anna Luiza Carneiro da Silva
Curso de Nutrição – UNIALFA

Introdução

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) constituem um importante problema de saúde pública. Elas são causadas pela ingestão de alimentos contaminados por microrganismos patogênicos, toxinas ou substâncias químicas. Nesse contexto, os vegetais, amplamente consumidos em razão de sua riqueza nutricional e de seus benefícios à saúde, podem tornar-se veículos de contaminação quando não são higienizados e armazenados de forma adequada.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma cartilha educativa sobre DTA em vegetais, abordando os principais agentes etiológicos, sinais e sintomas, formas de preparo e conservação, bem como medidas preventivas que contribuam para a promoção da segurança alimentar e nutricional.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em artigos científicos, manuais do Ministério da Saúde e publicações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A cartilha foi elaborada com caráter educativo, utilizando linguagem acessível e recursos visuais, a fim de facilitar o entendimento do público. As informações foram organizadas de forma didática, destacando os cuidados relacionados à manipulação, lavagem e ao armazenamento dos vegetais.

Resultados esperados

Espera-se que a cartilha contribua para a conscientização da população acerca dos riscos de contaminação dos vegetais e da importância das boas práticas de higiene para a garantia de alimentos seguros. O material visa orientar estudantes, profissionais e consumidores em geral sobre as etapas adequadas

de seleção, higienização e conservação, contribuindo para a redução da incidência de DTA e para a promoção de hábitos alimentares mais saudáveis e seguros.

Conclusão

A elaboração da cartilha educativa sobre DTA em vegetais reforça a importância da educação alimentar e nutricional como ferramenta essencial na prevenção de doenças. A correta manipulação dos vegetais, aliada às boas práticas de higiene, é fundamental para assegurar a qualidade e a segurança dos alimentos consumidos diariamente. Dessa forma, o projeto contribui para a promoção da saúde pública e para o fortalecimento do papel do nutricionista na orientação da população.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Integrado de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas por Alimentos. Brasília: MS, 2010.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília: ANVISA, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

QUAIS DOENÇAS SÃO TRANSMITIDAS ATRAVÉS DE UMA SALADA DE FRUTAS?

Geovanna Carvalho
Hanna Sobral
Anna Santos
Victória Silva
Luana Lima
Carolina Fraga

Resumo

A salada de frutas, quando mal higienizada ou armazenada de forma inadequada, pode ser um veículo para diversas Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Essas condições são causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados por microrganismos patogênicos, como bactérias, fungos, vírus ou parasitas, e se manifestam principalmente por sintomas como náuseas, vômitos, diarreia, febre e dores abdominais.

As frutas frescas, por serem consumidas cruas e, muitas vezes, manipuladas de forma incorreta, estão mais suscetíveis à contaminação. Entre os agentes bacterianos mais frequentemente associados às frutas, destacam-se a *Escherichia coli*, que pode ser introduzida por fezes de animais ou água contaminada, principalmente em frutas com casca e vegetais; e o *Alicyclobacillus spp.*, bactéria formadora de esporos, resistente ao calor e causa deterioração, sobretudo em sucos de frutas, embora também possa afetar saladas de frutas que contenham líquidos, como suco de laranja. Além das bactérias, os fungos também representam um risco significativo.

Espécies como *Boriscinérea* causam mofo-cinzento, apodrecendo os tecidos das frutas; *Monilinia spp*. é responsável pela podridão-parda em frutas de caroço; *Penicillium spp.* deteriora frutas cítricas e maçãs, podendo produzir toxinas prejudiciais à saúde humana, como a patulina; e *Rhizopus stolonifer* acelera a podridão-mole, especialmente em frutas como morango e uva, produzindo mau cheiro e liquefação dos tecidos.

Para prevenir essas contaminações, é essencial adotar práticas rigorosas de higiene no manuseio e no preparo das frutas. Essas medidas incluem lavar adequadamente as mãos, os utensílios e superfícies; higienizar as frutas com solução clorada; armazená-las corretamente em local refrigerado, a uma

temperatura máxima de 5 °C; e consumi-las em até 24 horas após o preparo. Frutas com sinais de deterioração ou machucadas devem ser descartadas, pois podem acelerar a proliferação de microrganismos. Com adoção desses cuidados, é possível consumir salada de frutas com segurança e evitar o risco de contrair DTAs.

Referências

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Manual de microbiologia para alimentos:** análise de perigos microbiológicos em alimentos. Brasília: Anvisa, 2003. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/seguranca-alimentar/publicacoes/manual-de-microbiologia. Acesso em: 03 out. 2025.

JAY, James M. **Microbiologia de alimentos.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PITT, John I.; HOCKING, Ailsa D. **Fungi and food spoilage**. 3. ed. New York: Springer, 2009.

A ADPF 635 (ADPF DAS FAVELAS) COMO PARADIGMA DA ATUAÇÃO ESTRUTURAL DO STF: AVANÇOS, CRÍTICAS E DESAFIOS NA SEGURANÇA PÚBLICA

Antônio Cézar Pereira Meneses
Caroline Martins Nunes do Nascimento Zechin
Claudia Cristina de Aguiar Silveira
Cláudia Sousa Zulian
Fláviah Lançoni Costa Pinheiro
Laura Borges do Nascimento Afonso
Márcia Helena de Magalhães
Robson Vitor das Neves

Introdução

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) é um instrumento de controle concentrado de constitucionalidade destinado a evitar ou reparar lesão a preceitos que sintetizam o núcleo da Constituição (Cunha Júnior; Novelino, 2023).

Nesse contexto, a ADPF nº 635, ajuizada em 2019, provocou o Supremo Tribunal Federal (STF) a intervir na política de segurança pública do Rio de Janeiro, diante da alegação de violações sistemáticas de direitos fundamentais em favelas e periferias. A ação questiona um modelo de segurança que, ao gerar um ciclo de violência, perde sua legitimidade, conforme adverte Chevigny (1990, p. 392), ao afirmar que "a política de controle social através da violência policial falha quando ela sistematicamente provoca uma resposta violenta". Inserido no painel *"Atuação estrutural e ADPFs: o Supremo Tribunal Federal diante dos desafios globais e compromissos constitucionais"*, este trabalho analisa a ADPF 635 como um caso paradigmático de processo estrutural, investigando seus avanços, as críticas que a cercam e os desafios à sua implementação.

Este estudo possui os seguintes objetivos: analisar a ADPF 635 à luz do referencial teórico do processo estrutural, identificando seus elementos característicos na condução do caso pelo STF; detalhar as principais fases processuais, como a concessão da medida liminar, a realização de audiências públicas e a participação de *amici curiae*, destacando as formas de gerenciamento utilizadas pela Corte; apresentar os pontos centrais da decisão de mérito, que homologou parcialmente o plano de redução de letalidade e impôs uma série de obrigações ao Estado do Rio de Janeiro; debater as críticas

direcionadas à decisão, com base em relatórios técnicos como o do Conselho Nacional de Justiça (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2024) e os desafios para sua efetiva implementação.

O arcabouço teórico que fundamenta esta análise é o conceito de processo estrutural. Conforme conceitua Vitorelli (2025), trata-se de um processo coletivo que busca, por meio da atuação jurisdicional, a reorganização de uma estrutura, pública ou privada que causa, fomenta ou viabiliza a ocorrência de uma violação a direitos. Diferentemente de litígios tradicionais, o processo estrutural visa reconfigurar uma organização em estado de desconformidade. Sua condução é marcada por um procedimento flexível, com ampla participação social por meio de audiências públicas (Brasil, 2021) e *amici curiae*; diálogo entre as partes e o Estado; além de supervisão contínua do cumprimento das decisões. Nesse contexto, o Poder Judiciário assume a função de intermediador qualificado, promovendo o diálogo para a construção de soluções duradouras, sem substituir ao gestor público.

Resultados e discussões

A ADPF 635 foi ajuizada sob o argumento de que a alta letalidade da política de segurança do Rio de Janeiro configurava um quadro de racismo estrutural e violava preceitos fundamentais (Dantas, 2025). A condução processual pelo STF adotou uma nítida feição estrutural, marcada pela liminar de 2020, que suspendeu operações policiais durante a pandemia da COVID-19, e por uma ampla fase de instrução, com a realização de audiências públicas que deram voz a familiares de vítimas, especialistas e autoridades (Brasil, 2021).

A decisão final, proferida em 2025, homologou parcialmente o plano de redução da letalidade e determinou medidas como a instalação obrigatória de câmeras em fardas e viaturas, o fortalecimento do controle externo exercido pelo Ministério Público e a criação de programas de saúde mental voltados aos policiais (Brasil, 2025).

Contudo, a decisão passou a ser alvo de fortes críticas. Relatório elaborado por grupo de trabalho do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontou que, após as restrições impostas pela liminar, houve o aumento da criminalidade, consolidação do Comando Vermelho como principal facção, a ascensão de contendas por territórios e uma “ampliação expressiva de barricadas”

(CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2024).

Críticos argumentam que a ADPF, ao dificultar a atuação estatal, teria criado um vácuo de poder preenchido pelo crime organizado, que se beneficia da ausência policial para impor sua autoridade. Esse cenário suscita um questionamento central sobre os efeitos práticos da decisão, ponderando se a proteção à vida nas comunidades não teria como efeito colateral o fortalecimento de estruturas criminosas.

Conclusão

A ADPF 635 consolida-se como um marco na jurisdição constitucional brasileira por meio da aplicação de ferramentas do processo estrutural para enfrentar violações sistemáticas de direitos humanos. Os resultados da ação traduzem-se em um conjunto de obrigações que buscam maior transparência e controle na atividade policial.

Todavia, a análise crítica revela que a intervenção judicial, de forma isolada, mostra-se insuficiente. Os desafios para a implementação das medidas são imensos, envolvendo resistência institucional e a complexa dinâmica do crime organizado, conforme demonstram os dados do CNJ (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2024).

Conclui-se que, embora a ADPF represente um avanço normativo, sua eficácia depende de uma atuação coordenada entre os Poderes, com fiscalização permanente e políticas públicas integradas, capazes de superar a lógica do confronto e promover a justiça social.

Referências

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635**. Relator: Min. Edson Fachin. Julgamento em 03/04/2025. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5816502. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Transcrição da Audiência Pública na ADPF 635**. Realizada em 16 e 19 de abril de 2021. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/audienciasPublicas/anexo/ADPF_635_TranscricoesDaAudienciaPublica_REDUCAO_DA_LETALIDADE_POLICIAL.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

CHEVIGNY, Paul. Police deadly force as social control: Jamaica, Argentina and

Brazil. **Criminal Law Forum**, v. 1, n. 3, p. 389-427, 1990.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Relatório do Grupo de Trabalho instituído para verificar o funcionamento dos plantões judiciais criminais do TJRJ (ADPF nº 635)**. Brasília, DF: CNJ, 2024. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2024/04/relatorio-gt-cnj-adpf-635.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

CUNHA JÚNIOR, Dirley da; NOVELINO, Marcelo. **Constituição Federal para Concursos**. 14. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Juspodivm, 2023.

DANTAS, Paulo Roberto de Figueiredo. **Curso de Direito Constitucional**. ed. rev. e atual. São Paulo: Foco, 2025.

VITORELLI, Edilson. **Processo Civil Estrutural:** Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: JusPodivm, 2025.

DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS POVOS INDÍGENAS E A ADPF 709 A ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA PROTEÇÃO DA VIDA E DA AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Breno Boss Cachapuz Caiado
Célia Regina Lara
Elisangela Braz Ferreira
Guilherme Miranda de Andrade
Iara Márcia Franzoni de L. Costa
Ismênia de S. Félix Pontes
Jaquelline Martins e Silva
Marciano Aparecido P. e Silva
Maria Cristina Costa Morgado
Thalene Brandão F. Oliveira
Thalissa Ribeiro Soares

Resumo

A Constituição Federal de 1988 inaugurou uma nova fase de reconhecimento dos direitos dos povos indígenas no Brasil, rompendo com o paradigma tutelar e integracionista do período anterior. Nos artigos 231 e 232, consagrou-se o direito à diferença, à autonomia cultural e à proteção das terras tradicionalmente ocupadas, reconhecendo as comunidades indígenas como sujeitos de direitos coletivos e não apenas meros destinatários de políticas públicas. Entretanto, a efetivação desses direitos enfrenta desafios estruturais decorrentes da omissão estatal, da pressão econômica sobre os territórios e da fragilidade das políticas públicas específicas. Nesse contexto, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 709 (ADPF 709), ajuizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), em conjunto com seis partidos políticos com representação no Congresso Nacional (PSB, PSOL, PCdoB, PDT, Rede e PT), tornou-se um marco jurídico-político ao revelar as tensões entre o dever de proteção estatal e a autonomia dos povos indígenas. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de refletir sobre o alcance e os limites dessa atuação, analisando-a à luz da Constituição da República, da Convenção 169 da OIT e da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, compreendendo a ADPF 709 como expressão do constitucionalismo pluralista e da jurisdição estrutural de direitos fundamentais.

Introdução

O marco teórico deste trabalho ancora-se na concepção de pluralismo jurídico e multiculturalismo constitucional, fundamentos que reconhecem a coexistência de múltiplas ordens normativas, visões de mundo e sistemas de valores dentro do Estado Democrático de Direito. Essa perspectiva rompe com o monismo jurídico e valoriza a diversidade epistêmica e cultural como componentes da própria legitimidade estatal.

No contexto brasileiro, a Constituição Federal de 1988 internalizou esse paradigma ao proteger, em seu artigo 231, a organização social, os costumes, as línguas, as crenças e as tradições dos povos indígenas, bem como ao assegurar, no artigo 232, a legitimidade processual dessas comunidades para a defesa judicial de seus direitos.

A Constituição da República, portanto, inaugurou um modelo de Estado intercultural e dialógico, deslocando o povo indígena da condição de tutelado para o status de sujeito de direitos coletivos. Essa transformação implica reconhecer que a efetividade dos direitos fundamentais depende do diálogo entre ordens normativas distintas, em um espaço de respeito mútuo e reconhecimento recíproco. Nessa perspectiva, o pluralismo jurídico não constitui apenas um dado sociológico, mas um imperativo constitucional para a convivência democrática e a concretização da igualdade material.

A literatura jurídica contemporânea enfatiza que o reconhecimento formal dos direitos indígenas é insuficiente sem uma hermenêutica de efetividade material, capaz de exigir do Estado ações positivas e coordenadas diante de riscos existenciais. Essa leitura reforça o papel dos tribunais constitucionais como garantidores de direitos de natureza coletiva, difusa e intergeracional, cuja não concretização compromete a própria integridade do texto constitucional.

É nesse cenário que se insere a ADPF 709, como aplicação concreta do paradigma do constitucionalismo pluralista. Ao apreciá-lo, o Supremo Tribunal Federal não apenas reconheceu a omissão inconstitucional do Poder Executivo durante a pandemia de COVID-19, como também reafirmou o dever de proteção ativa do Estado diante da vulnerabilidade estrutural dos povos indígenas. O Tribunal interpretou, de forma independente, o direito à vida, à saúde e à autodeterminação, compatibilizando a ordem interna com as normas internacionais de direitos humanos.

O estudo tem como objetivo principal analisar o impacto jurídico e institucional da ADPF 709 na consolidação dos direitos fundamentais dos povos indígenas no Brasil, em especial no tocante à proteção da vida, da saúde e da autodeterminação. Os objetivos específicos são: a origem e o desenvolvimento da ação, situando-a no contexto da pandemia e da omissão governamental; identificar os fundamentos constitucionais e internacionais da decisão; o papel do STF como agente garantidor de direitos fundamentais e promotor de políticas

públicas estruturais; os efeitos e repercussões práticas da decisão, especialmente na reestruturação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) e na autodeterminação dos povos indígenas; compreender a ADPF 709 como precedente estruturante da jurisdição constitucional em matéria de direitos humanos coletivos.

Resultados e discussões

A ADPF 709 foi ajuizada durante a crise sanitária global de 2020, em um contexto de agravamento da vulnerabilidade dos povos indígenas diante da Covid-19. A ausência de políticas públicas específicas e eficazes de proteção contribuiu para a disseminação da doença nas aldeias, evidenciando, assim, o aprofundamento de desigualdades históricas marcadas pela invasão de terras, pela falta de assistência sanitária adequada e pela propagação de enfermidades em comunidades isoladas. Diante desse cenário, a APIB e os Partidos Políticos ajuizaram a ADPF 709 com o objetivo de compelir o Estado a adotar medidas emergenciais de proteção.

O Supremo Tribunal Federal reconheceu a omissão do Poder Executivo e determinou a implementação de medidas concretas, dentre as quais se destacam:

- a instalação de barreiras sanitárias para proteger povos indígenas isolados e de recente contato;

- a criação de uma Sala de Situação, com a participação de representantes indígenas indicados pela APIB, bem como de órgãos públicos, como o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública da União e o Conselho Nacional de Direitos Humanos;

- a elaboração de um Plano Geral de Enfrentamento da Covid-19 para os povos indígenas, com a inclusão de especialistas; e

- a garantia de acesso ao subsistema de saúde indígena a todos os indígenas, independentemente de sua localização em terras demarcadas ou não.

Essas determinações traduzem a aplicação prática do direito à vida e à saúde (arts. 5º e 6º da CF) em diálogo com o direito à autodeterminação (art. 231). Ademais, ao reconhecer a centralidade do diálogo intercultural, o STF reafirmou que a sobrevivência física e cultural dos povos indígenas depende de

políticas construídas com sua participação efetiva.

Conclusão

A ADPF 709 consagrou-se como um divisor de águas na efetivação dos direitos fundamentais dos povos indígenas, ao transformar demandas históricas em deveres constitucionais concretos do Estado brasileiro.

O caso reforça que a omissão estatal configura violação direta aos princípios da dignidade humana, da igualdade material e da proteção à vida, projetando-se para além da pandemia. A decisão projeta a necessidade de uma política permanente de proteção e diálogo intercultural, pautada na participação, no respeito às formas próprias de organização social e na gestão compartilhada de políticas públicas.

Nesse sentido, o desfecho até aqui imprimido no âmbito da ADPF 709 consolida a ideia de que a Constituição Federal de 1988 é plural, aberta à diversidade étnica e comprometida com a justiça social. No plano teórico, a ADPF 709 reafirma o papel do Supremo Tribunal Federal como guardião da integridade constitucional e garantidor de direitos coletivos diante da inércia dos demais poderes.

O caso se coloca como um marco para o estudo da jurisdição constitucional em tempos de crise, mostrando que a efetividade dos direitos fundamentais depende da articulação entre instituições, comunidades e sociedade civil, para além de um processo adversarial.

Ao fim, apresenta-se um exemplo paradigmático de justiça constitucional voltada à proteção dos modos de vida e à continuidade histórica dos povos originários, utilizando-se o caminho do processo estrutural.

Referências

BONETTI, Irene Jacomini. **A voz dos povos indígenas no Supremo Tribunal Federal**: um estudo sobre impacto e cumprimento da ADPF 709 à luz das teorias sobre cortes e transformações sociais. FGV. Disponível em: https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/2afc8042-b06d-4457-8e3dcb0c95832214/content. Acesso em: 09 jun. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 out. 2025.

BRASIL. Supremo Tribuna Federal. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 709/2020. Relator: Ministro Luís Roberto Barroso. STF. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/ADPF709Desintruso.pdf. Acesso em: 10 jun. 2025.

ELOY, Luiz Henrique. **ADPF 709 no Supremo:** Povos Indígenas e o direito de existir! APIB. Disponível em: https://apiboficial.org/2020/08/01/adpf-709-nosupremo-povos- indigenas-e-o-direito-de-existir/. Acesso em: 07 jun. 2025.

NAKAMURA, Erick Kiyoshi. **Os direitos indígenas em disputa na ADPF 709: há caminhos possíveis na jurisdição constitucional?** Law Review. v. 1, n.1, IDP, 2021. Primeira fase da operação de desintrusão na Terra Araribóia impõe prejuízo de R$ 1 milhão a infratores. Agência Gov. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202505/primeirafase-da-operacao-de-desintrusao- na-terra-arariboia-impoe-prejuizo-de-r-1-milhao-ainfratores. Acesso em: 10 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção n.º 169 sobre povos indígenas e tribais**, Genebra, 27 jun. 1989. Promulgada no Brasil pelo Decreto n.º 5.051, de 19 abr. 2004. Disponível em: https://www.oas.org/dil/port/1989 Convenção sobre Povos.

A ADPF 976 E A EFETIVIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS E DEVERES DO ESTADO BRASILEIRO

Carolina Xavier Rodrigues
Caroline Corrêa de Godoy
Fernando Ribeiro Montefusco
Gabriela Ferreira Freitas Barbosa
Heloísa Silva Mattos
Johnny Oliveira de Passos
Khaterine Beatriz de Oliveira Santos
Ludmilla Fraissat
Rafael Fernandes da Silva

Resumo

Nas últimas décadas, o Brasil tem enfrentado um crescimento expressivo da população em situação de rua, fenômeno que evidencia, de forma contundente, as fragilidades do Estado na efetivação de direitos fundamentais. O agravamento das desigualdades sociais, o desemprego estrutural, os déficits habitacionais, a ausência de políticas públicas consistentes e, por fim, a pandemia contribuíram para o cenário alarmante de exclusão social vivenciado nas cidades brasileiras. Nesse contexto, a judicialização da política social surge como um dos instrumentos disponíveis para pressionar os entes estatais ao cumprimento dos compromissos constitucionais. A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 976, ajuizada pelo Partido REDE Sustentabilidade, pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), no Supremo Tribunal Federal (STF), foi impulsionada pelo agravamento dos índices alarmantes atingidos, principalmente em grandes centros urbanos como Rio de Janeiro e São Paulo, no contexto da pandemia. Essa ação representa uma tentativa de romper com o ciclo de invisibilidade e negligência institucional. A ADFP busca garantir que o Estado brasileiro cumpra seu dever constitucional de proteger os direitos das pessoas em situação de rua, especialmente no que se refere à moradia, à saúde, à alimentação, à assistência social e à dignidade. Diante dessa realidade, o estudo tem por objetivo geral analisar os fundamentos jurídicos, os desdobramentos e os desafios práticos decorrentes da decisão proferida pelo STF na ADPF nº 976, destacando seu impacto na efetivação dos direitos das pessoas em situação de rua. Como problema de pesquisa, pretende-se responder à seguinte questão: quais são os efeitos concretos e os limites da decisão proferida na ADPF 976 para a promoção dos direitos fundamentais das pessoas em situação de rua no Brasil? A abordagem adotada permite uma compreensão crítica do papel do STF na garantia dos direitos sociais diante da omissão do poder público.

Introdução

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 976 foi ajuizada com o objetivo de proteger os direitos fundamentais das pessoas em situação de rua no Brasil, em especial diante das consequências agravadas no

período pós-pandemia. Trata-se de uma ação constitucional utilizada como instrumento de controle concentrado de constitucionalidade, prevista no artigo 102, §1º da Constituição Federal, regulamentada pela Lei nº 9.882/1999.

A demanda surge como resposta à flagrante violação de preceitos fundamentais, tais como o direito à dignidade da pessoa humana (art. 1º, III), o direito à moradia (art. 6º) e o princípio da igualdade (art. 5º, caput), todos consagrados pela Constituição Federal de 1988. A omissão estatal também fere o princípio da vedação ao retrocesso social, que impede a supressão de direitos sociais já conquistados.

Conforme destaca Sarlet (2011), os direitos fundamentais devem ter proteção contra medidas regressivas, sobretudo em contextos de extrema vulnerabilidade. Para Barroso (2010), o princípio da dignidade da pessoa humana impõe ao Estado a obrigação de garantir condições mínimas de existência, incluindo moradia, alimentação, saúde e segurança. A ausência dessas garantias revela a ineficácia das políticas públicas destinadas a esse segmento populacional.

A petição ressalta, ainda, que a Constituição de 1988 consagrou um modelo de Estado Democrático de Direito fundado na inclusão social, na solidariedade e na erradicação da pobreza, diretrizes que vêm sendo ignoradas pela ausência de medidas efetivas. O STF, ao apreciar a liminar, reconheceu a existência de um “estado de coisas inconstitucional”, caracterizado pela violação massiva e reiterada de direitos fundamentais, reafirmando o papel do Judiciário como garantidor da Constituição diante da inércia dos demais Poderes.

Contudo, críticos apontam para os riscos de ativismo judicial e para os limites institucionais do STF na implementação de políticas públicas. Streck (2020) observa que a judicialização da política pode gerar tensões entre os poderes e sobrecarregar o Judiciário com atribuições que deveriam ser desempenhadas pelo Executivo e Legislativo.

Resultados e discussões

O Supremo Tribunal Federal, ao apreciar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental n.º 976, posicionou-se de forma histórica sobre os direitos das pessoas em situação de rua, reconhecendo uma grave violação de direitos fundamentais. A relatoria ficou a cargo do Ministro Alexandre de Moraes,

que deferiu liminar com caráter abrangente e de cumprimento imediato por parte dos entes federativos.

Entre os aspectos mais relevantes do posicionamento do STF, destaca-se a proibição de remoções forçadas sem a devida assistência e justificativa fundamentada. Além disso, foi determinada a obrigação de os entes públicos fornecerem acesso a serviços essenciais, tais como alimentação, higiene, saúde e abrigo digno.

O voto do relator destacou ainda que medidas de higienização urbana não podem ser utilizadas como instrumento de repressão e criminalização da pobreza, por serem incompatíveis com o Estado Democrático de Direito.

Do ponto de vista dos efeitos práticos, a liminar impôs um novo paradigma à atuação do Poder Público, obrigando os gestores a repensarem sua abordagem sobre o tema. Diante disso, vários municípios e estados passaram a revisar seus procedimentos de abordagem e acolhimento de pessoas em situação de rua.

Ademais, a decisão ressaltou a necessidade de alocação de recursos orçamentários para assegurar o cumprimento das obrigações impostas, medida que o STF reforçou como imposição constitucional vinculada aos direitos fundamentais.

Conclusão

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 976 representa um marco fundamental na luta pelo reconhecimento e pela garantia dos direitos da população em situação de rua no Brasil. A decisão do Supremo Tribunal Federal, ao acolher a demanda e impor obrigações concretas aos entes federativos, evidencia uma mudança de paradigma na forma como o Poder Judiciário pode e deve intervir diante da omissão estrutural do Estado.

Referências

BARROSO, Luís Roberto. **O novo direito constitucional brasileiro:** contribuições para a construção teórica e prática da jurisdição constitucional no Brasil. Belo Horizonte: Fórum, 2010.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais.** 9. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais.** 12. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2017.

STF. ADPF 976 – Relator: Min. Alexandre de Moraes. Brasília: Supremo Tribunal Federal, 2023.

STRECK, Lenio Luiz. **Hermenêutica jurídica e(m) crise.** 12. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2021.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. ADPF 976 – **Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental.** Rel. Min. Alexandre de Moraes. Brasília: STF, 2023.ndígenas e Tribais Convenção OIT n 169.pdf. Acesso em: 14 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígena**s. Resolução A/RES/61/295, 13 set. 2007. Disponível em: https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Declaracao_das_Nacoes_Un idas_sobre_os_Direitos_dos_Povos_Indigenas.pdf. Acesso em: 14 out. 2025.

RAMOS, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional**. 8. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024.

Sala de Situação ADPF 709 sob coordenação do MPI. MPI. Disponível em: https://www.gov.br/povosindigenas/pt-br/assuntos/noticias/2023/04/sala-de-situacaoadpf- 709-sob-coordenacao-do-mpi. Acesso em: 12 jun. 2025.

SANTOS, Ricardo Ventura; Pontes, Ana Lúcia; Coimbra Jr., Carlos E. A. **"fato social total":** COVID-19 e povos indígenas no Brasil. Cad. Saúde Pública, n. 36, 2020, p. 10. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/qxqxzwVDGCwT8pTtvCRf5fx/?lang=en. Acesso em: 13 jun. 2025.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS. **STF, povos indígenas e Sala de Situação**: diálogo ilusório Dossiê. Rev. Direito Práx. n. 12 (03), jul-set. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rdp/a/VXrsPwRRbwVgWV8WhxfhV5N/#:~:text=A%20respeito%20d o%20ponto%20%E2%80%9Cb,%C3%A0%20pandemia%20da%20Covid%2D19. Acesso em: 12 jun. 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/2179-8966/2021/61730.

TAITSON, Bruno. **Decisão do STF obriga governo a alterar plano de barreiras sanitárias em terras indígenas**. WWF, 02, setembro, 2020. Disponível em: https://www.wwf.org.br/?76972/Decisao-do-STF-obriga-governo-a-alterar-plano-de- barreiras-sanitarias-em-terrasindigenas. Acesso em: 14 jun. 2025.

TERENA, Luiz Eloy. **Povos indígenas e o Judiciário no contexto pandêmico**: a ADPF no 709 proposta pela articulação dos povos indígenas do Brasil. Rio de Janeiro: Mórula, 2022.

VITORELLI, Edilson. **Processo Estrutural** – Teoria e Prática. 6 ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: JusPodvm, 2025

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IMPACTOS NOS ÍNDICES DE APRENDIZAGEM DO ESTADO DE GOIÁS (2019-2025) COMPARANDO GOIÂNIA, ANÁPOLIS E APARECIDA NESTAS QUATRO ÚLTIMAS EDIÇÕES COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Elcielle Rodrigues Carvalho Sotelo Orientador:
Professor Doutor Sérgio Caruso

Resumo

A qualidade da Educação Básica no Brasil, mensurada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), está intrinsecamente ligada à competência e à valorização do corpo docente. O Estado de Goiás tem se destacado nacionalmente, mas as variações regionais, especialmente entre as três maiores metrópoles, Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, indicam disparidades que merecem investigação. A Formação de Professores tanto inicial quanto continuada é reconhecida no referencial teórico como o vetor primordial para a melhoria dos índices de aprendizagem (Tardif, 2002; Nóvoa, 1995).

Introdução

Este trabalho tem como objetivo principal analisar a correlação e o impacto das políticas e programas de formação docente no período de 2019 a 2025. O foco da análise concentra-se nos resultados do IDEB dessas três cidades, utilizando a lente do desenvolvimento regional.

A relevância da pesquisa reside em ir além do diagnóstico quantitativo do IDEB, buscando evidências de como a práxis docente (Freire, 1996) é afetada pelas políticas de formação e, inversamente, de que forma a identidade profissional (Dubar, 2000) e a capacidade reflexiva (Schön, 1992) do professor impactam a aprendizagem.

O estudo visa subsidiar a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO) e as Secretarias Municipais com um diagnóstico aprofundado, capaz de orientar a elaboração de programas de formação continuada descentralizados e contextualizados, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e para a promoção de um desenvolvimento mais equitativo na Região Metropolitana de Goiânia.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa por meio da técnica de Análise Documental, com caráter descritivo-comparativo. O corpus documental abrange o período de 2019 a 2025 e inclui: os Planos de Educação (PEE/PME), regulamentos e ementas de programas de Formação Continuada (SEDUC e municipais) e Planos de Carreira.

A análise dos documentos será realizada pela Análise de Conteúdo Temática (Bardin, 2011), estruturada em categorias que mapeiam a intencionalidade (técnica vs. reflexiva) e o alinhamento da formação com os resultados do IDEB/SAEB. Haverá uma triangulação dos dados qualitativos (documentos) com os dados quantitativos do IDEB/SAEB (INEP/QEdu) para estabelecer as correlações de impacto.

Resultados e Discussão

Espera-se que a pesquisa revele que a Formação Continuada em Goiás, apesar de massiva, exibe um caráter predominantemente técnico/instrutivo, com menor ênfase na reflexão sobre a prática (Schön, 1992), o que limita seu impacto duradouro no IDEB. A comparação regional deve indicar que municípios com maior investimento no reconhecimento e valorização da formação na carreira (Nóvoa, 1995), como Goiânia, tendem a apresentar maior estabilidade nos índices de proficiência.

A discussão abordará a necessidade de o professor transitar de um papel de executor para um praticante reflexivo (Freire, 1996), bem como na urgência de alinhar a formação às necessidades específicas do contexto local, superando a fragmentação entre teoria, prática e política.

Conclusão

As conclusões da pesquisa visam, com base na correlação entre as políticas de formação e os dados do IDEB, sustentar que a melhoria consistente dos índices de aprendizagem exige uma transformação no modelo de formação, migrando de um modelo de “reciclagem” para um de desenvolvimento profissional contínuo e reflexivo.

Propõe-se que a SEDUC e as Secretarias Municipais adotem normas para a criação de Grupos de Estudo e Reflexão sobre a Prática (GERP) nas

escolas, bem como para a reformulação dos Planos de Carreira, de modo a reconhecer e incentivar a formação de professores como agentes autônomos de conhecimento (Tardif, 2002). Tais ações são vitais para a consolidação da identidade docente e para o desenvolvimento regional equitativo.

Referências

BARDIN, L. (2011). **Análise de conteúdo.** Edições 70. https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291. Acessado em 08 out. 2025.

DUBAR, Claude. **A socialização:** construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NÓVOA, António. **A difusão de novas ideias e as transformações na educação.** Porto: Porto Editora, 2017.

Schön, D. A. (1983). **The reflective practitioner:** How professionals think in action. Nova York: Basic Books.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo:** um novo desing para o ensino e aprendizagem. Tradução, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed. 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ADPF 347 – RECONHECIMENTO DO ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL (ECI) NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

André Jonas de Campos[1]
Daniel Maciel Martins Fernandes[2]
Esther Alves Gomes de Araújo Ladim[3]
Francisco Gonçalves Saboia Neto[4]
Glaucivânia Cândida Pereira de CarvalhO[5]
Karoene Mara Abreu Rodrigues[6]
Luís Augusto de Carvalho[7]
Marina Santos Saraiva[8]

Resumo

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 347 foi ajuizada em maio de 2015 pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) perante o Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de reconhecer o Estado de Coisas Inconstitucional (EIC) do sistema prisional brasileiro. O autor da ação constitucional denunciou o tratamento desumano dado aos presos nos estabelecimentos prisionais brasileiros, caracterizado por superlotação, celas imundas, falta de água e de materiais de higiene básicos, proliferação de doenças, agressões aos encarcerados e ausência de oportunidades de estudo e de trabalho, prejudicando a principal finalidade do cumprimento de pena: a ressocialização. O presente trabalho tem como objetivo analisar a ADPF 347 desde sua proposição até os desdobramentos recentes, examinando os requisitos de admissibilidade da ação, as medidas determinadas pelo Supremo Tribunal Federal e as críticas relativas à efetividade dessas decisões na superação do Estado de Coisas Inconstitucional. Busca-se, especificamente, avaliar se as medidas adotadas têm sido suficientes para promover mudanças estruturais no sistema carcerário brasileiro, considerando os desafios de implementação, monitoramento e coordenação entre os diversos atores institucionais envolvidos.

Introdução

Por meio de decisão liminar proferida pelo Supremo Tribunal Federal na ADPF 347, em 2015, reconhece-se no Brasil a existência de um Estado de Coisas Inconstitucional, conceito originado na jurisprudência da Corte Constitucional Colombiana. A partir desse marco, tornou-se necessário repensar a atuação judicial diante da inércia estatal na efetivação de direitos fundamentais. No Brasil, autores como Barroso (2015) analisam a recepção dessa decisão como um mecanismo de correção de omissões estatais graves, com atuação dialógica e responsável do Judiciário e mais respostas dos poderes políticos. Para Vieira (2024), um país que se afirma democrático não pode ter atuações criminosas com nenhum ser humano, independente de sua privação de liberdade.

Para exemplificar algumas das problemáticas estruturais que impedem o avanço das soluções em relação ao ECI, dados do 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, reunidos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2025) mostram que, em 2024, havia um total de 909.594 pessoas em privação de liberdade (427,9 presos por 100 mil habitantes) e, no que se refere ao déficit de vagas, houve um aumento de 10,6%, totalizando 237.694 vagas.

No segundo semestre de 2024, o Brasil registrou 783.741 pessoas privadas de liberdade em celas físicas e em prisão domiciliar sem monitoramento eletrônico, 122.102 em prisão domiciliar com monitoramento eletrônico e 3.751 pessoas sob custódia das polícias. Ademais, Cantanhede *et al* (2025) destacam o domínio das facções criminosas nos presídios brasileiros e a corrupção existente no sistema penitenciários como desafios urgentes a serem enfrentados.

Segundo Magalhães (2019), a resolução do ECI depende de ações multissetoriais, inclusive orçamentárias e legislativas. Embora o Judiciário não tenha atribuição para elaborar a política destinada a corrigir a situação fática discutida em processo estrutural, mostra-se como poder legítimo. O STF, por meio de decisão colegiada, homologou o Plano Pena Justa, lançado em 2025 pelo CNJ e pela União, com participação de diversos órgãos e da sociedade civil, considerando os riscos de sua implementação e estabelecendo diretrizes para mitigá-los.

Ademais, o referido plano prevê, nos âmbitos estaduais, a criação de comitês de políticas penais, câmaras temáticas e secretarias executivas, com objetivo de assegurar articulação institucional, suporte administrativo, monitoramento de indicadores socioeconômicos, transparência e fortalecimento dos mecanismos participativos.

Conclusão

Reafirma-se o caráter estrutural das violações no sistema prisional e a necessidade de resposta interinstitucional dialógica por meio do caráter estrutural da ADPF 347. No entanto, apesar dos avanços e do estabelecimento de medidas “pedagógicas” para combater o ECI, observa-se que o gerenciamento de processos necessários à sua superação deixa a desejar no que se refere ao planejamento, à execução e ao monitoramento adequados.

Nota-se que a tentativa judicial de promover mudanças sociais aconteceu na via *top-down*, mediante o controle abstrato de constitucionalidade e negligenciando a linguagem política. Nessa perspectiva, a centralização da formalização de planos de ação e políticas públicas pelo STF enfraquece o poderio político do Executivo e do Legislativo, os quais passam a não dispor de incentivos suficientes para fornecer, autonomamente, os meios para solucionar os entraves que originaram o ECI, o que pode ser um fator impeditivo para uma ação coordenada do problema estrutural.

Os desafios incluem o curto lapso temporal para apresentar soluções capazes de reduzir a superlotação e a criminalidade, questões sistêmicas que exigem esforços de todos os atores da sociedade. Além disso, há falta de medidas específicas e rápidas para melhorar as estruturas físicas das unidades prisionais, garantir dignidade nas prisões, promover maior celeridade nos julgamentos e revisar as políticas de encarceramento em massa.

Por fim, nota-se que o sucesso da implementação do Plano Pena Justa e a consequente superação do ECI no sistema carcerário brasileiro dependerão da efetiva cooperação entre os entes federativos, da alocação adequada de recursos orçamentários, da criação de mecanismos eficazes de monitoramento e fiscalização, e, sobretudo, de uma mudança cultural que reconheça a importância da ressocialização, bem como da proteção dos direitos fundamentais das pessoas privadas de liberdade.

Referências

BARROSO, Luís Roberto. *O estado de coisas inconstitucional e a ADPF 347*. **Plenajuris – Plena Justa**, v. 2, n. 3, p. 45–62, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 21 fev. 2025.

BRASIL. **Supremo Tribunal Federal. ADPF 347**. Relator: Min. Marco Aurélio. Brasília, DF, 04 de outubro de 2023. Disponível em: https://portal.stf.jus.br. Acesso em: 21 fev. 2025.

CNJ. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Plano Pena Justa**. Brasília: CNJ, 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.** São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025. Disponível em: https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/279. Acesso em: 28 set. 2025.

MAGALHÃES, B. B. O Estado de Coisas Inconstitucional na ADPF 347 e a sedução do Direito**: o impacto da medida cautelar e a resposta dos poderes políticos**. Revista Direito GV, v. 15, n. 2, p. 1916, 2019.

VIEIRA, Luís Guilherme. **Estado de coisas inconstitucional no sistema penitenciário:** até quando? Consultor Jurídico, 2024. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2024-abr-12/estado-de-coisas-inconstitucional-no-sistema-penitenciario-ate-quando/. Acesso em: 11 jun. 2025.

ENTRE O PRESCRITO E O VIVIDO: A DINÂMICA DO CURRÍCULO ESCOLAR NA PRÁTICA DE GESTORES E PROFESSORES

Marcos Roberto Fernandes Filho
Mestrando em Desenvolvimento Regional

Resumo

O currículo escolar, enquanto instrumento normativo e organizador da educação formal, apresenta-se como um documento prescrito que nem sempre se traduz fielmente na realidade vivida por gestores e professores. Este artigo analisa as diferenças entre o currículo formal e o currículo real na prática educacional, destacando os desafios e as adaptações necessárias para garantir uma educação significativa. Por meio de uma revisão bibliográfica e análise qualitativa, discute-se como fatores institucionais, políticos e socioculturais influenciam na efetivação do currículo. Conclui-se que a flexibilização e a contextualização do currículo são estratégias fundamentais para uma prática pedagógica alinhada às necessidades dos alunos e da sociedade.

Palavras-chave: Currículo escolar; gestão educacional; prática docente; educação.

Introdução

O currículo escolar desempenha um papel fundamental na organização e estruturação do ensino. É um guia normativo que define os conteúdos, objetivos e metodologias a serem aplicados no ambiente educacional.

No entanto, a distância entre o currículo prescrito, aquele definido por diretrizes oficiais e o currículo real, aquilo que efetivamente se concretiza na prática pedagógica, tem sido objeto de reflexões e debates no campo da educação.

No entanto, a distância entre o currículo prescrito (aquele definido por diretrizes oficiais) e o currículo real (aquilo que efetivamente se concretiza na prática pedagógica) tem sido objeto de reflexões e debates no campo da educação.

Essa discrepância ocorre porque o ambiente escolar é dinâmico e influenciado por múltiplos fatores, como a formação dos docentes, as condições estruturais das escolas, as demandas da comunidade escolar e as políticas educacionais vigentes.

Os gestores escolares exercem papel crucial na mediação entre o

currículo formal e a realidade escolar. São eles que organizam o planejamento pedagógico, coordenam a formação continuada dos professores e articulam estratégias para viabilizar a aplicação das diretrizes curriculares dentro das condições concretas de cada instituição. Nesse sentido, a flexibilidade e a capacidade de inovação dos gestores são, portanto, elementos essenciais para assegurar que o currículo não se torne um mero documento prescritivo, mas uma ferramenta eficaz de aprendizagem.

Diante deste cenário, este artigo busca analisar os desafios e as práticas envolvidas na implementação do currículo escolar, destacando a importância da flexibilização e do olhar atento às demandas da escola e da comunidade na qual está inserida.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta investigação caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, na qual se buscou a interface com os autores conectados aos temas desenvolvidos no escopo de análise do currículo escolar e de sua aplicação na prática pedagógica. A investigação é fundamentada na literatura especializada, explorando os conceitos de currículo formal e real, gestão escolar, metodologias ativas, avaliação educacional e o impacto do contexto sociocultural na implementação curricular.

O estudo orientou-se pela reflexão sobre os desafios e possibilidades enfrentadas por gestores e professores na aplicação das diretrizes curriculares, considerando a necessidade de um ensino mais contextualizado e significativo. No decorrer da pesquisa, evidenciou-se que a flexibilização curricular e a valorização das experiências dos alunos são fatores determinantes para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

Resultados

Os resultados da investigação evidenciam a complexidade da relação entre o currículo formal e o currículo real, destacando a atuação de gestores e professores como mediadores desse processo. A pesquisa bibliográfica revelou que, embora o currículo escolar seja concebido como um instrumento normativo estruturado por diretrizes oficiais, sua aplicação na prática pedagógica sofre variações significativas em função de fatores institucionais, sociais e

metodológicos.

A adoção de práticas avaliativas mais formativas e processuais mostrou-se fundamental para garantir que o currículo seja aplicado de maneira mais justa e eficaz. Por fim, os resultados confirmam que a gestão escolar desempenha um papel central na concretização do currículo.

Conclusão

A presente investigação acadêmica evidenciou a complexidade do processo de implementação do currículo escolar. Essa constatação demonstra que a distância entre o currículo formal e o currículo real é um fenômeno influenciado por múltiplos fatores, entre eles a infraestrutura das escolas, a formação docente, a gestão educacional e o contexto sociocultural dos alunos.

A pesquisa reforçou que, embora o currículo prescrito estabeleça diretrizes claras para o ensino, sua aplicação na prática requer adaptações constantes para atender às especificidades de cada instituição e às necessidades dos estudantes.

Conclui-se que a gestão escolar desempenha um papel fundamental na mediação entre as diretrizes curriculares e a realidade educacional. Gestores comprometidos com a qualidade do ensino podem minimizar os impactos das limitações estruturais e pedagógicas, promovendo um ambiente escolar mais participativo e eficiente.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: **Ministério da Educação,** 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2025.

CANDAU, Vera Maria. **Cultura(s) e currículo**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2012.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2017.

SACRISTÁN, Gimeno. **O Currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Gestão da escola**: impasses contemporâneos. 5. ed. Campinas: Papirus, 2007.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1999.

A ARTE NA ESCOLA PÚBLICA: UMA PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE GOIÂNIA

Eliane Dias de Souza

Resumo

A pesquisa propõe discutir o papel da arte no ambiente da escola pública como instrumento de valorização cultural, emancipação social e desenvolvimento regional. O campo de análise será o município de Goiânia, com foco nas experiências escolares do ensino fundamental, envolvendo estudantes, professores e gestores, no período de 2024 a 2025.

A proposta visa fomentar a identidade cultural e a inclusão social nas escolas públicas de Goiânia, reconhecendo a arte como elemento estratégico na formação cidadã e no fortalecimento dos vínculos comunitários.

O estudo adotará uma abordagem qualitativa, com a utilização de entrevistas e questionários aplicados a professores de Arte e gestores escolares. Além disso, será realizada análise documental de políticas públicas educacionais e culturais. A coleta de dados ocorrerá em escolas públicas situadas em diferentes regiões da cidade, possibilitando uma compreensão ampla e contextualizada do papel da arte na educação básica e no desenvolvimento regional.

THE POWER OF SHARED VALUE

Anna Júlia Moreira Alves[1]
Marcelo Ladvocat[2]

Abstract

This article investigates the power of the Shared Value (SV) concept in business practice, highlighting its potential to promote significant social transformations while strengthening business performance. Based primarily on the studies of Porter and Kramer (2011), the paper addresses the three essential pillars of Shared Value: (1) reconceiving products and markets, (2) redefining productivity in the value chain and (3) building supportive industry at the company's location. Through a qualitative case study, the José Alves Group (GJA), a Brazilian organization with over six decades of diversified operations, is analyzed. The research reveals that, even without explicitly adopting the Shared Value concept, the group engages in practices aligned with it, demonstrating how social and economic values can be strategically integrated.

Keywords: *Shared Value; José Alves Group; Regional Development; Corporate Governance; Positive Social Impact.*

1. Introduction

This study aims to investigate the power of Shared Value (SV) in business practice, not only as a concept, but as a practical approach capable of transforming social realities and strengthening business operations. The focus is to demonstrate that, even when it is not a deliberate strategy, SV can emerge in business practice and generate positive impacts. This study is developed based on the work of Porter and Kramer, who define the concept of Shared Value (SV) as a way to create economic value while simultaneously generating social value. The authors propose an approach centered on what they refer to as the three pillars of SV:

1. Reconceiving products;
2. Reconceiving markets; and
3. Redefining productivity in the value chain.

As empirical support, we employ the case of the José Alves Group (GJA). This is a business conglomerate with over 60 years of operations, distinguished by its business diversification and the impact it has generated in its areas of activity, particularly in the states of Goiás and Tocantins. Throughout the analysis, practices aligned with the Shared Value concept are identified.

[1] UNIALFA, annajuliamoreiraofc@gmail.com , ORCID 0009-0009-4054-8736
[2] UNIALFA, marcelo.ladvocat@unialfa.com.br, ORCID 0000-0001-7103-605X

2. Theoretical Framework

The concept of Shared Value, developed by Porter and Kramer (2011), proposes the integration of economic and social value as part of a business strategy. It forms the foundation of a comprehensive framework that guides the understanding of the relationship between business and society (Porter and Kramer 1999; 2002; 2003; 2006; 2011). This vision seeks to align corporate economic success with the generation of social benefits. This approach demonstrates that it is possible to generate profit while simultaneously addressing social or environmental problems, thereby creating a competitive advantage.

> Porter and Kramer (2002) argue that corporate philanthropy should also be strategic for a company, improving its competitive context. Porter and Kramer (2006) also argue that a company's social initiatives should be integrated with core business strategies so that strategic CSR differentiates and distances a company from its competitors (Aakhus & Bzdak, 2012, p. 233).

According to the authors, "there are three key ways that companies can create shared value opportunities: by reconceiving products and markets; redefining productivity in the value chain; and enabling local cluster development" (PORTER & KRAMER, 2011, p. 5).The first pillar refers to Reconceiving Products and Markets, which encourages companies to identify innovation opportunities focused on neglected social needs, especially in low-income communities or regions with limited access to essential goods and services. The second pillar, Redefining Productivity in the Value Chain, aims to integrate sustainable practices into operational processes, increasing efficiency and reducing negative externalities. The third and final pillar, Enabling Local Cluster Development, involves strengthening regional ecosystems that support business activity, such as suppliers, educational institutions, infrastructure, and public policies.

This territorial focus of the third pillar is also related to approaches that emphasize the importance of decentralized actions in addressing regional inequalities. As Ladvocat and Lucas (2019) point out, "a decentralized fiscal structure can reduce regional disparities by implementing better government policies that favor local economic development" (p. 264), reinforcing the relevance of business initiatives connected to the territory.

According to the author Piotr Wójcik (2016), Corporate Social Responsibility (CSR) can be understood as the redistribution of the economic

value created by the company with the aim of generating social value. In other words, CSR actions generally involve donations, social investments, or practices aimed at mitigating social and environmental damage, most of which are disconnected from the company's core business logic.

In contrast, the author argues that Creating Shared Value (CSV) is presented as a way to generate economic value through the creation of social value, transforming how the company operates in order to align its economic outcomes with positive social impacts. The CSV concept, as described by Porter and Kramer (2011), proposes that social and economic issues be addressed in the communities where the company operates. Rather than treating social issues as costs or externalities, CSV recognizes them as opportunities for innovation and sustainable growth.

According to Wójcik (2016), "CSR comes down to sharing the economic value created in order to build social value," that is, CSR consists of redistributing the economic value already created by the company to generate social value, often through initiatives external to the core business, such as philanthropy or parallel social programs. "By incorporating CSV approaches, organizations can create both business and social values. These values help positively influence corporate trust, ultimately facilitating improvements in overall corporate performance" (Park, Mool, Na, & Lee, 2014, p. 33). As noted by Park, Mool, Na, & Lee (2014), by adopting strategies that simultaneously create economic and social value, companies are able to strengthen corporate trust, which positively reflects on organizational performance. CSV goes beyond mere redistribution and stands out as a practice that aligns the company's economic growth with social development, generating mutual and sustainable value.

3. Methodology

The choice of a qualitative method with a case study is justified by the objective of deeply understanding how the concept of Shared Value (SV) can be identified and applied in business practice. This method allows for a contextualized analysis, considering the complexity of the relationships between organizations and the social impacts generated by their strategies. A single case study of the José Alves Group (GJA) was chosen, as it is an organization with a

long trajectory in the Brazilian business landscape, especially in the Central-West region, that is, outside the South-Southeast axis.

With its atypical and diversified performance in unrelated sectors such as beverages, education, health, technology, industry, and logistics, it offers a rich field of observation to identify practices aligned with SV. GJA presents a strong regional presence, significant social impact, and a history of innovation and corporate governance that directly aligns with the pillars proposed by Porter and Kramer (2011). Even without knowing the concept of Shared Value, its actions demonstrate coherence with this model, making the group a valuable example to investigate how the concept can manifest in practice, even intuitively or implicitly.

The case study conducted here used as evidences document research, informal interviews, and in-depth interviews. The case study protocol (Yin, 2017) adopted had the following structure: (1) **History and Evolution of the José Alves Group's Operations** – based on historic documents available at the JAG holding, this item describes the creation and evolution of the Group's companies, from the beginning in the 1960s to the present day; (2) **Pillars of Shared Value** – supported by document research and informal interviews with management level personnel, this dimension had as framework three dimensions advocated by Porter & Kramer (2011) that make up Shared Value, analyzed in relation to the José Alves Group: (a) reconceiving products and markets, (b) redefining productivity in the value chain, and (c) enabling local cluster development; and (3) **Creating Shared Value in Education** – underpinned by in-depth interview with C-Level JAG executive, this item evaluates José Alves Group through the dimensions of shared value focused on education: "Building the Workforce of the Future" and "Competing on Student Success", proposed by Kramer et al. (2013). Table 1 contains the script structure of the in-depth interview conducted with a C-Level executive of José Alves Group.

Table 1 – Interview Script Structure

Questions	**1. Building the Workforce of the Future** – Kramer et al. (2013)
1.1 How does JAG see business education today and in the future?	Reimagine education as a dynamic ecosystem in which your company plays an integral part
1.2 Does the Group's education policy include, in addition to its own employees, any audiences external to the organization?	Look beyond your employees to consider skills shortages among suppliers, customers, and other potential bottlenecks to business growth

1.3 Does JAG consider hiring people with disabilities and other disadvantaged groups as a talent source?	Find new sources of talent. Expand recruiting and build the education pathways necessary to open jobs to underrepresented or disadvantaged groups
1.4 Do the education and training objectives established by JAG consider the current and future needs of professionals?	Take a broader view of employees' educational needs and their professional potential.
1.5 Are there any partnerships for employee education and training with companies in sectors in which JAG does not operate?	Build industry-wide partnerships to address skill gaps at scale within a sector and regional partnerships
1.6 Do the curricula and educational standards established by JAG involve the participation of other entities, governments, and/or educational institutions?	Engage with governments and education institutions to develop education policies, curricula, and standards aligned with workforce needs
	2. Competing on Student Success – Kramer et al. (2013)
2.1 Is there any effort to identify the results of employee learning in the performance of products/services?	Evaluate products and services based on learning outcomes as well as financial return
2.2 Does JAG regularly monitor new educational opportunities?	Look at unmet educational needs as business opportunities. Tailor new solutions to specific underserved populations and subgroups
	Take increasing responsibility for the factors outside your company that determine student success
2.3 Does the Group consider business education in partnership with the government and other stakeholders?	Work with government and other partners to set common standards for defining quality and measuring learning
2.4 How does the Group address students' constant demands for good professional performance?	Align external and internal incentives with student success as a way to create deeper value for your company and customers

Fonte: Kramer et al. (2013)

4. Case Study: The José Alves Group

4.1 History and Evolution of the José Alves Group's Operations

Its trajectory began in 1962 in the city of Uberlândia, Minas Gerais. It was founded by José Alves (known as "Seu Nendo") and Maria Dilta Alves (called "Dona Lia"). From the beginning, the Group had the support of their son, José Alves Filho, the current president. Seu Nendo saw an opportunity in a sector that would allow him to grow and thus ensure quality of life for his family. So, in 1962, in São Paulo, on Rua Benjamin de Oliveira, nº110, the first headquarters office was opened. His vision was to become a national company, and this was evidenced in the name and registered brand Casas Alô Brasil. The logo featured a horseshoe with seven holes and a dove representing the Divine Eternal Father.

The first warehouse was opened on Rua Benjamin de Oliveira, in Brás (SP), followed by another on Avenida do Estado, also in São Paulo's capital. The business grew rapidly. In 1963, Alô Brasil arrived in Goiânia (GO) and in 1966 in

Maringá (PR). With more than 100,000 retailers, loading and unloading activities were performed manually. In 1969, with an entrepreneurial vision and innovative spirit, Seu Nendo took a bold step by inaugurating the first wholesale store in Brazil: Casas Uberlândia and Goiânia were born. After 10 years, a new segment was incorporated: supermarkets. The first store was inaugurated on April 7, 1973, in Uberlândia, on Avenida Afonso Pena, the city's main commercial street. The second store opened a week later, on April 12, 1973.

From an unusual situation came one of the most strategic decisions in this pioneer's history. A local farmer, looking for a large quantity of wire to fence his land, made a purchase at a small counter shop that offered the product at an attractive price. Upon learning of the incident, Seu Nendo did not hesitate to ask his managers for an explanation. He discovered that the farmer made the purchase at the cheaper location because the freight to transport the goods was the client's responsibility. Seeing an opportunity, he decided to also create a counter wholesale business, expanding the company's presence and strengthening its competitiveness. Thus, the Boca Quente counter business was inaugurated on December 18, 1974, in Goiânia. It was a tremendous success.

In September 1976, the José Alves Group suffered an irreparable loss — the death of founder José Alves, who had a serious car accident in Goiás and passed away two months later at the age of 53. After his death, his wife Maria Dilta Alves took on the leadership role in managing and continuing the GJA. The headquarters of the José Alves Organizations was inaugurated at the beginning of 1977. The Supermercados Alô Brasil store in Ribeirão Preto, on Av. Francisco Junqueira, was inaugurated in 1980. In 1984, in São Paulo, on Marginal Tietê, the Boca Quente counter wholesale store was inaugurated.

By 1988, a new toy store was opened in Goiânia (GO) on Avenida Anhanguera. National recognition came when the Group, together with Casas Uberlândia, reached 41st place in the ranking of Brazil's 500 largest companies, according to the special issue "Melhores e Maiores" by Exame magazine. According to the José Alves Group, a new era of corporate governance began in the 1990s. In 1988, the Group entered the beverage sector with the creation of Refrescos Bandeirantes, responsible for producing, marketing, and exclusively distributing Coca-Cola Brazil products in the states of Goiás and Tocantins. Later,

it also began distributing beer brands such as Heineken, Estrella Galicia (from the Spanish group Hijos de Rivera), among others.

In 1993, based on practical experience and academic training in Business Administration, José Alves Filho began restructuring the Group's assets. Some operations were discontinued, giving way to new businesses more aligned with the ambitions and vocation of the Alves and Faria family. This movement marked the beginning of a new phase, with the implementation of more professional management, incorporating modern concepts such as Corporate Governance. In January 1997, Rembal Embalagens was inaugurated — a PET bottle factory supplying both the Group and the general market. With Rembal's implementation, Coca-Cola product manufacturing became more dynamic and efficient.

The Group invested in the industrial sector. In 1999, it began building Rebica Indústria e Comércio Ltda., owner of the Mina da Lua spring in Anápolis (GO), supplier of Acqua Lia and Paola natural mineral waters. It currently operates under the brand Crystal Lia, market leader in bottled water in Goiás and Tocantins. The Corporate Board of Directors began in 1995, appointing its first Independent External Advisor in 1999. The José Alves Group continues to evolve and invest in society. In the field of education, Alfa Educação aims to train high-performing executives for the challenges of the modern market. It is composed of three educational institutions: Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), founded in 2000; Faculdade Autônoma de Direito (FADISP), started in 2010; and Colégio Alves Faria, established in 2019.

In 2006, GJA invested in the technology and logistics sector with 3T Systems, which provided tracking and vehicle monitoring solutions for the Group, enhancing fleet safety, efficiency, and control. JL Real Estate, founded in 2009, manages GJA's real estate portfolio, leading all stages of development, investment, disinvestment, incorporation, sales, and management of properties located across several Brazilian states and in the United States. GJA's consolidation in the pharmaceutical industry was the result of a long-term vision nurtured by the family. In 2015, this goal was realized with the acquisition of Vitapan, later renamed Vitamedic as part of a repositioning strategy.

The entire process was conducted responsibly and in alignment with the guidelines of the Health Surveillance Superintendence (Suvisa) and the National Health Surveillance Agency (Anvisa). Vitamedic produces and markets generic,

similar, and over-the-counter drugs, as well as supplements under the Trustfuel brand. The Group's most recent venture is N&L Indústria, inaugurated in 2023, which operates in the cleaning and hygiene products sector with brands such as FLOM, BEM FAZ, GEO, and KI JOIA. The modern factory is located on GO-060, in the Trindade (GO) region, with investments exceeding R$ 300 million.

Entrepreneurship is, without a doubt, the essence that guides the trajectory of the José Alves Group (GJA). This vocation has been built over six decades, grounded in family unity, continuous work, organization, and strong ethical principles. According to material published on the José Alves Group's website, the first challenges faced were the increasing competition in the wholesale market where the Group operated. The website text highlighted that the Group's founder, José Alves, recognized the need to rethink his approach after an experience in which a farmer client chose a competitor due to lower prices.

One of the greatest challenges faced by the Group was the loss of founder José Alves (known as Seu Nendo) in 1976, at the age of 53, after a car accident. His passing marked a significant rupture in GJA's trajectory, given his central role in founding and consolidating the business. The diversification of business operations and adaptation to new sectors also posed challenges throughout the Group's history. Entering entirely different fields such as beverages, education, industry, health, technology, and hygiene required not only major investments as shown on the Group's website but also technical expertise, team training, and adaptation to various demands. With its consolidated presence in multiple economic sectors not only in Goiás but throughout Brazil the José Alves Group now faces the challenge of maintaining operational efficiency. Such diversification demands constant updates in management processes, technological innovation, and strengthening of corporate governance practices.

Operating in heavily regulated sectors like pharmaceuticals and beverages requires GJA to continuously comply with regulations from agencies like Anvisa (National Health Surveillance Agency) and Suvisa (Health Surveillance Superintendence), in addition to monitoring environmental and sanitary legislation. Education is another sector undergoing rapid transformation, always driven by technological advances and new teaching methodologies. Over the next 10 years, the José Alves Group will face a series of strategic challenges

that demand future vision, continuous adaptation, and responsible innovation: accelerating digital transformation across all segments; maintaining operational efficiency amid business diversification; expanding the positive social impact of its operations; and adapting to new educational and technological demands. Facing such challenges in an integrated way may ensure not only survival but also the consolidation of more responsible and competitive business models in the current scenario.

4. 2 – Pillars of Shared Value at GJA - dimensions proposed by Porter & Kramer

4.2.1 - Reconceiving Products and Markets at GJA

GJA identified innovation opportunities focused on social needs, even without explicitly naming the Shared Value concept. Examples: Production of low-sugar beverages (Coca-Cola, Crystal Lia); Expansion into healthcare with affordable medicines (Vitamedic); Investment in higher education focused on inclusion and employability (UniAlfa, FADISP, Colégio Alves Faria).

4.2.2 – Redefining Productivity in the Value Chain at GJA

The company integrated sustainable and efficient practices across operations, reducing costs and generating positive impact. Examples: Creation of Rembal Embalagens: internal supply of PET bottles, optimizing the production chain; Internal training programs and improvements in occupational health; Implementation of 3T Systems: logistical monitoring and fleet tracking solutions, increasing productivity.

4.2.3 – Enabling Local Cluster Development

The group directly invests in strengthening the regional ecosystem, contributing to education, infrastructure, and local employability. Examples: Establishment of educational hubs and training programs in Goiás and Tocantins; Support for hiring and training local suppliers and professionals; Installation of N&L Indústria (2023), with over R$ 300 million invested in Trindade (GO), boosting local industrial development.

Table 2 – Shared Value Dimensions versus GJA Initiatives

GJA Initiatives	Shared Value Dimensions
Production of low-sugar beverages (Coca-Cola, Crystal Lia) Expansion into healthcare with affordable medicines (Vitamedic) Investment in higher education focused on inclusion and employability (UniAlfa, FADISP, Colégio Alves Faria)	**Reconceiving Products and Markets**
Creation of Rembal Embalagens: internal supply of PET bottles, optimizing the production chain Internal training programs and improvements in occupational health Implementation of 3T Systems: logistical monitoring and fleet tracking solutions, increasing productivity	**Redefining Productivity in the Value Chain**
- Establishment of educational hubs and training programs in Goiás and Tocantins - Support for hiring and training local suppliers and professionals - Installation of N&L Indústria (2023), with over R$ 300 million invested in Trindade (GO), boosting local industrial development	**Enabling Local Cluster Development**

Fonte: Porter, M. E., & Kramer, M. R. (2011).

4. 3 – Creating Shared Value in Education

The José Alves Group (GJA) regards education as a strategic axis for the continuous qualification of its workforce, in alignment with the demands imposed by technological evolution. Within this framework, the Group established the Education Division, responsible for offering programs ranging from Secondary Education to Lato Sensu Postgraduate courses, both on-site and online, as well as Stricto Sensu Postgraduate programs at the Master's and Doctoral levels, in addition to language instruction abroad.

This initiative is materialized through ALFA Education, an institution with over 25 years of experience, which provides scholarships and tuition discounts for employees and their families and, in partnership with the Organization of Volunteers of Goiás, has contributed to the education of thousands of young people and adults in the state.

The Group's educational policy is grounded in principles of inclusion and meritocracy, ensuring the recruitment of people with disabilities and the adoption of practices that recognize talent without any form of discrimination. Investment in talent acquisition and development is conceived as a central strategy to

preserve the competitiveness of the Group's companies, coordinated by the Human Resources Directorate of the holding.

ALFA Education aligns its programs with standards of academic excellence inspired by leading national and international universities. Particularly noteworthy is the internationalization process of the Law School, which has established cotutelle and double-degree agreements with European universities, in addition to participating in projects supported by the Erasmus+ Program. At the national level, the institution collaborates with Schools of Government and with judicial and oversight bodies such as Courts of Justice, Courts of Accounts, and Public Prosecutors' Offices, thereby strengthening its academic and social impact.

The results of these investments are reflected in performance indicators that demonstrate significant gains in market share and profitability across the Group's companies, as well as in the continuous growth of ALFA Education, evidenced by the expansion of its course portfolio and the acquisition of new institutions. Furthermore, participation in federal public policies, such as PROUNI and CAPES programs, reinforces the Group's commitment to democratizing access to higher education and postgraduate studies.

Finally, the institution maintains a permanent focus on meeting students' demands by implementing programs that encourage reading, writing, and academic achievement, which are rewarded through scholarships, certifications, and advanced professional specializations. In this way, ALFA Education consolidates itself as both a socially relevant and strategically significant initiative, while simultaneously contributing to the strengthening of the José Alves Group's business performance.

Conclusion

This article sought to understand the power of Shared Value in business practice, based on the theoretical model proposed by Porter and Kramer (2011) and empirical evidence from the José Alves Group (GJA). The analysis demonstrated that, even without explicitly naming the concept, GJA undertakes actions that are directly aligned with the three foundational pillars of SV: reconceiving products and markets, redefining productivity in the value chain, and strengthening local clusters.

The study showed that GJA's case reveals that practices with social impact do not need to be disconnected from business logic. On the contrary, when well structured, they become drivers of sustainable growth and differentiated market positioning.

Shared Value is not merely a concept, but a viable and transformative approach capable of guiding companies toward a more responsible, strategic, and socially attuned model of operation. GJA serves as an example for other organizations seeking to align purpose and profitability, proving that it is possible to grow while generating value for all stakeholders.

References

Aakhus, M., & Bzdak, M. (2012). Revisiting the role of shared value in the business-society relationship. Business and Professional Ethics Journal, 31(2), 231–246. https://doi.org/10.5840/bpej201231215`.

GRUPO JOSÉ ALVES. (2025, abril 12). **Grupo José Alves – Geração de Valor**. Disponível em: https://grupojosealves.com

Kramer, M., Hills, G., Meier, K.T., Wilka, M. & Bhatt, A. (2013). The New Role of Business in Global Education. Foundation Strategy Group – FSG. Available at: https://www.fsg.org/resource/new-role-business-global-education/.

LADVOCAT, M., & LUCAS, V. (2019). Disparidades regionais, políticas públicas e crescimento econômico no Brasil. *Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos*, Acesso Acadêmico, 5(2), 264–274.

PARK, J. C., MOOL, P., NA, J. H., & LEE, C. G. (2014). The effects of creating shared value on corporate performance. *Journal of Distribution Science, 12*(10), 29–35. https://doi.org/10.15722/jds.12.10.201410.29.

PORTER, M. E., & KRAMER, M. R. (2011). Creating shared value: How to reinvent capitalism—and unleash a wave of innovation and growth. *Harvard Business Review*, 89(1/2), 62–77.

WÓJCIK, P. (2016). How creating shared value differs from corporate social responsibility. *Journal of Management and Business Administration Central Europe*, 24(2), 32–55. https://doi.org/10.7206/jmba.ce.2450-7814.168.

Yin, R. (2017). *Case Study Research and Applications*: *Design and Methods*. Sage Publication.